DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1941

N. 14.246 ANO XL

COMANDO UNICO PARA AS FORÇAS ALIADAS NOS BALCANS

ATHENAS, 14 (H.) — O general Papagos, comandante-chefe das forças armadas gregas, assumiu a chefia suprema de todas as forças terrestres que lutam nos Balcans, estabelecendo-se assim o comando unico para as forças aliadas.

NÃO FOI ROMPIDA A FRENTE ALIADA, NA GRÉCIA, SUSTENTANDO UNICAMENTE AS FORÇAS ANGLO-GREGAS ESCARAMUÇAS CONTRA OS ALEMÃES

Londres, 14 (Reuters) — O Ministerio da Guerra britanico, forneceu o seguinte comunicado:

"Grecia — Durante a noite de sabado nossas forças recuaram para novas posições, de acordo com os planos previamente estabelecidos. Nossas tropas de cobertura infligiram severas perdas ao inimigo, o qual continuou a manter forte pressão durante toda a retirada. No decorrer da noite houve grande atividade de nossas linhas, não se registando porém nenhum choque de importancia.

No centro de nosso setor constantes ataques germanicos fracassaram, principalmente, devido ao vigoroso fogo de nossa artilharia.

A temperatura era extremamente fria, e a neve cobria toda a extensão do terreno."

As posições greco-britanicas

Atenas, 14 (U.P.) — A criação de uma "solida muralha", como base das posições britanicas e gregas que se estendem do Adriatico até o mar Egeu, desenvolveu-se hoje, plenamente, com o envio dos reforços imperiais britanicos para ocuparem determinadas posições para a grande batalha esperada entre alemães e ingleses.

Até agora, somente se soube que se verificaram escaramuças entre patrulhas no norte da Grecia, mas nos circulos bem informados se afirma que os alemães dispõem atualmente de forças inferiores em numero, no setor de Monastir, embora estejam empenhados em concentrar nessa posição um forte exercito para a sua ofensiva.

Essa concentração alemã na região de Monastir tem como objetivo aparente um ataque, pela frente de Florina, contra o ponto de ligação das forças gregas que operam na Albania e as posições britanicas da região setentrional da Grecia. Para robustecer esse ponto e apoiar os helenicos, moveram-se os reforços britanicos, o que parece, na direção do oeste.

Esses reforços, em sua maior parte, são constituidos de forças mecanizadas que compreendem tanques ligeiros e pesados e artilharia movel, requerida especialmente na frente em questão.

As patrulhas motorizadas britanicas, segundo foi informado, sustentaram escaramuças, durante todo o dia, com as unidades blindadas dos alemães, que cumpriam missões de reconhecimento, as quais foram repelidas antes que pudessem descobrir pontos debeis das posições aliadas.

O quartel general britanico num comunicado laconico, informou que suas forças derrotaram ontem a divisão Adolf Hitler, das tropas de assalto, a qual infligiram elevadas perdas, não sendo porém, fornecidos outros detalhes. A emissora de Atenas, entretanto, anunciou que os britanicos haviam repelido os alemães com uma carga de baioneta.

A descoberta de que entre os contingentes alemães se encontram elementos da Guarda Adolf Hitler, foi a primeira revelação de que os alemães transportaram tropas da frente ocidental para os Balcans.

Esses corpos selecionados, são unidades completamente motorizadas e participaram na surpresa invasão da Holanda, onde foram denominados de "Leibstandert". Estiveram destacadas tambem em Metz, mas em março sua presença foi notada em Bucarest, Hitler, mesmo, passou em revista as festas de Natal. Integram esses corpos, homens selecionados que são submetidos às mais duras provas fisicas e dos quais se exige a mais pura ascendencia racial.

Nos circulos oficiais se antecipa a possibilidade de que transcorram varios dias, antes que os alemães se sintam suficientemente fortes para iniciar a "batalha da Grecia" que os aliados aguardam com crescente confiança.

Acredita-se que o assalto germanico foi obrigado a demorar em vista da resistencia oferecida pelos iugoslavos.

Segundo versões autorizadas, que circularam hoje nesta capital os exercitos servios empreenderam a ofensiva contra os alemães e italianos. O exercito do sul da Servia realiza forte pressão contra o centro ferroviario de Nish, que serviu de trampolim para a arremetida germanica sobre a região sudeste da Iugoslavia, enquanto outra força ameaça a estrada que passa por Skoplje, agora em poder dos alemães, pois a referida força servia domina a parte inferior do vale do Vardar.

Um residente ingles, chegado agora de Monastir, declarou: — "Ninguem poderá deter a passagem dos alemães através da linha de defesa que corre nas cercanias de Florina, cujas montanhas estão colocadas em segundo lugar, por sua altitude, no sistema orografico balcanico."

Depois da luta travada no norte de Salonica, os gregos puseram em terra a legenda — bem explorada pela propaganda alemã — da invencibilidade germanica. Um ferido helenico declarou ao correspondente: "Acreditavamos que os alemães fossem verdadeiros "super-homens" mas agora, sabemos que isso não é verdade. Lutei contra os italianos nos montes Pindos e comprovei que os alemães agem da mesma maneira: fogem ao ataque, quando se vêm diante de um ataque à baioneta calada."

Analisando a situação do momento, um oficial grego declarou ter a mesma, uma situação "mais ou menos satisfatoria e que o moral das forças aliadas é superior à existente no começo da guerra com a Italia. As tropas britanicas e hele-

Uma vista parcial de Sarajevo, cidade da Sérvia que, segundo os comunicados da guerra, foi deixada em chamas pelos intensos bombardeios da aviação alemã na sua ofensiva contra a Yugoslavia

nicas aguardam tranquilamente o momento da prova.

Na frente italiana não se verificaram novidades dignas de menção. Uma patrulha capturou alguns prisioneiros. Os aviões italianos sobrevoaram as linhas gregas de Chimarra, onde as peças de defesa anti-aérea conseguiram derrubar um bombardeiro inimigo.

A força principal do exercito iugoslavo retirou-se para as montanhas da região central e sul da Servia, de onde poderá manter mais eficientemente e contra-atacar com bons resultados.

Os alemães destacados em Salonica não tentaram nenhuma ação, no dia de sabado, contra as defesas aliadas, que dia a dia, se tornam mais poderosas.

O que informa o Alto Comando Alemão

Berlim, 13 (H.) — Foi publicado o seguinte comunicado alemão: "As tropas sob o comando do general von Kleist ocuparam às primeiras horas de hoje (13) a cidade e a fortaleza de Belgrado. Essas tropas procediam do sul.

No dia 12, à tarde, um pequeno destacamento das divisões de assalto do Reich, sob o comando do capitão Klingenberg, atravessou o Danubio e penetrou na cidade, hasteando o pavilhão do Reich no edificio da nossa legação.

Liouhliana tambem foi ocupada. As tropas italianas e alemãs fizeram junção em Karlstadt. Nas imediações de Zagreb foram aprisionados 22 generais, 300 outros oficiais e 12 mil homens, tendo sido apreendido copioso material bélico. As tropas hungaras tomaram fortificações inimigas ao norte de Daljek. Ao sul da Servia continuam o avanço apezar da resistência encontrada. Trinta e nove aviões foram destruidos no solo da Bosnia Herzegovina. Na noite de 12, aviões alemães afundaram na baía de Salamina, um cargueiro de 4.000 toneladas e danificaram quatro outros navios."

Berlim, 14 (U. P.) — O comunicado oficial de hoje do alto comando alemão diz o seguinte:

"O grosso das forças iugoslavas, que combateram contra as tropas alemãs, foi destruido. O resto do exercito servio se retira para a região montanhosa, proxima da costa do Adriatico. A resistencia continua unicamente em pontos isolados. Nossas tropas, que perseguem o inimigo vencido, atravessaram o rio Save.

Em complemento da informação sobre a conquista de Belgrado comunica-se que, na noite de 12 para 13, as unidades de uma divisão blindada avançaram até o centro da cidade, na direção ocidental.

No norte da Grecia as operações desenvolvem-se de acordo com o plano traçado.

A Luftwaffe apoiou novamente as operações do exercito na zona sul-oriental, mediante ataques aniquiladores dos caças, bombardeiros e stukas, contra as colunas inimigas que atuavam nas zonas vizinhas a Belgrado e contra as concentrações de tropas, situadas nas proximidades de Banaja Luka. Foram realizados outros ataques contra os aerodromos da região central da Bosnia e de Herzegovina. Os bombardeios aereos, contra importantes objetivos militares em Seravejo, provocaram destruições e intensos incendios num grande acampamento de tropas e nas instalações ferroviarias."

Koritza foi, reocupada pelos italianos

Roma, 14 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"*Iugoslavia* — O avanço do 2º exercito, cujas colunas passaram além de Gospic, continua. As nossas tropas, em Zara, destruindo a forte resistencia inimiga, alcançaram e cercaram o centro ferroviario de Knin, fazendo prisioneiros e capturando abundante material de guerra, e ocuparam a ilha de Sestrugno, Eso, Raviani e Puntadura.

Albania — Na região ao norte de Scutari, os ataques inimigos foram detidos pelas nossas tropas, que contra-atacaram, infligindo perdas extremamente severas ao inimigo, e capturaram mais 500 prisioneiros, numerosos oficiais e grande quantidade de material de guerra. O 33º regimento de tanks da divisão dos centauros distinguiu-se particularmente nesta ação.

Frente grega — O 9º exercito, esmagando a resistencia inimiga, está avançando, desde a manhã de ontem, para a região de Koritza. As colunas gregas em retirada estão sendo continuamente metralhadas pelos nossos aviões de caça, enquanto as esquadrilhas de bombardeio tem estado ativas sobre as posições, as defesas e as linhas de comunicação do inimigo. A ponte de Berat foi destruida. Os nossos aviões de bombardeio atacaram, repetidamente, objetivos militares em Cattaro. Varios incendios e explosões se verificaram no arsenal. Em Lipci, os depositos de combustiveis foram destruidos, e um navio incendiado e um destroyer severamente atingido. A base aerea de Mortar foi repetidamente atacada, com peculiar intensidade, pelas nossas esquadrilhas de caça e de bombardeio. Dois hangares e um deposito de combustivel foram incendiados e 62 aviões inimigos foram destruidos e 16 outros danificados. A base de hydroplanos de Divulge foi novamente atacada pelos nossos aviões de caça, que afundaram um hidroplano inimigo. Em combate aereo, um avião inimigo, tipo Gloster, foi abatido. Um dos nossos aviões deixou de regressar à sua base."

Berna, 14 (Reuters) — "A cidade de Koritza, na Albania, foi reocupada pelo 9º exercito italiano", informa oficialmente o Radio de Roma.

Aprisionados 7.000 servios, um general e 160 oficiais

Zurich, 14 (U.P.) — A Radio alemã informou, às 23 horas, que "no sul da Sérvia um grupo de tropas alemãs capturou em um único ataque um general, 160 oficiais e 7.000 soldados sérvios".

Forças iugoslavas teriam ocupado Durazzo

Londres, 14 (U. P.) — Nos circulos militares locais informou-se hoje que as forças iugoslavas ocuparam Durazzo, principal porto italiano na Albania, e por outro lado, com seus violentos contra-ataques, continuam tornando cada vez mais dificil a captura de Nish pelos alemães.

A principal força iugoslava que invade a Albania pelo norte, chegou, nas ultimas quarenta e oito horas a 25 quilometros ao norte de Durazzo e prosseguem avançando em direção do seu objectivo para isolar o estado-maior italiano em Tirana de toda comunicação por Durazzo, através do Adriatico, com a Italia.

O grosso das forças iugoslavas, na Iugoslavia, chegou às montanhas do centro e sul da Servia, onde poderá resistir durante muito tempo.

Sabe-se que o primeiro e quarto exercitos conseguiram triunfos em contra-ataques desfechados no Vale do Morava, sobretudo ao norte de Nish. Os alemães recuperaram Kangjevac, que os iugoslavos mantinham ontem, em seu poder, porem o fizeram deixando expostos seus flancos.

Os iugoslavos estão lutando violentamente no Passo de Kagenik, de onde procuram avançar para o sul, sobre Skoplje, praça que serve de base aos alemães em sua campanha contra a Grecia.

A destruição da força aerea iugoslava

Berlim, 14 (H.) — "A aviação servia não existe mais" — declara hoje o radio alemão, adeantando:

"Durante o primeiro dia de ataque das forças alemãs contra a Iugoslavia, prossegue a emissora alemã, os bombardeiros da Luftwaffe, destruiram no solo algumas centenas de aviões iugoslavos e ingleses. Em seguida, mais de uma centena de aviões iugoslavos foram derrubados em combates aereos. Essas cifras permitem dizer que a aviação iugoslava está fora de luta."

Os funcionários das legações do Brasil e da Itália em Belgrado

Comunicam-nos da Agencia Nacional:

"O Itamarati recebeu informações provenientes de diversas fontes no exterior afirmando que nada sofreram os funcionários das legações do Brasil e da Italia em Belgrado".

Os ataques aereos italo-alemães

Atenas, 14 (U. P.) — O Ministerio da Segurança Publica distribuiu o seguinte comunicado:

"Ontem, tres ondas de aviões alemães atacaram Volos, sem causar vitimas. Tres aparelhos foram derrubados pelas baterias anti-aereas.

Uma pequena lancha-automovel foi bombardeada na costa do Samotracia, sem resultado.

Ontem à noite, aviões de bombardeio germanicos voaram sobre a zona do Pireu, em sucessivas ondas, arremessando bombas sobre diversos pontos, uma das quais atingiu um posto policial.

Aviões italianos atacaram Lixouini, na Cefalonia, danificando cinco casas, sem causar vitimas, ao passo que outros aparelhos italianos metralharam um pequeno barco ao largo de Samos, e um terceiro bombardeou a zona de Tripoli, no Peloponeso Central, sem resultados."

O dramatico ataque contra um navio-hospital grego

Atenas, 14 (A. P.) — A sra. Ephi Demopoulos, enfermeira da Cruz Vermelha que se encontrava a bordo do navio-hospital grego de 2.561 toneladas, "Attiki", o qual segundo os helenos teria sido posto a pique pelos bombardeadores alemães, narrou como os aviões alemães metralharam enfermeiras e feridos quando todos procuravam abandonar o navio que ia ao fundo.

A enfermeira que esteve nagua durante oito horas a fio com um cinto salva-vidas, antes de ser recolhida por um destroyer, declarou que "o nosso navio estava claramente iluminado por dois holofotes dirigidos sobre as suas marcas da Cruz Vermelha, quando foi atacado pelos "Stukas" alemães, por volta das 11.30 da noite.

No primeiro ataque, duas bombas atingiram a prôa do navio. Corremos todos para o tombadilho. Podiamos ouvir o ronco dos aviões ao alto. O navio começava então a adernar fortemente. Iniciamos desde logo a transferencia dos feridos para os botes. O navio havia parado. Quando puzemos a descer os botes pelos turcos, um avião alemão, descendo quasi sobre a mastreação, deixou cair novas bombas. Uma delas atingiu a pôpa, e o "Attiki" começou a fazer agua muito depressa.

Um outro aparelho alemão girou sobre o navio, metralhando o convés e os sobreviventes que procuravam salvar-se a nado. Algumas balas cortaram as cordas de um escaler que estava sendo descido, atirando feridos e enfermeiras ao mar. Não havia escaleres suficientes para todos, e começamos a lançar-nos ao mar, agarrando-nos aos destroços enquanto aos aviões continuavam a metralhar-nos. O capitão Dimitri Meletopoulos, homem dos seus sessenta anos ou mais, esteve simplesmente maravilhoso, procurando orientar com o maior desvelo o salvamento dos feridos e das enfermeiras e, não deixou o navio, senão depois do ultimo sobrevivente tê-lo abandonado.

Em seguida, atirou-se ao mar, e pôs-se a nadar em torno do local, reunindo os que flutuavam graças aos seus salva-vidas, afim de que todos se auxiliassem mutuamente. Perdi-o de vista pela maduragada, e não tornei a vê-lo."

Outros sobreviventes declararam que o corpo do capitão fôra encontrado mais tarde, aparentemente, o velho lobo do mar teria morrido de um ataque do coração, em consequencia das emoções e esforços excessivos a que foi submetido durante o ataque.

O computo dos sobreviventes revelou que se perderam vinte e sete pessoas alem do capitão Entre os mortos incluiam-se tres medicos e um diretor de hospital. Os sobreviventes declararam que um medico se atirou voluntariamente de um barco ligeiro, afim de não sobrecarregá-lo, não sendo visto posteriormente.

A evacuação de civis em Stambul e na Tracia

Stambul, 14 (De Witt Hancock, da Associated Press) — Já mais do 150.000 pessoas, atendendo ao convite das autoridades, informaram de sua intenção de retirarem-se desta cidade e da Tracia. A maioria desses candidatos à evacuação reside nas regiões do Bosforo.

O inicio da evacuação, todavia, ainda não foi feito, estando o governo a ultimar os preparativos, para que tudo corra com normalidade. Os jornais explicam a natureza da medida, dizendo que ela é simplesmente de precaução, não havendo qualquer motivo especial para que as populações se deixem tomar de panico.

O Huriyet" pede aos seus leitores que informem às autoridades sempre que souberem de qum quer que seja que ande a espalhar boatos aterradores, pois isso, acentua, é obra dos que querem perturbar a vida da Turquia. O "Yenisabah" diz: "Talvez a palavra panico seja forte de mais para exprimir a atmosfera de Stambul, pois não há razão nenhuma para qualquer excitação. Nada há que justifique susto maior. O governo está, tão só e simplesmente, tomando medidas de precaução, na execução justa de seus deveres". O "Tan" escreve: O armamento britanico dos Balcans foi tardio e fraco, mas o resultado final da guerra depende a Batalha do Atlantico e não da Batalha dos Balcans".

A imprensa, em geral, estampa, sem comentarios o despacho de Berlim que disse terem as tropas bulgaras se retirado para "consideravel distancia" da fronteira turca.

AS FORÇAS BRITÂNICAS ESTARIAM DEIXANDO A GRECIA

BERLIM, 14 (H) — A Agencia DNB anuncia, segundo informações militares alemãs chegadas da Grecia, que o corpo expedicionário britânico naquele país já iniciou seu reembarque. Esse reembarque se efetua não somente nos portos, mas igualmente em vários pontos da costa, como aconteceu nas proximidades de Dunquerque.

LONDRES, 14 (A. P.) —Fontes bem informadas britânicas recusaram-se a comentar as alegações da imprensa alemã, de que as forças expedicionárias inglesas na Grecia se haviam retirado.

ENTRETANTO, O RADIO INGLÊS DIZ QUE PODEROSOS REFORÇOS ESTÃO SEGUINDO PARA AS LINHAS DE FRENTE.

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Sem qualquer menção à notícia de procedencia alemã, segundo a qual os ingleses estariam se retirando da Grecia, o radio britânico declarou que "poderosos reforços estão seguindo agora para as linhas de frente na Grecia."

REPELIDOS VARIAS VEZES PELA INFANTARIA GREGA

Soldados servios estão investindo contra Scutari

Londres, 14 (A. P.) — *O rádio de Atenas declara que as Reais Fôrças Aéreas e os esquadrões da arma aérea grega bombardearam e metralharam intensamente os alemães em Monastir (Bitolj), área onde o inimigo parece estar concentrando tropas e suprimentos de guerra.*

"Os primeiros relatos sôbre a luta na Macedônia oriental começam agora a chegar. Os alemães foram detidos e repelidos por várias vezes pela infantaria grega. Quando os gregos carregavam com suas afiadas baionetas sôbre os alemães, essa ação era tão decisiva como contra os italianos na Albânia."

Investem em ondas sucessivas contra os italianos

Roma, 14 (De Richard Massok, da Associated Press) — *Despachos da frente balcânica informam que massas de sérvios proferindo gritos de guerra concitando-se ao ataque martelam "repetida e inutilmente" por terra e por mar com lanchas rápidas as defesas italianas da cidade albanesa de Scutari que se ergue a margem de um lago.*

Afirma-se que os sérvios estão atacando em ondas sucessivas os italianos que defendem Scutari sob a chuva e a neve, mas os atacantes são mantidos à distância pelas metralhadoras e os aviões fascistas.

Declara-se, por outro lado, que as lanchas torpedo italianas repeliram tentativas sérvias de desembarcarem de lanchas rápidas através do lago que banha a cidade de Scutari, situado na fronteira albano-iugoslava.

BARDIA, CAPUZZO E SOLLUM CAÍRAM EM PODER DAS FORÇAS ITALO-ALEMÃS

As tropas britanicas cercadas em Tobruk repeliram um ataque desfechado contra as defesas externas da cidadela

Berlim, 13 (U. P.) — "Na Africa do norte as tropas italo-alemãs cercaram Tobruk e ocuparam o porto de Bardia" — informa o alto comando alemão.

Berlim, 14 (U. P.) — "No norte da Africa proseguiu a investda e foram conquistados os fortes de Capuzzo e Sollum, no Egypto.

"Durante um ataque contra os aeroportos da ilha de Malta, no transcurso da noite de 12 para 13, os "tuka" alemães destruiram dois aviões de combate inimigos de tipo "Hurricane", que se encontravam em terra, e atingiram, com uma bomba, a pôpa de um destoier britanico. Foram bombardeados, ontem, novamente, o aeroporto de Lucka e o porto de la Valeta, na mesma ilha, sobre o qual, os aparelhos de caça alemães abateram um caça britanico do tipo "Hurricane".

Roma, 14 (A. P.) — Comunica o quartel-general italiano: — "Malta — Nas noites de 12 e 13 se abril, os aviões dos corpos le aviação alemã bombardearam os aeroportos e as bases navais de Malta. Um "destroyer" foi atingido e um avião tipo Hurricane foi abatido. Ás primeiras horas da manhã de 14 de abril, as nossas esquadrilhas de caça metralharam o aeroporto de Mikkabba, danifcando numerosos avões pousados no sólo.

"Africa do Norte — As colunas germano-italianas ocuparam Bardia e alcançaram a fronteira iriental da Cyrenaica, assim reocupada depois de 12 dias de duros e vitoriosos combates. A guarnição inglesa de Tobruk, que ainda resiste, está cercada pelas nossas tropas e martelada, incessantemente, pela avação. Continuamos a fazer prisioneiros. E' grande a quantidade de armas e de material de guerra apreêndidos.

"Africa Oriental. — Nada de importante a informar."

RESISTEM EM TOBRUK

Londres, 14 (Reuters) — Comunica o quartel-general britanico: "Libia — As forças britanicas que anda dominam Tobruk — tendo sido deixadas na retaguarda pelas forças germanicas que se dirigiram pela costa até a fronteira do Egypto — repeliram um violento ataque das tropas alemãs, no qual cooperaram os tanques e a infantaria do inimigo.

Em um ponto, cerca de 20 tanks inimigos cruzaram nossas defesas externas.

Imediatamente foi lançado um violento contra-ataque de nossos tanks, que deu como resultado a expulsão do inimigo, depois do mesmo ter sofrido serias perdas, em tanks e homens.

A situação foi inteiramente restaurada.

Nossas tropas já entraram em contacto com os destacamentos inimigos que atingiram Solum, no Egypto, já lhe tendo causado serios danos."

CAMPANHA DE GRAVISSIMA IMPORTANCIA

Londres, 14 (U. P.) — A Grã-Bretanha vê novamente ameaçada seramente a rota do Mar Vermelho e o Canal de Suez — indispensaveis para o abastecimento de seu exercito nos Balkans e chave de toda a sua companha no Mediterranea — como consequencia do avanço das forças do Eixo até a fronteira libio-egypcia.

Os círculos militares referindo-se a anunciada ocupação de Sollum e do forte de Capuzzo, bem como ás afirmações do inimgo de que as forças brtanicas estão evacuando Tobruk, declaram que as operações da Africa do Norte já não constituem uma campanha secundaria, como acreditava-se até agora em certas esféras, mas que se transformou "em uma campansa de grande alcance e de gravissima importancia."

As forças do Eixo que operam na Libia, e que segundo as informações de Berlim já atravessaram a fronteira egypcia, ameaçam tomar de flanco todas as posições militares britanicas nos Balkans e on Ariente Próximo, se conseguirem atacar o base naval de Alexandria e o Canal de Suez. Assim é que reina suma preocupação nas esféras britanicas até o ponto de alguns comentaristas anteciparem francamente que o general Wavell possivelmente se verá obrigado a retirar suas forças até Marsa Matruh, antes de opôr uma resistencia organsada ao inimigo.

Acredita-se que as forças do Eixo nessa zona estão integradas por duas ou quatro divisões blindadas alemãs e umas quatro divisões italianas, que contam com algumas unidades mecanisadas.

Considera-se sobre alguns aspectos a situação atual muitc mais grave para o Canal de Suez, do que quando as forças italianas se encontravam no limite do deserto egypcio antes do general Wavell iniciar em dezembro do ano passado a sua ofensiva.

Informa-se que os alemães possuem tanks de maior tamanho e poder do que os britanicos naquela zona. A captura das bases aéreas situadas nas proximidades da fronteira de Tobruk, póde ser o preludo de uma nova ofensiva aérea alemã contra os estabelecimentos militares no Egypto e contra a navegação no Canal de Suez e no Mediterraneo Oriental.

Ao comentar-se a possivel retirada britanica até o final da estrada ferroviaria de Marsa-Matruh, que se encontra a mais de 160 quilometros da fronteira, dentro de territoro egypcio, assinala-se que se trata de uma praça poderosamente fortificada para a defesa de Alexandria e do Cairo.

Lembra-se que os italianos crearam uma vasta rêde de aerodromos de vital importancia em todo o litoral desde a Tripolitania até Sidi-Barran, dos quas os alemães se vão apoderando gradualmente.

Assnala-se, em entanto, nos circulos militares que si as forças quese encontram em Tobruk puderem resistir aos ataques alemães constituirão uma perigosa ameaça para as linhas de comunicações do inimigo.

NA AFRICA ORIENTAL

Cairo, 14 (De Patrick Gross, enviado especial da Reuters junto ás forças britanicas na Africa Oriental) — Uma grande faixa de territorio de 700 por 400 milhas é agora dominada pelas forças imperiais britanicas, as quais procuram deitar a mão aos dois separados grupos que ainda restam do exercito do sr. Mussolini na Africa Oriental.

Esse exercito italiano, outróra forte, consiste em forças instaveis comandadas pelo general Frusci, governador e comandante-chefe da Eritréia, que se retirou de Asmara, e de outro, sob o comando do duque de Aosta, que ha pouco evacuou Adis-Abeba.

As tropas do general Frusci, segundo se acredita que se encontram na estrada Asmará-Dessie, ainda não entraram em contacto com as patrulhas britanicas, as quais já penetraram até Ambaalagi, a umas duzentas milhas de Asmara.

O general Frusci, presume-se, deve ter consigo um grande numero de soldados brancos, mas suas forças nativas são cada vez menores.

As patrulhas avançadas britanicas, na ultima quinta-feira, capturaram 73 oficiais e 620 soldados pertencentes ás tropas do referido general.

Gondar está agora ameaçada por um forte movimento em forma de pinça, cujas extremidades vêem do norte e do oéste.

O general Frusci não poderá retirar-se além da parte sul de Dessié visto que está ameaçado, por um lado, pelas forças britanicas que dominam Adis-Abeba, e, do outro, pelas forças de patriotas etiopes.

A unica possibilidade que lhe resta ainda é, portanto, procurar asilo na Somalia Francesa, mas ainda assim corre o perigo de se ver cortado pelas forças sul-africanas ou de ser forçado a uma luta infrutifera, durante os meses de inverno que se aproximam rapidamente.

Perspectivas identicas têem diante de si as forças do duque de Aosta, que se retiraram para as montanhas, a sudoéste da capital da Abissinia.

Sofrendo a continua pressão de nada menos de oito direções diferentes, — por parte, do forças sul-africanas, belgas, sudanesas e patriotas etiopes — e não podendo alimentar a menor esperança de fuga, essas tropas inevitavelmente terão de se concentrar nas vizinhanças de Gimma, onde as forças britanicas poderão desfechar o golpe de misericordia.

AS OPERAÇÕES DA R. A. F.

Cairo, 14 (Reuters) — O comunicado de hoje do Quartel General da R. A. F. informa:

"A aviação britanica continuou a atacar as tropas germanicas que se encontram no Egito e na Grecia.

Numerosos bombardeiros e aparelhos de caça foram empregados no ataque a concentrações de tropas inimigas, em varias regiões da Cirenaica.

Foi empreendido com o máximo êxito um ataque a bombas e metralhadoras contra comboios de transportes inimigos, que se encontravam na estrada que vai de Solum a Msus.

Nossos bombardeiros atacaram diversas vezes colunas de tropas inimigas que se dirigiam ao teatro de operações na Grecia, tendo essas colunas sido atingidas varias vezes por nossas bombas, que provocaram grandes baixas entre o inimigo.

Nossos caças interceptaram numerosos bombardeiros inimigos, escoltados por caças, na área de Koritza. Um monoplano "Fiat" foi destruido, tendo sido tambem derrubados numerosos outros aparelhos inimigos. Um "Messerschimidt" foi abatido a oéste do Monte Olimpo por um dos caças da R. A. F.

Ontem à noite, bombardeiros britanicos de longo raio de ação dirigiram-se ao Mediterraneo Central e bombardearam o porto de Tripoli, base de que se servem os reforços germanicos para a frente africana.

Um navio inimigo foi seriamente atingido, e um grande barco foi visto preza de furiosas chamas.

A estação de força e a Alfandega foram tambem atacadas. Aparelhos da Força Aerea Sul-Africana destruiram os ultimos "ninhos" de aviões italianos, na Africa Oriental, atacando com pleno êxito o aeródromo de Kombolcha, na Abissinia."

APRISIONADO O GENERAL ITALIANO SANTINI

Londres, 14 (H.) — O radio britanico anuncia que um comunicado de Adis-Abeba confirma que o general italiano Santini foi feito prisioneiro com um general de brigada, tres coroneis, quarenta oficiais inferiores e trezentos homens. A sua chegada a Adis Abeba o general Santini declarou que a falta de mantimentos e de munições não lhe permitira prosseguir na luta.

ASPECTOS DA GUERRA

A BATALHA DO MEDITERRANEO

A Hungria tem sido a mais beneficiada das afilhadas do Eixo. Quando a Rumania se viu forçada a ceder á Russia Sovietica (e com bons modos) a Bessarabia e a Bucovina do norte; e logo a seguir teve que entregar á Bulgaria a Dobrudja meridional, a Hungria obteve que lhe restituissem duas terças partes da Transilvania.

No curto espaço de um saque a 90 dias (de junho a agosto de 1940), a Rumania com uma superficie de 307.000 km2 e uma população de cerca de 20 milhões de habitantes ficou reduzida da sua importante posição de potencia danubiana a simples campo de abastecimento e de manobras para fins estrategicos do Reich. Retalhada (sempre com bons modos) a Rumania passou a ter somente 186.777 km2 e uma população que não chega a 8 milhões de almas. Mas, com toda sua subserviencia ao Eixo, sem ao menos alimentar esperanças de reparações futuras, pois estas teriam que se dirigir contra a Russia, a Hungria ficou sendo a menina dos olhos n. 1 de Adolf Hitler; e a Bulgaria vem logo a seguir nas preferencias do Fuehrer.

A conquista alemã da Tracia veio animar as reivindicações bulgaras. A Bulgaria quer uma saida no Egeu. A parte do territorio grego que atinge os limites da Turquia, a chamada Tracia Oriental, foi rapidamente ocupada pelas colunas motorizadas alemãs, cortando-se desse modo as comunicações através do rio Maritza, que separa os dois paises.

Atingindo o Egeu, os alemães ocuparam o porto de Alexándrópolis.

Ora, a Turquia se opõe ás pretensões bulgaras. O antigo Imperio Otomano está reduzido, na Europa, a um territorio de 22.975 km2, compreendendo as cidades de Estambul (Constantinopla) e Edirne (Andrinopla). Mas a Bulgaria, antiga aliada da Alemanha na outra guerra, tem sido — como já dissemos — a outra menina dos olhos fulminantes do Fuehrer.

Ameaçada em seus interesses, a Turquia vem de ordenar medidas militares. Entre outras, ordenou a evacuação de Estambul. Essas providencias não se prendem propriamente aos seus compromissos com a Inglaterra. A Turquia está em guarda por questão de defesa propria e segue pedindo a proteção de Allah.

No momento, Hitler dispõe dos trunfos para exercer pressão sobre o governo de Ankara, apontando-lhe a facilidade com que poderá atingir os Dardanelos e chegar até ao Bosforo.

O idilio turco-bulgaro, quando Sofia estava sendo transformada em quartel-general do assalto nazista, enfraqueceu a posição da Turquia, abalando perante uns e outros a firmeza de suas convicções. Pode-se pois considerar a Turquia inteiramente barrada pela habil manobra alemã que a isolou por completo da Grecia.

A Rumania nada mais significa. A Hungria despejou suas tropas pelo territorio iugoslavo, ao lado das hostes nazistas. O regente Horthy, em pessoa, ordenou que elas partissem a "proteger as populações hungaras"; e, segundo os comunicados de Budapest, já se apoderaram de grande parte do antigo territorio da Bucovina hungara, constituida pelos distritos denominados Baranja, Becka e Banato. Baranja é o triangulo que o Danubio forma com o Drava; o territorio de Backa fica situado entre o Danubio e o Tissa; por fim, vem o Banato, na região compreendida entre o Tissa e a Rumania, que abrange 10.016 km2.

Estão porém, tendo por centro Belgrado, longe do teatro principal da guerra na peninsula balcanica.

E' claro que todas essas vantagens iniciais do Eixo e suas pupilas — tanto no terreno politico como no terreno das operações de guerra — dependem, para consolidar-se, da tremenda luta ora travada. Não se trata de batalha da Iugoslavia, nem de batalha da Grecia, de batalha da Libia ou do Egito. O que se está travando neste momento é a Batalha do Mediterraneo, que é por sua vez um desdobramento tatico da Grande Batalha do Atlantico.

VETERANO.

DIÁRIOS E MEMÓRIAS

É um gênero de literatura — às vezes de sub-literatura, às vezes, porém, outras vezes de literatura na sua expressão mais forte e na sua forma mais transbordante de vida — de tradição muito débil na nossa língua: o diário ou o livro de memórias. Entretanto, reune ao interêsse artístico ou literário — quando o possue, intensivo ou diminuindo — um interêsse humano considerável. É material ótimo para a análise e a interpretação do caráter de um povo ou da fisionomia de uma época, através da personalidade ou simplesmente da pessoa que, ora pelo excesso de extroversão, ora pelo gosto da introspecção revela aspectos interessantes ou traços profundamente íntimos do seu tempo ou da sua gente. E não apenas do seu próprio e restrito individual. Traços de psicologia social e não apenas da pessoal.

O gosto pela leitura de tais documentos — quando não os iluminam, de dentro para fóra, as luzes festivas de personalidades em grande evidência ou de vida espetacular — não é entretanto um gosto comum e fácil. Ao contrário: precisa, em geral, de ser adquirido. Adquirido aos poucos. É um tanto como o gosto pelo wiskey e pela própria cerveja amarga em relação com o entusiasmo fácil — de adolescente, de moça, antigamente, de deputado federal brasileiro — pela champagne doce e pelos vinhos de sobremesa. Mas é um gosto que, uma vez adquirido, nos enriquece a vida. Junta à experiência de cada um uma variedade de experiências alheias; ao sabor da nossa época, o de outras épocas; ao conhecimento da intimidade do nosso povo, o da intimidade de outros povos. E a verdade é que êsse conhecimento ou êsse sabor do geral através do particular, nós o vamos recolher mais em diários onde se registra o miudo de preferência ao grandioso; em memórias onde se anotam as repetições da vida doméstica ou pessoal, de preferência aos fatos extraordinários ou excepcionais.

É claro que para o leitor guloso de pitoresco ou ansioso de dramaticidade ou de regalo simplesmente literário ou estético — o leitor a quem só um Dannunzio memorialista é capaz de contentar — tais repetições se apresentam como coisa monótona e tristonha, nas quais êle não acha jeito de enxergar valor histórico de espécie alguma; nem significação sociológica ou psicológica por mais rasteira. Diante de um memorialista pachorrento que nos fale, com voz igual e baixa, de nascimentos de filhos e de netos, de casamentos e mortes na família, de doenças predominantes em sua casa, de fugas de escravos, de remédios caseiros e tradicionais, de intimidades suas e de parentes — tudo isso com simplicidade e mesmo com simpatia, com candura e até com ingenuidade — é natural que o guloso de pitoresco, de variedade, de aventura, de heroísmo, de drama, se sinta [illegible] e até revoltado, como um meu conhecido que muito se indignou com a publicação do diário íntimo do engenheiro Vauthier e, depois, com o do velho Felix Cavalcanti.

Mas se do mesmo leitor alguem que se interesse em experiências de transformar amantes de champagne em amigos de bebidas profundas como o wiskey, fizer não só um estudante de literatura menos ostensivamente literária, dando-lhe a lêr memórias e diários clássicos — desde Santo Agostinho aos ingleses, e desde o velho Pepys aos da época de colonização puritana nos Estados Unidos — como um estudante de sociologia e de psicologia, que chegue até ao estudo sociológico e psicológico dos diários e das confissões e à análise e interpretação das recorrencias na vida doméstica, esteja certo de que o mesmo leitor — admitido, é claro, o seu bom capital de inteligência, de sensibilidade e de gosto — se tornará um entusiasta dos diários e das memórias monótonas. E um entusiasta — aventuro-me a acrescentar — capaz de preferir, às vezes, tal monotonia à prosa polifônica dos memorialistas dannunzianos. Não que estes não sejam sugestivos e até fascinantes com sua exaltação do heróico, do raro, do genial e até do anormal. Falta-lhes, porém, o encanto da rotina, da repetição, da constância, da normalidade, da regularidade na qual tantas vezes é agradável descansar do ruido das exterioridades grandiosas e da impressão das aventuras heróicas. Não só agradável como proveitoso à saúde intelectual. E humano, demasiadamente humano.

Gilberto Freyre

CLASSIFICOU MAIS ESTRÊLAS QUE QUALQUER OUTRO ASTRONOMO

Morreu nos Estados Unidos a dra. Annie Jump Cannon

Cambridge, (Massachusetts), 14 (Francis E. Carey, da Associated Press) -- Faleceu aos 77 anos de idade a dra. Annie Jump Cannon, da Harvard University, a mais famosa astronoma do mundo.

Durante a sua atuação no Observatorio do Harvard College, Annie Jump Cannon classificou mais estrêlas do que qualquer outra pessôa no mundo, conquistando fama mundial com a sua classificação de cerca de 400.000 corpos estelares de acordo com os seus espectra. Além destas, aliás, Annie Jump Cannon descobriu mais de 300 estrêlas variaveis, cinco estrêlas novas e um binario espectroscopico, ou seja, uma estrêla dupla.

Sendo a primeira mulher a receber o gráu de doutor honorario pela Universidade de Oxford, foi tambem a primeira mulher a ser eleita para a *American Astronomical Society*. Era, tambem, um dos poucos membros honorarios da Royal Astronomical Society de Londres.

Em 1929, foi classificada entre as doze "maiores americanas vivas", de acôrdo com a Liga Nacional de Eleitoras.

O seu maior trabalho, realizado sem a colaboração de terceiros, foi a classificação de um quarto de milhão de estrêlas para o famoso catalogo de Henry Draper para uso internacional. Esse trabalho valeu-lhe a medalha Henry Draper, que lhe foi conferida pela Academia Nacional de Ciências, em 1931, a primeira vez que a Academia premiava uma mulher.

Nascida em Dover, no Delaware, em 1863, fez os seus estudos no Wallesley College, entrando para a Harvard, como assistente, em 1897. Por algum tempo trabalhou no Observatorio da Harvard em Arequipa, no Perú, e em 1911, foi encarregada das fotografias astronomicas da Harvard, sôbre as quais deveria fazer, mais tarde, o seu famoso trabalho de classificação.

Annie Jump Cannon pouco falava de si mesma, preferindo o tema do papel das mulheres, em geral, na ciência da astronomia, que era, na sua opinião, "a diplomacia dos céus".

Durante muitos anos viveu numa pequena casa de Cambridge, que, com muita propriedade, era chamada de "Star Cottage".

"O meu sucesso, si assim o quizerdes chamar — disse ela, certa vez, a um reporter — reside no fato de eu me haver agarrado ao trabalho todos estes anos. Não se trata de genio, nem de nada parecido. Trata-se apenas de paciência".

Congratulações pela organização da Companhia Siderurgica

Recebeu o presidente da Republica muitos telegramas de congratulações por motivo da organisação da Companhia Siderurgica Nacional.

Entre esses despachos telegraficos está um do interventor federal no Pará, sr. José Malcher que, além de congratular-se com o presidente da Republica informa que o Estado e seus municipios subscreverão ações daquela companhia.

PINGOS & RESPINGOS

Os jornais de Porto Alegre — diz um telegrama do correspondente do "Correio" — divulgam que ninguem mais ali quer viajar para a Europa.

Provavelmente por causa do máu tempo...

* * *

Diz um telegrama da Havas que, durante o mês de março, mais de 82.000 chineses foram postos fóra de combate.

Não fazem grande falta a Mao-loch: há tanta gente dentro dos combates ou entrando nêles...

* * *

Faleceu nos Estados Unidos a dra. Juno Cannon, astrônoma que chegou a descobrir e catalogar mais de quatrocentas mil estrêlas.

Esta senhora não sabia talvez fazer uma sopa de estrelinhas; mas, no Observatório, isso de estrelas era "sopa"... Algumas ela as decobriu junto ao "Saco do Carvão".

* * *

Anuncia-se do Rio Grande do Sul que há várias cadeiras vagas na Faculdade de Direito do Estado; entre elas a de "Direito Internacional".

Há quem opine que esta não seja preenchida, mas sim substituida pela de Mitologia.

* * *

Reclama num matutino um sr. Queiroz que, tendo feito concurso para servente, ainda não foi nomeado, apesar de haver sido aprovado.

"Nas provas — explica o candidato — fiz coisa do arco da velha, até problemas em que entravam losangos, retângulos, etc."

Aí está a razão; com certeza pretendem nomeá-lo engenheiro.

Cyrano & Cia.

REASSUMIU SUAS FUNÇÕES O MINISTRO SOUZA COSTA

Voltou ao exercício do seu cargo o diretor Romêro Estellita

Tendo regressado ante-ontem de Poços de Caldas, onde foi uma estação de repouso, reassumiu ontem suas funções o ministro Souza Costa.

O sr. Romero Estellita, que estava respondendo pelo expediente do Ministério, voltou ao exercício do seu cargo de diretor geral da Fazenda.

O "Almirante Saldanha" no Colômbia

Buenaventura (Colômbia), 14 (A. P.) — Chegou ontem á tarde a este porto o navio-escola da Marinha brasileira "Almirante Saldanha". O comandante e a oficialidade foram a Cali, de onde seguirão viagem para Bogotá.

O 50º ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DO BRASIL"

Em comemoração do cinquentenário da fundação do *Jornal do Brasil*, sua direção mandou celebrar, ontem, missa de ação de graças, no altar-mór da Candelária. Compareceu enorme assistência, que encheu o majestoso templo e se compunha de figuras de destaque do nosso meio social. A missa, que foi solene, teve a oficiá-la d. José Pereira Alves, bispo de Niterói, que foi acolitado por monsenhor Barros Uchôa e pelos padres Leonardo Carrescoia e Armando Domingues, havendo funcionado na qualidade de mestre de cerimônia o padre Geraldo Silva. No côro fez-se ouvir, em peças sacras, a orquestra da Rádio Jornal do Brasil, sob a regência do maestro Nicolino Milano, destacando-se a voz da senhorinha [illegible] Magalhães, vigário da igreja. Do *Jornal do Brasil* compareceram todos os seus componentes, destacando-se o conde Pereira Carneiro, e dr. Pires do Rio e o dr. João MacDowell da Costa.

Ante-ontem, pela manhã, às 10 horas, o diretor do *Correio da Manhã*, por convite e gentileza da direção do *Jornal do Brasil*, falou pelo rádio da estação dêsses nossos colegas.

No belo estudio da Avenida Rio Branco, quinto andar do edifício do *Jornal do Brasil*, o dr. M. Paulo Filho foi recebido pelos srs. conde Pereira Carneiro, Pires do Rio e João MacDowell da Costa diretores do *Jornal do Brasil*, encaminhando-se logo para o microfone. Ali fez um pequeno histórico da fundação do jornal, em 1891, assinalando, com os próprios elementos históricos, que tendo o *Jornal do Brasil* atingido os 50 anos, por um trajeto de jornalismo e por uma série de grandes causas populares, assim se tinha consagrado ao direito, ao lado do direito, da justiça e da liberdade, a serviço da nação.

FANFARRAS E MILAGRES

E' justamente agora a "Hora do Brasil" e nesse momento em que escrevo pelo Brasil inteiro rompe o Hino Nacional! Era tambem nesse momento que pelo Brasil afóra a maioria dos rádios caseiros fechava incontinenti a sua transmissão!

Agora, porém, já não é assim, porque o D.I.P. de repente rompeu as amarras que faziam do Hino Nacional uma repetição tão longa e mal tocada, jogando uma fanfarra faiscante, lançada com brilho e violencia nas imensidões do Brasil.

Seja quem fôr, parabens áquele que assim soube desencadear essa tempestade!

Francisco Manoel era um homem da sua época e da sua terra, portanto o seu hino foi para aquele tempo, para aquele país; tempo e terra onde "time is money" não era conhecido, tempo em que os poetas tinham tempo de burilar suas rimas, em que a anatomia era necessária para se aprender pintura, e que não era por decreto que os estudantes vinham a ser "doutor".

Hoje um hino precisa ser coisa viva e nervosa, um toque de chamada a uma nação para que inteira ela vibre sob a magia da musica... mas para isso precisa que essa musica seja mágica e que acorde dentro dela a centelha divina que é a propria poesia da terra, o magnetismo pungente da terra que é a Nossa.

A Marselheza quando rompe a sua cadencia tricolor, cordas de bravura humana vibram e se propagam relembrando tantas paginas heroicas da Historia da França.

A dignidade religiosa do hino inglês é uma oração, tem as suas raizes no classicismo de Henry Carey e suas azas perto do céu. E' a realidade da sua terra, o idealismo do seu Rei.

Assim foram os belos hinos da Europa mergulhados em cultura e civilização!

Portanto se um hino é a fanfarra e a prece de um povo, é justo se agradecer ao Departamento de Imprensa e Propaganda por ter compreendido o valor dessa propaganda espiritual e ter entregue ao Brasil o seu hino interpretado com ritmo, rapidês, audacia e brilho como simbolo do "tempo" do Brasil atual.

MAJOY

Vai ser remodelada a estrada do Redentor

O prefeito Henrique Dodsworth acaba de recomendar ao secretario de Viação e Obras, que providencie, com urgencia, a remessa do projeto de remodelação da estrada de rodagem do Redentor e do local onde se acha erigido o monumento.

UM ACORDO TOTAL ENTRE AS NAÇÕES AMERICANAS

Para a utilização dos navios mercantes refugiados nos seus portos

Montevidéu, 14 (U. P.) — A Chancelaria uruguaia dirigiu-se ao Comité de Consultas Interamericano de Washington aventando a idéa de um acordo total, entre os paises que o integram, para a utilização dos navios mercantes "estacionados" em portos americanos.

Essas unidades, que não arvoram bandeiras de nações européias diretamente vinculadas ao conflito europeu, seriam dedicadas ao serviço das necessidades comerciais entre os portos americanos, segundo declarou ao correspondente o ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Guani, [illegible] das latitudes em guerra.

O Uruguai já deu a conhecer seus pontos de vista aos demais governos americanos, [illegible] guerra. [illegible]

Com isso, menciona-se diretamente a resolução, acerca da cooperação economica, aprovada na reunião de consulta, celebrada pelos ministros das Relações Exteriores, no Panamá, em 1939.

O PROVIMENTO DE CARGOS VAGOS

Um decreto-lei sobre a materia

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O provimento de cargo vago, condicionado à extinção de excedente, será feito com o saldo de dotação existente na conta corrente do respectivo quadro, obedecidas as seguintes normas:

a) — os serviços de pessoal manterão uma conta corrente para cada quadro ou parte de quadro, quando for o caso;

b) — a credito dessa conta corrente serão escrituradas as dotações resultantes da extinção de cargos excedentes ou extintos quando vagarem, e que tenham aplicação determinada;

c) — a debito dessa conta corrente serão escrituradas as importancias aplicadas no provimento de cargos vagos, de carreira, ou isolado;

d) — as importancias levadas a debito ou credito das contas correntes deverão ser calculadas na base do vencimento anual correspondente;

d) — a aplicação de saldo da conta corrente de um quadro ou parte de quadro no provimento de cargos vagos de outro quadro ou parte de quadro pela transferencia de saldo de uma para outra conta corrente, somente será permitida depois de integradas todas as carreiras daquele quadro ou parte de quadro;

f) — quando se tratar de cargos excedentes ou extintos do Quadro ou Parte Suplementar com correspondentes, vagos, no Quadro ou Parte Permanente, a dotação decorrente da supressão daqueles será levada a credito da conta corrente destes;

g) — o saldo de dotação da conta corrente não poderá ser aplicado no provimento de cargos vagos da classe inicial das carreiras em que o numero de funcionarios existente iguale ou ultrapasse a lotação fixada para as mesmas carreiras;

h) — quando se verificar o provimento, por promoção, de cargo vago de classe imediatamente superior áquela em que houver cargos excedentes, debitar-se-á, na conta corrente do quadro respectivo, apenas a importancia correspondente á diferença anual entre os vencimentos dos padrões de um e outro cargo;

i) — a dotação de cargo excedente, aplicada na promoção do respectivo ocupante ou no provimento de cargo vago de classe nivelada, não será escriturada nas contas correntes, nas quais será debitada, apenas, naquele caso, a diferença de que trata a alinea anterior;

j) — si, depois de extintos todos os cargos excedentes, existentes nas diversas classes das diferentes carreiras do quadro ou parte de quadro, ainda houver cargos vagos, atendida as necessidades dos serviços, será promovida a abertura de credito, para suplementar o saldo da conta corrente, desde que, quando for o caso, não exista saldo disponivel nas demais contas correntes do Ministerio;

l) — cabe aos serviços de pessoal determinar a distribuição do saldo existente nas contas correntes, para provimento de cargos vagos, atendida a conveniencia do serviço e as disposições deste decreto-lei;

m) — o provimento de cargos vagos, condiciado a extinção de cargo excedente, será feito, dentro de cada carreira, preferentemente pelas classes superiores, na medida da possibilidade da distribuição feita do saldo existente na conta corrente;

n) — a extinção de cargos excedentes e a supressão de cargos extintos, que vagarem, serão feitas mediante decreto, de acordo com os modelos baixados pelo Departamento Administrativo do Serviço Público;

o) — o provimento de cargos vagos, condicionado a extinção de cargos excedentes, fica sujeito, apenas á distribuição a que se refere a alinea i, observada, porém, a época das promoções.

Art. 2º — Ficam sem efeito as observações constantes das atuais tabelas dos quadros de pessoal dos diversos ministerios, quanto á aplicação da dotação resultante da extinção de excedentes ou supressão de cargos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Realizou-se o casamento de um filho do presidente Roosevelt

Hollywood, 14 (U. P.) — O sr. James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt casou-se hoje com a senhorita Romelle Schneider. A cerimonia teve lugar, esta tarde, no civil em presença de 25 pessoas, entre as quais figuravam a mãe e a irmã do noivo.

Informa-se que possivelmente o sr. James Roosevelt será destacado na Yugoslavia ou no Cairo, como observador militar, pois é capitão do corpo de infantaria da marinha.

No Palacio Rio Negro

O presidente da República recebeu em despacho ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiência o sr. Afonso Pena Junior e a diretoria da Associação Química do Brasil.

O presidente da República fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas, do seu gabinete civil, na missa solene em comemoração do 50.º aniversário do *Jornal do Brasil*.

O INTERVENTOR FLUMINENSE NOS ESTADOS UNIDOS

Conversações que vão ser realizadas pelo comandante Amaral Peixoto

Nova York, 14 (De Gardner Bridge, da Associated Press) — O comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, que veiu a esta cidade, acompanhando sua esposa, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, para o lançamento ao mar do novo transatlantico da Moore McCormack Company, "Rio de Janeiro", do qual foi madrinha, fez, hoje, interessantes declarações á imprensa, em uma entrevista.

Disse o comandante Amaral Peixoto que tenciona realizar uma série de conversações com representantes de vastos interesses norte-americanos visando o aumento da capacidade industrial de seu Estado. Nessas conversações estariam incluidas as seguintes: 1) trabalhos junto á "Ford Motor Company" e outras firmas, para o estabelecimento, no Estado fluminense, de uma fabrica de automoveis que colocaria seus produtos no mercado brasileiro e nos dos outros paises latino-americanos; 2) negociações para a criação da industria da soda caustica, no valor de seis milhões de dolares, no mesmo Estado; 3) discussões sobre um programa para estabelecimento de uma usina de beneficiamento da mandioca, sendo o preparo desse produto feito para consumo do mercado norte-americano; 4) exame, com as autoridades norte-americanas de Washington, no tocante á obtenção de embarques de material norte-americano necessario para a conclusão das obras da usina de energia eletrica do seu Estado e expansão da capacidade industrial do mesmo; 5) conferencias, com homens de negocios nos Estados Unidos, inclusive o sr. Martinho de Arruda Botelho, presidente do Consorcio Exportador Brasileiro, sobre a possibilidade da colocação no mercado norte-americano dos trabalhos manuais da "Fundação Anchieta", organização dirigida por sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a qual declarou que tenciona expandi-la por todos os Estados brasileiros, oferecendo trabalho domestico proveitoso para a mulher de seu país.

Adiantou, ainda, o comandante Amaral Peixoto que talvez ultime em Detroit as negociações para o estabelecimento da fabrica de automoveis antes de regressar ao Brasil, e estava muito interessado nesse caso, porque o Brasil "apresenta condições ideais para a industria automobilistica inclusive materias primas adequadas, baixo custo da produção e aceitabilidade em outros mercados sul-americanos".

"Uma outra vantagem é a de que não há taxas de importação para as materias primas, no Brasil, destinadas á manufatura de mercadorias para exportação."

Relativamente aos planos para a produção da mandioca, em farinha, para o mercado norte-americano, disse o interventor que já se acham êles muito adiantados, sendo de progresso notavel as negociações a esse respeito com os representantes de firmas yankees no Rio e técnicos de Java que se acham em caminho do Rio. "Já estão sendo feitas grandes plantações de mandioca no Estado do Rio, e o programa prevê o estabelecimento de usinas para produção de vastos suprimentos de goma, tapioca e outros derivados da mandioca para os Estados Unidos".

Revelou o comandante Amaral Peixoto que tambem já existe um grupo de técnicos estudando no seu Estado a industria da soda caustica e manifestou a esperança de obter uma aplicação de capital, no total de 6 milhões de dolares, para aumentar a produção destinada ao mercado dos Estados Unidos. "Há grandes quantidades de sal e greda — disse — materias primas indispensaveis a essa industria, em Cabo Frio, e a região oferece oportunidades e condições ideais."

O comandante Amaral Peixoto e sua senhora estão empenhados com entusiasmo na elaboração dos planos de ampliação da "Fundação Anchieta", e, como se disse acima, pretendem obter mercados nos Estados Unidos para os produtos da mesma, que são feitos por milhares de mulheres. Atualmente o Brasil consome toda a produção, constante de rendas, bordados, etc., feita pela Fundação, mas poderá esta fornecer para os Estados Unidos muitos produtos que eram comprados na Tchecoslovaquia, França, China e outras nações. Além disso, o governo fluminense está interessado não apenas no desenvolvimento comercial da Fundação, mas tambem no seu aspecto social, dada a vantagem do trabalho honesto e lucrativo que nela é oferecido ás mulheres do Estado, dando-lhes tambem ensejo de trabalharem em casa para aumentar seus rendimentos e não abrindo as mulheres concorrencia aos homens nas fabricas e outros estabelecimentos. "Essa industria — disse o comandante Amaral Peixoto — fazendo parte do desenvolvimento geral da industria no Brasil concorrerá tambem para a elevação do padrão de vida na minha terra."

Continuando, acentuou o entrevistado que o Brasil está habilitado a fazer mais compras nos Estados Unidos que qualquer outro país latino-americano. E a politica do Brasil sendo de franco pan-americanismo, com a qual seus governos se integraram desde o inicio, vai assim progredindo cada vez mais. "Estamos dispostos a colaborar com os Estados Unidos e os outros paises do Continente na mais ampla aplicação do termo."

— O comandante Amaral Peixoto e sua esposa falaram daqui, pelo telefone internacional, com o presidente Vargas e outras pessoas no Brasil. A conversa se verificou nas proprias instalações da All America Cables and Telephone Company, que, a seguir, ofereceu ao casal um almoço. Mais tarde, os dois visitantes participaram de um "cocktail" seguido de recepção, em beneficio do fundo das vitimas da guerra. Assistiram igualmente a um espetaculo teatral.

O comandante Amaral Peixoto e sua esposa, pretendem seguir para Washington amanhã, devendo ser ali recebidos em audiencia, na Casa Branca, pelo presidente Franklin Roosevelt, ao qual entregarão uma mensagem, que trazem, do presidente Getulio Vargas.

Nova York, 14 (A.P.) — O comandante Ernani do Amaral Peixoto e senhora falaram pelo telefone a suas mães e outros membros de suas familias, que se encontram no Rio de Janeiro e em Petrópolis, durante o almoço que lhes foi oferecido pelo sr. John Merrill, um dos diretores da All America Cables, e pelo sr. Frank Page, presidente da International Telephone Company.

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto declarou que sua mãe enviou uma mensagem do presidente Vargas expressando o seu prazer pelos resultados de sua visita aos Estados Unidos, sobre a qual recebia frequentes informações.

A senhora Maria Martins, esposa do embaixador brasileiro em Washington, tambem falou com a esposa do presidente Vargas.

Durante uma hora as linhas permaneceram abertas para que os visitantes pudessem conversar com seus amigos e conhecidos do Brasil.

Entre os convivas do almoço figuravam a senhora Antonieta Correia, esposa do consul geral do Brasil, e senhorita Sonia, filha do casal; comandante José Garcia de Souza, altos funcionários da companhia Moore McCormack; e sr. Don Francisco, chefe de comunicações da divisão dos Correios dos Estados Unidos e coordenador comercial e cultural das relações entre as Repúblicas americanas.

O comandante Amaral Peixoto declarou que partirá amanhã, ás 3 horas da tarde, para Washington, onde entregará as mensagens tanto verbais como escritas do presidente Vargas ao presidente Roosevelt.

ATENDIDO UM PEDIDO DA EMBAIXADA DA GRÃ-BRETANHA

Providências a serem adotadas nos casos de — isenção —

Com o parecer do Ministério da Fazenda, foi encaminhado ao presidente da República, o pedido, transmitido pelo Ministério das Relações Exteriores, da Embaixada da Grã Bretanha, no sentido de ser autorizado o desembaraço de 2.653.843 quilos de óleo destinado a indenizar a Anglo Mexican Petroleum & C°.

Vem o chefe do governo de proferir, a respeito, o seguinte despacho:

"Deferido, de acordo com o parecer e tendo em vista os casos anteriores já atendidos. A praxe, porem, deve cessar e o assunto ser objéto de estudo por parte dos Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores para o fim de se estabelecerem normas que melhor garantam contra a possibilidade de abusos nos fornecimentos, com isenção de direitos, de combustivel aos navios estrangeiros, aos quais a lei concede esse privilégio. Entre outras providências julgadas úteis, devem ser adotadas estas:

a) — verificação da quantidade de combustivel pedida em relação ao consumo do navio;

b) — conferencia do embarque por parte de funcionário brasileiro;

c) — fixação do prazo em que a isenção deve ser pedida depois de terminado o carregamento.

Demissões a bem do serviço publico

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, demitindo, a bem do serviço público, Braulio Virmond de Lima, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Paraná, e Alvaro Campos de Assumpção, do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cruzeiro do Sul, Santa Catarina.

NOTAS HISTÓRICAS

O PROTO-MARTIR

Na vasta seara das retificações históricas, cumpre encarar com especial atenção o caso de Tiradentes, erroneamente apontado como proto-mártir da independência do Brasil.

Parece-nos que a questão, á luz da história e da critica, nem sempre tem sido posta em seus devidos termos. Os que atribuem a Joaquim José da Silva Xavier o glorioso título, deixam em olvido precursores conhecidos, como Felipe dos Santos, rebelado em Minas, sessenta e nove anos antes da Inconfidência, e Bernardo Vieira de Mello, rebelado em Pernambuco, setenta e nove anos antes.

Queremos admitir que nem sempre o olvido signifique desconhecimento. Apesar da sensivel carência de compêndios modernos de História do Brasil — fruto do atentado pedagógico que foi a supressão dessa cadeira, como disciplina autônoma — sempre alguma coisa vai chegando aos ouvidos da nossa mocidade; os próprios lentes de História da Civilização, metamorfoseados compulsoriamente em professores de História do Brasil, são obrigados, a partir de 1940, a ministrar algumas lições, vagas e genéricas, sôbre os capítulos essenciais da evolução brasileira.

Não será, pois, ignorância geral. Talvez alguns perfilhadores da expressão "proto-mártir" queiram dizer com isso que Tiradentes foi o maior mártir, supliciado com aparato dramático, perante a população da capital do vice-reino, em data contígua á transmigração da côrte portuguesa, um de cujos rebentos, por praticar o mesmo ato de Tiradentes, ganhou um trono, em vez de um cadafalso.

Não estamos longe de concordar, se bem que a exatidão de linguagem exigisse outro apelido. Em vez de proto-mártir, o maior mártir ou o herói máximo.

Outros, porém, panegiristas sistemáticos, querem manter o "proto-mártir" porque proclamar o contrário é... ofender a memória de Tiradentes.

Quanto a êsses, nada a objetar. Na frase do escritor J. B. Capivary, aos apóstolos a gente admira, dos fanáticos a gente foge. Mesmo porque existem igualmente, de armas enristadas, os fanáticos da trincheira oposta: outorgar ao alferes heróico o título indébito de proto-mártir é... ofender a memória de Felipe dos Santos e de Bernardo Vieira de Mello.

Em resumo, podem-se destacar várias correntes de opinião, mais ou menos dignas de ser levadas em conta: a classe presumível dos ignorantes; a dos defensores apaixonados de Tiradentes; a dos seus intransigentes adversários; a dos que lhe dão o título de "proto-mártir" por considerá-lo o maior pioneiro da independência; finalmente a dos que, considerando-o o maior mártir, chamam-no assim mesmo, sem complicações de linguagem.

Estamos entre estes últimos, embora, por muitos motivos, merecêssemos figurar na classe que primeiro mencionamos.

Roberto Macedo

PIO XII FALOU ANTE-ONTEM AO MUNDO MAS NÃO PRESIDIU A MISSA SOLENE NA BASILICA DE SÃO PEDRO

Orar pela paz que garanta a honra de todas as nações, que satisfaça suas necessidades vitais e o direito de todos

Cidade do Vaticano, 13 (A. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem Pascoal dirigida ao mundo pelo Sumo Pontifice:

"Nós vos saudamos da maneira mais cordial, a todos os filhos e filhas de Roma e do mundo inteiro, com o espirito da Aleluia, depois do luto da Pascoa, com o espirito jubiloso pela Ressurreição, na paz de Cristo, em seguida á desolação de sua Paixão Divina. Mas, infelizmente, não ressurgiu, nem se restaurou a paz entre as nações e, a nossa saudação jubilosa a vós outros, tem de ser entremeada por aquela nota de angustia, que causava enorme tristeza e continuo pezar no coração de Paulo, o Apostolo, quando ele se preocupava pela sorte dos seus irmãos, e dos que eram seus parentes pela carne. (Epistola aos Romanos, 92)".

No lamentavel espetaculo de conflito humano que estamos testemunhando, reconhecemos o valor da lealdade daqueles que, com o profundo senso do dever, estão combatendo pela defesa e a posteridade de suas patrias; reconhecemos tambem o prodigioso, e em si mesmo eficaz desenvolvimento realizado nos campos industrial e técnico, nem nos olvidamos de muitos dos gestos generosos e dignos de encomios, de magnanimidade em relação ao inimigo, mas, embora os reconheçamos, sentimo-nos obrigados, todavia, a declarar que essa luta sem quartel, tem assumido em algumas ocasiões formas que só podem ser descritas como atrozes. Que todos os beligerantes, que tambem possuem corações humanos, moldados por suas mães, demonstrem algum sentimento de caridade pelos sofrimentos das populações civis, pelas mulheres e crianças indefesas, pelos doentes e anciãos por todos aqueles que, ás vezes se acham expostos a maiores e mais generalizados perigos do que os que se apresentam aos soldados na frente de batalha!

Suplicamos ás potencias beligerantes que se abstenham até ao fim, do emprego de instrumentos de guerra ainda mais homicidas, pois, a introdução de tais armas, acarreta como resultado inevitavel, o uso em represalia, frequentemente com maior violencia, pelo inimigo. Se já devemos lamentar que os limites dos metodos de guerra legitimo se tenham excedido repetidamente, o emprego mais amplo de armas ofensivas cada vez mais barbaras, não transformaria a guerra dentro em breve, num horror inaudito?

Na tempestade de infotunios e perigos, de aflições e temores, o nosso mais poderoso e seguro asilo de confiança e paz encontra-se na oração a Deus, em cujas mãos repousa, não só o destino dos homens, mas tambem os desfecho das mais acerbas dissenções entre os mesmos; assim, exprimimos a nossa gratidão aos catolicos do mundo inteiro, pelo fervor com que responderam ao nosso apelo á oração e ao sacrificio pela paz, em 24 de novembro. Hoje nós vos repetimos esse convite, assim como a todos os que erguem os seus espiritos e corações para Deus, e vos suplicamos que não relaxeis a vossa vigilancia na prece, mas antes que a reanimeis e redobreis. Sim, oremos para uma paz dentro em breve. Oremos pela paz universal; não a paz baseada na opressão e na destruição dos povos, mas a paz que, ao mesmo tempo garanta a honra de todas as nações, e satisfaça as suas necessidades vitais e assegure os legitimos direitos de todos.

Temos acompanhado constantemente as preces com os nossos proprios esforços. Dentro dos limites das nossas forças, e com conciencia vigilante e imparcialidade, em nossa missão apostolica, nada temos deixado por fazer ou por tentar, afim de prevenir ou atenuar o conflito, humanizar os metodos de guerra, aliviar o sofrimento, e trazer assistencia e conforto ás vitimas da guerra. Não temos hesitado em indicar, em termos incontestavelmente claros, os necessarios principios e sentimentos que devem constituir a base determinante da futura paz, que há de obter o sincero e leal consentimento de todos os povos. Mas, estamos entristecidos, ao notar que parece haver pouca probabilidade de se conseguir a realização de uma paz que seja justa, e de acordo com as normas cristãs e humanas.

Assim, as nossas suplicas ao Céu, devem-se erguer cada vez com maior significação e fervor, afim de que um novo espirito possa firmar raizes e desenvolver em todos os povos, especialmente entre aqueles cujo maior poderio lhes permite mais ampla influencia, e lhes impõe maiores responsabilidades; espirito de boa vontade, destituido de simulações e artimanhas, que faça sacrificios, afim de que se construa, sobre as ruinas acumuladas pela guerra; um edificio erigido sobre alicerces mais fortes, e garantias fixas e estaveis, com um alto senso de sinceridade moral, que repudiaria o duplo padrão de moralidade e justiça, entre o grande e o pequeno, ou entre o forte e o fraco.

A verdade não tem senão uma unica face; e a verdade é a nossa arma, assim como a prece é a nossa defesa e a nossa força, e a viva, sincera e desinteressada palavra apostolica, inspirada por uma afeição fraternal, nos dá entrada nos corações dos homens. Estas não são armas agressivas e sanguinarias, mas, armas do espirito, armas da nossa mente e do nosso coração. Nada pode impedir-nos ou de utilizá-las, para assegurar e salvaguardar os justos direitos da verdadeira irmandade humana e a genuina paz, onde quer que os sagrados deveres do nosso apostolado nos levem, e quando a compaixão pelas multidões exaltar o nosso amor. Nada pode impedir-nos de apelar repetidamente para a observancia do preceito do amor, áqueles que são filhos da Igreja de Cristo, áqueles que, devido á sua fé no Divino Salvador, ou pelo menos em Nosso Pai que está no Céu, estão muito perto de nós.

Nada pode impedir-nos de fazer tudo o que está em nossas forças, afim de que, em meio á tempestade de vagas ameaçadoras da inimizade entre os povos da terra, a arca divina da Igreja de Cristo possa estar firmemente segura pela ancora da esperança, sob os raios dourados da paz, e essa bemdita visão da paz que, entre os conflitos mundiais, é o refugio, amparo e sustentaculo desse espirito fraternal, fundamentado em Deus, enobrecido á sombra da Cruz, com a qual deve-se estabelecer a nossa rota, para que escapemos da tempestade atual, e cheguemos ás plagas de futuro mais feliz e mais digno.

Entretanto, sob providencia vigilante de Deus, e, armados apenas com a prece, a exortação e a consolação, perseveraremos em nossa luta pela paz, em favor de uma humanidade sofredora. Que as bençãos e o conforto do Céu desçam sobre todas as vitimas desta guerra sobre vós que sois prisioneiros, sobre as vossas familias de que estais separados, e que estão ansiosas por vós; sobre vós que sois refugiados sem posses, que perdestes os vossos lares e a vossa terra, e o apoio

(Continúa na 6.ª pag.)

DECRETOS-LEIS

Assinou o presidente da República decretos-leis autorizando a novação do contrato de concessão do porto de Cabedelo, no Estado da Paraíba, e autorizando a Prefeitura a isentar a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, 75 % do pagamento do imposto predial relativo ao ano de 1937 e a alguns prédios de sua propriedade.

Transformado em 5º Batalhão de Engenharia o 1º Batalhão Rodoviário

O presidente da República assinou um decreto-lei transformando em 5.º Batalhão de Engenharia, com séde em Curitiba, o atual 1.º Batalhão Rodoviário.

No corrente ano, somente terá efetivo a 1.ª companhia.

O decreto cria a Comissão de Construção de Estradas de Rodagem, para os Estados do Paraná e Santa Catarina, com elementos militares especializados de direção, para proseguir os trabalhos, a cargo do 1.º Batalhão Rodoviário.

Novo diretor no D. C. das Relações Culturais e Comerciais das Republicas Americanas

Washington, 14 (H.) — O sr. Nelson Rockfeller anunciou a designação do diretor do Serviço de Comunicações do Departamento de Coordenação das Relações Culturais e Comerciais entre as repúblicas americanas.

O novo diretor, Don Francisco, efetuou recentemente uma viagem de tres mêses á América do Sul, afim de tomar conhecimento pessoal dos problemas referentes ás comunicações entre os diversos paises do hemisfério ocidental.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:

Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83--5.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8161
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2100 e	42-8328
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6803.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

INSTITUIDO O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Como está redigido o decreto-lei que acaba de ser assinado pelo presidente da Republica

Organisando o Conselho Nacional dos Desportos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica instituido, no Ministerio da Educação e Saúde, o Conselho Nacional de Desportos, destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a pratica dos desportos em todo o país.

Art. 2º — O Conselho Nacional de Desportos compor-se-á de cinco membros a serem nomeados pelo presidente da República, dentre pessoas de elevada expressão civica, e que representem, em seus varios aspétos, o movimento desportivo nacional.

Paragrafo unico — A nomeação, de que trata este artigo, será feita por um ano, não sendo vedada a recondução.

Art. 3º — Compete precipuamente ao Conselho Nacional de Desportos:

a) — estudar e promover medidas que tenham por objetivo assegurar uma conveniente e constante disciplina à organização e à administração das associações e demais entidades desportivas do país, bem como tornar os desportos, cada vez mais, um eficiente processo de educação, fisica e espiritual da juventude e uma alta expressão da cultura e da energia nacionais;

b) — incentivar, por todos os meios, o desenvolvimento do amadorismo, como pratica de desportos educativa por excelencia, e ao mesmo tempo exercer rigorosa vigilancia sobre o profissionalismo, com o objetivo de mantê-lo dentro de principios de estrita moralidade;

c) — decidir quanto à participação de delegações dos desportos nacionais em jogos internacionais, ouvidas as competentes entidades de alta direção, e bem assim fiscalizar a constituição das mesmas;

d) — estudar a situação das entidades desportivas existentes no país para o fim de opinar quanto às subvenções que lhes devam ser concedidas pelo governo federal, e ainda fiscalizar a aplicação dessas subvenções.

Art. 4 — Para participar das reuniões do Conselho Nacional de Desportos, em que houver de ser tratada qualquer materia relativa aos Jogos Olimpicos, serão sempre convocados os delegados do Comité Internacional Olimpico.

Paragrafo unico — Os delegados, de que trata o presente artigo, poderão designar, se o preferirem, uma só pessoa que sirva de ligação entre a representação do Comité Internacional Olimpico e o Conselho Nacional de Desportos.

Art. 5 — A discriminação das atribuições do Conselho Nacional de Desportos, a forma de seu funcionamento e a organização de seus serviços burocraticos serão reguladas no respectivo regimento a ser baixado com decreto do presidente da República.

Art. 6 — Haverá, em cada Estado ou Territorio, um conselho regional de desportos, que se comporá de cinco membros, nomeados pelo respectivo governo, pelo prazo de um ano, não sendo vedada a recondução.

Paragrafo unico — Um dos membros, de que trata o presente artigo, será de indicação do Conselho Nacional de Desportos.

Art. 7 — Compete essencialmente ao conselho regional de desportos cooperar com o Conselho Nacional de Desportos para a realização de suas finalidades, bem como funcionar como orgão consultivo do governo do Estado ou Territorio em tudo que disser respeito à proteção a ser por este dada aos desportos.

Paragrafo unico — O Conselho Nacional de Desportos exercerá, relativamente à Prefeitura do Distrito Federal, as funções consultivas proprias do conselho regional de desportos.

Art. 8 — O regime da organização e funcionamento de cada conselho regional de desportos constará de seu regimento, decretado pelo governo do respectivo Estado ou Territorio, ouvido o Conselho Nacional de Desportos.

CAPITULO II

Da organização geral dos desportos

Art. 9 — A administração de cada ramo desportivo, ou de cada grupo de ramos desportivos reunidos por conveniencia de ordem técnica ou financeira, far-se-á, sob a alta superintendencia do Conselho Nacional de Desportos, nos termos do presente decreto-lei, pelas confederações, federações, ligas e associações desportivas.

Art. 10 — Os desportos, que, por sua natureza especial ou pelo numero ainda incipiente das associações que os pratique, não possam organizar-se nos termos do artigo anterior, terão, de modo permanente ou transitorio, um sistema de administração peculiar, ficando as respectivas entidades maximas ou associações autonomas vinculadas ao Conselho Nacional de Desportos, com ou sem reconhecimento internacional.

Art. 11 — Terão organização à parte, relacionados entretanto com o Conselho Nacional de Desportos, e com as confederações e com as entidades especiais de que trata o artigo anterior, os desportos universitarios e os da Juventude Brasileira, bem como os da Marinha, os do Exercito e os das forças policiais.

CAPITULO III

Das confederações desportivas

Art. 12 — As confederações, imediatamente colocadas sob a alta superintendencia do Conselho Nacional de Desportos, são as entidades maximas de direção dos desportos nacionais.

Art. 13 — As confederações serão especializadas ou ecleticas, conforme tenham a seu cargo um só ramo desportivo ou um grupo de ramos desportivos reunidos por conveniencia de ordem técnica ou financeira.

Art. 14 — Não poderá organizar-se uma confederação especializada ou eclética, sem que concorram pelo menos tres federações que tratem dos desportos ou de cada um dos desportos, que ela pretenda dirigir; nem entrará a funcionar sem que haja obtido a correspondente filiação internacional.

Art. 15 — Consideram-se, desde logo, constituidas, para todos os efeitos, as seguintes confederações:

I — Confederação Brasileira de Desportos.

II — Confederação Brasileira de Basket-ball.

III — Confederação Brasileira de Pugilismo.

IV — Confederação Brasileira de Vela e Motor.

V — Confederação Brasileira de Esgrima.

VI — Confederação Brasileira de Xadrez.

Parágrafo único — A Confederação Brasileira de Desportos compreenderá o foot-ball, o tenis, o atletismo, o remo, a natação, os saltos, o water-polo, o volley-ball, o hand-ball, e bem assim quaisquer outros desportos que não entrem a ser dirigidos por outra confederação especializada ou eclética ou não estejam vinculados a qualquer entidade de natureza especial nos termos do art. 10 deste decreto-lei; as demais confederações mencionadas no presente artigo têm a sua competencia desportiva determinada na propria denominação.

Art. 16 — Periodicamente, de tres em tres anos, contados da data de sua instalação o Conselho Nacional de Desportos, por iniciativa propria ou mediante proposta da confederação ou da maioria das federações interessadas, examinará o quadro das confederações existentes e julgará da conveniencia de propor ao ministro da Educação e Saúde quer a creação de uma ou mais confederações novas, quer a supressão de qualquer das confederações existentes.

§ 1º — A criação de uma nova confederação justificar-se-á sempre que o ramo desportivo ou o grupo de ramos desportivos, que entre a constitui-la, tenha alcançado no país grande desenvolvimento e não ocorra em contrario nenhum motivo relevante; a supressão de uma confederação existente só se fará quando ficar demonstrado que lhe faltam os elementos essenciais de proveitosa existencia.

§ 2º — No exercicio da atribuição que lhe confere o presente artigo, o Conselho Nacional de Desportos terá em mira que o foot-ball constitue o desporto basico e essencial da Confederação Brasileira de Desportos.

§ 3º — A criação de confederação nova ou a supressão de confederação existente far-se-á por decreto do presidente da República.

Art. 17 — As atribuições de cada confederação, assim como o sistema de sua organização e funcionamento, deverão ser definidos nos respectivos estatutos.

Paragrafo unico — Os estatutos iniciais de cada confederação, e as suas sucessivas reformas, só entrarão a vigorar depois de aprovados pelo Conselho Nacional de Desportos, em parecer homologado pelo ministro da Educação e Saúde.

CAPITULO IV

Das federações desportivas

Art. 18 — As federações filiadas às confederações, são os orgãos de direção dos desportos em cada uma das unidades territoriais do país (Distrito Federal, Estados, Territorios).

Art. 19 — Poderão as federações ser especializadas ou ecleticas, segundo tratem de um só, ou de dois ou mais desportos.

Art. 20 — As confederações darão filiação, no Distrito Federal e em cada Estado ou Territorio, a uma unica federação para cada desporto.

Art. 21 — Sempre que existam, no Distrito Federal e em cada Estado ou Territorio, pelo menos tres associações desportivas que tratem do mesmo desporto, ficarão elas sob a direção de uma federação, que poderá ser especializada ou eclética.

Art. 22 — No caso de existirem, no Distrito Federal, ou em algum Estado ou Territorio, apenas uma ou duas associações desportivas que pratiquem certo e determinado desporto, filiar-se-ão à federação ou a uma das federações ai existentes, até que possa constituir-se a federação propria, salvo se tal desporto pertencer ao numero dos que, nos termos do art. 10 deste decreto-lei, devam ter organização de carater especial.

Art. 23 — Os estatutos de cada federação regular-lhe-ão a competencia, organização e funcionamento, e deverão, no texto inicial e reformas posteriores, ser aprovados pelo Conselho Nacional de Desportos, em parecer homologado pelo ministro da Educação e Saúde.

CAPITULO V

Das ligas e das associações desportivas

Art. 24 — As associações desportivas, entidades basicas da organização nacional dos desportos, constituem os centros em que os desportos são ensinados e praticados. As ligas desportivas, que têm carater facultativo, são entidades de direção dos desportos, na orbita municipal.

Paragrafo unico — As ligas bem como as associações desportivas poderão ser especializadas ou ecleticas.

Art. 25 — As associações desportivas, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e dos Territorios, filiar-se-ão diretamente à respectiva federação; nos demais municipios, duas ou mais associações desportivas poderão filiar-se a uma liga, que se vinculará à federação correspondente.

Paragrafo unico — As federações não poderão conceder, dentro de um mesmo municipio, filiação a mais de uma liga para o mesmo desporto.

Art. 26 — Os estatutos das associações e das ligas desportivas deverão ser aprovados pela federação a que elas estiverem filiadas.

CAPITULO VI

Das competições desportivas

Art. 27 — Nenhuma entidade desportiva nacional poderá, sem previa autorização do Conselho Nacional de Desportos, participar de qualquer competição internacional.

Art. 28 — Resolvida, pelo Conselho Nacional de Desportos, a participação do país em competição internacional, não poderão as confederações nem as entidades que lhes sejam direta ou indiretamente filiadas, se convocadas, dela abster-se.

Art. 29 — Para participar de competição desportiva internacional de amadores, dentro ou fóra do país, poderá o Conselho Nacional de Desportos, mediante previa autorização do presidente da República, requisitar à autoridade competente qualquer funcionario ou extranumerario, contratado ou mensalista, sem prejuizo das vantagens de seu cargo ou função.

Paragrafo unico — Se se tratar de empregado em serviço particular, poderá igualmente fazer-se a requisição, sem prejuizo do jogador, cumprindo todavia à confederação interessada indenizar o empregador do prejuizo correspondente ao salario por ele vencido.

Art. 30 — Nenhuma associação desportiva poderá exigir qualquer indenização ou vantagem especial, em seu proveito, ou no de seus jogadores, quando estes estejam a serviço de uma confederação, federação ou liga, para competição internacional, nacional ou regional, que não se revista de carater amistoso.

Art. 31 — Para a realização de competição internacional no país, poderá o Conselho Nacional de Desportos requisitar qualquer praça de desportos pertencente à União, aos Estados ou aos Municipios, e bem assim às entidades desportivas que lhe sejam direta ou indiretamente filiadas, sem reserva de direitos do quadro social.

Art. 32 — Nas exibições desportivas publicas de profissionais nenhum quadro nacional poderá figurar com mais de um jogador estrangeiro.

Paragrafo unico — O Conselho Nacional de Desportos poderá, em circunstancias excepcionais, elevar até ao maximo de tres o numero de estrangeiros de cada quadro nas exibições publicas.

Art. 33 — Sempre que uma federação, liga ou associação desportiva deixar de tomar parte em mais de um campeonato, promovido pela entidade a que estiver filiada, perderá o direito de voto na assembléa dessa entidade, e só o readquirirá no momento de participar ou depois que houver participado de novo campeonato.

Art. 34 — Em toda praça de desportos, haverá lugar proprio para alojamento das autoridades policiais incumbidas de manter a ordem durante as competições.

Art. 35 — Nenhuma pessoa estranha à competição desportiva, enquanto esta estiver sendo disputada, poderá permanecer ou ficar no local de sua realização.

Paragrafo unico — Dar-se-á a intervenção da policia, quando solicitado pelo juiz ou outra autoridade dirigente da competição.

Art. 36 — Não poderão promover exibições publicas, de que resulte lucro, ou de que resultem quer modo remuneradas, as entidades desportivas que não estiverem direta ou indiretamente vinculadas ao Conselho Nacional de Desportos.

CAPITULO VII

Das medidas de proteção aos desportos

Art. 37 — Incumbe à União, ao Distrito Federal, aos Estados e aos Municipios, promover, mediante conjugação de esforços, estimular e facilitar a edificação de praças de desportos pela iniciativa particular, e bem assim, tomar desta iniciativa, construi-las e monta-las, afim de que sirvam aos exercicios e competições desportivas populares.

Paragrafo unico — Serão baixadas pelo Conselho Nacional de Desportos as necessarias instruções técnicas para organização de projetos de praças de desportos.

Artigo 38 — A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municipios deverão subvencionar as entidades desportivas filiadas

(Continua na 6ª pag.)

O "ALMIRANTE ALEXANDRINO" RECOLHE NAUFRAGOS DE UM VAPOR INGLÊS

Torpedeado nas proximidades dos rochedos São Pedro e São Paulo

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — O navio do Lloyd Brasileiro "Almirante Alexandrino", que se dirigia a este porto, vindo da Europa, encontrou e recolheu ás 11 horas da noite de hontem, nas proximidades da ilha Fernando de Noronha, um bote com dezenove naufragos do vapor inglês "Ena di Larrinaga", torpedeado na ultima quinta-feira nas proximidades dos rochedos São Pedro e São Paulo. Entre os naufragos encontra-se um oficial do navio afundado. O "Almirante Alexandrino" está á procura de outra baleeira com mais dezenove naufragos, baleeira essa que estaria navegando rumo das ilhas Rocas.

IDADE INCOMPLETA NÃO INVALIDA O CERTIFICADO DE RESERVISTA

A nova jurisprudencia do S. T. M. sobre o assunto

O médico civil Rubens Souza Nilo tornou-se reservista de segunda categoria em virtude de exame prestado em Escola de Instrução Militar, recebendo o respectivo certificado. A Diretoria de Recrutamento, entretanto, ao ter conhecimento da situação militar daquele médico, apreendeu o referido certificado, buscando-se para tanto em aviso ministerial que "manda ficar destituido de valor as cadernetas militares de candidatos aprovados nas Escolas de Tiros de Guerra, menores de 16 anos".

Em face do ocorrido, o dr. Rubens Nilo bateu ás portas do Supremo Tribunal Militar que, por intermedio do relator, ministro Bulcão Viana, concedeu a medida unanimemente, declarando:

"Em casos identicos tem este Tribunal concedido habeas-corpus porque a prestação do serviço militar constitue uma situação de fato, que não pode desaparecer em consequencia de ilegalidade de ordem secundaria que não afetam a substancia da lei. Admitido o paciente, como foi, em Linha de Tiro, onde preencheu as condições para se fazer reservista, a circunstancia de idade incompleta não pode ter o efeito de anular aquela situação de fato, tanto mais quanto a lei não estabelece sanção para tais casos. Irregularidade de ordem relativa, que devia ser considerada por ocasião da matricula do paciente na referida Escola de Instrução Militar, não pode acarretar, anos depois, a cassação do serviço que prestou, para sujeitá-lo a prestar novo serviço militar, mediante sorteio, quando já era reservista, com todos os sacramentos legais. A vista do exposto e conforme os casos identicos julgados, acordam em conceder a ordem impetrada para isentar o paciente de incorporação, atenta a sua condição de reservista da segunda categoria, sem prejuizo das obrigações decorrentes da mesma."

Para anular o testamento da velha milionaria

Perante o juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões os herdeiros em linha direta da milionária Gabriela Bruni Sieller propuzeram ação afim de anular o testamento por ela deixado, constante de elevadas quantias em dinheiro, ações das principais companhias do país e inúmeras jóias de grande valor tudo avaliado em milhares de contos de réis.

A coleta do lixo na Avenida Maracanã

Moradores da Avenida Maracanã reclamam contra uma situação de verdadeira angustia em que se encontram em consequencia da falta de pontualidade na coleta do lixo. Com a lata apropriada exposta á porta da casa durante 48 horas, pois o carro da Limpeza Publica não foi visto domingo, nem ontem, os prejudicados, que disseram já haver pedido providencias a quem de direito, apelaram para o "Correio da Manhã", no sentido de fazer chegar á direção da repartição competente a sua queixa, cuja solução satisfatoria se impõe, antes de tudo, por vir resguardar a saude dos moradores da zona esquecida.

Será inaugurada hoje a sucursal do Banco Moreira Sales

Será inaugurada, hoje, dia 15, ás 11.30 horas, nesta capital a sucursal do Banco Moreira Sales S. A., cuja matriz está instalada em Poços de Caldas.

O Banco Moreira Sales, que tem um capital de 6.000:000$000, já possue filiais e agencias nas cidades mineiras de Machado, Alfenas, Andrada, Botelho, Campestre, Cabo Verde, Gimirim, Parreiras e Santa Rita de Caldas.

A atual diretoria do conceituado estabelecimento bancario está assim constituida: presidente João Moreira Sales; vice-presidente, Artur de Paceda Pinheiro; diretor-secretario, Julio de Sousa Avelar; e diretor superintendente, Valter Moreira Sales.

Foi nomeado gerente da sucursal desta capital o sr. Osman Duarte de Mendonça.

Uma praga está devastando os gramados dos nossos jardins

O prefeito Henrique Dodsworth esteve em conferência com o diretor do Jardim Botanico, sôbre uma grande praga que está devastando os gramados dos jardins cariocas, inclusive do Parque da Cidade na Gavea. Ficaram assentadas varias providências de carater urgente.

AS BASES AÉREAS NORTE-AMERICANAS NA GROENLANDIA

Poderão ser usadas pelo Brasil e demais nações continentais

O ministro das Relações Exteriores recebeu do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, uma comunicação relativa ao recente acordo celebrado entre aquele país e a Dinamarca, concedendo aos Estados Unidos da América o direito de construir campos de pouso para aeroplanos, bem como facilidades para defesa, na Groenlândia.

A mesma comunicação diz que, de acordo com as intenções manifestadas pelo sr. Cordell Hull em 7 de setembro de 1940, em relação às bases navais e aéreas obtidas pelos Estados Unidos em certas possessões britânicas neste hemisfério, o governo dos Estados Unidos determinou que todas as facilidades alcançadas na Groenlândia serão extensivas às Repúblicas Americanas, para utilização de seus aeroplanos e navios, em todos os pontos concernentes à defesa comum do Hemisfério Ocidental.

A ENTRADA E PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS NO TERRITORIO NACIONAL

A observancia das normas da circular da Secretaria da Presidencia

O diretor geral da Fazenda, em circular dirigida aos diretores do Tesouro e demais chefes da repartição subordinada ao Ministerio, recomendou a fiel observancia das normas constantes da circular da Secretaria da Presidencia da República, declarando haver o chefe do governo aprovado a exposição de motivos do Departamento Administrativo do Serviço Público, que transmite sugestões formuladas pela Comissão de Inquerito incumbida de apurar responsabilidades de funcionarios públicos envolvidos em fatos irregulares verificados na entrada e permanencia de estrangeiros no territorio nacional, e pedindo providencias no sentido de ser determinado aos funcionarios do mesmo Ministerio e repartições subordinadas não façam entrega do quer que seja dependente de recibo sem que o interessado, seu procurador ou quem com capacidade para receber se apresente, o assine em letra clara e inteligivel fornecendo indicações de todos os seus prenomes e sobrenomes, quando tenha assinatura abreviada ou de dificil leitura.

SENSACIONAL EVASÃO DE SENTENCIADOS DE SING-SING

Dos três evadidos um foi morto em luta com a policia

Nova York, 14 (H.) — A imprensa qualifica a evasão dos três sentenciados de Sing-Sing como uma das mais espetaculares nos anais da historia penitenciária norte-americana e salienta o fato dos fugitivos possuirem revolveres de último modelo, chaves para abrir as portas das galerias e uma corda que lhes permitiu escalar o alto muro que circunda a famosa prisão.

Dos três evadidos, um foi morto no feroz encontro com a policia e os outros dois foram capturados.

Para a captura dos dois evadidos, a policia do Estado de Nova York organizou gigantesca batida, na qual intervieram 400 guardas, varias embarcações de patrulhamento do Serviço de Guarda-Costas, um avião e varios cães policiais amestrados.

A zona que foi abrangida pela batida estendia-se desde a Penitenciária até as imediações de Nova York, numa distancia de 60 quilometros. Todos os automoveis da região foram submetidos a controle.

Os fugitivos cumpriam penas de 15 a 20 anos, por terem praticado assaltos a mão armada na cidade de Nova York.

As autoridades policiais do Estado de Nova York anunciam que será feita cuidadosa investigação para apurar a responsabilidade da fuga.

O balanço de vitimas da evasão é o seguinte: um guarda da prisão, um policial, um dos fugitivos e um outro recluso que faleceu de emoção ao presenciar a luta da enfermaria da prisão.

NÃO PODERÁ DAR MAIS DE QUATRO AULAS CONSECUTIVAS

Foi assinado pelo presidente da República, um decreto-lei dando nova redação ao artigo 4.º do decreto n.º 2.028, de 22 de fevereiro de 1940.

O referido artigo ficou assim redigido:

"Num mesmo estabelecimento de ensino, não poderá o professor dar, por dia, mais de quatro aulas consecutivas, nem mais de seis intercaladas."

Segue para Tanger o Conde de Paris

Lisboa, 14 (A. P.) — O principe Henry de Orléans, conde de Paris, seguiu para Tanger, por via aérea. A princesa permaneceu em Lisboa.

O "PALATIUM" NA APRECIAÇÃO DE BRASILEIROS ILUSTRES

Tem sido enorme o número de visitantes à *maquette* do "PALATIUM", exposta na sala principal do "Palace-Hotel" diariamente, de 9 da manhã ás 10 da noite.

O livro de impressões vai se enchendo rapidamente dos mais francos elogios áquela obra, por brasileiros ilustres.

Entre estas queremos destacar as seguintes:

"Não ha duas opiniões de que a edificação desta cidade não corresponde à majestade da sua natureza. Quando Deus lhe deu esse cenario sem fim, tão grandioso, que se afigurou ao genial bahiano Castro Alves o pano de fundo da Serra dos Orgãos alongando-se no infinito, impôs ao homem que completasse a sua obra com a mesma imponencia. O "PALATIUM" será o primeiro edificio digno da cidade incomparavel. E a sua localização — na arteria magnifica que é a passagem triunfal de quantos a visitam — é a mais feliz. Com alguns edificios como o "PALATIUM" a cidade maravilhosa — pela natureza, será tambem maravilhosa — pelos primores da urbanização."

(a) *Simões Filho*

O capitão João Tavares Filho externou o seguinte conceito:

— "O *PALATIUM* cuja construção se vai iniciar é um simbolo expressivo da grandeza e do futuro do Brasil. Aos seus construtores os aplausos entusiastas da nossa sinceridade de patriotas."

A SOLENIDADE ONTEM REALIZADA NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Empossados os diretores do Departamento de Estradas de Ferro e da Central do Brasil e o novo chefe do gabinete ministerial

O major Napoleão de Alencastro Guimarães quando recebia os cumprimentos do sr. Waldemar Luz, no momento em que lhe era transmitido o cargo de diretor da Central do Brasil

Perante numerosa assistência, da qual faziam parte várias autoridades civis e militares, realizou-se ontem, ás 11 1|2 da manhã, no gabinete do ministro da Viação, a solenidade da posse dos srs. Waldemar Luz, major Napoleão de Alencastro Guimarães e Vitor Mascarenhas Tamm, respectivamente, nos cargos de diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, da Estrada de Ferro Central do Brasil e de chefe do gabinete do ministro da Viação.

Despedindo-se do antigo chefe do gabinete do ministro da Viação, em nome dos seus colegas, falou o sr. Vitorino Freire, agradecendo o major Alencastro Guimarães.

NA CENTRAL DO BRASIL

Ás 14,30 horas, teve lugar, no edificio da Estação Pedro II, a transmissão do cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil ao major Napoleão Alencastro Guimarães.

Achavam-se presentes, além de representantes da alta administração, todos os diretores de divisão e numerosos engenheiros daquela via-férrea, delegações do funcionalismo e do pessoal jornaleiro, jornalistas e amigos do novo diretor.

Passando as funções ao seu substituto, o sr. Waldemar Luz pronunciou um discurso em que estuda, através de dados e fatos, a atual situação da grande via-férrea. Disse que o major Alencastro Guimarães assumia a direção da Estrada num momento auspicioso, justo quando o presidente Getulio Vargas empreendia o lançamento, no país, da grande siderurgia, a que a Central iria prestar o seu concurso. Para isso já estava preparado o plano de eletrificação até Barra Mansa. Passou, depois, a descrever a situação de prosperidade daquela via-férrea, graças ao surto promissor dos mercados internos da zona por ela servida. E enumerou:

"Para só referir o periodo em que tive o dificil encargo de dirigir esta ferrovia, a renda subiu de 230.780:000$000, em 1937, para 289.049:000$000 em 1940, apresentando, assim, para êste ano, um aumento de 59.000:000$000, em relação ao ano de 1937.

Para isso contribuiram de maneira expressiva o material (1.000 vagões e 17 locomotivas) com que foi dotada a Estrada pelo decreto-lei n. 917, de 1º de setembro de 1938, que abriu o crédito de réis 120.000:000$000 e as modificações tarifárias aplicadas em julho do ano passado.

Para essa situação econômica, tão favoravel no momento, só se pode prevêr e com inteira segurança uma ampla expansão, pois para tal está livre o organismo da estrada, que, por felizes iniciativas do govêrno, se libertou dos contratos de transporte, que não mais correspondiam ás finalidades que deram motivo á sua realização".

Prosseguindo, aludiu ás razões que determinaram a melhoria das rendas da Central e fez referências elogiosas ao seu pessoal. Declarou, mais adiante, que entregava a casa em perfeita ordem, com os pagamentos em dia e as obras, não só da majestosa Estação Pedro II, mas todas as outras, em andamento normal. Referiu-se, por último, ao que o sr. Getulio Vargas já fez e ao que pretende ainda fazer pela Central, o que cercará o seu nome da mais justificada benemerência.

FALA O NOVO DIRETOR

O major Alencastro Guimarães respondeu em breve improviso.

Disse, inicialmente, que a época era de fatos e não de palavras. A retórica havia perdido todo o prestígio. Daí porque não se preocupara em formular e alinhar idéias com que se dirigisse aos que emprestam o seu esfôrço, capacidade profissional e dedicação á Central do Brasil.

O discurso do sr. Waldemar Luz, onde os dados estatísticos falavam uma linguagem tão eloquente, obrigara-o a romper com a imposição a que se obrigára.

O govêrno sentia-se plenamente satisfeito com os resultados da administração do sr. Waldemar Luz. O devotamento á causa pública e a proficiência técnica demonstrada fizeram com que êle fosse elevado ao mais alto posto da administração ferroviária brasileira — o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Conhecia o espirito de devotamento e a competência de todos os que labutavam na Central, desde o numeroso corpo de técnicos aos mais modestos funcionários. Assumia a sua direção disposto a seguir a tradição de trabalho de seus antecessores, entre os quais lembrava os nomes dos mais recentes — o sr. Waldemar Luz e o general Mendonça Lima.

Depois de outras considerações sôbre os problemas que a administração da grande via-férrea terá que enfrentar, terminou desejando felicidades ao sr. Waldemar Luz, no novo posto a que o elevara a confiança do chefe do govêrno, acrescentando que na Central do Brasil encontrará o D. N. E. F. uma colaboração sempre pronta.

HOMENAGEM AO GENERAL MENDONÇA LIMA

Os funcionários da Central do Brasil fizeram inaugurar na manhã de ontem, na galeria dos retratos dos diretores da Central do Brasil, os retratos do general

(Continúa na 6.ª pagina)

TOMBARAM TRES CARROS DA COMPOSIÇÃO

Mortos e feridos num desastre com um trem da Cantareira, em S. Paulo

São Paulo, 13 ("Correio da Manhã") — Na curva do logar denominado Barro Branco, em Tremembé, verificou-se ontem grave desastre com um trem da Cantareira, cujas causas se atribuem ao fato de se haverem partidos os freios do carro tender. A composição assim descontrolada, ganhou excessiva velocidade, determinando o descarrilamento de tres carros, que tombaram, matando tres pessoas e ferindo a cinco outras. Os mortos são o guarda livros Antonio Gonçalves, que morava em Poçonam; o operario José Rodrigues do Espirito Santo, sem domicilio conhecido e a joven Celeste Castro Moreira, domiciliada á rua Santo Antonio, n. 828.

Os passageiros recolhidos á Santa Casa são Leonilda Alves Ferreira, moradora á rua Joaquim Carlos, 96; Joaquim Duarte, domiciliado á rua Engenheiro Prudente, 55; Joaquim Duarte Filho, tambem morador á rua Engenheiro Prudente, 55, e Inacio Florencio Marques, cujo domicilio é ignorado.

DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PARA O ARQUIVO NACIONAL

Mais de 10.000 processos de revista civel incorporados ao Arquivo Nacional

Tendo terminado a 10 do corrente a comissão de que foi incumbido pelo diretor do Arquivo Nacional, junto ao arquivo do Supremo Tribunal Federal, o chefe da secção legislativa e Judiciária, sr. João de Arruda Camera, acham se incorporados ao acervo do Patrimônio Nacional, devidamente relacionados e fichados em ordem alfabética, cerca de 11.000 autos de processos de revista civel de vários pontos do Brasil, compreendidos até o ano de 1883.

São autos, relativos a assuntos de grande interesse, como inventários, medição, demarcação de terras, avaliação de bens, posses, sequestros, etc., os quais desde já se encontram, para todos os efeitos á disposição dos interessados, inclusive exame na sala de consultas.

Autuado um dos devastadores das matas de Jacarépaguá

O diretor do Serviço Florestal oficiou ao delegado de policia do 26º distrito (Jacarépaguá) enviando, para as devidas providências de acordo com o Código Florestal, o auto de infração lavrado contra o individuo José Alves de Castilho, de quem foram apreendidos dezesseis sacos de carvão. Com as últimas medidas policiais tomadas, cessaram as derrubadas da serra do Bangu', pelas quais vários individuos estão respondendo perante a Justiça. Aos derrubadores da zona de Jacarépaguá estão sendo aplicadas as mesmas medidas com o máximo rigor e perfeita eficiência.

Os rumos do Destino e os lances do Acaso

No livro de Manoel Dantas, a que já aludimos anteriormente, — *Homens de Outrora* — na parte em que trata da curiosissima figura de Thomaz de Araujo Pereira, são lembrados uns tantos episódios da vida dêsse procônsul sertanejo, verdadeiramente pitoresco. Multa coisa, colhida certamente na tradição oral, tem as naturais amplificações que lhe dá o colorido anônimo da imaginação popular.

Homem de extraordinaria ascendência no seu pequeno meio e de reconhecida e acatada autoridade, o primeiro presidente da província do Rio Grande do Norte foi uma dessas almas primitivas que se comprazem na aplicação dos castigos. "Thomaz de Araujo — escreve o autor potiguar — não era homem de meias medidas para governar os homens, desde a família até ao cidadão. Amante dos seus descendentes, como deu provas, quando estes caiam em falta o castigo não se fazia esperar, severo e rigoroso desde a palmatória de miôlo de aroeira, até à prisão numa cafúa que mandou construir na casa de residência do Acarí."

Essa cafúa tem a sua história. Reservara-a Thomaz de Araujo, como suplício, para faltas mais pesadas. Com um requinte chinês tinha sido edificado o ergástulo terrível sôbre um formigueiro tremendo. A pobre vítima saía dali desesperada e em tão críticas condições que procurava corrigir-se, sob o pavor de novas provações.

Um dia virou o feitiço contra o feiticeiro. Entre as várias pessoas condenadas a sofrer as torturas da estranha prisão do chefe do Acarí figurava um seu neto e homônimo, "rapaz um pouco endiabrado", que veiu depois a ser um sacerdote estimável, e vigário daquela região. Foi do próprio padre que o escritor norte-riograndense ouviu a narrativa que segue.

Thomaz de Araujo, velho e já cego, exigiu que o neto o ouvisse em confissão. Relutou este, alegando o respeito filial que lhe devia. Ao que retrucou imperativo o mandão nordestino, acostumado a ser obedecido: "O senhor, como vigário da freguezia, não é meu neto; é o meu pastor, que tem a obrigação de atender a todos os penitentes que o procurem."

O sacerdote rendeu-se às razões ou, mais que às razões, às ordens do avô. Ouviu-o em confissão e, como penitência, condenou-o a passar meia hora preso na famigerada cafúa. Thomaz de Araujo não recalcitrou, aceitou a pena, mas depois de havê-la cumprido mandou demolir aquele cárcere disciplinar.

O prestígio moral do *sóba* potiguar ficou lendário. As sugestões da sua autoridade eram capazes de operar as mais imprevistas modificações no caráter dos homens do seu *clan*. A respeito conta-se um fato surpreendente, que foi haver o seu prestígio transformado de subito em herói de arriscada façanha um pobre diabo proverbialmente conhecido por medroso. Apesar da austeridade e da aspereza que o caracterizavam, gostava Thomaz de Araujo de fazer, às vezes, as suas pilhérias.

Magalhães chamava-se o poltrão tradicional do lugar. Mandára-o o senhor do Acarí como portador de uma carta de certa importância a um fazendeiro de sua intimidade, no Jaguaribe. Depois de encerrado o assunto de que tratava a correspondência, acrescentara o missivista por *blague* que, se o amigo precisasse de um homem de confiança, valente, disposto a tudo, ninguem com melhores requisitos que a pessoa do enviado.

"O senhor veiu na melhor oportunidade — disse o fazendeiro a Magalhães — porque estou reunindo gente para prender um cangaceiro perigoso que está amarrando uma balsa para atravessar o rio. O senhor vai comandar a tropa."

Magalhães, que era de uma covardia alarmante, que apanhava de todo o mundo e até da própria mulher, ficou assombrado com aquela declaração. Notara ao chegar um movimento estranho na fazenda, mas não suspeitara de coisa tão grave. Procurou escusar-se; tomaram-no por modesto. Confessou que jamais havia entrado em luta, replicando-lhe porém o fazendeiro: "Não foi isto o que o capitão Thomaz de Araujo disse". E leu alto o trecho da carta recebida.

Magalhães, ao ser invocada a autoridade da palavra do chefe, conforma-se com a situação observando: "Se o capitão Thomaz de Araujo disse que sou valentão, êle não mente. Quando quer que vá prender o homem?"

Dispoz-se à ação e começou recusando qualquer colaboração. Partiu sosinho, mas cheio de pavor. O seu intento inicial era fazer com que o "cangaceiro perigoso", percebendo a presença de estranhos, fugisse. Usando dos expedientes os mais cômicos, ditados pela própria covardia, foi afinal chegando para perto do inimigo a quem deveria enfrentar. Este, vendo a figura insignificante que se aproximava, continuou descuidado a preparar a sua balsa para transpor o rio, em busca de outros rumos.

Como o cangaceiro permanecesse com a mesma indiferença, absorvido nos seus preparativos, Magalhães vibra-lhe violenta paulada na cabeça, abatendo-o. Por terra, sem sentidos o adversário, Magalhães arremete contra êle mais furioso ainda. Amarra-o com as cordas que havia levado, único auxílio que aceitara para a temerária missão, e grita triunfante pelos *cabras* do fazendeiro que se postavam à distância. A vitória foi recebida entre a admiração de todos e a inveja de muitos.

Quem riu a bom rir, com o feito, foi Thomaz de Araujo, ao ser informado em carta pelo amigo entusiasmado pela coragem de Magalhães. Êste, de volta ao Acarí, passando pela sua casa, e tendo uma discussão com a mulher, deu-lhe logo uma surra. Aquela estrada de Jaguaribe havia sido a sua estrada de Damasco!

Sentiu a revelação do seu destino. Estava lançada a sorte.

Conta-se que Magalhães declarou a Thomaz de Araujo ter descoberto afinal a sua verdadeira vocação: ia ser cangaceiro; mas antes se mudaria para o Ceará, pois o seu respeito pelo velho chefe não lhe permitia fôsse um criminoso na sua terra. E assim o fez, acrescenta a tradição, tornando-se notável nos fastos do cangaço.

A vida está cheia dessas desconcertantes surprêsas. Sabe-se como o famoso pirata Ucioli, que povoou de terror as águas de Lepanto, teve as suas origens. Jovem e piedoso monge, de volta para o seu convento em Napoles, seguia descuidado pela praia, entregue aos pensamentos mais puros, quando é subitamente assaltado por um grupo de corsários que o levam prisioneiro para bordo de uma das suas galeras. Durante alguns anos, revoltado embora, se sujeitara pacificamente aos duros tratos e à servidão ignóbil. Um dia esbofeteado brutalmente por um companheiro muçulmano, ante aquele ultraje profundo a vingança que tomou foi renegar a crença e fazer-se um pirata, mais terrível e mais cruel ainda. Toda a piedade e doçura, que o distinguiam entre sêres tão diferentes, desapareceram, e o capitão de corsários, que foi o flagelo dos mares, sentiu-se orgulhoso com a sua profissão. Viveu até aos noventa anos, rico, coberto de crimes, tendo deixado na história da pirataria a tradição dos feitos mais audazes e truculentos.

O destino dos homens depende de muito pouco, para conduzí-los à sublimidade ou ao crime.

Carlos Pontes

NACIONALISMO

A doutrina do nacionalismo econômico, de cuja prática podem resultar tantos desentendimentos, tem defensores e opositores, todos apaixonados.

Argumentos que se podem qualificar de clássicos, outros de cunho pessoal e fortuito costumam ser aduzidos ao magno debate. O que, talvez, poucos economistas tenham invocado é a inesperada contribuição de frei Vicente do Salvador, o primeiro brasileiro que escreveu uma História do Brasil, ainda no século XVII.

Parecerá estranho que pretendamos enquadrar páginas velhissimas do século XVII em debates econômicos de eclosão relativamente moderna. Evidentemente, não cometeremos o anacronismo. Frei Vicente não foi, no sentido atual, um "nacionalista econômico". Mas não será disparatério considerá-lo precursor do princípio fundamental: cada país deve bastar-se a si mesmo.

Leia-se o trecho final do capitulo décimo primeiro, livro primeiro, da sua *História do Brasil*, capitulo êsse intitulado "De outras coisas que há no mar e terra do Brasil".

Vamos reproduzir o essencial alterada, apenas, a ortografia, embora o frade eminente, de quem Capistrano de Abreu, refratário aos elogios, se confessava devotado admirador, soubesse muito mais escrever do que a arraia-miuda do fonetismo que anda por ai:

"Conforme a isto digna é de todos os louvores a terra do Brasil, pois primeiramente póde sustentar-se com seus portos fechados, sem socorro de outras terras.

Sinão pergunto eu: de Portugal nem farinha de trigo ? a da terra basta. Vinho ? de açucar se faz mui suave e, para quem o quer rijo, com o deixar ferver dois dias embebeda como de uvas. Azeite ? faz-se de côcos de palmeiras. Pano ? faz-se de algodão, com menos trabalho do que lá se faz o de linho e de lã, porque debaixo do algodoeiro o pode a fiandeira estar colhendo e fiando, nem faltam tintas com que se tinja. Sal ? cá se faz artificial e natural, como agora dissemos. Ferro ? muitas minas há dêle, e em São Vicente está um engenho onde se lavra finissimo. Especiarias ? há muitas espécies de pimenta e gengivre. Amendoas ? também se escusam com a castanha de cajú, *et sic de ceteris*."

• • •

Êsse Pai dos historiadores brasileiros era dos que, em sua época, confiavam nos destinos do país. Mas não imaginava, siquer, no falso nacionalismo que foi aqui outrora o protecionismo inimigo da vida barata...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, nublado. Temperatura, estável. Ventos variaveis e frescos. Temperaturas extremas de ontem:
Máxima, 33°3; minima, 22°6.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Navios

Possuindo a primeira frota mercante da América do Sul, o Brasil ainda ocupa o quarto lugar, no continente, porquanto está mesmo abaixo do Canadá e do Panamá. Até 1939 os Estados Unidos dispunham da segunda marinha mercante do mundo, e primeira da América, somando 11.874.000 toneladas de registro. A primeira mundial era, até então, a da Inglaterra, com 17.984.000 toneladas. Naquele ano a frota comercial brasileira atingia 470.000 toneladas, cifra que passou a 513.176 toneladas, com a aquisição dos navios norte-americanos incorporados ao Lloyd.

É a primeira marinha mercante da América do Sul, o que não quer dizer que não estamos ainda muito afastados da realização que se impõe, em problema de tanta relevância, a um máximo e decisivo esfôrço dos poderes públicos. Não foi outra, sem dúvida, a inspiração do decreto que criou a Comissão da Marinha Mercante. Essa é uma das mais importantes equações econômicas do Brasil, sendo, além disso, das que não comportam protelações ou adiamentos. Se era, entre outras, a lacuna de mais vulto, depois da guerra cresceram as necessidades que a põem em relevo.

País marítimo, com exigências prementes na articulação de meios de transporte, o Brasil tem vivido condicionado, na navegação transoceânica, ao arbítrio das companhias estrangeiras e sujeito ao regime de portos de escala, arriscando-se frequentemente a perder ou adiar remessas de produtos, por falta de praça nos navios das referidas empresas.

Quer do ponto de vista essencialmente econômico, quer através do prisma, igualmente merecedor de especial atenção, do sentimento nacional, a Comissão da Marinha Mercante contraiu grande responsabilidade, em face da delicada função que lhe foi outorgada e da qual certamente se desobrigará satisfatoriamente, no mais curto prazo possivel. No plano da reconstrução econômica brasileira os navios entram como fortes elementos de consolidação e como fatores, que são, da movimentação das riquezas.

Circulação de mercadorias

Voltar, de quando em quando, examinando o movimento assinalado pelas cifras, a uma apreciação pormenorizada, do comércio de cabotagem, é o melhor meio de conhecer a situação do mercado interno e as alternativas das condições econômicas dos Estados, e por fim, de todo o país. Por mais de uma vez temos feito esse exame, em face da estatística. Um confronto dos anos de 1939 e 1940, no período compreendido entre janeiro a novembro, mostra um considerável aumento, em toneladas e em valor, em benefício de 1940. Mercadorias: 2.715.877 toneladas, em 1940, contra 2.623.821 em 1939. Valor: 4.421.192 contra 4.080.208 contos, respectivamente, no primeiro e no segundo daqueles dois anos.

Se procurarmos conhecer a discriminação feita pela estatística, isto é, mercadorias nacionais e nacionalizadas, o resultado é igualmente satisfatório, no cotejo dos dois períodos supramencionados. O intercâmbio entre os Estados cresce sensivelmente, o que denota a existência de um esforço muito proveitoso em todas as unidades federativas do Brasil. E essas mercadorias, que estão em tráfego ininterrupto e majorado do norte para o sul e vice-versa, atestam, por sua vez, além de mais ativa e rendosa produção agrícola, uma produção industrial capaz de influir, dentro de poucos anos, para reduzir de muito a importação de vários produtos manufaturados do estrangeiro.

E mais intenso será êsse movimento quando for resolvido o problema fiscal, no sentido de uniformizar impostos e taxas e eliminar *barreiras* que não se justificam, nem se coadunam com os princípios da unidade nacional, do ponto de vista econômico. Paralelamente, os meios de transporte e os fretes entram como assuntos de visceral importância, em tudo que se relacionar com as facilidades para o suprimento rápido, e a preços convenientes, do mercado interno.

Exceção

A Universidade do Rio de Janeiro deixou de existir, teoricamente, há vários anos. Sua estrutura, permanecendo a mesma, foi, entretanto, transformada na Universidade do Brasil, sob a direção imediata do Reitor e do ministro da Educação. Com esta modificação, procuraram os estabelecimentos de ensino, a ela subordinados, padronizar os títulos de seus papeis de uso oficial, coisa que, aliás, o Dasp vem fazendo para o serviço público federal.

Mas, entre todos os citados estabelecimentos de ensino, um há — a Faculdade Nacional de Medicina — que constitue exceção. Enquanto os outros institutos já estão usando seus cartões de matrícula com o nome oficial em voga, os da dita Faculdade ainda trazem a antiga rúbrica da Universidade do Rio de Janeiro. Talvês nisso influa o espírito de economia, por ser o *stock* no almoxarifado bem grande.

Em todo caso, dada a vigência, há tanto tempo, do atual regime, não deixam os fátos de causar os naturais reparos.

Faixa perigosa

A *faixa* é uma defesa para o pedestre. Não foi para outro fim que a instituiram. Mas há presentemente, na cidade, uma *faixa* que é um risco para o atropelamento: é a do largo da Lapa, à noite. E a razão é simples: o sinal luminoso não funciona. O que regula é o apito do guarda, que fica muito longe do lugar por onde devem transitar os pedestres.

Êsse guarda, colocado à esquina da Avenida Mem de Sá, não dá tempo a que os pedestres atravessem, e os veículos, obedecendo ao apito, avançam quando aqueles atravessam pelo trecho supostamente garantido. Mais de um transeunte tem escapado ao atropelamento, pois o sinal deixa de funcionar exatamente num período de maior movimento de veículos e pedestres.

E a pergunta a fazer é só uma: por que deixa de funcionar, nas primeiras horas da noite, o sinaleiro automático da Lapa ?

Amizade tradicional

Uma das figuras marcantes da independência grega foi, como é sabido, lord Byron, que até sacrificou sua vida.

É uma predestinação histórica, como se vê, a ligação entre os ingleses e helênicos, povos aparentemente tão distanciados quer pela situação geográfica, quer pelas suas origens étnicas.

A Grécia como a Finlândia demonstraram, nestes últimos tempos, quanto vale a capacidade de resistência de uma pequena nação, quando os seus legítimos direitos de vida e de soberania lhe são injustamente postos em jogo. Verificando-se que essas duas pequenas nações foram até agora os grandes heróis da conflagração européia, não deixa de ser interessante assinalar que, por uma semelhança histórica, os gregos, que para sua emancipação tiveram o valioso apoio do célebre poeta do *Child Harold* e do *Don Juan*, agora continuam a manter a defesa das suas fronteiras e da sua própria existência como povo livre, através de uma colaboração estreita com os seus velhos aliados.

Daí concluir-se que os poetas, embora tidos geralmente como sonhadores e despidos muitas vezes do senso prático e objetivo, se constituem por vezes precursores de grandes acontecimentos na vida da humanidade.

O cruzamento fatídico

Ontem, houve mais uma choque de automóveis no cruzamento das ruas Affonso Pena e Sattamini. A história é a mesma de sempre: um caminhão em disparada atingiu um carro de passageiros, ocasionando ferimentos em diversas pessoas. E já não são poucos os casos em que colisões da mesma espécie alí têm tido resultados fatais. Entretanto, o que é estranhável é que até ao presente momento não houvesse uma providência desde há muito aconselhada, para não dizermos reclamada, tendente a evitar que os caminhões fizessem daquele ponto perigoso e já fatídico uma pista de corridas e campo de experiência dos seus parachoques de aço massiço contra a fragilidade dos automóveis de passeio.

Talvez para esclarecimento do assunto fosse conveniente a quem de direito levantar uma estatística dos acidentes de maior ou menor gravidade ocorridos no aludido cruzamento. Essa estatística não seria difícil, mediante uma consulta aos livros de partes diárias da delegacia do 15.° Distrito Policial. Com ela, menos difícil ainda seria a alguem convencer-se da necessidade de defender a integridade física ou a própria vida dos cariocas, numa zona que tem um tráfego muito intenso, mas é inteiramente despoliciada.

Rôlo compressor

Belgrado é mais uma das cidades arrazadas pela guerra atual. Palácio real, edifícios sédes de organizações culturais, igrejas, hospitais, residências, tudo foi destruído sob a ação do rôlo compressor da guerra deshumana.

Mas todas essas preciosas, tradicionais e suntuosas construções algo perdem do seu valor para indignados lamentos, e a sua devastação diminue de importância, ao saber-se que simultaneamente perderam a vida milhares de crianças, velhos e mulheres. Atila, ameaçando o mundo ocidental, blazonava que onde passasse seu exército não ficaria pedra sôbre pedra. Os tempos agora são piores. Não só em grandes cidades de centenas de milhares de habitações não fica pedra sôbre pedra, como sob as ruinas ficam os destroços humanos, os destroços de criaturas indefesas, muitas das quais mal sabiam balbuciar as primeiras palavras e incompreendiam a maldade dos homens e de outras que esperavam como última benção um fim de existência plácido, e sereno.

Tempos terríveis êstes que ora vive a humanidade, tragicamente incerta de um futuro que cada dia se torna mais negro e onde a destruição e a carnificina parecem lembrar que os terríveis cavaleiros do Apocalipse estão empreendendo a mais atroz e pavorosa de suas cavalgadas.

Alfabetização necessária

Na sua última reunião, a diretoria do *Bomsucesso Football Club* adotou uma iniciativa de alcance cívico cuja realização, entretanto, provavelmente lhe há-de trazer alguma contrariedade. Queremos aludir à proposta defendida pelo sr. Heitor Gurgel e que se resume na alfabetização obrigatória dos jogadores daquele grêmio.

Os argumentos de que se valeram os autores da sugestão afinal aprovada foram os mais positivos. Encontraram, porém, do lado de alguns colegas uma oposição veemente. A certa altura do debate, os defensores do alvitre recorreram então a um processo, notavelmente curioso. Chamaram à presença de todos um dos *cracks* do clube, rapaz de cor branca e de boa aparência. Fizeram-lhe esta pergunta:

— Diga-nos: que é que representa para o Brasil o ano de 1822 ?

O moço pensou um pouco e respondeu:

— Não sei. Não era nascido nêsse tempo.

Os diretores entreolharam-se, e um dêles sugeriu que se formulasse uma outra pergunta sobre fáto verificado recentemente. E assim se fez:

— Diga-nos, então, que foi que ocorreu em 10 de novembro de 1937 ?

O rapaz *mastigou* e disse:

— Se foi algum jôgo, eu não me lembro.

Diante disso, foi aceita a proposta, tornando-se obrigatória a alfabetização dos que ingressarem no elenco de jogadores do "Bomsucesso".

Um dos seus diretores, porém, ao retirar-se, não deixou de resmungar:

— Se vamos ensinar êsses homens a lêr e escrever, amanhã quererão ser doutores e nos custarão muito mais.

COMÉRCIO EXTERIOR

Do estudo em torno das novas tendências do comércio com o exterior conclue-se a manifestação sensivel do desenvolvimento em relação à exportação de produtos das classes mineral e animal. Estes, ainda não há muitos anos, limitada expressão apresentavam no cômputo estatistico do nosso intercâmbio. O grande surto da remessa de carnes para o estrangeiro, em valor que ultrapassou bastante 500 mil contos, e mais a exportação de couros e peles, banha, ovos e outros produtos de origem animal deram aso a que esta classe de gêneros de comércio atingisse a soma *record* aproximada de um milhão de contos.

E' verdade que a ampliação de remessa de carnes para o estrangeiro se tem refletido no aumento do preço deste gênero de primeira necessidade, o qual vai se tornando de dificil aquisição, por parte de grande número de pessôas. Mas não há negar que os produtos animais estão emprestando grande reforço à exportação, que aliás tem esmorecido em outros setores de artigos, notadamente os da classe vegetal.

Já relativamente aos minerais se observa tendência intensiva para desdobramento das vendas para o exterior, começando mesmo a processar-se em escala significativa as remessas do minério de ferro, que entra agora em periodo de larga exploração, concomitantemente com o desenvolvimento objetivo do plano que visa dotar o país de um sólido parque siderúrgico.

O aparelhamento das estradas de ferro e dos portos que se destinam a assegurar e incrementar o transporte e embarque dos minérios de ferro pode muito presumivelmente importar em fornecer elementos susceptiveis de transformar êsse artigo num dos elementos mais ponderáveis do nosso comércio exportador. Para tanto, será preciso somente que os portos do Rio e Vitória, devidamente adaptados a receber o dito minério em larga escala, possam dispôr simultaneamente de transporte marítimo para o estrangeiro, o que infelizmente tem minguado, como consequência natural da guerra. Contudo, como êsse minério encontra aplicação imediata, sendo como é um dos elementos considerados básicos para a chamada indústria de guerra, tudo faz crêr que os próprios paises interessados na sua aquisição promovam os meios hábeis de conduzi-lo para os portos a que se destina.

Mas não só o ferro como vários outros produtos minerais do Brasil encontram momento propício para expansão de vendas com destino a outros paises. Também a mica, o manganês, a bauxita e o próprio carvão de pedra são produtos que vêm sendo exportados em escala sempre crescente e contribuindo para marcar uma época de auspicioso inicio nesse campo de nossa economia. E agora mesmo o presidente do *Export Bank*, sr. Warren Pierson, indo a Minas estudar *in locum* as possibilidades de incrementar as aquisições de manganês no Brasil estará habilitado a falar de ciência própria.

Anteriormente as grandes compras de manganês eram realizadas pelos Estados Unidos na Russia, aliás o grande produtor universal deste minério. E' que justamente as notórias dificuldades de transporte do manganês de tão longinqua região para a América torna oportuno o interêsse crescente da Norte-América pelo produto brasileiro, o qual, como é sabido, muito embora não seja de grande abundância em relação às jazidas susceptiveis de imediata utilzação, mercê do mais fácil transporte, apresenta qualidade de teôr bastante apreciavel. A exportação do manganês brasileiro poderá desta sorte alcançar expansão muito maior do que até há pouco tempo seria presumivel prever-se.

A bauxita constitue, sem dúvida, outro produto de exportação fácil e oportuna: isto porque sendo a matéria prima utilizada para o aluminio, e sendo este essencial para as indústrias de guerra, os mercados importadores se pronunciam favoráveis à aquisição de vultósas partidas do produto. Aliás, as jazidas de bauxita sitas nos arredores de Poços de Caldas, como ainda em outras regiões do país, oferecem possibilidades de intensivo aproveitamento.

Estes são os motivos em razão dos quais é licito considerar que o momento atual apresenta indicios positivamente favoráveis ao desenvolvimento da exportação dos produtos animais e minerais brasileiros, os quais tendem a encontrar mercados capazes de absorver os artigos desta classe em quantidades sempre crescentes.

Professores do Pedro II

Antes da reforma Francisco Campos, o ensino de linguas era ministrado no Colegio Pedro II, por professores catedráticos. Depois da reforma, criou-se uma distinção, que aliás nem todos aceitam: o latim, considerado lingua morta, continuaria a ser lecionado por catedráticos da casa, ao passo que as linguas vivas ficariam a cargo de *dirigentes* nomeados em comissão.

Estabeleceu-se a obrigatoriedade do chamado "método diréto" — aulas dadas na própria lingua — tanto para as cadeiras obrigatórias (inglês e francês), como para as facultativas (italiano e alemão).

Exercem a função de dirigentes antigos professores do Colégio Pedro II, os quais não hão de limitar-se ao exercício das aulas, mas devem orientar e fiscalizar todos os demais professores contratados, auxiliares do "método direto".

Entretanto, não sendo considerados catedráticos, os dirigentes recebem vencimentos em folhas à parte — e aí começa a odisséia. Basta dizer que este ano ainda não receberam um vintem. Estamos em meiados de abril; janeiro ainda não foi pago; fevereiro tambem não; março, idem.

Um pouquinho menos infelizes foram os professores contratados das demais disciplinas, como história da civilização, geografia, português, matemática e ciências. Esses, ao menos, já receberam o mês de janeiro. Aguardam apenas, com a impaciência que todo chefe de família honesto compreenderá, o pagamento dos meses de fevereiro e março, inexplicavalmente atrasado.

E pedem a Deus que, a partir dêsse dia feliz, seja definitivamente remediada uma irregularidade desagradavel não só para os mestres como para o Ministério da Educação.

Pró-Fauna

Em alguns países empenhados na defesa dos animais silvestres já se paga o sêlo pró-fauna. É um meio razoável de se obter, sem pêso para os contribuintes, o indispensável para o custeio de um serviço que não pode ter absolutamente o caráter gratuito. Nas licenças aos caçadores, nos requerimentos apresentados ao Departamento da Caça e nos papéis que por alí passam, aplica-se o sêlo Pró-Fauna.

No projeto, aprovado pelo Conselho de Caça e devidamente encaminhado pelo Ministério da Agricultura, êsse sêlo substitue-se a um outro, sem diminuição relevante para as rendas do Tesouro. Em compensação, alivia êste dos onus decorrentes da execução do Código de Caça em toda a República.

Conquanto limitado o produto resultante do sêlo Pró-Fauna, êle pode, entretanto, corresponder às exigências de melhor fiscalização das atividades venatórias, sobrando ainda alguma coisa para a criação de entrepostos de pêles e de parques de refúgio.

O Tesouro abre mão apenas de uma parte minúscula do imposto, libertando-se de certas despesas com que deverá arcar em caso contrário.

Caso velho

Ainda é o caso dos diaristas e contratados da antiga Diretoria de Aeronáutica Civil. Ha mais de um ano, fizeram alí um inquérito administrativo com o qual êles nada tinham a ver. O inquérito vizou o ex-diretor e foi, afinal, arquivado porque tudo que se apurou era imprestável. Os diaristas e contratados, entrando na trapalhada como Pilatos no Crêdo, foram dispensados a 30 de março de 1940, não sendo siquer pagos dos vencimentos atrazados. Reclamaram de viva voz. Requereram por escrito.

O ministro da Viação, tudo considerando, mandou que se liquidassem os compromissos assumidos, na forma da lei. Nem assim. Na Aeronáutica Civil, a obstinação tinha muita fôrça.

Criado o ministério respetivo, voltam os sacrificados ao assunto. É preciso que os fatos sejam cumpridamente levados ao conhecimento do novo ministro. Sem dúvida, êle os examinará, ordenando o que fôr rigorosamente justo, isto é pagamento do que é devido aos funcionários que, em massa, foram mandados embora.

Carnaúbeiras

Por várias vezes temos lamentado o desprezo por uma das mais promissoras fontes nacionais de riqueza: a carnaúba. Desoladoras eram as informações que insistentemente recebíamos do Ceará, onde, numa extensa faixa litorânea, as carnaubeiras apresentam aspecto de verdadeira devastação. Chamâmos para o caso a atenção do sr. Fernando Costa, cuja operosidade e esforço, na defesa das riquezas agricolas do país, não precisaremos encarecer. Como em regra acontece, vieram contestações. A depredação das carnaubeiras — disseram-nos — estava sendo severamente reprimida.

E agora se diz, ainda aludindo aos nossos comentários e aos nossos apêlos, que "o Ceará compreende plenamente o valor de seus carnaubais, visto que eles realçam, com *magnificência*, entre as fontes de renda pública do Estado". É uma declaração que satisfaz, sobretudo por haver um acordo entre o governo federal e o do Ceará, visando reforçar a defesa agricola e principalmente a da carnaúba.

Depois que se inventou a fotografia, porém, certas afirmações são *materialmente* desfeitas. E o caso das carnaubeiras cearenses, e do abandono, quiçá, da depredação que as mesmas estão sofrendo, sem embargo do inestimavel valor da cêra de carnaúba e da sua grande procura para fins industriais. Mandaram-nos, e tambem endereçadas ao Ministério da Agricultura, provas fotográficas da situação deploravel das carnaubeiras de que nos falaram as reclamações e os apêlos.

Por elas se vê a triste realidade que denunciámos, em atenção a um interesse que se antepõe a qualquer outro: a defesa da economia nacional, esteja embora em mão de particulares o setor em que a mesma se manifeste e se expanda. Não reproduzimos as fotografias. Basta-nos declarar que as temos e que faremos chegar às mãos do sr. Fernando Costa as que lhe foram destinadas. O que importa é amparar e defender uma das mais compensadoras riquezas agricolas do país... mesmo contra aqueles que a detêm.

Uma mensagem do presidente do Brasil ao dos Estados Unidos

Nova York, 14 (U.P.) — A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto declarou que levará uma mensagem escrita e oral do presidente Getulio Vargas, quando almoçar amanhã com o presidente Roosevelt. Depois de falar por telefone com a sua mãe, que se encontra em Petropolis, a senhora Alzira do Amaral Peixoto declarou:

"Minha mãe me disse que não esquecesse a mensagem de meu pai para o presidente Roosevelt."

O novo protesto da Italia pela apreensão de seus navios nos EE. Unidos

Washington, 14 (A. P.) — O governo italiano apresentou ao Departamento de Estado o seu "mais energico protesto pela ação arbitraria" empreendida por este país, com a apreensão de vinte e oito navios italianos, sendo postos sob custodia os seus tripulantes.

A nota em apreço foi transmitida ao sr. Cordell Hull pelo embaixador da Italia em Washington, principe Colonna, de acordo com instruções do governo de Roma. Anteriormente, o embaixador italiano apresentára um protesto de sua iniciativa própria. A nota de Roma impugnou a legalidade da ação dos Estados Unidos. Citando a lei norte-americana, citando o trecho dos estatutos legais dos Estados Unidos, segundo o qual a apreensão ter-se-ia realizado afim de impedir que fosse posta em perigo a "segurança" do navio, a sua carga ou pessôas a bordo, a nota declarou que "nenhum dos pretendidos danos ou injurias foi encontrado a bordo dos navios italianos que pudesse afetar, ou fosse destinado a afetar de qualquer fórma a segurança dos navios, de sua carga, ou das pessôas a bordo", nem se encontrou coisa alguma que pudesse constituir um perigo para os cidadãos, portos ou propriedades dos Estados Unidos.

A nota assinalou ainda que a lei que proibe a destruição ou dano de navios, "nunca foi destinada a prever o caso em que o proprietario desmantele, destrua, remova o motor, maquinaria, ou demais instrumentos trazidos a bordo do seu navio" e, argumentou que não se apresentára alegação alguma de que os navios aprendidos estivessem "destruidos ou danificados", mas apenas o seu equipamento. O fato de se incriminar os oficiais ou membros das tripulações dos navios, conforme a nota, "acha-se em conflito com os principios do direito internacional, segundo os quais os atos realizados a bordo dos navios mercantes estrangeiros não estão sob a jurisdição do Estado", onde o navio se encontra. A nota acrescentava que o capitão do navio "é o legitimo representante do seu proprietario legitimo", e, como tal, os seus atos constituem um exercicio do direito de propriedade.

De acordo com a nota italiana, a ação contra os oficiais e tripulantes dos navios sob bandeira da Italia, "por violação das leis de imigração, tambem parece não ter fundamento legal". Assim, esses homens viviam a bordo dos seus navios, compelidos a se refugiar nos Estados Unidos deante das exigências da guerra e, a parte da lei de imigração, segundo a qual foram detidos os marujos italianos, se aplicaria sómente sôbre "os tripulantes que desertaram dos seus navios". A nota em apreço observou que os oficiais e tripulantes italianos receberam o pedido para que se registrassem, "e de fato registraram a sua presença aqui, conforme a lei de registro de estrangeiros, ha muitos meses, e a sua presença neste país, tem sido sempre um fato publico e notorio, sem que ninguem levantasse objeções quanto a isso, com a aplicação das leis de imigração.

A DATA DO PAN-AMERICANISMO

(Conclusão da ultima pag.)

plo do que se faz em outros lugares.

Não procuramos a subserviência do vizinho ao conquistador ditatorial e, ao contrário da interdependência, o que desejamos é a independencia das nações livres.

Adaptando-nos à situação de emergência, seguramo-nos com vigor às realizações sociais para cujo êxito todos os americanos têm contribuido galhardamente durante todo êsse tempo. Derrubando as muralhas para obter um melhor entendimento, encontramos uma fôrça poderosa para proporcionar a unidade cultural na resistência em que nos empenhamos contra a escravização do cérebro humano. Na integração das nossas variadas raças, prosseguimos encontrando fontes de fôrça e não de ameaças, como queriam certas áreas do Velho Mundo, onde se dizia que essa mistura de raças era perigosa. Temos a ventura de haver chegado a êsse crítico período da nossa história com fé, confiança e entendimento, engendrados pela doutrina da boa vizinhança. Deus permitirá que atravessemos essa tempestade denodadamente, firmes nos nossos objetivos e fortes na nossa união.

Ao pensarmos no magnifico destino para que nos chamam os nossos recursos, o nosso cenário cultural, as nossas gradativamente crescentes populações, lembro-me da declaração de San Martin o grande libertador da Argentina, que disse: "Deseja o que deves ser. Do contrário, não desejas nada". Se nós, os povos do Novo Mundo, não nos fizermos dignos da extraordinária responsabilidade de que os acontecimentos dos últimos vinte e cinco anos lançaram sôbre nós, seremos, sem dúvida, reduzidos ao estado de impotência e confusão. O archote da civilização foi colocado nas nossas mãos. Está em nosso poder realizar o grande sonho de Bolivar, a Pan-América, cuja glória deverá ser o seu senso de justiça e de liberdade — aperfeiçoaremos a democracia, na qual o respeito e os direitos serão equilibrados pela vontade e pela união no cumprimento do dever.

Nós, os da América, não dormimos diante do grito do destino. Compreendendo o perigo comum reunimo-nos em repetidas conferências. Montevidéu, Buenos Aires, Lima e Havana tornaram-se nomes históricos, que significam paz, segurança e integridade territorial de cada república americana. São multilaterais as obrigações mútuas das vinte e uma repúblicas. Como cidadão norte-americano e como representante do govêrno, é para mim um grande prazer essa oportunidade de reafirmar o profundo interêsse dos Estados Unidos em edificar e manter uma defesa inexpugnavel para o Hemisfério Ocidental. Continuaremos a ser um hemisfério, mas, assim procedendo, esperaremos que, eventualmente, o mundo vonha a ser novamente um só, unido por laços eternos de paz e entendimento".

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

Washington, 14 (Reuters) — As comemorações, amanhã, do "Dia Pan-Americano", foram antecipadas por eloquentes declarações hoje feitas pelo sr. Cordell Hull, secretário de Estado.

"Confio e espero que os povos do hemisfério ocidental — disse o sr. Cordell Hull — dedicarão, amanhã, seus melhores pensamentos e energias à obra de defesa dos altos princípios de liberdade, justiça e ordem dentro da lei, sôbre os quais se fundaram as nações independentes da América. Na hora em que êsses princípios são tão rudemente desrespeitados, o "Dia Pan-Americano" adquire nova significação e oferece aos povos da América a oportunidade de reafirmarem sua devoção aos ideais de mútuo respeito e à santidade da palavra empenhada, que constituem pedra angular das relações internacionais, neste nosso continente".

Em editorial, o "New York Times" assim se exprime sôbre a mesma data: "Se devemos fortalecer os países da América, devemos estar preparados para aumentar as nossas compras nesses países... Os interêsses da defesa nacional tornam imperativo que estreitemos os laços culturais, políticos e econômicos que unem as nações dêste hemisfério. O ponto mais fraco de nossas relações com a América Latina é a nossa perturbada balança comercial. O "Dia Pan-Americano" é uma boa ocasião para resolvermos êsse ponto fraco".

A REMONTA E A EQUINOCULTURA NACIONAL

JOSE' DA ROCHA LAGÔA

A par dos resultados, verdadeiramente inéditos entre nós, que foram obtidos no curto espaço de tempo de sete anos, a Diretoria de Remonta, dentro do plano Coronel Silva Rocha, realiza uma outra obra proveitosa e patriótica: é o trabalho de assistência aos criadores, através dos diversos estabelecimentos da Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária.

É ponto pacifico entre os estudiosos e conhecedores de nossos problemas agro-pecuários a necessidade premente de uma assistência direta e convincente, por parte dos poderes públicos junto aos nossos agricultores; como tambem é reconhecido, por todos os entendidos no assunto, que a forma para melhor realizarmos esto objetivo ainda não está bem estabelecida, apesar de há muito ser afirmação de técnicos e governantes que precisamos mostrar aos nossos criadores que nos campos de sua propriedade existem gramíneas e leguminosas nativas indispensáveis à formação dos ossos e tecidos de seus rebanhos e que êles quasi sempre por ignorância arrancam a enxadão ou eliminam por meio das queimadas anuais; que precisamos dizer-lhes, convencê-los com exemplos, que o potro deve receber uma ração diária baseada em proteinas, para se formarem normalmente os ossos e os tecidos, e que os adultos devem receber uma ração diária de mantença, da qual geralmente fazem parte o milho e várias gramíneas; que precisamos ensinar-lhes que existem forragens de inverno que resistem a baixas temperaturas e que por isso devem ser cultivadas com carinho para que naquela época a criação não morra de fome, ou interrompa seu desenvolvimento normal, e que a fenação e a silagem são processos indispensáveis e previdentes que permitem armazenar forragem para a quadra de carência; que precisamos provar-lhes que a ginastica e o trabalho regulado, bem orientado e metódico, conservam a saude do animal e concorrem para seu desenvolvimento; que precisamos persuadí-los da necessidade de drenar os brejos, os pantanos e os banhados dos seus campos para que evitem as verminoses de efeitos tão prejudiciais; que precisamos, finalmente, ensinar-lhes mais um sem número de medidas e detalhes indispensáveis à melhoria não só do nosso rebanho de gado cavalar, como das próprias condições higienicas dos homens do campo.

Pois bem: podemos dar o nosso testemunho de que a Diretoria de Remonta realizou tudo isso — modesta, mas eficientemente, graças à dedicação de sua oficialidade, que, orientada pelo tino e raras qualidades de chefe do coronel Antonio da Silva Rocha, se transforma de meros auxiliares em verdadeiros colaboradores de sua patriótica obra — para poder ver coroados de êxito os seus esforços e consumado o grande programa que se traçou.

Com essas realizações meticulosamente levadas a efeito num ambiente onde tudo estava por fazer, o Exército transformou os Serviços de Remonta e Veterinária em uma escola e em uma grande tenda de trabalho: escola ativa e tenda de trabalho próspero que se completam, pois nos seus estabelecimentos os criadores vêem com seus próprios olhos o que ela realiza na prática, com resultados reais e de vulto daí advindo os ensinamentos que êle consegue difundir através de seus exemplos, de sua propaganda e das preleções e conselhos ministrados aos criadores pelo seu corpo de oficiais e de técnicos.

É por tudo isto que razões de sobra cabem ao articulista do "Jornal de Agricultura", de 30 de novembro de 1940, quando afirmou:

> "E' impossivel escrever sôbre a Equinocultura no Brasil sem lembrar a obra gigantesca criada pelo esforço titanico do coronel Silva Rocha, atual diretor dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército.
>
> . . . .
>
> E o que torna mais admirável o diretor da Remonta é o animo com que enfrenta e supera as dificuldades; é o desprendimento com que trabalha para a grandeza do Brasil e fortalecimento do Exército."

Como se vê, não somos só nós que reconhecemos e nos entusiasmamos ante a obra realizada pelo Serviço de Remonta e Veterinária, sob a direção do seu atual diretor, o que vale dizer que o Exército brasileiro realiza por intermédio de um dos seus mais distintos oficiais.

Acontece, porém, que toda organização tem seu limite de eficiência e de rendimento útil, além dos quais a sua ação fica muito aquem do que deveria ser. Os Serviços de Remonta e Veterinária, apesar de seu último Regulamento, já passou de muito o rendimento correspondente à sua atual organização, feita dentro dos limites extremos de moldes imutáveis, estabelecidos pelas linhas rígidas dos princípios orgânicos do Exército Nacional. Ainda o ano passado, centenas de criadores de vários Estados não foram atendidos nas suas solicitações de reprodutores e de assistência veterinária para resenhar as suas éguas. Além disso, vários outros aspectos do problema da equinocultura nacional, dos desportes hípicos, do desenvolvimento de tração animal, ainda não podem ser encarados como deviam, dadas exatamente as normas rígidas das organizações militares.

Daí se impôr — considerando-se os resultados colhidos até agora pela Remonta e que acabamos de enumerar; dada ainda a importância da equinocultura para a economia do país e para a defesa nacional; dado o valor educacional e higienico dos desportes hípicos — a necessidade do Serviço de Remonta e Veterinária se transformar em outra entidade mais ampla, mais capaz, dotada de organização específica e dentro das normas estabelecidas pelo presidente Getulio Vargas na criação dos diversos departamentos, institutos e conselhos, com que tão sabiamente tem dotado a economia nacional, isto é transformar-se em uma entidade capaz de continuar e ampliar o magnífico e eficaz plano de ação efetivado até agora, com surpreendentes resultados, pela Diretoria de Remonta.

Esta entidade deverá ser o Departamento Nacional de Equinocultura e Hipismo, que será uma organização em plena eficiência quando superintender de modo geral todas as atividades concernentes à criação equina; quando dér garantias e estabilidade ao comércio de cavalos pelas aquisições em épocas e locais previamente determinados, e o *quantum* se comprará para as fôrças montadas do Exército e das Polícias; quando distribuir, em época de monta e gratuitamente, aos criadores que possuem éguas selecionadas, reprodutores escolhidos como capazes de formar um rebanho que sirva para as necessidades econômicas do país e do Exército; quando conseguir incentivar, por todos os meios, o emprego do cavalo, no transporte, nas lides agrícolas, nos desportes em suas múltiplas variedades, fazendo assim um campo de atividades hípicas capaz de aproveitar o excedente das necessidades do Exército e formar uma reserva razoavel para o caso eventual de guerra; quando organizar a exportação dos futuros excedentes de nossas necessidades; quando dispuser de elementos capazes de orientar permanentemente os nossos criadores; quando regulamentar o nosso desporte hípico em todas as suas modalidades; quando dispuser de uma polícia sanitária capaz de defender eficientemente o nosso rebanho equino; quando estabelecer normas e regulamentos para o transporte hipomovel de carga e tração; quando puder dispor de elementos que lhe permitam facilitar o financiamento aos criadores, ou incutir-lhes o espírito de associação e cooperativismo, que muito tem contribuido em outros países em favor do fomento da pecuária.

Com uma organização estruturalmente bem elaborada, visando atender de modo completo e verdadeiramente nacional a estes objetivos, à qual não podiam faltar todos os elementos e requisitos fundamentais capazes de fortalecer o seu prestígio, sob todos os aspectos de cultura e ação, possuiria o Brasil o que lhe está faltando para com mais um esforço resolver em definitivo o problema de equinocultura nacional.

Ora, entre nós, como em todos os paises sul-americanos, o cavalo consubstancia um dos mais importantes alicerces da defesa nacional e um fator importante em nosso progresso econômico, o que plenamente justifica o desejo e a esperança da nação de possuir essa entidade de tão marcantes finalidades úteis ao país, pela decisão do presidente Getulio Vargas.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMACÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Mais um ano a serviço da causa aeronautica

P. HENRY C.

Faz hoje um ano que foi reinciada a publicação seguida da secção "Aviação", interrompida após o desaparecimento de seu saudoso creador, Saldanha Marinho Diniz, no desastre da Lati, a 21 de dezembro de 1939.

A secção "Aviação" foi mais uma das felizes e progressistas iniciativas do *Correio da Manhã* para a propaganda aeronautica no Brasil.

Vemos no Japão e na França os grandes jornais matutinos como "Asahi", vespertinos como o "Paris-Soir", com amplas secções de aviação. Vemos a Agencia "Domei" oficial japoneza ter um serviço de informações aeronauticas mantido unicamente para os pequenos jornaes que não possuem relatores especializados.

Na Inglaterra o "Daily Telegraf", o "Times" e o London News" apezar da presença de uma imprensa especializada, que é, talvez, a primeira do mundo, com publicações semanaes taes como "Aeroplane" e "Flight", tinham as suas secções de aviação. A falta absoluta de imprensa especializada no genero, ou, então, de publicação muito espaçada e nem sempre regular, foi uma das razões do sucesso da iniciativa do *Correio da Manhã* no Brasil.

Na propria America do Sul, além da falta de magazines e revistas aeronauticas, não existia ainda tal genero de colaboração na imprensa diaria.

Estas circumstancias, ás quaes devemos acrescentar o surto repentino da Aviação nos nossos meios, e, igualmente, a guerra, que foi quasi exclusivamente aerea até hoje, despertando pelas coisas aeronauticas um interesse cada dia maior, ditaram e nortearam a orientação que esta secção vem mantendo até hoje.

Primeiro foi dada bastante importancia ao noticiario internacional, com o estudo de aviões e realizações que possam dar uma idéa exata do progresso aeronautico no mundo. Com a guerra, o publico, na grande maioria dos casos, para não dizer totalidade, ouviu pronunciar, e leu pela primeira vez, nomes completamente desconhecidos, Messerschmitt Spitfire, Fiat, Stuka, Morane, etc..., que bem pouco significado tinham para ele. Como poderia então comprehender claramente certas noticias sem ter pelo menos certas noções do que representam estes nomes ?

"Só mesmo quem conhece aviões como o Stuka poderá comprehender a campanha alemã na França, e quem conhece aviões como o Spitfire poderá comprehender o chamado milagre de Dunkerque, e o desastre da Luftwaffe em agosto passado sobre a Inglaterra..." escrevia o grande engenheiro e piloto norte-americano A. de Seversky, numa das suas colaborações para o *Correio da Manhã*.

Com pequeno mas detalhados estudos destas maquinas iniciava, igualmente, a secção "Aviação" a sua segunda e mais importante função, a de propagação da aviação. Não é repetindo todos os dias á mocidade universitaria, aos nossos rapazes que a Aviação é o futuro do Brasil e que Santos Dumont foi o primeiro homem que vôou no mais pezado do que o Ar, que crearemos verdadeiro enthusiasmo para a Aviação.

O *Correio da Manhã* está, porém, alcançando este objetivo, e centenas, milhares de leitores recortam e guardam esta coluna acompanhando-a com assiduidade e começam deste modo a comprehender a Aviação. E', por assim dizer instintivo, o interesse da mocidade pelo progresso, pela mecanica, pelas coisas technicas. E, assim, encontramos o meio, o instrumento ideal para crear esta verdadeira mentalidade aeronautica, fazendo com que assuntos de aviação possam ser assuntos de conversa na mesa da familia, acostumando e familiarizando com os termos aeronauticos, creando o mais favoravel dos ambientes, que é o de admiração.

Quem pode deixar de admirar um belo avião moderno ? Que pode haver de mais belo do que a mais perfeita das maquinas creadas pelo homem, que lhe permitte deslocar-se com a velocidade de uma bala de revolver, com plena segurança, e ultrapassando a propria obra da natureza que é o passaro ?

Era preciso, e esta é a terceira função desta secção, dar aos aviadores brasileiros, tanto militares como navais e civis, algo que os mantivesse a par das novidades do mundo aeronautico.

Não é facil manter "*up to date*" uma secção como a do *Correio da Manhã*, que exige um vastissimo trabalho de correspondencia e documentação.

Cada semana, cada mez chegam á redação dezenas de publicações do mundo inteiro, fotografias, colaborações, correspondencia mantida com as maiores autoridades em materia de jornalismo aeronautico, taes como Cy Cadwell, CG Gray, Seversky, Leonard Engel, W. Comander Frazer etc...

Já em grande parte da America do Sul, no Chile, na Argentina, no Perú, Uruguay, Paraguay, a nossa secção de "Aviação é lida, comentada e constitue ao mesmo tempo um optimo meio de propaganda para o Brasil, pois permite aos outros aquilatar o grau do progresso da nossa mentalidade aeronautica.

Uma das observações feitas a respeito desta secção baseava-se sobre o fato de que, á primeira vista, o noticiario estrangeiro tinha preferencia sobre o nacional. A simples leitura das pequenas estatisticas que acompanham este artigo mostrará a improcedencia de tal afirmação.

O quarto intuito desta secção foi muitas vezes, mal interpretado, quando em pequenas notas eram estudados e criticados aspectos de nossa Aviação. Não póde haver amor proprio quando se trata da vida da Aviação no Brasil.

Quando apresentamos uma sugestão nestas colunas, não é com o intuito de rebaixar, ferir ou forçar a mão, mas sim de colaborar, de cooperar, afim de que se possa dizer em toda a America que a organização aeronautica brasileira é modelar.

E' muito facil louvar — mesmo sem conhecimentos qualquer um póde fazel-o, ou ás vezes, querendo fazel-o sem conhecer o assunto, escrever umas coisas bem desagradaveis... — porém uma critica por pessoa autorizada é muito mais proveitosa.

A critica é uma necessidade em materia de aviação, principalmente quando é construtiva, isto é, quando aponta um erro bem conhecido — quem não erra ? — de solução possivel. Como poderão ter as nossas autoridades aeronauticas uma idéa verdadeira do que se pensa, senão por pequenas notas, que só revelam o evidente desejo de cooperar para a melhora e a perfeição de nossa aviação.

A critica abusiva dará resultados como na Aviação Franceza. Todos os jornalistas especializados davam palpites e criticavam. Não havia tipo de avião que resistisse, não havia ato do Ministerio do Ar que não provocasse comentarios de desagrado. O resultado... todos nós o conhecemos.

Na Alemanha não ha critica. Honestamente reconhecemos que sob o ponto de vista aeronautico bem pouco ha a criticar. Como, porém, o caro dr. Ernst Heinkel deve ter sentido a falta de uma "Der Adler" independente quando, por motivos extra-tecnicos, Goering escolheu o Messerschmitt 109 como caça para a Luftwaffe, ao envés de seu 112-113 !!

Na Italia reinava o sistema do auto-apologia aguda. Quem acompanhou e quem viveu como nós nestes meios aeronauticos europeus, sabe perfeitamente como conseguiram os italianos autosugestionarem-se — e aos outros tambem — que possuiam a mais maravilhosa aviação do mundo. Quando a "Ala d'Italia" era obrigada a admitir deante da evidencia que o Spitfire tinha volume de fogo oito vezes maior do que a do CR-42, e que a sua velocidade era de 200 km. H. maior, ela comentava:

"Isto não importa "*Il Spitfire è piu veloce e se ne approfitta solo per la fuga*"...

Donde, naturalmente, surprezas desagradaveis, como as da chamada "Blitzkrieg" tanto na Africa e na Albania.

Na Inglaterra havia uma certa auto-critica, bastante equilibrada, porém, e na maioria dos casos justificadas as solicitações da imprensa technica eram atendidas. O caso do Hurricane é demasiadamente conhecido para que seja necessario lembral-o novamente. Em 1938 o Ministro Kingsley Wood decidiu parar a produção em serie, principiada, do Hurricane, em proveito da unica construção do Spitfire a iniciar em 1939. Houve uma verdadeira onda de protestos, e se não fossem estas a Inglaterra não contaria nas suas esquadrilhas as centenas de Hurricanes, responsaveis pela destruição, oficialmente reconhecida, de 1.900 aparelhos inimigos...

A iniciativa do *Correio da Manhã* de crear uma secção diaria de aeronautica foi seguida em todo o Brasil. Não é facil, porém, sustentar este genero de publicação; nas poucas, em maioria, as secções não chegaram a manter um noticiario internacional senão com o auxilio das notas publicadas nesta secção e foram obrigadas — infelizmente — a se restringir ao noticiario nacional.

O maior conforto que temos é saber que não somente esta secção é lida com interesse, mas, ainda, que ela contribue para a formação de nossa mentalidade aeronautica. Esta é a nossa melhor recompensa, mais agradavel, ainda, do que todas as mais lisonjeiras referencias feitas, recentemente, á secção de Aviação do *Correio da Manhã* pelo *Aeroplane*, a *Aero Digest*, no *Incravia* e em muitas outras publicações de fama mundial.

UM POUCO DE ESTATISICA

Para os amadores de estatistica, preparamos uma pequena relação das atividades da secção Aviação do *Correio da Manhã* no periodo comprehendido entre 15 de abril de 1940 a 1.º de abril de 1941:

Em 19 "Correios do Ar" atendeu-se a 187 leitores diferentes (muitos dentre eles em diversos "Correios do Ar" sucessivos), e foram respondidas 656 perguntas diferentes.

Mais de oitenta leitores pedindo consultas em cartas particulares foram satisfeitos e muitos mais receberiam respostas positivas se tivesse sido possivel conseguir maior quantidade de programmas das diversas escolas de Aeronautica do paiz.

Foram recebidas cerca de seiscentas cartas de todas as partes do Brasil, do Chile, da Argentina, dos Estados Unidos, do Paraguay, do Perú, etc. etc....

Foram publicadas 572 notas nacionaes e estrangeiras. Por "notas" entendemos artigos ou noticias publicadas sem destaque, com cabeça simples em uma coluna.

693 telegramas foram publicados na parte "*informações telegraphicas*.

Demos como artigos propriamente ditos, isto é, com titulos em duas ou mais colunas 91 sobre assuntos nacionaes brasileiros; 41 sobre assuntos tecnicos de aviação em geral; 26 sobre a aviação britanica; quinze sobre a norte-americana; seis sobre a alemã; quatro sobre a italiana; dois sobre a franceza; dois sobre a argentina, dois sobre a russa; um sobre a grega, a belga e a iugoslava.

Foram publicados 16 artigos formando um curso completo de aeromodelismo.

Estudamos detalhadamente 24 aviões norte-americanos, 22 inglezes, 20 alemães, 16 italianos, treze aviões brasileiros, nove francezes, dois polonezes, dois hollandezes, um russo, um argentino, e um peruano.

Em ordem mais ou menos alfabetica foram estes os aviões apreciados: o Amiot 351-4, Arado-95, Armstrong Withworth "Whitley", Bloch 151, Bell "Airacobra" P-39, Bell "Airacuda", Bristol "Blenheim", Beechcraft 17, Beechcraft 18, Breguet 730, Breguet 690, Boeing F4-B4, Boeing 299 Fortaleza Voadora, Boulton Paul "Defiant", Stratoliner Boeing, o Brewster Scout-bomber Brewster "Bufalo", Bihom & Voos HA-140, Blackburn Skua Blackburn "Botha", Breda 65, Breda 88, Consolidated M-31, Consolidated XB-24, os Curtiss P-42, P-40 Tomahawk, Hawk 75, CW-21 e Curtiss de bombardeio em mergulho, os G. A. "Cygnet" e Owlet", o CANT Z 1.007, o Caproni Vizzola, o Dornier Do-17, Dornier Do-215, Douglas DB-7 Boston, Douglas A-8, Dewoitine 520, Fock Wulf 198, 187, 58, o Foker D-23, o Fairey Swordfish e o Fairey Fulmar, os Fiats G-50, CR-25 e CR-42, o Grumman G-36, os Glenn Martin B-26 e 167 W, os Heinkels 115, 112-3 e 111 K-V, o Heinschel 123, o Hawker "Hurricane", o Handley Page "Hampden", os Junkers JU-87 Stuka, JU-88 e JU-89, o Koolhoven 58, o Lockheed P-38 e o "Hudson" 414, o Morane Saulnier 405, os Messerschmitts 109 e 110 e Jaguar, o Muniz M-9, o Macchi 200, os North American NA-16, NA 72-44, e NA 73 Mustang, os PZL-37 e 24, o Piaggio PR-23, o Picchiatelli-SM 85, o Philips & Powis Miles "Master", os Republic Seversky EP-1 e "Lancer", o Reggiane RE-200, os Spitfires Mark-I, Mark III e "S", Savoia Marchetti 55, Short "Stirling" e "Sunderland", Stearman 76, XP-Silva, TKB 19, Torres 5, Vultees VG-11, VII torpedeiro e Vanguard, Vought Sikorsky OS 2-U e F4 U-1, o Waco Cabin, o Vickers "Wellington" e o Westland "Lysander".

FOI ENCONTRADO O AVIÃO DESAPARECIDO DO CORREIO MILITAR

Havia sido forçado a descer em logar ermo

Belém, 13 (Do correspondente) — Foi encontrado o avião do Correio Militar tido como desaparecido.

Devido aos esforços do comandante da 7ª Base, dois aparelhos, pilotados pelo comandante Armando Menezes, um, e pelo tenente Camarão, outro, procederam a pesquisas e encontraram o avião, que fôra forçado a descer num claro de mata, proximo á margem de um dos afluentes do rio Nojú por haver perdido a helice.

Pouco depois de achados, chegavam a Belém os tripulantes, são e salvos, e que são os aviadores capitão Benedito e tenente Fernando.

"AVIAÇÃO"

Comemorando o seu 4º aniversario, "Aviação" revista brasileira, dedicou sua edição especial á creação do Ministerio da Aeronautica. Dirigida pelo sr. L. Nobre de Almeida, especializado em assuntos aeronauticos, a presente edição representa um repositorio precioso de nossa fase da aviação nacional.

Contém desenvolvido noticiario do Ministerio da Aeronautica, dos Aero Clubs dos Estados e interior e artigos technicos de grande aproveitamento para os que se dedicam á aviação, inclusive uma completa entrevista com o ministro Salgado Filho definindo amplamente seu programma de administração.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Ontem, no gabinete

Em visita de cortezia, estiveram no gabinete do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, o general Firmo Freire, diretor de cavalaria do Exercito, acompanhado dos majores Riograndino Kruel e Ari Salgado Freire, seus auxiliares.

Estiveram, tambem, no gabinete, os coroneis Altamirando Nunes Pereira, Raimundo Monteiro, Jesuino de Sá, comandante do R. C. da policia militar do Distrito Federal, Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, Renato Funari, que foi apresentar despedidas por estar de regresso para S. Paulo e o sr. João Neves da Fontoura, chefe do contencioso do Banco do Brasil.

Pela manhã, o ministro despachou com o chefe do seu gabinete e á tarde com o diretor do D. A. C. e com os seus assistentes tecnicos.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do sargento-aviador Francisco Pereira de Souza, pedindo permissão para inscrever-se no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de datilografo no DASP. — Autorizo"; do 2º sargento David da Costa Guerra, pedindo retificação do seu nome para David da Silva Guerra, conforme documentos que apresenta. — "Defiro de acordo com o parecer do dr. consultor juridico", e do 2.º sargento Virgilio Predilliano Ferreira de Andrade, pedindo retificação de seu nome para Virgilio Predilliano de Andrade. — "Defiro, como parece ao dr. consultor juridico".

No seu parecer ha uma ressalva constante de um dos seus itens. Consiste no dever de se averiguar se o peticionario agiu com dólo ou intento malsão, quando declarou chamar-se Virgilio Predilliano Ferreira de Andrade, nascido em 11 de fevereiro de 1904, ao alistar-se no Corpo de Marinheiros Nacionais. Na hipotese afirmativa, terá que responder a processo, desde que possa resultar daí qualquer prejuizo publico ou particular.

Apresentações

Apresentaram-se ao ministro os coroneis aviadores Heitor Varady e Pinheiro Andrade, o primeiro por ter deixado e o segundo por ter assumido o comando da Escola de Especialistas de Aeronautica.

Em propaganda da aviação

O major Marcio de Souza Melo, tendo regressado do sul do paiz, onde fôra com a missão de prestar esclarecimentos junto ás Escolas de Engenharia sobre a admissão de estudantes e de engenheiros na Escola de Aeronautica, deteve-se nesta capital por poucos dias, pois, seguiu para o norte do país levando a mesma incumbencia. Visitará as capitais onde existem escolas daquele curso reconhecidas e equiparadas á Escola Nacional de Engenharia.

Informações telegraficas

MORREM NUM DESASTRE DOIS PILOTOS DO EXERCITO PERUANO

Lima, 14 (A. P.) — Dois pilotos do Exercito, Luis Cossio Tudela, e José Voto Bernardes, pereceram numa quéda nas proximidades de Cuzco, quando lançavam panfletoso de propoganda da Liga Nacional de Aviação.

Ambos voaram com o coronel Armando Revoredo, no vôo em torno da America do Sul, no ano passado, do qual constou uma visita ao Rio de Janeiro.

SEIS OFICIAIS FRANCEZES PERDEM A VIDA NUM DESASTRE

Argel, 14 (A. P.) — O major Henri Petijean Roget, oficial de ligação das forças aereas, no Estado Maior do general Weygand na Africa septentrional, e cinco outros oficiais, perderam a vida na quinta-feira, quando um transporte militar precipitou-se ao sólo por ocasião da decolagem.

NOVO SERVIÇO AEREO ENTRE WASHINGTON E BUENOS AIRES

Washington, 14 (H.) — A Pan-American Airways anunciou que a partir de hoje começará a funcionar o novo serviço aereo na extensão de 25.000 quilometros, entre Washington e Buenos Aires, passando por todos os paizes da America Central, pela costa do Pacifico ou do Atlantico.

Já foi pedida autorização aos Serviços de Aviação Civil para o estabelecimento de um terceiro tronco, com serviços semanais, pela costa oeste da America do Sul, até Santiago do Chile, aumentando de um terço os serviços aereos nessa região, cobrindo todo o percurso das linhas antes exploradas por uma companhia alemã.

O plano estabelece 34 viagens semanaes entre os Estados Unidos e a America do Sul e 24 entre os Estados Unidos e a zona do canal de Panamá.

As linhas da Pan-American funcionarão entre o Perú e a Argentina, com cinco viagens por semana sendo tres via sul, passando em Santiago do Chile e duas via norte, passando por La Paz.

Quatro viagens semanais serão efetuadas entre a zona do canal de Panamá e o Equador.

A Pan American salienta que agora será possivel ir de Washington a Buenos Aires em tres dias e meio e que todas as capitais das Americas do Sul e Central poderão ser visitadas apenas em oito dias.

NO SUPREMO TRIBUNAU FEDERAL E NO FÔRO LOCAL

Os julgamentos da Primeira Turma de ministros

O Supremo Tribunal Federal julgou, ontem, pela Primeira Turma, sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo, os seguintes feitos:

Agravos — Negaram provimento aos ns. 9167, de São Paulo, 9402 do Rio Grande do Norte; 9622 de São Paulo e deram provimento ao n. 8569 de Minas. Tendo havido desistencia da parte, no agravo n. 9464, de São Paulo, não foi o recurso julgado.

Recursos extraordinarios — Não conheceram dos ns. 2491, do Distrito Federal; 3954, do Rio Grande do Norte; 3519 do Distrito Federal; 4360 do Estado do Rio e 4372, de Pernambuco. Conheceram do n. 3889, de São Paulo e negaram-lhe provimento.

Ações julgadas improcedentes — A Metropolitan Vickers Electrical Export. Co. Ltd., propôs, na Primeira Vara da Fazenda Publica, uma ação ordinaria contra a Fazenda Nacional, afim de anular atos emanados do diretor da Recebedoria do Distrito Federal, que a compeliram a depositar a quantia de 1.055:468$000, proveniente de vendas mercantis, na multa de infração que lhe foi aplicada pelos agentes fiscais da União. O juiz Ribas Carneiro, por sentença de ontem, julgou a ação improcedente.

Armando Campello de Almeida acionou o Banco do Brasil afim de ser reintegrado no cargo que ali exercera, e do qual fôra demitido, pedindo, tambem, na inicial, que lhe fossem pagos todos os vencimentos atrazados, desde a data da sua demissão até o dia da reintegração, com os juros da mora e custas. O juiz Ribas Carneiro baixou ontem a cartorio os autos, julgando a ação improcedente.

O Juri não funcionou — O Tribunal do Juri não realizou, ontem, julgamento, tendo sido adiado os trabalhos. Deveria ter sido julgado o réu Aguinaldo Tinguá, mas o seu advogado, sr. Evandro Lins, não acudiu ao pregão.

Empossados os novos membros do Conselho Federal de Comércio Exterior

Aspecto colhido no momento em que era lido o termo de posse dos novos membros do Conselho Federal de Comércio Exterior

Tomaram posse, na tarde de ontem, perante o ministro Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva, os novos membros do Conselho Federal de Comércio Exterior. São eles os srs. Francisco de Leonardo Truda, Benjamin do Monte e Uldarico Bezerra Cavalcanti, membros e diretores de Camara, e os srs. Felix Bulcão Ribas, João Firmino Correia de Araujo, major Napoleão de Alencastro Guimarães, Artur Torres Filho, Antonio José Alves de Sousa, Guilherme Weinschenk, Euvaldo Lodi, coronel Silvio Raulino de Oliveira, José Lourdes Salgado Scarpa, Ildefonso de Abreu Albano, Francisco Alves dos Santos Filho e Pedro Brando.

FALA O MINISTRO JOAQUIM EULALIO

Após a leitura do termo de posse, usou da palavra o ministro Joaquim Eulalio. Inicialmente disse do desvanecimento com que declarava empossados os novos membros do Conselho e os que foram reconduzidos ás funções que ali desempenhavam. Não se deteria em repetir os termos do compromisso. A nação, que os conhece, sabe que póde esperar, de cada um deles capacidade e dedicação. Em seguida, declarou o presidente do Conselho que não tem ainda propostas concretas a submeter, mesmo porque sempre desconfiou das reformas a priori. Só depois de alguns meses de trato com o aparelho de administração em andamento é que se sentirá em condições de julgar da eficácia de seu funcionamento, e, portanto, de examinar com os membros da Casa, qualquer medida destinada a corrigir eventuais defeitos de funcionamento ou, pelo menos, a impedir que o aparelho perca aquela agilidade funcional, que deve permanecer a sua caracteristica administrativa, o que visou o chefe do governo quando, pessoalmente, concebeu e poz em execução o projeto do Conselho, tal como foi instituido.

Passando depois a examinar a situação atual dos nossos mercados, sugeriu a sistematização da política econômica que a guerra nos vem impondo e a preparação duma política econômica que a guerra nos nos deixe apanhar desapercebidos, para a competição econômica desse periodo, provavelmente cheio de surpresas, certamente cheio de ansiedades tão angustiosas como as da época presente. O Brasil póde e deve continuar a ser o grande celeiro, de onde aliás os combatentes de hoje esperam, amanhã, uma bôa parte do alimento para sua fome, mas já não póde contentar-se em ser o "país essencialmente agricola" dos nossos recentes antepassados. Não se chocam as atividades agricolas e industrial. Elas podem e devem completar-se.

Pondemos considerar — acentuou — como particularmente auspiciosa para este Conselho de 1941, a circunstancia de que, ha tão poucos dias da sua instalação, tenham ficado lançadas as bases da siderurgia nacional, industria básica e máxima na vida de todos os povos.

A politica de após guerra tem de basear-se em conjeturas tanto mais precárias quanto é mesmo incerto qual a posição exata do nosso próprio continente na hora dos armisticios. Mas nem por isso tambem porque os fatos não nos permitem ainda qualquer otimismo em relação á duração do conflito — parece prematuro ir cogitando do problema desde já — pois não será possivel improvisar soluções da magnitude das que serão necessárias, no momento mesmo em que os problemas se apresentarão.

Refere-se o sr. Joaquim Eulalio aos problemas do abastecimento dos mercados e da imigração no após guerra. Quanto ao primeiro, acentuou que os pedidos de mercadorias nos afluirão antes mesmo de assinados os tratados de paz e nós corremos o risco de não atendê-los por não podermos fazê-lo nos mesmos moldes em que se fazem, ainda hoje, as transações dessa natureza, entre importadores e exportadores. O governo terá de aceitar encomendas diretamente, para passá-las aos institutos de produtores e exportadores, terá de adiantar os pagamentos ao exportador brasileiro e negociar com o Estado comprador os meios de pagamento dos fornecimentos feitos, onde fôr possível, quiçá, pela amortização de títulos da dívida brasileira. Quanto ao segundo, disse que precisamos preparar terras cultiváveis para podermos receber e escolher os imigrantes que nos convierem. Terminou declarando que será continuado o trabalho que até agora vem realizando o Conselho Federal de Comércio Exterior, com zelo pelos interesses da nação, com fé na grandeza, cada vez maior, dos destinos do Brasil.

O DISCURSO, EM RESUMO, DO SR. EUVALDO LODI

Agradecendo á saudação do ministro Joaquim Eulalio, falou o sr. Euvaldo Lodi, representante das classes produtoras.

De inicio declarou que tinha satisfação especial em tomar parte, mais uma vez, nos trabalhos da presente sessão.

Não tinha mais ilusões sôbre as vantagens daquele orgão técnico. Desde a sua fundação, desde o memoravel discurso ali pronunciado

(Continúa na 6ª pag.)

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O programa de conferencias politico-culturais organizado pelo DIP

Telegramas de todo o país dão noticia das festas que em cada pedaço da terra brasileira se preparam para comemorar o aniversario do presidente Getulio Vargas.

O carater popular das manifestações, cabendo ás autoridades a simples faina da coordenação, diz do prestigio que o Chefe da Nação conquistou nestes dez anos de luta pelo fortalecimento do Brasil. O sr. Getulio Vargas, proclamamno, não se improvisou chefe pelo sucesso ocasional de uma revolução; conquistou o direito ao comando pelas qualidades reveladas.

Dessa tarefa das comemorações se encarregou o Departamento de Imprensa e Propaganda, organizando um programa de conferencias culturais, no qual tomarão parte figuras de projeção do nosso mundo intelectual.

As conferencias serão realizadas em varios pontos do país, de Manaus a Porto Alegre. No Rio, no Palacio Tiradentes, sede do DIP, haverá no sabado, dia 19, ás 17 horas, uma cerimonia, presidida pelo ministro Francisco Campos. Falarão, sobre aspectos marcantes da conduta politica do Presidente Getulio Vargas o general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito e o sr. João Neves da Fontoura, antigo parlamentar e membro da Academia Brasileira de Letras.

Com o intuito de desenvolver o intercambio cultural entre as diversas unidades brasileiras, o sr. Lourival Fontes convidou: o escritor Menoti del Picchia, de São Paulo, para fazer a conferencia de Curitiba; o escritor Ademar Vidal, da Paraiba do Norte, para falar em Fortaleza; o professor Olavo de Oliveira, do Ceará, para falar em Belém; o dr. Osias Gomes, da Paraiba, para falar em Natal; o dr. Aurino Maciel, de Pernambuco, para falar em Terezina; o professor Mota Filho, de São Paulo, para falar em Florianopolis; o dr. Monte Arrais, do Ceará, para falar na Baía; o dr. José de Sá, de Pernambuco, para falar em Vitoria; o escritor e academico Cassiano Ricardo, de S. Paulo, para falar em Belo Horizonte; o professor Andrade Bezerra, de Pernambuco, para falar na Paraiba; o jornalista J. S. Maciel Filho, do Rio de Janeiro, para falar na capital fluminense; o escritor Mario Melo, de Pernambuco, para falar em Maceió; o dr. Abelardo Condurú, do Pará, para falar em Manaus.

O dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, cooperará, tambem, nesse plano de conferências culturais, falando á elite cultural paulista.

Dessa modo, o programa de comemorações civicas em 19 de abril terá, tambem, ampla repercussão nos meios culturais brasileiros.

UM TELEGRAMA-CIRCULAR DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação dirigiu o seguinte telegrama-circular aos diretores dos estabelecimentos de ensino secundário e comercial:

"Tendo se verificado espontaneo e expressivo movimento nacional no sentido considerar-se data do aniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas como Dia da Juventude Brasileira, este Ministerio tomou iniciativa de efetivar essa medida, que exprime de maneira eloquente a identificação dos moços do Brasil com o Chefe de Estado que tão providencialmente traçou os rumos e deveres das novas gerações. Assim, solicito-vos seja dia 19 de abril solenizado condignamente nesse estabelecimento, por meio de predicação civica em que sejam mostradas aos alunos a vida e a obra do fundador da Juventude Brasileira. Saudações atenciosas."

INUNDAÇÕES NA ARGENTINA

Estão sem lar sete mil pessoas

Buenos Aires, 14 (H.) — Noticias procedentes de Goia, no distrito de Corrientes, informam que as inundações deixaram sem lar 7.000 pessoas.

Ao norte da provincia de Santa Fé, a enxurrada arrastou muitas vivendas e pontes e danificou as estradas.

OS CONCURSOS DO DASP

Operador VI — É o seguinte o resultado final, apresentado pela Banca Examinadora da prova de Operador VI: Inscrição n. 4 — 71 pontos; 9 — 71; 1 — 60; 12 — 77; 50 — 66; 21 — 63; 22 — 65; 37 — 60; 39 — 66; 43 — 60; 51 — 62; 52 — 60; 64 — 60; 65 — 63; 75 — 63; 77 — 60; 60; 85 — 70; 76 — 60.

Chamadas ao S. B. M. — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Previdencia, situado á praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem ás provas de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Datilografo: Dia 17, ás 11 horas — 622, 626, 628, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 637, 638, 639, 640, 641, 646, 647, 651, 652 e 653. Á 1 hora — 623, 624, 625, 627, 629, 636, 638, 643, 644, 648, 649, 650, 655, 660, 661, 662, 666, 668.

Tarefeiro do Ministerio da Educação — A parte I (português e Aritmética) desta prova realizar-se-á dia 19, ás 9 horas da manhã, no Colegio Pedro II (Externato).

Naturalista-Auxiliar — Deverão comparecer ao Laboratorio de Mineralogia da Escola Nacional de Engenharia, de acordo com a discriminação abaixo, afim de prestarem a parte II (pratico-oral) os seguintes candidatos á prova de habilitação para Naturalista-Auxiliar: Hoje ás 5 horas da tarde: candidatos de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8. Amanhã, ás 5 horas da tarde: candidatos de ns. 9, 10, 11, 15, 16, 17 e 19. Dia 22, ás 5 horas da tarde: candidatos de ns. 21, 22, 26, 29, 33, 36 e 40.

INSTITUIDO O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

(Continuação da 3ª pag.)

rêta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos, para o fim de possibilitar a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades.

§ 1º — A subvenção federal será concedida com observancia do regime estabelecido pelos decretos-leis ns. 527, de 1 de julho de 1938, n. 693, de 15 de setembro do mesmo ano, e n. 1.500, de 9 de agosto de 1939.

§ 2º — Os conselhos regionais de desportos darão ciência ao Conselho Nacional de Desportos de todas as subvenções concedidas às entidades desportivas, pelo governo do Estado ou Território, bem como pelas administrações municipais.

Artigo 39 — O Conselho Nacional de Desportos estudará um plano tendente a promover a realização do necessario seguro em beneficio dos jogadores sujeitos a acidente.

Artigo 40 — As exibições publicas, promovidas pelas entidades desportivas filiadas direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos, serão isentas de impostos ou taxas de qualquer natureza, federais, estaduais e municipais, devendo as autoridades estaduais e municipais expedir os átos para isso necessarios.

Artigo 41 — O material importado pelas entidades desportivas filiadas direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos e destinado à pratica dos desportos gosará de isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, sempre que não haja similar na industria nacional.

Artigo 42 — Os componentes de delegação, escalados para representar o país no estrangeiro, em competições ou congresso desportivos, terão passaportes isentos de impostos ou taxas de qualquer natureza.

Paragrafo unico — Quando os membros de uma delegação excederem de dez, os passaportes serão concedidos em lista coletiva, acompanhada de mais três vias, contendo, em todas, debaixo de cada fotografia, o nome do desportista, sua nacionalidade e outras indicações necessarias.

CAPITULO VIII

Das regras, simbolos e expressões desportivas

Artigo 43 — Cada confederação adotará o codigo de regras desportivas da entidade internacional a que estiver filiada, e fá-lo-á observar rigorosamente pelas entidades nacionais que lhe estejam direta ou indiretamente vinculadas.

Artigo 44 — O Conselho Nacional de Desportos fará elaborar projeto dos simbolos desportivos nacionais, a serem usados pelos competidores brasileiros nos Jogos Olimpicos, e os aprovará por decisão unanime.

Paragrafo unico — Os simbolos das confederações, federações, ligas e associações desportivas serão definidos nos respetivos estatutos.

Artigo 45 — Será constituida, pelo ministro da Educação e Saúde uma comissão de especialistas que estude e organize um plano de nacionalização e uniformização das expressões usadas nos desportos.

Paragrafo unico — Os preceitos constantes do plano referido neste artigo entrarão a vigorar depois de aprovados pelo Conselho Nacional de Desportos, em parecer homologado pelo ministro da Educação e Saúde.

CAPITULO IX

Disposições gerais e transitorias

Artigo 46 — Toda a materia relativa à organização desportiva do país deverá ser regulada por lei federal.

Artigo 47 — As confederações terão séde na Capital da Republica; as federações, salvo as do Distrito Federal, nas capitais dos Estados ou Territórios; e as ligas, nas sédes dos municipios.

Artigo 48 — A entidade desportiva exerce uma função de carater patriotico. É proibida a organização e funcionamento de entidade desportiva, de que resulte lucro para os que nela empreguem capitais sob qualquer fórma.

Artigo 49 — A função executiva, na administração de qualquer entidade desportiva, caberá ao respectivo presidente.

Artigo 50 — As funções de direção das entidades desportivas não poderão ser, de nenhum modo, remuneradas.

Artigo 51 — As diretorias das entidades desportivas serão compostas de brasileiros natos ou naturalizados; os seus conselhos deverão constituir-se de dois terços de brasileiros natos ou naturalizados pelo menos.

Paragrafo unico — Poderá o Conselho Nacional de Desportos abrir exceção para estrangeiro radicado no país com relevantes serviços prestados à comunidade brasileira em geral ou aos desportos nacionais em particular.

Artigo 52 — Só poderão ser contratados técnicos estrangeiros em desportos, com autorização do Conselho Nacional de Desportos, salvo se se destinarem a qualquer serviço oficial.

Artigo 53 — É dever das entidades desportivas, que abranjam desporto de pratica profissional, organizar a superintendencia técnica das atividades amadoras correspondentes e realizar torneios e campeonatos exclusivamente de amadores.

Artigo 54 — Às mulheres não se permitirá a pratica de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo, para este efeito, o Conselho Nacional de Desportos baixar as necessarias instruções às entidades desportivas do país.

Artigo 55 — O Conselho Nacional de Desportos estudará e promoverá a instituição de uma ou mais associações nacionais de arbitros.

Artigo 56 — O Conselho Nacional de Desportos estudará o projeto de organização, no Ministério da Educação e Saúde, do Serviço de Saúde nova fórma de sua constituição, para o efeito de tornar mais definida a sua expressão representativa.

Artigo 57 — Dentro de um ano, a contar da data de sua instalação poderá o Conselho Nacional de Desportos, uma vez que julgue estarem satisfeitas as condições minimas exigidas, propôr ao ministro da Educação e Saúde a instituição de um modelo de estatutos das confederações e federações desportivas, podendo o ministro da Educação e Saúde aprovar as medidas mencionadas no artigo 15 deste decreto-lei.

Paragrafo unico — A declaração de existencia de qualquer nova confederação será feita por decreto do presidente da Republica.

Artigo 58 — Dentro do prazo de noventa dias contados da data da instalação do Conselho Nacional de Desportos, as entidades confederações mencionadas no artigo 15 deste decreto-lei deverão apresentar-lhe projeto de seus estatutos, bem como dos estatutos das federações a elas filiadas.

Paragrafo unico — Imediatamente depois de instalado, deverá o Conselho Nacional de Desportos baixar instruções às confederações de que trata o presente artigo relativamente à materia de seus estatutos e dos estatutos das federações.

Artigo 59 — Dentro do prazo de sessenta dias depois de instalado o Conselho Nacional de Desportos, deverão estar organizados os conselhos regionais de desportos.

Artigo 60 — Os contratos relativos à materia do artigo 52 deste decreto-lei vigentes na data de sua publicação serão validos até à respectiva extinção.

Artigo 61 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrário".

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A lei de organização nacional dos desportos, ontem decretada pelo presidente Getulio Vargas, resultou de demorado estudo levado a efeito no Ministério da Educação.

O ante-projeto, elaborado por uma comissão nomeada pelo governo e amplamente divulgado pela imprensa de todo o país para exame e sugestões dos interessados, foi revisto e refeito pelo ministro Gustavo Capanema, que lhe deu nova estrutura e nova redação.

Com as modificações introduzidas pelo titular da pasta da Educação concordaram plenamente todos quantos colaboraram na organização e redação do ante-projeto.

O projeto definitivo foi pelo ministro da Educação encaminhado ao presidente da Republica com a seguinte exposição de motivos:

"27 de Novembro de 1940, sr. presidente: Tenho a honra de submeter à elevada consideração de v. ex. um projeto de decreto-lei destinado a fixar as bases de organização dos desportos em todo o país.

Os desportos vêm sendo praticados entre nós há muitos decênios, e já conseguiram, em grande número de suas modalidades, um desenvolvimento realmente notável, do que é expressiva prova o exito de jogadores brasileiros em diversas e memoraveis competições internacionais.

Vêm todavia os desportos nacionais ressentindo-se da falta de organização, de uma organização geral e adequada, que lhes imprima a disciplina necessária à sua correta pratica, conveniente desenvolvimento e util influencia na formação espiritual e física da juventude brasileira.

Por outro lado, auxílios numerosos são proporcionados aos desportos pelos poderes públicos, mas ainda neste terreno força é que se instaure um regimen de proteção orientado por criterios mais seguros.

Não se deve ainda esquecer a tendencia, verificada entre nós, como em outros países, à profissionalização de grande número de atividades desportivas, fato determinado por circunstancias imperiosas e tornado por isto mesmo inelutavel, mas que precisa ser objeto da máxima atenção dos responsaveis pela educação nacional, visto como não se póde deixar de reconhecer que somente o amadorismo desportivo constitue processo educativo por excelencia, merecendo portanto do governo amparo especial e orientação conveniente.

E' de notar tambem, que no dominio das práticas desportivas não raro podem implantar-se certos elementos de desnacionalização, e esta verificação é de molde a exigir medidas que, eliminando tais elementos, conservem os desportos permanentemente como um dos meios de educação cívica da mocidade e como uma viva expressão da energia nacional.

Por tais motivos que, no ano passado tive ensejo de propor a v. ex. a criação de uma comissão especial destinada a estudar o problema dos desportos e propor ao governo um plano de sua organização.

A comissão, constituida de elementos civis e militares de significativa expressão intelectual e cívica, apresentou a este Ministerio um valioso trabalho, em que a dificil materia foi convenientemente desenvolvida.

Serviu este trabalho de base ao projeto que ora tenho a honra de submeter ao criterioso julgamento de v. ex.

Suprimindo certas disposições e acrescentando outras, introduzindo-lhe enfim tais modificações na estrutura apresentada, tive em mira atender a muitas das sugestões produzidas, a pedido da comissão, por entidades e pessoas interessadas nos desportos, e ter uma lei que atenda às necessidades, e passe a constituir, no que até aqui não existiu, qualquer v. instrumento de educação da juventude do nosso país.

Neste ensejo, apresento a v. ex. os protestos da minha constante estima e cordial respeito — *Gustavo Capanema*."

Reassumiu o cargo o juiz Costa e Silva

O juiz Costa e Silva, titular da Segunda Vara da Fazenda Publica e que se encontrava em férias regulamentares, reassumiu, ontem, o seu cargo.

FOI INAUGURADA A LINHA TELEFÔNICA ENTRE O BRASIL E A BOLIVIA

Trocaram saudações os prefeitos das capitais

Em comemoração do "Dia Pan-Americano" a Companhia Telefônica Brasileira inaugurou ontem, no seu dia, o novo e importante serviço que é a linha telefônica que liga o Brasil diretamente à Bolivia, acontecimento de alto valor para a maior aproximação entre os dois países.

A cerimonia da inauguração foi constituida de uma ligação entre a nossa capital e a do país vizinho, trocando saudações, os prefeitos das duas capitais, os srs. Henrique Dodsworth e Humberto Munoz Cornejo. Esteve a sua execução a cargo da Companhia Radio Internacional do Brasil, em cooperação com a Companhia Telefônica Brasileira, Companhia Internacional de Radio Boliviana e Serviço Telefônico da Municipalidade de La Paz.

REALIZOU-SE O PLEITO PARA A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A apuração na capital e no interior

Em todo o territorio do Estado de São Paulo, realizaram-se sabado as eleições para renovação dos corpos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

As mesas eleitorais funcionaram concomitantemente, na capital e nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Itapetininga, Baurú e Taubaté, instaladas, respectivamente, na séde da Associação Paulista de Imprensa, séde da Associação do Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, na Associação Campineira de Imprensa, Prefeitura Municipal, séde do Executivo Municipal, Country Clube, séde da Legião Brasileira e séde do governo municipal.

Na capital, constituida a primeira mesa eleitoral, composta dos jornalistas Francisco Matera, presidente, e Geraldo N. Serra e Moacir de Bastos Leme, secretários, às 10,30 teve inicio a apuração. Os trabalhos foram encerrados às 4,30 da tarde, tendo sido sufragado o nome do venerando publicista José Maria Lisboa Júnior, diretor do "Diário Popular" e candidato único à presidência da prestigiosa entidade, bem assim, os seus companheiros de chapa. Votaram, na capital, 163 pessoas e onze em Baurú, sendo ainda ignorado o resultado nas demais cidades.

Conta-se, entretanto, como certa a reeleição do sr. Lisboa Junior.

O pacto assignado entre a Russia e o Japão

DECLARAÇÕES DO SENHOR CORDELL HULL

Washington, 14 (Fr.) — O sr. Cordell Hull, comentando o acôrdo firmado entre a União Soviética e o Japão, durante a conferencia que teve hoje com os jornalistas, declarou:

"A significação do pacto entre a U. R. S. S. e o Japão no que se refere à neutralidade, tal como foi publicado pelos jornais de hoje poderá ser subestimado. O acôrdo parece refletir uma situação que de fato já existia entre os dois paises ha algum tempo. Não causou nenhuma surpresa, embora se ignorasse se os dois govêrnos chegariam a concluir um acôrdo por escrito. A politica do nosso govêrno continua naturalmente sem modificação".

Como os jornalistas lhe perguntassem si o govêrno estava encarando a possibilidade de requisitar os navios dos paises bálticos e da França, atualmente em portos norte-americanos, o secretário de Estado respondeu negativamente.

O sr. Cordell Hull frisou que a requisição dos navios franceses nunca foi objeto de discussão por parte do govêrno dos Estados Unidos.

REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

Washington, 14 (H.) — A noticia da assinatura do pacto de neutralidade entre a U.R.S.S. e o Japão não provocou surpresa nos circulos governamentais norte-americanos, mas estes evitam, no momento, qualquer comentário.

Nos circulos do Congresso, as reações são bastante diversas. O sr. Bloom, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara, declarou que o pacto "nada significava", que se trata apenas de um "farrapo de papel sem nenhum valor, porque nenhum dos signatários tem por costume respeitar seus compromissos."

Por outro lado, alguns membros do Congresso julgam que a assinatura do pacto aumenta o perigo de ataque japonês no Pacifico, e assim é suscetivel de prejudicar os partidários de um auxilio mais intenso à Grã-Bretanha, no Atlantico.

MOLOTOV CONVIDADO A VISITAR O JAPÃO

Moscou, 14 (H.) — No momento em que se despediu do sr. Molotov, na estação de Moscou, o ministro de Estrangeiros do Japão, sr. Matsuoka, convidou o comissário do povo para os Negocios Estrangeiros a visitar brevemente o Japão.

UMA NOTA DO MINISTRO DO EXTERIOR DA CHINA

Chunking, 14 (A. P.) — O ministro do Exterior da China, sr. Wang Chung Hui, fez publicar uma nota nos seguintes termos:

"Quando da assinatura do pacto de neutralidade, no domingo entre a Russia Sovietica e o Japão, foi dada à publicidade uma declaração conjunta, na qual o Japão comprometia-se a respeitar a integridade territorial e a inviolabilidade dos chamados "Povos da Republica da Mongolia", e a União Sovietica se comprometia igualmente a respeitar o chamado "Manchukuo". E' fato incontestavel, que as quatro republicas norte-orientais, e a Mongolia Exterior, são partes integrantes da Republica da China, e permanecerão sempre como territorio chinês. O governo e o povo chinês, não podem reconhecer quaisquer compromissos entre terceiras potencias, que sejam derrogatorios da integridade territorial e administrativa da China. O governo chinês deseja declarar que, a declaração sovietico-japonesa, que acaba de se anunciar, não implica em qualquer compromisso por parte da China."

PIO XII FALOU ANTE-ONTEM AO MUNDO, MAS NÃO PRESIDIU A MISSA SOLENE NA BASILICA DE SÃO PEDRO

(Continuação da 2ª pag.)

de vossas vidas. Nós compartilhamos da vossa angustia e do vosso sofrimento.

Não nos é permitido, como o desejariamos honestamente, tomar sobre nós uma parte da carga de vossas penas, mas, que a nossa paternal e cordeal simpatia sirva como um balsamo, que tempere o amargor do vosso infortunio, com as saudações de Aleluia de hoje, o hino do triunfo de Cristo e do seu martirio na terra, flor de Oliveira de Gethsemani, desabrochando na preciosa esperança de uma vida nova e eterna, na qual não haverá nem penas nem lutas. Neste vale de lagrimas, não há cidade duradoura (Epistola aos Hebreus, 13, 14). Aqui em baixo, somos todos exilados, errantes, fora da nossa verdadeira cidadania, que está no Céu, na Eternidade, em Deus. Se as esperanças do Mundo vos desiludem amargamente, lembrae-vos que a esperança em Deus não há de vos falhar ou desiludir. Deveis tomar uma resolução — a de não permitir que sejais induzidos pela vossa tristeza, ou pela malicia dos homens, a perder a vossa confiança em Cristo.

A prosperidade e a adversidade são partes integrantes da existencia do homem na terra; mas, o que é de suprema importancia, e o dizemos como Santo Agostinho, é o uso que se possa fazer do que se chama prosperidade e adversidade; pois, um homem virtuoso não se deixa exaltar pelo bem estar mundano, nem se deixa humilhar pelo infortunio temporal; por outro lado, um homem sendo corruto na prosperidade, está destinado a sofrer na adversidade. A's potencias que ocupam territorios durante a guerra, dizemos com toda a devida consideração; deixai que a concienda vos guie no trato justo, humano e providente dos povos dos territorios ocupados. Não imponde sobre eles encargos que vós, em circunstancias similares, sentistes ou sentirieis ser injustos. O humanitarismo prudente e benevolo é o galardão e o orgulho dos bons generaes; e o bom tratamento dos prisioneiros e civis nas areas ocupadas é o mais seguro indicio e prova de civilização dos individuos e das nações. Mas, acima de tudo, lembrae-vos de que da maneira como tratardes aqueles que a sorte da guerra colocou nas vossas mãos, pode depender a benção ou a maldição de Deus sobre a vossa propria patria.

A contemplação da guerra, que é tão cruel em todos os seus aspetos, e o pensamento nas agruras dos filhos da Igreja, inspiram no coração do nosso Pai comum, e articulam em nossos labios palavras de conforto e estimulo aos pastores dos fieis nos lugares onde a Igreja, esposa de Cristo, está sofrendo mais; onde a debilidade ao seu culto publico, as suas doutrinas, a observancia conciente e pratica das suas leis, a resistencia moral ao ateismo, e as influencias descristianizadoras são deliberadamente favorecidas ou toleradas, ou estão sendo aberta ou insidiosamente propostas, e onde diariamente, e por diversos meios, se fazem cada vez mais dificeis. Os arquivos dos artifices desse martirio geralmente secreto, e ás vezes publico, onde a impiedade insidiosa ou aberta faz adeptos do Crucificado, multiplicam-se diariamente; e constituem uma enciclopedia de multos volumes, com anais de sacrificios heroicos, e fornecem um novo testemunho das palavras do nosso Divino Salvador: "O servo não é maior do que o seu senhor; se eles perseguirem a mim, tambem vos perseguirão (S. João, 15, 20).

Não é esta divina advertencia uma fonte de conforto, no duro e penoso caminho da Cruz que estais seguindo, devido a vossa fidelidade a Cristo? A vós que percorreis esse caminho de maneira tão penosa, sacerdotes e pessoas de religião, homens e mulheres, e particularmente vós, jovens, orgulho e alegria de vossas familias, que sois chamados a suportar a carga desses dias sem misericordia e amargos, qualquer que seja a vossa origem, lingua raça, condição social ou profissão, todos dentre vós, sobre os quais a marca do sofrimento por Cristo acha-se tão claramente estampada, um signo de não menor sofrimento do que gloria, como foi para o grande apostolo Paulo vós sois contados no numero daqueles intimos privilegiados, que estão mais perto da Cruz do Calvario, e, por este simples fato, tambem mais proximos do coração despedaçado de Cristo e do nosso. Neste ponto, seriamos capazes de vos fazer apreciar, o quão profundamente o nosso coração tem-se dilacerado pelo grito do Apostolo do gentio: — "Quem é fraco, e eu, não sou fraco? (Epistola aos Corintios, 11, 29). Os sacrificios que sois chamados a fazer, e mais ainda pela fé de vossos filhos, nós bem os conhecemos, e deles compartilhamos convosco, e os lamentamos perante Deus.

Ainda assim, neste dia nós vos saudamos com jubilosa Aleluia; pois este é o o dia do triunfo de Cristo sobre os seus crucificadores, abertos ou secretos antigos e modernos. Estamos certos de que vos saudamos com a voz e a confiança com que, mesmo nos dias de perseguição os antigos cristãos cantavam exultantemente Aleluia. Talvez não vos lembreis da palavra de Nosso Senhor a Maria: — "Eu sou a ressurreição e a vida; aquele que acreditar em mim jámais morrerá" (São João, 11, 25, 26). Eles tinham certeza de que estavam assegurando para si a ressurreição, e fizeram-se martires e herois de Cristo, fieis até à morte. Vós tendes a mesma certeza. Imitai-os e, juntamente com o maior profeta do novo e eterno testamento, erguei os vossos olhos para a santa Jerusalem, onde Cristo reina e governa e onde ao mesmo tempo que recompensa os seus servos bons e fieis, proclama o misterio e o esplendor do seu triunfo na brancura luzente das suas vestes na inscrição permanente dos seus nomes no livro da vida e, na decretação de que estes serão exaltados diante de seu pai e da côrte celeste, com palavras admiraveis, que vós, nas vossas perigosas provações, nunca deveis esquecer: — "Aquele que superar, assim será vestido de vestes brancas, e eu não apagarei o seu nome do livro da vida, e eu apresentarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

Amados filhos e filhas de Jesus Cristo, do "Principe dos Reis na Terra, que lavou-nos em seu proprio sangue", erguei os vossos olhos, enquanto como um apelo a essa paz celestial que só Ele nos pode dar, e que imploramos a ele em medida superabundante para toda a humanidade, nós vos dedicamos o voto de que Cristo projeta e vos mantenha em sua graça e amor — aos sacerdotes e fieis, ás vossas familias, aos vossos filhos, áqueles que no cumprimento do dever, estão combatendo em terra, no mar e no ar, especialmente a todos aqueles que têm sido tão severamente castigados pelo flagelo da guerra — e, com o coração transbordante de amor, nós vos concedemos a nossa paternal benção apostolica. Que a benção de Deus Todo Poderoso, do Pai, do Filho e do Espirito Santo, desça sobre vós, e esteja convosco para sempre. Amem."

EMPOSSADOS OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

(Continuação da 5ª. pag.)

pelo presidente da Republica, em 1934, ele se capacitára de que pode ser o Conselho a base de uma nova ordem, proporcionando o desenvolvimento economico do país. Tudo depende, entretanto, da energia e da iniciativa do Conselho em enfrentar os problemas que lhe são propostos e fiscalizar, junto aos orgãos da administração publica, a execução das medidas aprovadas e sancionadas pelo chefe do governo. O Conselho é e deve ser um orgão de atrito entre os demais orgãos da administração porque desse atrito só poderá resultar beneficios para o país. Era preciso que se agisse com coragem para criar no Brasil uma mentalidade economica ponderavel, um ambiente favoravel á iniciativa privada, visando a construção da riqueza. Desse atrito resultaria a equação tão necessaria e tão almejada. Sentia-se contente ainda por constatar que as classes produtoras não têm faltado ao cumprimento do dever, trazendo sugestões, propondo medidas capazes de solucionar os problemas em fóco. Só tem faltado um melhor entendimento, uma continuidade do Conselho nos Ministérios e outros departamentos do governo, em beneficio da harmonia que deve presidir a iniciativa e a execução dos atos do Conselho. Inaugurava o Conselho, naquele instante, mais uma sessão, depois de um fato extraordinário — o lançamento das bases para a criação da grande siderurgia. Fazia questão de frizar — grande siderurgia — porque a média nós já produzimos em escala razoavel, tambem graças á iniciativa do presidente Getulio Vargas. O Brasil lança nos mercados, anualmente, 250.000 toneladas de ferro e aço, e dentro de um quinquenio estará produzindo quinhentas mil toneladas, época em que surgirá a produção da Usina de Volta Redonda, somando um milhão de toneladas. Aí, então, estará feita a nossa independência economica, porque além de produzirmos o ferro e o aço teremos solucionados outros problemas de capital importancia, tal como o dos transportes, o da exploração economica do carvão e outros.

Concluindo, declarou que depois da Uzina de Volta Redonda outras usinas surgirão. E o Brasil terá tomado efetivamente posse de si mesmo. O governo póde continuar contando com a colaboração conciente das classes produtoras. O seu apoio não lhe faltará em beneficio da grandeza economica da nação.

Terminado o discurso do sr. Euvaldo Lodi, o sr. Joaquim Eulalio encerrou os trabalhos, após designar os conselheiros que comporão as diversas camaras daquele orgão técnico.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A pauta da sessão plena de hoje e os julgamentos realizados

O Tribunal de Segurança realizará hoje mais uma sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto, devendo ser julgados os seguintes feitos: habeas-corpus em favor de Luiz Antonio do Nascimento; arquivamentos, nos processos 1.343, 1.632, 1.633 e 1.638, de S. Paulo; 1.636, do Rio Grande do Sul; 1.643, do Distrito Federal; 1.646, do Pará, e 1.658, de Minas. Exclusão de processo no n. 1.566. Remessa a outra justiça no processo 1.656; apelações nos processos 1.540, 1.553 e 1.440 do Distrito Federal; 1.549, de São Paulo; 1.561, de Mato Grosso. Revisões, nos processos 598 e 598 do Distrito Federal, sendo recorrentes Aldo Zettermann e outros e José Vieira Peixoto e outros.

Condenado por porte de arma de guerra — O juiz Pereira Braga presidiu ontem a audiencia de julgamento do processo em que eram réus Salim Suaid, Lourival Borges e Jeremias Silva, dados como incursos no art. 3º inciso 18, do decreto-lei 431, de 1938, acusados de porte de armas de guerra.

A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Morais e a defesa pelo bacharel Magarinos Torres Filho que pediu a absolvição dos réus por serem as armas antigas e de calibre inferior ao usado pelo Exército.

O juiz condenou o réu Jeremias Silva e absolveu os outros dois, por deficiencia de provas. A defesa recorreu para o Tribunal Pleno.

Condenado mais um agiota — O juiz Pedro Borges julgou ontem o processo em que era réu Carlos Moreira de Araujo, acusado de agiotagem, praticada entre pequenos funcionários da Caixa de Amortização. A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo sr. Gilberto Los Campos. O juiz condenou o réu a seis meses de prisão e multa de dois contos de réis. O patrono do réu apelou para o Tribunal Pleno.

A administração do Porto do Rio de Janeiro

Reorganizada por um decreto-lei

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei organizando a Administração do Porto do Rio de Janeiro.

É a seguinte a integra desse ato:

"Art. 1.º — A Administração do Porto do Rio de Janeiro (A. P. R. J.), orgão de natureza autarquica, com personalidade jurídica própria, séde e foro na capital da República e sob jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas, tem por fim a exploração industrial e comercial e os melhoramentos do Porto do Rio de Janeiro.

Art. 2.º — A A. P. R. J. será administrada por um Superintendente, nomeado, em comissão, pelo presidente da República.

Parágrafo único — O superintendente será substituido, automaticamente, em suas faltas ou impedimentos legais, até 30 dias, por um dos chefes de Divisão, por ele designado.

Art. 3.º — Compete á A. P. R. J.:

a) — conservar permanentemente as profundidades projetadas para o canal de acesso e bacia de evolução do Porto;

b) — conservar e renovar as obras e instalações pertencentes ao acervo do Porto, recebido da União;

c) — executar as obras e instalações necessarias ao desenvolvimento comercial do Porto;

d) — realizar a exploração comercial do Porto, arrecadando a receita de acôrdo com as tarifas e contratos vigentes, pagando as despesas feitas em conformidade das disposições em vigor, e praticando todos os atos necessarios ao bom desempenho de suas atribuições;

e) — depositar a receita do Porto, diariamente, no Banco do Brasil;

f) — adquirir, mediante concorrencia, os materiais e aparelhamentos necessários á execução do programa aprovado;

g) — realizar concorrencia, após publicação no Diário Oficial, para obras e melhoramentos autorizados, desde que a despesa exceda de 100:000$000 (cem contos de réis);

h) — admitir e dispensar o pessoal correspondente ás tabelas numéricas aprovadas.

Art. 4.º — A A. P. R. J. submeterá, em epocas proprias ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, para ser submetido á aprovação do presidente da República, por intermedio do ministro da Viação e Obras Públicas:

a) — a proposta detalhada do orçamento industrial da receita e despesa, anualmente;

b) — a fixação e alteração das tabelas numéricas de pessoal, com indicação dos salários e funções.

Art. 5.º — A A. P. R. J. apresentará ao D. N. P. N. para ser submetido ao ministro da Viação e Obras Públicas, devidamente informado:

a) — os estudos e propostas para fixação ou alteração das tarifas;

b) — os projetos de melhoramentos e obras novas, acompanhados dos respectivos orçamentos, desde que excedam de 100:000$ (cem contos de réis).

Art. 6.º — A A. P. R. J. apresentará, anualmente, um relatório ao D. N. P. N. para ser submetido ao Presidente da República por intermedio do ministro da Viação e Obras Públicas.

Art. 7.º — A receita da A. P. R. J. será constituida de:

a) — taxas e tarifas correspondentes á retribuição de serviços portuarios;

b) — importancias correspondentes aos contratos em vigor;

c) — rendimentos resultantes de juros a qualquer título;

d) — reversão de quaisquer importancias;

e) — rendas eventuais.

Art. 8.º — A União entregará á A. P. R. J., independentemente de quaisquer onus, os terrenos de marinha e acrescidos e os terrenos baldios do Patrimonio Nacional que forem necessarios á execução de obras e instalações do Porto.

Art. 9.º — A A. P. R. J. gozará das seguintes prerrogativas, além das constantes da legislação portuaria em vigor:

a) — servidão das vias públicas na zona do Porto para, sem prejuizo do tráfego das mesmas, construir instalações complementares e linhas de transmissão, comunicações e adução, desde que necessarias aos seus serviços;

b) — isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, na forma da legislação vigente, para os materiais estrangeiros, desde que não tenham similares nacionais e que se destinem á realização de obras e ao aparelhamento do porto, conservação e renovação das instalações portuarias e para o serviço de trafego, nas quantidades e especies constantes das especificações dos projetos aprovados; e

c) — isenção de quaisquer outros impostos e taxas de que gozam os serviços públicos federais.

Art. 10 — As ordens de pagamento, levantamento de cauções, cheques e quaisquer outras operações de valores serão firmadas pelo Superintendente.

Art. 11 — Dos átos do Superintendente caberá recurso ao ministro da Viação e Obras Públicas, encaminhado por intermedio do D. N. P. N.

Art. 12 — O Superintendente perceberá, mensalmente, a importancia de 6:000$000 (seis contos de réis).

Art. 13 — A A. P. R. J. ficará sob fiscalização legal, técnica e contabil do D. N. P. N. e, especialmente, de uma Delegação de Controle composta de um engenheiro desse Departamento, um contador da Contadoria Geral da República e um funcionario do corpo instrutivo do Tribunal de Contas.

Parágrafo único — O D. N. P. N. designará o engenheiro para a Delegação de Controle e solicitará da Contadoria Geral da República e do Tribunal de Contas, respectivamente, a dos seus demais componentes.

Art. 14 — A Delegação de Controle examinará todos os documentos de despesa, formulando as objeções que couberem, para obtenção dos necessarios esclarecimentos que, com parecer, serão submetidos á deliberação do D. N. P. N., caso não a satisfaçam.

Art. 15 — A Delegação de Controle apresentará mensalmente ao D. N. P. N. o balancete da receita e despesa do mês anterior e, em agosto de cada ano, o balanço geral do 1.º semestre com seus anexos e dados estatísticos. O relatório circunstanciado de suas observações, relativamente á gestão administrativa em cada exercício, será apresentado em março do ano seguinte, com os balanços gerais e anexos, além dos dados estatísticos justificativos das observações feitas.

Art. 16 — A' vista desse relatório, o D. N. P. N. proporá ao presidente da República, por intermedio do ministro da Viação e Obras Públicas, a aprovação da gestão administrativa da A. P. R. J. no ano em causa, ou a responsabilidade do seu Superintendente pelas irregularidades comprovadas.

Art. 17 — As condições de admissão, direitos, deveres e penalidades, relativas aos empregados da A. P. R. J., serão estabelecidos em regulamento a ser baixado pelo presidente da República. Igualmente será expedido regulamento dispondo sobre as condições de prestação dos serviços portuarios.

Art. 18 — O presidente da República expedirá, dentro de 30 dias, mediante decreto, o Regimento da A. P. R. J. em que serão especificadas a organização interna dos serviços e as instruções reguladoras de suas atividades.

Art. 19 — As leis portuarias, aduaneiras e de policia maritima, em vigor, se estenderão á A. P. R. J. no que lhe for aplicavel, exceto quanto a pessoal.

Art. 20 — Desde que as rendas da A. P. R. J., sem causa justificada, não observem a lei de crescimento dos anos anteriores, apresentando saldo proporcional, o ministro da Viação e Obras Públicas poderá autorizar o D. N. P. N. a promover o arrendamento dos serviços, mediante concorrencia pública.

Art. 21 — Ficam revogados os Decretos-leis ns. 684, de 13 de setembro de 1938 e 843, de 9 de novembro de 1938, bem como o Decreto n.º 3.069, de 13 de setembro de 1938, e todas as disposições que colidam com o presente Decreto-lei.

Art. 22 — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação."

A solenidade ontem realizada no gabinete do ministro da Viação

(Continuação da 3ª pag.)

Mendonça Lima e do engenheiro Alberto Flôres. O ato teve a presença do referido titular, do sr. Waldemar Luz e de numerosos funcionários.

Antes de ser descerrada a bandeira que cobria os retratos dos homenageados, o sr. Waldemar Luz, dirigindo-se ao ministro Mendonça Lima, pronunciou o seguinte discurso:

"Não considero êste ato uma solenidade e nem tampouco uma homenagem oficial, pois ele é, antes, uma reunião da familia ferroviária desta casa, da qual v.excia. é um dos maiores, pelos serviços que prestou e está prestando á Central e aos seus servidores.

Pensava eu ter o prazer de inaugurar a sala nobre do novo edificio de D. Pedro II, que tanto deve a v.excia., desde a sua primeira e arrojada concepção, até o presente momento.

Convocado, entretanto, pelo nosso eminente presidente e chefe, para prestar a minha colaboração noutro setor, antecipo os meus designios, promovendo a colocação de seu retrato nesta modesta saleta e nesta galeria, materialmente tão singela.

Os vultos, porém, que aquí estão representados pelos seus retratos, honram sobremodo a engenharia ferroviária brasileira e, pelo muito que fizeram por esta Estrada e pelo Brasil, dão a esta galeria brilho e relêvo inconfundiveis.

Com a efígie de v.excia. mais um prestigioso elo se liga a esta corrente de valores profissionais".

Dirigiu-se depois ao sr. Alberto Flores, sub-diretor, sôbre cuja atuação fez as melhores referências.

Em seguida, falou o ministro Mendonça Lima, agradecendo a homenagem de que era alvo. Logo depois usou da palavra o engenheiro Alberto Flores, que também se manifestou grato á homenagem da direção da Central do Brasil, como um dos seus antigos diretores.

Terminada a cerimônia, o ministro da Viação foi acompanhado até á porta pelos presentes.

Um pedido da Associação Uruguaia de Football

Montevidéu, 14 (U.P.) — A Associação Uruguaia de Football dirigiu-se á Confederação Brasileira de Desportos, solicitando que a mesma providencie junto ao Clube Esportivo Gremio de Bagé a devolução do passe do center-forward uruguaio Pedero Santelo, pertencente ao Clube Nacional por quem a citada entidade brasileira se desinteressou depois de o haver feito solicitar a sua transferencia. A atitude do enviado esportivo do Bagé, que veiu a Montevidéu para contratar jogadores, é comentada com grande acrimonia.

Últimas Sportivas

O Automovel Club Argentino e o premio Getulio Vargas

Buenos Aires, 14 (Reuters) — (Por Lorenzo Fernandez — Comunicado aéreo) — As autoridades do Automovel Clube Argentino estão presentemente á espera da resposta a um pedido que formularam ao Automovel Clube do Brasil, no sentido de ser especificado em que classe de estradas ou rodovias será disputado o premio Presidente Getulio Vargas, por essa entidade automobilistica do Brasil.

Esse pedido se relaciona com o convite feito á maior entidade automobilistica argentina, pelo dr. Belisario de Souza, presidente da embaixada esportiva de turistas brasileiros, que visitou recentemente esta capital, afim de que fosse enviado, para tomar parte na prova a que nos referimos acima, um representante do automobilismo argentino.

Esse convite e o compromisso assumido a seguir, por um clube local, para custear a ida de outro volante, colocou um verdadeiro problema quanto á eleição do dois corredores, que deverão representar a Argentina em tão importante prova. Não se trata de um problema de valores, mas de um problema técnico. Com efeito, a massa, bastante numerosa, de volantes de primeira categoria com que conta o automobilismo local, divide-se em grupos, cujas maquinas se especializam para determinadas estradas ou rodovias.

Se o premio Getulio Vargas tem de ser disputado numa estrada irregular, na qual haja tratos de asfalto, de terra ou ainda numa estrada semeada de toda a sorte de obstaculos, tais como os que tiveram de enfrentar os participantes do ultimo premio internacional, os candidatos obrigados a realizar a viagem ao Brasil, seriam Manoel Galvez e Juan N. Fangio, cujas maquinas estão especialmente preparadas para tais provas, que não requerem sinão o esforço, a regularidade.

Ao contrario, se a corrida fôr disputada em estradas asfaltadas, os dois volantes que recentemente atuaram de maneira tão lucida no circuito "El Prumerilo", na provincia de Mendoza, José A. Canziani e Mario P. Chiozza, seriam os mais bem indicados para intervir na prova Getulio Vargas e dar realce ás cores argentinas. Naturalmente convem acrescentar a estes um outro nome, o de Carlos Arzani indiscutivelmente o rei do volante em circuito cerrado.

Se as estradas, porém, tiverem trechos de asfaltos e de terra, propicios para o desenvolvimento de grandes velocidades, não ha duvida de que as autoridades argentinas deviam fazer recair a sua escolha sobre o veterano Ernesto H. Blanco, que conserva ainda a pericia que o distinguiu ha varios anos e que fez com que ele fosse considerado um dos melhores volantes sul-americanos. E o mais indicado, para formar parelha com Blanco não seria outro sinão Angel Garabato, um dos melhores velocistas do momento.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou ontem, para suas cobranças, [illegible] quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA	Na aber tura	No fecha mento
Libra AREA	[illegible]	[illegible]
Dollar	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Chile	[illegible]	[illegible]

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	[illegible]	[illegible]

Para compras nos outros Bancos — Banco do Brasil affixou para a libra Area o preço de 79$310 e para o dollar á vista a de 19$580 [illegible]

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

[illegible]

MERCADO OFFICIAL

[illegible]

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e rate a 20$780.

Taxas de cambio para compra de letras em dollar sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$350	16$260

30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$000
Outras mercadorias:		
A' vista	19$450	16$300
30 dias	19$350	16$200
60 dias	19$270	16$100

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

	Gramas
Ontem	19.445.553
	223.255.380
Até o dia 14	242.700.933

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 10-4-941)

	A' vista Official	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$010
Escudos	—	—
Nova York	16$560	19$797
Argentina	—	4$620
Suiça	—	4$615
Portugal	—	$795
Uruguai	—	7$880
Suecia	—	4$735

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	79$310

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES)

(Dia 10-4-941)

Dolar	20$694
Escudo	$801
Libra esterlina	38$700
Peso argentino	4$025
Libra AREA	80$010
Lira	$934
Reichsmark	3$000
Ien	5$570

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14. — Feriado nesta praça.

NOVA YORK, 14. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03.00	$ 4.03.00
Genova tel. por L.	$ 5.05 1/4	$ 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por F.	c 23.23	c 23.23 livre
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisbôa, tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.30	c 23.30
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	—	—
	c 2.33	c 2.33
N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam	Bruxelas, Oslo e Copenhagen — Não cotado	

NOVA YORK, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.02.3/4	$ 4.03.00
Genova tel. por L.	$ 5.05 1/4	$ 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por F.	c 23.23	c 23.23 livre
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisbôa, tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.30	c 23.30
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	—	—
	c 2.33	c 2.33
N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam	Bruxelas, Oslo e Copenhagen — Não cotado	

BUENOS AIRES, 14. A's 3,30 da tarde. Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.90	P. 16.90 Nom.
Taxa de compra	P. 16.60	P. 16.60 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 430.25	P. 430.25
Taxa de compra	P. 430.00	P. 430.00

MONTEVIDÉU, 14. A's 9,40 da manhã.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por 1 ouro:		
Taxa de venda	P. 10.20	P. 10.20 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 252.80	P. 252.80
Taxa de compra	P. 252.00	P. 252.00

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
BALANCETE EM 10 DE ABRIL DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	76.066:407$600
Despesas Gerais	178:013$600
	76.244:421$200

PASSIVO

Banco do Brasil — C/corrente	38.074:025$800
Fundo de Reserva	31.779:247$800
Redescontos	6.391:147$600
	76.244:421$200

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1941.
Carneiro de Mendonça, Diretor. — P. A. Sattamini dos Santos, Contador-Tesoureiro interino. (49760)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil		3.234
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		250
		3.484
Até o dia 10:		
De São Paulo	666	
De Minas Gerais	7.719	
Do Estado do Rio	750	
Do Espirito Santo	—	9.135
Até esta data:		
De São Paulo	666	
De Minas Gerais	10.953	
Do Estado do Rio	1.000	
Do Espirito Santo	—	12.619
Existencia anterior — dia 10.		319.386
Entradas de hoje		3.484
Revertido ao mercado pelo DNC		4.000
		326.870
Embarques:		
Europa - O. e Norte	200	
Am. do Norte.	9.196	
Cabot. Norte	30	
Soma	9.426	9.426
Até o dia 10.	108.412	
Até esta data.	117.838	
Consumo local, 4 dias.	2.000	11.426
Existencia ás 6 horas da tarde		315.444

O mercado desse produto funccionou, ontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura quasi nula.

Os negocios registrados foram de 419 sacas, ao preço de 19$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$500
Tipo 4	21$000
Tipo 5	20$500
Tipo 6	20$000
Tipo 7	19$500
Tipo 8	19$000

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, feriado; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 20$200; duro, 21$600; anterior, mole, feriado; duro, idem; mesmo dia no ano passado, duro, foi domingo; mole, idem.

Embarques: ontem, 107.968 sacas; anterior, feriado; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entradas: ontem, 36.403 sacas; anterior, 36.429 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia de ontem, para embarque: 1.239.456 sacas; anterior, 1.310.929 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	77.843
Total	77.843

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em maio	9.27	9.38
Em julho	9.46	9.56
Em setembro	9.65	9.72
Em dezembro	—	9.81
Em março	—	9.93

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em maio	9.22	9.38
Em julho	9.42	9.56
Em setembro	9.59	9.72
Em dezembro	9.69	9.81
Em março	9.79	9.93
Vendas	12.000	7.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 16 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio	—	6.88
Em julho	—	6.53
Em setembro	—	6.75
Em dezembro	—	6.91
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio	6.18	6.33
Em julho	6.35	6.55
Em setembro	6.55	6.75
Em dezembro	6.71	6.91
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 20 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, sem alteração nos preços e com procura moderada.

Entraram de Campos 460 sacos; sairam 7.460 ditos e ficaram em deposito 82.986 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	900
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.286.800	4.286.800

Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	200	15.000
Para Santos	1.600	55.400
Para sul do Brasil	4.200	6.100
Para o norte do Brasil	4.000	3.500
Existencia em sacos de 60 quilos	1.427.700	1.438.300

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.41	2.42
Em julho	2.43	2.43
Em setembro	2.44	2.45
Em janeiro	2.43	2.43

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.41	2.42
Em julho	2.42	2.43
Em setembro	2.44	2.45
Em janeiro	2.42	2.43

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição estavel, com regular procura e sem modificação nas cotações.

Não houve entradas; sairam 475 fardos e ficaram em deposito 11.574 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 40$000 a 41$000; tipo 4 de 37$500 a 38$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 30$000 a 31$000; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Matas, tipo 5 compradores	31$000	31$000
Base 5, Sertão	34$000	34$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	191.900	184.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	—	243
Para os Estados Unidos	500	1.500
Para o Canadá	—	1.776
Existencia em sacos de 80 quilos	100.900	95.400

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em abril	—	43$000
Em maio	42$400	42$500
Em junho	42$800	42$900
Em julho	43$000	43$300
Em agosto	43$200	43$600
Em setembro	43$800	44$000
Em outubro	44$300	44$600
Em novembro	44$900	45$200
Em dezembro	45$200	45$500

Vendas: 2.000 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	43$000 a 43$500
Tipo 5	43$000 a 43$500
Tipo 6	43$000 a 43$500

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	11.34	11.34
para julho	11.31	11.28
para outubro	11.26	11.22
para dezembro	11.25	11.23
para janeiro	—	11.21
para março	11.25	11.22

Mercado — Normal.
Os baixistas estão se cobrindo.
Houve pedidos dos comerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 14.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	11.39	11.34
para julho	11.36	11.28
para outubro	11.32	11.22
para dezembro	11.31	11.23
para janeiro	—	11.21
para março	11.31	11.22

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.64	11.58
American Futures, para maio	11.40	11.34
para outubro	11.38	11.28
para novembro	11.35	11.22
para dezembro	11.35	11.23
para janeiro	11.32	11.21
para março	11.35	11.22

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 13 pontos.

A BOLSA

Esteve o mercado de valores regularmente movimentado, com operações desenvolvidas em grande numero de titulos em evidencia.

As apolices da Divida Publica achavam-se firmes e melhoradas, com as da Municipalidade bem colocadas e as do sorteio firmes.

As Obrigações do Tesouro Nacional cotaram-se em condições de firmeza, com as ações de bancos e companhias bem impressionadas, não tendo as debentures em evidencia despertado grande interesse, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 %, nom., 1, a	144$000
Dita de 500$, 1, a	360$000
Ditas de 1:000$, 1, 8, 9, 20, a	800$000
Ditas idem, 3, a	801$000
Ditas idem, 10, 18, 25, 29 a	802$000
Ditas idem, 20, a	803$000
Emprestimo de 1903 de réis 1:000$ 5 %, port., 8, a	802$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 20, 6, a	800$000
Ditas idem, 7, 22, 25, 15, 16, a	802$000
Ditas idem, 51, a	803$000
Ditas port., 1, 1, 1, 1, 2, 3, 4, 5, 10, 10, 10, 11, a	822$000
Dita idem, 1, a	823$000
Ditas idem, 8, 10, 1, a	825$000
Ditas ex/juros do 1.º semestre deste ano, 64, a	798$000
Ditas em cautela, 20, 200, a	800$000
Reajustamento Economico de 50$, 5 %, port., 1, 1, a	42$000
Dito de 1:000$, 20, a	870$000
Dito idem, 14, 15, 10, 50, 77, 125, a	872$000
Dito idem, 24, a	873$000
Obrigações da União:	
Tesouro (1930) de 500$000, 7 %, port., 8, a	510$000
Tesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 54, a	1:035$000
Apolices Municipais do Distrito Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 10, a	545$000
Dito de 1914 de 200$, 6 %, port., 15, a	181$500
Dito de 1917 de 200$, 6 %, port., 15, a	180$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port., 8, 10, 55, a	214$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 25, a	192$000
Decreto 1.999 de 200$, 7 % port., 19, a	190$000
Apolices Estaduais:	
Municipais de Belo Horizonte, de 1:000$000, 7 %, port. 25, a	845$000
Minas Gerais de 1:000$000, 7 %, port., 1, 6, 41, 50, a	880$000
Ditas idem, 4, 25, a	884$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, 3, 3, 5, 6, 10, 42, 47, 80, a	174$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 4, 5, 6, 10, a	180$500
Ditas idem, 5, 50, 200, a	190$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 10, 2, 50, a	179$000
Ditas idem, 150, 150, a	179$500
Ditas idem 5, 6, 6, 20, 40, 50, 100, 100, 125, 126, a	180$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 10, 10, a	90$000
Ditas idem, 20, a	90$500
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, port., 10, a	493$000
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro, de 600$000, 8 %, port., 80, 138, a	620$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 5, 6, 28, a	206$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 3, 12, 15, 15, 30, 30, 90, a	1:057$000
Ações de Bancos:	
Comercio, 450, a	295$000
Idem, 250, 300, a	296$000
Brasil, 5, a	502$000
Ações de Companhias:	
Docas de Santos, port., 2, 27, a	245$000
Belgo Mineira, 51, 100, a	400$000
Idem, 100, a	403$000
Debentures:	
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, 8 %, 10, a	207$000
Antartica Paulista, 8 % 50 a	215$000
VENDAS JUDICIAIS	
Uniformizadas de 1:000$, 5% nom., 95, a	803$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 300, a	800$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Externa:		
Emprestimo de 1926, 6 %	3:360$	—
Divida Interna:		
Tesouro 1921, 1:000$ 7 %	—	1:005$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:040$	1:035$
Tesouro 1930, 1:000$ 7 %	—	1:035$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:055$	1:033$
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	803$000	800$000
Diver Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	803$000	800$000
Div. Emissões, port.	823$000	821$000
Ditas em cautela	—	797$000
Empr. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	805$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	874$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	895$000	884$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	662$000	655$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	174$000	173$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	190$000	180$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	180$500	180$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:057$	1:056$
Ditas de 200$, 5 %, port.	207$000	206$000
E. do Paraná de 200$ 5 %	160$000	150$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	720$000
E. Rio de 1:000$, 8 %, port.	—	1:005$
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	—	617$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3½ %	35$000	32$000
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	888$000	880$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	545$000	540$000
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	182$000	181$500
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$000	213$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	191$000
Ditas 3.264, 7 %	—	189$000
Decreto 1.999, 7 %	192$000	190$000
Bancos:		
Brasil	504$000	500$000
Comercio	296$000	295$000
Funcionarios Publicos	52$000	50$000
Português do Brasil, nom.	175$000	—
Ditas, port.	182$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	500$000
Manuf. Fluminense	—	110$000
Brasil Industrial	303$000	280$000
America Fabril	—	215$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	134$500	132$000
Ditas preferenciais	130$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	214$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	235$000	233$000
Ditas, port.	—	243$000
Belgo Mineira	—	400$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	207$000	206$000
Docas de Santos	—	202$000
Tecidos Corcovado	175$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a aquisição de coleção de quadros murais e animais empalhados.

Dia 15 — Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, para pintura da ponte Arnaldo Luz.

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para obras a serem executadas na séde do Departamento do Predios Escolares.

Dia 15 — Serviços de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas e pertences.

Dia 16 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artefatos de metal, ferramentas, pertences e artigos diversos.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos de papelaria e impressos.

Dia 17 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de relogio de ponto, gravação R.C.A., agulha de safira, cone para projetor de som, transformador ultra-sinus, valvulas, cordoalha blindada, fusivel, papel kodak, filmes, lampadas de magnésio e voltimetro, pastas de couro, livros (capas) para folhas soltas, folhas riscadas e impressas.

Dia 17 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, para diversas obras de reparo no edificio do Instituto Sete de Setembro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

HERMAN HAUSEGGER

A Electro Dental Suisso Brasileira S.|A., dizendo-se credora da quantia de 6:000$000, requereu no juizo da 4ª vara civel a decretação da falencia de Herman Hausegger, estabelecido á rua Uruguay, 68.

CONCORDATA PREVENTIVA

ISMUL HOLZTREGER

Ismul ou Ismael Holztreger, estabelecido com negocio de roupas feitas, á rua Regente Feijó, 56, impetrou no juizo da 5ª vara civel uma concordata preventiva, oferecendo o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, 173:645$900.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito da S.|A. Pedrosa Joppert, na falencia da firma supra.

BERGER & MENDONÇA

O juiz da 6ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos impugnados da Companhia de Comercio e Industria Freitas Soares, Eduardo Schmit, J. Nascimento Ribeiro e incluidos os creditos não impugnados.

MATTOS & DUQUE

O juiz da 8ª vara civel deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida da firma supra.

J. MARQUES & CIA.

O juiz da 12ª vara civel mandou os interessados dizer sobre o requerido e o dr. curador das massas, na falencia da firma supra.

Assembléa de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:
3ª vara civel — Cita S.|A.
12ª vara civel — J. da Rocha Martins.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em maio	6.79	6.79
Em junho	6.79	6.79
Em julho	6.83	6.83

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75

do corrente.

CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	92.62	91.62
Em julho	91.50	90.12

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	7.00	6.87
Em julho	7.09	6.95
Em setembro	7.19	7.05
Em outubro	7.25	7.08

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	6.98	7.05
Em julho	7.07	7.14
Em setembro	7.19	7.26
Em outubro	7.19	7.26
Vendas	50.000	150.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	13.73	13.68
Em setembro	13.80	13.72

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ⅞	23 ⅝
Smoked Plantation Scheris, cts.	23 ⅛	22 ⅞

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apatico.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	5.163:945$200
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	27.686:416$300
Em igual periodo de 1940	24.152:678$700
Diferença para mais em 1941	3.533:739$600

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 14-4-1941)

N. 463 — De Baltimore, vapor americano "Charles R. Mc Cormick" (varios generos), sr. Romeiro.

N. 464 — De Baltimore, vapor norueguês "Mormaclark" (varios generos), sr. Passos.

N. 465 — De Newport News, vapor nacional "Mandú" (carvão), sr. Romeiro.

N. 472 — De Filadelfia, vapor nacional "Gonçalves Dias" (varios generos), sr. Mariano.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Antonina e escala, hiate nacional "Guanabara".
De Baltimore e escalas, vapor americano "Charles R. Mc Cormick".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Nagara".
De Nova York e escalas, vapor americano "Mormaclark".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Paranaguá e escala, hiate nacional "Buarque de Macedo".
Para Buenos Aires e escala, vapor nacional "Felipe Camarão".
Para Natal e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Anibal Benevolo".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Elisabeth Bakke".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquari".
Para Tutoia e escalas, vapor nacional "Herval".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itainbé".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itanagé".

ENTRADAS DE ONTEM

De Newport News, vapor nacional "Mandú".
De Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".
De Santos, vapor inglês "Badjestan".
De Nova York e escala, vapor nacional "Gonçalves Dias".
De Talara, vapor norueguês "Kollbjorg".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Guarará".
Para Liverpool e escalas, vapor holandês "Waterland".
Para Aracajú e escala, vapor nacional "Apodi".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campeiro".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 404; vitelos, 95; suinos, 211.
Rejeitados — Bois, 1; suinos, 2.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 241 2|4; vitelos, 17 2|4; suinos, 81 2|4 e 1|8.
Vendidos em São Diogo — Bois, 161 2|4; vitelos, 77 2|4; suinos, 127 1|4 e 1|8.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 104 1|8; vitelos, 13 1|2; suinos, 14.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 525; vitelos, 97.
Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 234 1|4; vitelos, 62.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 219; vitelos, 46; suinos, 85.
Rejeitados — Suinos, 5; parciais, 605 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e esc. "Cubatão"	15
Portos do norte "Olinda"	15
Buenos Aires "Delmundo"	15
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	15
Nova York "Lages"	16
Buenos Aires "Arizona Marú"	16
Santos "Mormacstar"	16
Buenos Aires "Deltargentino"	17
Nova York "Buarque de Macedo"	17
Portos do sul "Caxias"	17
Tutoia e esc. "Ucá"	18

VAPORES A SAIR

Imbituba e esc. "Aratuá"	15
Belém e esc. "Arataia"	15
Barra do Itapemerim "Araim"	15
Cabedelo e esc. "Itagiba"	15
Nova Orleans "Delmundo"	15
Itajaí e esc. "São Paulo"	15
Nova York e esc. "Parnaíba"	15
Porto Alegre e esc. "Olinda"	16
Antonina e esc. "Venus"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Cabedelo e esc. "Maraú"	16
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Japão e esc. "Arizona Marú"	16
Cabedelo e esc. "Ararangua"	17
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	17
Nova York e esc. "Barroso"	17
Laguna e esc. "Cubatão"	17
Nova Orleans "Deltargentino"	17
Porto Alegre "Tietê"	17

VIDA CATÓLICA

S. BENEDICTO OU BENEZET

15 DE ABRIL

Flôr silvestre era Benedicto ou Benezet, rescendendo o perfume de suas virtudes, no campo, a pastorear o rebanho de seu pai, numa continua meditação das cousas do alto. E, porque humilde e puro, dêle se serviu Deus, como costuma fazer, para seu instrumento na confecção de uma obra ciclópica, pela impraticabilidade da mesma por meios meramente humanos, tendente ao fim caritativo da salvação das almas.

Doze anos apenas tinha Benedicto, em 1137, quando, no desempenho de suas funções, ouviu por tres vezes consecutivas, nitidamente, estas palavras: "Meu querido Benedicto, ouve a voz de Jesus Christo". A creança perscrutou em derredor, e nada conseguiu ver. "Quem é que fala comigo?", perguntou. "Ouço uma voz mas não vejo ninguem", continuou monologando. A voz prosseguiu: "Não temas, menino. Sou eu, Jesus Cristo, teu Deus, que fala comtigo". "Que quereis, Senhor, que eu faça?" interroga, humilde e pasmo. E Jesus lhe responde: "Quero que abandones teu oficio de pastor e construas uma ponte sobre o Rhódano". "Não conheço tal rio, — respondeu o menino, e não posso deixar os meus carneirinhos". "Faze o que te digo, replicou Jesus, eu mesmo tomarei conta do teu rebanho. Virá alguem, que te levará ao Rhódano. Faze o que estou te dizendo". "Mas, como hei de fazer a ponte? tenho apenas tres vintens; com êles nada faço". "Confia em mim, e não te preocupes com estas cousas" — respondeu-lhe, paternalmente, Jesus.

Sem mais preocupações, Benedicto, abandonando o rebanho do pai, seguiu viagem. Logo de começo se lhe apresenta um joven dizendo: "Estou aqui, para te acompanhar até o rio, onde deves fazer a ponte". Em frente ao enormissimo volume dagua do Rhódano, Benedicto falou ao companheiro: "Como hei de fazer uma ponte aqui?" O joven, anjo que era, respondeu que não temesse e fizesse o que Deus lhe ordenára. Aconselhou-o a tomar logar em uma canôa que ali se achava, e passou para a outra banda do rio, indo então á cidade de Avignon comunicar ao seu bispo a ordem que de Deus era portador. E desapareceu. O bispo, julgando tratar-se de uma fantazia pueril, não deu importancia nem ao caso, nem ao emissario. Então, Benedicto se dirige ao prefeito, dando-lhe conta da sua missão. Este, por sua vez, julgando as cousas pelo mesmo prisma que o sr. bispo, e para se livrar do importuno, lembrando-se no momento da enorme pedra, que nem a força conjugada de varias pessôas poderia aluir siquer, disse ao joven ousado: "Si queres fazer uma ponte, tira aquela pedra, que póde servir para o fundamento".

Ato continuo, Benedicto faz o sinal da Cruz sobre a pedra, tirou-a do logar, e colocando-a na propria cabeça, como se fosse de materia levissima, transportou-a até á margem do grande rio. Bispo e prefeito, deante do milagre evidente e estupendo, de comum acôrdo puzeram mãos á obra que só podia mesmo ser de Deus.

O auxilio humano, vindo de todos e de toda parte, não tardou a chegar, certos todos de que Deus assim o determinára.

O trabalho durou onze anos, sendo dirigido pessoalmente por Benedicto.

Com muitos outros prodigios provou Deus a santidade de seu emissario, fazendo que, depois de sua morte, seu tumulo fosse um cenario de prodigios, ficando, ainda, o corpo do seu servo fiel incorrutivel, desafiando o tempo, que tudo destrói.

PAROQUIA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Realizou-se, domingo, no salão nobre da Beneficencia Italiana, na praça da Republica, ás 8 horas da noite, sessão solene em homenagens aos vinte cinco anos de paroquiato de monsenhor dr. Felicio Magaldi, vigario da paroquia de Santo Antonio dos Pobres.

Presidiu a solenidade o comendador Risso, presidente da Beneficencia Italiana, que tinha a seu lado na mesa, além do homenageado, os srs.: padres, Cesar Dainese S. J. e Dante Coequio S. S. S. S., e drs. Otavio Ferreira de Mello, Christovão Breiner, Crimilde Leite de Aguiar e José Antonio de Azevedo.

Na sessão falaram diversos oradores, que saudaram monsenhor dr. Felicio Magaldi pelas suas bodas de pratas de paroquiato no Distrito Federal. O homenageado agradeceu os atos de atenção á sua pessôa.

A essa solenidade compareceram, entre outras, as seguintes representações: Obra da Adoração Perpetua, Federação das Congregações Marianas; Congregações Marianas Salete, Sacramento, Sant'Ana e Santa Rita; Irmandade de Santo Antonio dos Pobres e todos os Sodalicios Paroquiais, além de grande numero de paroquianos.

IGREJA DE S. JORGE

Realizou-se domingo ultimo, nesta Igreja a posse da nova mesa administrativa que teve á sua frente o dr. Enéas Brasil.

Na fórma costumeira, foi lido pelo antigo secretario, o relatorio — balancete da antiga administração, que deu, entre outros, o seguinte numerario 606:020$500 (seiscentos e seis contos e vinte mil e quinhentos réis) em dinheiro e apolices, passando como saldo á nova administração.

Terminada a solenidade, foi bento pelo capelão, padre Vasconcelos, um lindo capacete de prata com incrustações em relevo, do mesmo metal, e rico penacho, oferta do irmão benfeitor, sr. Oldemar Lopes e sua exma. familia ao glorioso santo por graças obtidas.

Tabela numerica aprovada

Foi aprovada, por um decreto assinado pelo presidente da Republica, a nova tabela numerica para o pessoal extranumerario-mensalista da Escola Militar.

Convidadas a comparecer ao Departamento do Trabalho

Devem apresentar suas defesas ao Protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, 5º andar do edificio do Ministério do Trabalho, dentro do prazo de dois dias, as seguintes firmas: Figueira & Andrade, Adolfo de Sousa, José Valouro, Manoel Carvalho, Genesio Vilaça, Benedicto Lino Toledo, Antonio Marques Bastos, C. R. Gomes & Abreu, Vaz & Gomes, Abilio Carneiro de Barros e Terra Irmão & Cia.

Visita de um economista francês ao Serviço de Alimentação

Esteve, ontem, em visita ao Serviço de Alimentação da Previdência Social o dr. Richard Lewinsohn, economista francês que se acha nesta capital.

Em companhia dos diretores do SAPS o visitante percorreu todas as instalações, tendo oportunidade de apreciar a perfeição dos diferentes serviços, inclusive os do restaurante popular.

O dr. Richard Lewinsohn é autor de varios trabalhos de higiene e economia, sendo formado em medicina e ciências economicas pela Universidade de Berlim, em cujo Instituto de Higiene foi assistente do professor Grotjahn, sendo ha alguns anos perito economico da Presidência do Conselho de Ministros da França. Durante a guerra foi perito em estatistica e pesquisas sôbre alimentação e aprovisionamento na capital francesa.

Após a visita o dr. Richard Lewinsohn externou a otima impressão que lhe causou o SAPS.

Novo apelo da população de Madalena, ao bispo de Campos

A população de Madalena, no Estado do Rio, triste por ter passado sem os oficios de um padre, na Semana Santa, formula um instante apelo ao bispo de Campos, para ser sanada a irregularidade que existe na sua vida catolica, pela ausencia de um cura efetivo. A população de Madalena é fundamentalmente catolica, e não compreende por que a diocese de Campos não se apressa em designar um paroco que oriente os seus fieis. De certo, o apelo é justo, e aqui o deixamos formulado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso de habilitação

PROVAS ORAIS

Chamada para hoje, 15:
Geografia, ás 9 horas e higiene ás 2 horas.
Deverão comparecer todos os candidatos inscritos.
Aviso ao 2º ano — A partir de hoje assumirá a cátedra de Teoria Geral do Estado, em substituição ao professor Pedro Calmon, o professor Lineu de Albuquerque Mello.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Deverão comparecer hoje, 15, ás 2 horas, ao exame medico, os seguintes candidatos:
Curso complementar: — Telma Teixeira Campos, Ana Rosa Brafman, Milan Dusek, Antuan José Orta, Josaphat Ditiz Chaves, e Ivan de Albuquerque.

CURSOS HOLLERITH

Pede-nos a diretorio do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith comuniquemos que se realiza hoje, ás 9 horas, a sessão de reabertura dos cursos de organização e administração.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscripções do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25. (xxx)

Atinge a 2.400 o numero de refeições diarias no restaurante popular

O ministro do Trabalho esteve ontem no Serviço de Alimentação da Previdência Social.

O titular do Trabalho foi então informado de que até o dia 12 do corrente, o restaurante do SAPS havia fornecido 217.078 refeições, sendo que o numero das fornecidas ontem elevou-se a 2.400, sendo iniciado o serviço ás 10 horas e terminado ás 12, o que revela a sua perfeição e presteza.

Em seguida o ministro Waldemar Falcão dirigiu-se para o restaurante, onde almoçou.

Para reforçar a guarnição dos Açores

Lisbôa, 14 (A. P.) — O "Mousinho" partiu para os Açores, levando tropas de infantaria para reforçar a guarnição local.

O sr. Salazar, acompanhado pelo governador militar de Lisbôa e pelo major-general do Exército, passou em revista as tropas, no cáis e as acomodações a bordo do "Mousinho".

O sr. Salazar se dirigiu ás tropas em breve discurso:

— "Acho desnecessario dizer que o governo e o país esperam que o Exército cumpra, mais uma vez, o seu dever. A todos desejo bôa viagem".

Arribou a Recife um vapor yugoslavio

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Em virtude do estado de guerra Yugoslavo, arribou deste porto o vapor "Bossiljka", sendo sua oficialidade de yugoslavos e o resto da tripulação de ingleses e egipcianos.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Dr. Antonio da Rocha Lima Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio da Rocha Lima e senhora, Drs. Aurélio (ausente), Dante, Arthur, Agripino (ausente), Oswaldo da Rocha Lima, irmãs e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu querido e inesquecivel filho, irmão e tio ANTONIO, mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, ás 10 horas do dia 17 do corrente, (quinta-feira), confessando-se desde já eternamente gratos. (X 11088)

ALBA DURÃES DE AVELLAR E SILVA

Viuva Almerinda de Avellar e Silva, Ajax Durães de Avellar e Silva, Claudomiro Lima, Capitão Bibiano Coutinho, Ayala Durães de Avellar Coutinho, Arlete Durães de Avellar Lima, e demais parentes, participam o falecimento de sua idolatrada ALBA, e convidam os seus amigos para o enterro que se realizará hoje, dia 15 saindo da rua Itapirú, 328 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas. (X 06972)

Dr. João Alves Affonso Junior

Maria Alves Affonso Junior, seus filhos, genro e sobrinhos, Irmã Maria da Providencia (Maria Alves Affonso) e Heitor Alves Affonso e senhora, fazem celebrar missa por alma de seu querido e inesquecivel esposo, padrasto, sogro, tio, irmão e cunhado, Dr. JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR, amanhã, quarta-feira, dia 16, 30.º dia do seu falecimento, ás 9 horas, na Capela do Instituto João Alves Affonso, á rua Ipiranga n.º 70, e convidam para assistí-la, seus demais parentes e amigos, agradecendo, a todos, antecipadamente, pelo seu comparecimento. (X 11116)

Dr. João Alves Affonso Junior

A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da Companhia de Seguros "Previdente", mandam celebrar missa por alma de seu saudosissimo presidente, Dr. JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR, amanhã, quarta-feira 16 do corrente, 30.º dia do seu falecimento, ás 10 ½ horas, no Altar-Mór da Igreja de N. S. do Carmo, e convidam, para esse ato de religião, a Exma. familia, demais parentes e amigos do pranteado extinto, agradecendo a todos, antecipadamente pelo seu comparecimento. (X 11118)

MARGUERITE TEIXEIRA

Alina Teixeira e Alberto Woolf Teixeira, senhora e filha comunicam a seus parentes e amigos que farão celebrar a missa de sétimo dia do falecimento de sua cunhada e tia, MARGUERITE TEIXEIRA, amanhã, quarta-feira, dia 16, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (X 11095)

MAJOR JOÃO DIAS CAMPOS JR.

(7º DIA)

Rosa Leal Dias Campos e filha, General Alexandre Leal e senhora, Luiz Dias Campos, Alexandre Henrique Leal e senhora, familias Dias Campos (ausentes) e Gaertner, viuva, filha, sogros, irmãos, cunhados, tios e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que farão celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. Antecidamente agradecem. (X 11091)

EMBAIXADOR ALBERTO JORGE DE IPANEMA MOREIRA

(Missa de 7º dia)

Embaixador Eugenio Robyns de Schneidauer, senhora e filhos (ausentes) Irmã Ignez de Ipanema Moreira (ausente) e demais parentes convidam seus amigos para a missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (X 11092)

LEONAM ACHE' PILLAR

Viuva Manoel Antonio da Silva Pillar, Zuleika Aché Pillar, Viuva Amaury Aché Pillar e filhos, Maria Eugenia Aché Pillar, Ayrton Aché Pillar e senhora e o Dr. Hugo Alqueires Baptista e senhora agradecem penhorados as provas de conforto que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, LEONAM ACHE' PILLAR e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, dia 16, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria. Confessam-se antecipadamente agradecidos. (X 11105)

OTTILIA SOUZA COSTA DA SILVEIRA

(1º ANNIVERSARIO)

Esposo, pae, irmãos e mais parentes da inesquecivel OTTILIA, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 16, ás 10 horas, missa do 1º anniversario do seu fallecimento, no altar-mór da egreja do Rosario e S. Benedicto, na rua Uruguayana. Desde já agradecem aos que assistirem este acto religioso. (X 11096)

JOSE' BAPTISTA LINHARES

José Saller Peixoto manda rezar por alma de seu ex-chefe e grande amigo, JOSE' BAPTISTA LINHARES missa de setimo dia, hoje, no altar de Nossa Senhora das Dôres na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas.
Desde já agradece aos que compareçam. (X 06974)

JOSE' VARGAS DE ANDRADE

Zelia Mora Vargas de Andrade, José Vargas de Andrade Junior, senhora e filho: Alfredo Willemsens, senhora e filha; Dora, Carmen e Jorge Vargas de Andrade, penhorados agradecem a todos os seus amigos e parentes que os acompanharam na perda de seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô e convidam para assistirem a missa que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, sexta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas. Nessa ocasião pedem dispensa de pezames. (X 11128)

MARIA JOSE' ACCIOLY AGUIAR

(Zézé)

Luiz Wanderley Coelho de Aguiar e filha, Adalberto Gonçalves e senhora, Sarah Freitas, Dr. Ascanio Accioly Garcia e senhora, Dr. Lourival Palesdent, senhora e filhos, Maria Luiza Aguiar Tavares e filhos, Lucy Carvalho e filho e Oswaldo Coelho de Aguiar (ausente), communicam aos parentes e amigos, o fallecimento de sua querida Zézé (MARIA JOSE' ACCIOLY CAVALCANTI DE AGUIAR), occorrido hontem, á noite, e convidam para o enterramento, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Salvador Mendonça, 62, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (50005)

MARIA JERONYMA DE OLIVEIRA COSTA

(MARIQUINHAS)

Seus filhos, nóras, genros, netos, bisneto e demais parentes participam o seu falecimento ontem e convidam para o enterramento, que se realizará hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Travessa da Pedreira numero 29 — Niterói, para o cemiterio de Maruhy. (X 06976)

ALICE TORRES DE CARVALHO

Izabel Ernestina de Carvalho, Lydia Moreira Pacheco, Dr. Armando Torres de Carvalho e familia, Dr. Cypriano José de Carvalho e familia (ausentes) e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia, ALICE TORRES DE CARVALHO e convidam para assistir a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam rezar, quinta-feira, dia 17, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja de São José. Antecipadamente agradecem. (X 06975)

CEL. ANTONIO JOSE' OSORIO

A familia do CEL. ANTONIO JOSE' OSORIO participa aos parentes e amigos o falecimento de seu chefe, ocorrido no dia 10 ultimo, na cidade de Bagé, estado do Rio Grande do Sul. (X 10602)

PAULO N. WIGDEROWITZ

(7º DIA)

Frieda Wigderowitz, Edith e Arthur Wigderowitz, Walter Wigderowitz, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô, PAULO N. WIGDEROWITZ e convidam a todos seus amigos e parentes para a missa de 7º dia, a ser rezada na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, hoje, terça-feira, dia 15, ás 10 horas da manhã. (X 09904)

GILDA BELTRÃO MOUREN

Dr. Paulo Orlando Mouren participa a todos os parentes e amigos que, em sufrágio da alma de sua saudosa esposa GILDA, manda celebrar missa de 1º aniversario do seu falecimento, hoje, terça-feira, dia 15 do corrente, ás 9,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 08693)

JOAQUINA SAUWEN

Alcebiades Mendes e senhora, João Duarte Lisbôa Serra, senhora, filhas e genro participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida sogra, mãe e avó, JOAQUINA SAUWEN, ocorrido hontem em Petropolis e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 17 horas da rua D. Mariana 67, nesta capital, para o cemiterio de São João Baptista. (X 06977)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS THADEU
Paulo Rocha Gomes
de joelhos agradece. (X 6854)

A frei Fabiano de Christo
Agradeço o milagre.
Marú Bransford. (X 11089)

A frei Fabiano de Christo e Corôa de N.ª Senhora
Agradece por uma graça alcançada.
Mme. Novaes. (X 7820)

AO GLORIOSO SÃO JUDAS TADEU
J. B. R. agradece a graça alcançada. (X 11103)

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

"A Pensão de Dona Estela", no Rival

No Teatro Rival a Companhia Jaime Costa está apresentando peça nova aos seus frequentadores. A temporada iniciou-se este ano sob os melhores auspicios, ao ser levado o original de fundo histórico da autoria de Melo Nobrega, escritor novo e de valor que o sr. Jaime Costa revelou ao publico prestando um grande serviço ao teatro brasileiro. A segunda peça mantém o espetaculo no mesmo nivel anterior, embora se trate de uma comedia de gênero e feição inteiramente diversas. *A Pensão de Dona Estela* é uma peça para fazer o publico rir. Tudo mais se perde de vista em face desse objetivo, que o autor colima, coadjuvado eficientemente pelos elementos que tomam parte na representação.

Jaime Costa compõe uma figura impagavel com aquela graça que ele sabe dar aos seus papeis comicos, fazendo espirito sem fazer força e sem exagerar. Itala Ferreira, após uma ausencia que o publico já estava sentindo, reaparece na companhia, interpretando o seu papel com grande vida e extraordinária vivacidade.

Diversos outros elementos do conjunto dão ainda o concurso de sua inteligência á bôa interpretação de *A Pensão de Dona Estela*, que é peça para varios dias de cartaz. — *H.*

NOTAS & NOTICIAS

MUDOU O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Mudou o cartaz do Teatro Carlos Gomes, onde a Companhia Mesquitinha prossegue a sua temporada com o mesmo êxito dos primeiros dias. A peça em cena naquela casa de espetaculos é agora o original *Ciumenta*, desempenho de Mesquitinha, Nelma Costa, Modesto de Souza, Abel Pêra e outros elementos do conjunto.

—:—

O CARTAZ DO SERRADOR — No Teatro Serrador teremos hoje mais uma representação da comedia *Uma Noite de Amor*. Procopio Ferreira e Bibi Ferreira desempenham os principais papeis, tomando parte, ainda, no espetaculo, diversos outros elementos, que integram a companhia. Na proxima sexta-feira será levada a nova peça da temporada, original de José Vanderlei e Mário Lago.

CINEMAS

56.200 PESSOAS JÁ VIRAM, EM 4 DIAS "O GAVIÃO DO MAR"!

Eis o que se via sessenta vezes por minuto, diante das bilheterias dos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon, nos quatro primeiros dias de exibições de "O gavião do mar". Depois disso não se pode dizer mais nada. Isto é: podemos dizer que, nunca, nenhum outro film foi visto, por tão grande numero de "fans"!

VARIAS NOTAS

"O VAMPIRO", COM MELVIN DOUGLAS — Para os que gostam de sentir os nervos crispados diante de um espetaculo cinematografico, o filme "O vampiro" contém cenas inegualaveis... A morte da velha Martha com a sombra do assassino projetada sobre o seu corpo... A caça selvagem ao suposto assassino... Por fim o mistério se esclarece e aquilo que pa-

Melvin Douglas

recia pertencer ao sobrenatural, transforma-se apenas na diabolica tela de um assassino!

Melvin Douglas com seu bom humor habitual, enche de tonalidades agradaveis o seu papel. Fay Wray e Lionel Atwill completam o elenco de "O vampiro", o filme que o cinema Paté, vai exibir sexta-feira proxima.

—o—

"UM PEDACINHO DO CÉU" — Gloria Jean já na proxima quinta-feira, dia 17, estará no cinema Plaza para a delicia de seus inumeros fans. A traquina querida vai apresentar seus doze tios, aqueles tão famosos tios que tudo sabiam fazer, lembram quando ela gabava as suas qualidades ás gran-finas do Club dos Pinguins? O avôzinho querido continua muito zangado, quebrando bengalas e

Gloria Jean, numa cena de "Um pedacinho do Céo"

bancando um bicho, quando na realidade ele é muito bomzinho, principalmente para Gloria Jean, quando ela quer cantar ao Radio. Não resta duvida, "Um pedacinho do céu" é realmente tudo o que diz o titulo e estará no Plaza na proxima quinta-feira.

O Cinema Colonial e suas atrações

Comitre o magico dos milagres alucinantes está no palco do cinema Colonial, com sua companhia de ilusionismo.

Está realizando uma revista intitulada "Uma noite no inferno" cujas magicas são novidades as mais interessantes. Um dos numeros sensacionais desta revista é a mulher ao meio e isso feito Serra Tragica que corta uma á vista do publico sem nenhum anteparo ou espelho. Além desse numero sensacional aparece a guilhotina que decapita uma mulher tambem na vista do publico. No show do Colonial aparecem ainda Beatriz Costa, Jararaca e Ratinho e Jorge Murad, em novos numeros. Na tela o Colonial exibe "Navegando em ritmo" com Jessie Matthews e Jack Whitting.

Nenhum acordo russo-alemão para fornecimento de petroleo

Londres, 13 (Reuters) — Ao que se anuncia nesta capital, o governo de Moscou, pelos seus orgãos competentes, desmentiu que os Soviets tivessem feito um novo acordo com a Alemanha para o fornecimento de petroleo ao Reich.

Segundo Moscou, o petroleo que a Russia vem fornecendo á Alemanha é uma consequência de acôrdos anteriormente feitos, acôrdos esses que não foram renovados, e que o petroleo enviado áquele país no ano passado, não foi além de 140.000 toneladas, isto é, vinte vezes menores do que o Reich recebe da Rumania.

Protesta de novo a Italia contra a apreensão dos seus navios pelos Estados Unidos

Washington, 14 (Reuters) — A Italia enviou ao governo dos Estados Unidos uma nova nota de protesto pela apreensão de 20 navios italianos que se encontravam em portos dos Estados Unidos, sob a acusação de sabotagem.

A referida nota foi entregue ao Departamento de Estado pelo embaixador italiano, hoje á tarde.

O conteudo da nota não foi ainda revelado, mas um funcionário da embaixada italiana declarou que o mesmo "constitua uma nova explanação do ponto de vista italiano".

Com a nota entregue hoje, eleva-se a três o numero de protestos formulados pelo governo italiano, a respeito da apreensão de seus navios.

Instituto de Resseguros

O sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, recebeu o seguinte telegrama:

"O sr. presidente da Republica incumbiu-me de acusar o recebimento do vosso telegrama e agradecer os aplausos que lhe transmitistes e as classes interessadas ao comemorar o primeiro aniversario do inicio das operações do IRB. Sua excia. louva o esforço e a operosidade da administração do Instituto, que conseguiu, no curto espaço de um ano, graças á competência e ao patriotismo do seu dirigente, impôr-se ao respeito e á admiração geral. Saudações cordiais. — Sá Freire Alvim, oficial de gabinete".

Inaugurado um banco agrícola em Belo Horizonte

O Ministério da Agricultura recebeu comunicação de que fôra inaugurado em Belo Horizonte um banco comercial agrícola. Na qualidade de representante do diretor do Serviço de Economia Rural, o Agente desse Serviço em Minas Gerais falou, no ato, sôbre o cooperativismo e o estímulo do governo no sentido de fortalecer esse salutar regime associativo. O novo banco irá prestar auxilio aos pequenos agricultores do Estado.

AS PROCURAÇÕES EM CAUSA PRÓPRIA

Como instrumento de cessão ou transferência de direitos

Na representação do escrivão da Pagadoria do Tesouro Nacional sôbre a prática de se submeterem os mandatos com poderes irrevogáveis ao mesmo registro permitido para as procurações em causa própria pelo art. 541 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, o diretor da Despesa Pública exarou o seguinte despacho:

"Conquanto seja grande a controversia sôbre a propriedade da procuração em causa própria, como instrumento de cessão ou transferência de direitos, conforme conhecidos pareceres de Ruy Barbosa e conselheiro Lafayete Rodrigues Pereira, publicados no "O Direito", o primeiro no volume 85 pag. 572, e o segundo no vol. 87, pag. 25, o Tesouro, de longa data (Portaria do sr. ministro da Fazenda n. 130, de 1º de dezembro de 1917), aceita e registra, em livro especial, para aquêle fim, excetuado o recebimento de vencimentos e pensões, tais procurações. Mas, para que elas sejam aceitas e registradas na Pagadoria, não basta que contenham a cláusula em causa própria, porque isto, por si só, no nosso direito, não opera a cessão efetuada por êsse meio (Dionysio Gama, "Das Procurações", parágrafo 32). É indispensável que, do instrumento, além da cláusula em causa própria e dos requisitos exigidos para as procurações de simples representação, constem o preço da cessão, a declaração do mandante de que recebeu a respectiva importância e deu plena e geral quitação, e bem assim o pagamento do sêlo proporcional devido, quando se tratar de instrumento público".

AS REPRESENTAÇÕES DE FIRMAS NORTE-AMERICANAS NA AMÉRICA DO SUL

Conclusões a que chegou o coordenador das relações culturais e comérciais com a America Latina

Nova York, 14 (William Wieland, da Associated Press) — A impressionantes conclusões chegou o sr. Nelson A. Rockfeller "Coordenador das Relações Culturais e Comerciais com a América Latina", no tocante ás representações das firmas norte-americanos nos países latino-americanos.

Em artigo assinado no "magazine" "Forbes" declarou o sr. Rockfeller que seus estudos, a esse respeito, chegaram ás seguintes conclusões:

1) — os negocios norte-americanos são "frequentemente" representados por firmas que apoiam as atividades anti-americanas;

2) — esses representantes usam de seus direitos para levarem jornais e estações de radio a adotarem orientações anti-americanas;

3) — muitos dos seus empregados são membros de organisações anti-americanas;

4) — muitas firmas anti-americanas conseguem obter representação de fabricantes e exportadores dos Estados Unidos;

5) — muitos representantes anti-americanos obtêem de firmas dos Estados Unidos informações confidenciais de comércio que transmitem a potencias anti-americanas;

6) — os lucros das vendas de mercadorias dos Estados Unidos em diversos países da America Latina são aplicados no financiamento da propaganda anti-americana;

7) — muitas firmas que representam companhias dos Estados Unidos são centros para distribuição de "literatura" de propaganda anti-americana;

8) — muitas das maiores firmas estabelecem agentes próprios nos Estados Unidos usando das compras por eles feitas para fazerem concorrência ás próprias firmas norte-americanas que representam na América Latina;

9) — empregados de escritório de muitas dessas agências de representação são autoridades ou funcionários a soldo de potências anti-americanas.

JUSTIÇA MILITAR

Habeas-Corpus Julgados pelo S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, concedeu habeas-corpus a Arlindo Hermes, Raimundo Dias de Magalhães, Carlos Emilio Marin e outros: Arnoldo Ruhl, João Gregori, Vicente Gomes Ferreira, Antonio Carreiro, Osvino Lentz, Andréa Pedro Carbonera e outros: Miguel Eustaquio da Silva, Edmundo Weigang, Pedro Rodrigues, Luiz Mugro, João Silva, Ademar Batista Padilha, Manuel Eloi de Souza, Clemente Tonezer, Felicio Gentil, Camilo Bouzo, Pedro Edwino Emel, Francisco Martins Melo e outros; Americo Feres Rahida, Argemiro Perpetuo, Reinaldo Antinio Ral, Domingos Pires, Adelino Franco, João Bandeira, Orlando Ribeiro, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão visto não terem sido notificados; e negou o pedido de Agripino Ferreira da Costa, quanto a primeira a parte e não tomou conhecimento quanto á segunda. Por último, o Tribunal negou provimento ao recurso da Promotoria da 3ª A. da 3ª R. M. no processo de Orestes André Conte, do 1º B. Ferroviario; e concedeu ainda os pedidos de habeas-corpus de Bento Berg e outros; José Libino Werlano e outros; Adelino Cereta, Antenor Peixoto da Silveira, Leopoldo Wickert e outros, todos para isentalos do processo de insubmissão, mantida a respectiva incorporação.

Substituição de juiz — Como o capitão Fausto Monte Masslilac, recentemente sorteado juiz do Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria, se encontra em ferias, para substitui-lo foi sorteado ontem o 1º tenente Idilio Aleixo, da Diretoria de Artilharia, cujo compromisso terá lugar no próximo dia 21.

Sumarios de culpa — Na 3ª Auditoria, prosseguem esta tarde os sumarios de culpa de Samuel Januario dos Santos, Mactavio Rodrigues de Oliveira, José Miguel Mendes e Norival Coutinho de Lima, os dois primeiros acusados do crime de furto, o 3º, de resistencia e o último, por abuso de autoridade.

Alvarás de soltura — Foram expedidos ontem pela 2ª Auditoria, alvará de soltura em favor de Hamilton Pessanha e José Francisco da Silva, por conclusão da pena a que foram condenados pelo crime do art. 117 do Codigo Penal, sendo aquele a seis mêses e este a um ano e tres mêses.

Economia & Finanças

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

No decorrer do ano de 1940, as exportações de laranjas elevaram-se a 2.054.883 caixas, contra 3.189.197 em igual periodo do ano de 1939. A diferença para menos em 1940 é motivada pela guerra e consequente fechamento de vários mercados europeus, dos quais se destacavam os da Holanda, Belgica e Inglaterra. Este último país reduziu suas compras de maneira bastante pronunciada, tendo adquirido tão somento 254.422 caixas no ano findo, contra 825.293, em igual periodo de 1939. Com relação ao mercado platino, quase nenhuma oscilação se observou.

No mesmo periodo de 1939, o mercado de Buenos Aires consumiu 1.909.579 caixas, ao passo que em 1940 exportámos para aquele porto 1.790.505. Devemos acentuar, entretanto, que não há quasi decréscimo na exportação para aquele mercado, por isso que, no cálculo de 1939, está incluido o total da safra citrícola daquele ano enquanto a safra de 1940 está ainda pendente, sendo muito possível que os remanescentes da atual safra, cuja exportação se processa, suprimirão essa aparente diferença para menos, isso sem levar em conta a falta de transportes maritimos, que dificultou bastante o ritmo das exportações.

INTERCÂMBIO BRASIL-CUBA

O intercâmbio comercial entre o Brasil e Cuba oferece perspectivas animadoras, dado o número relativamente elevado de produtos de interêsse recíproco.

No decorrer do quadrienio 1937-40, o quadro do nosso movimento comercial com aquele país amigo apresenta o seguinte aspecto:

Anos	Exportação do Brasil	Importação do Brasil
	(Valor em dólares)	
1937	84.519	16.821
1938	17.270	7.935
1939	16.818	9.866
1940 (10 meses)	57.514	10.053

Entre os produtos adquiridos em nosso país pelo mercado cubano destacam-se tecidos de algodão, produtos químicos e farmacêuticos, empôlas de vidro, etc.

Cuba vendeu-nos charutos, rum, esponjas, maquinismos para usinas de açucar, fumo em folha, etc.

Até 1930, os principais produtos de exportação brasileira para Cuba eram o café, o arroz o xarque e o feijão. Em 1932, porém, começou o declinio para o nosso principal produto de exportação. Cuba iniciou a produção cafeeira assim como do xarque. De tal modo progrediu a cultura do café naquela ilha que a rubiacea passou a constituir a terceira industria cubana na ordem de importância, em seguida ao açucar e fumo.

De mercado importador Cuba passou a exportar café, calculando-se a safra de 1938-39 em 460 mil sacas, das quais 70 % para exportação e 30 % para o consumo interno. Em 26 de fevereiro de 1938 o govêrno cubano proibiu a importação do café na República.

O progresso da indústria pastoril, a seu turno, sobrepujou o comércio da xarque. Cuba não mais importa xarque, sendo proibitivas as tarifas: máxima de 50 centavos e minima de 25 por quilo.

No que se relaciona com o arroz e o feijão, base da alimentação popular cubana, a perda do mercado deve ser atribuida á superioridade dos nossos concorrentes em preço e qualidade, pois ainda estão sob a proteção da tarifa minima. Cumpre, todavia, ressaltar que os Estados Unidos gozam de uma tarifa excepcional, em relação ao arroz sem casca, a ponto de eliminar por completo do mercado cubano os fornecimentos do Reino de Sião.

A importação de arroz sem casca, em 1936, foi de 201.436.346 quilos, no valor de 7.322.409 dólares, com a tarifa minima de $4,70, por 100 quilos. Para os Estados Unidos a tarifa aplicada foi de $0,925 pela mesma quantidade.

As vantagens auferidas pelos Estados Unidos foram concedidas pelo tratado de reciprocidade assinado em Cuba em 24 de agosto de 1934. Em virtude dêsse tratado, os produtos norte-americanos gozam, em sua entrada naquele mercado, de um desconto que vai de 20 % a 60 % sôbre os direitos da tarifa minima. Essa concessão garantiu aos Estados Unidos, em 1937, o fornecimento de 80,7 % do total das mercadorias adquiridas por Cuba naquele ano.

A BATATINHA NA PARAÍBA

A safra de batatinha na Paraíba atingiu, em 1940, seu maior volume, com uma produção calculada em 2.500.000 quilos.

A Paraíba tornou-se assim o maior produtor do norte, nêsse particular, sendo ainda bem vultosas as suas possibilidades. As vendas dêsse produto alcançaram até fins de dezembro findo, ... 1.921.940 quilos, destacando-se entre os compradores a praça de Recife, com 1.276.645 quilos.

A batatinha da Paraíba goza de ótimo conceito e franca aceitação em todos os mercados nacionais.

No Ministerio da Guerra

Visita no Batalhão de Guardas — Os generais Eurico Dutra e Silva Junior, estiveram ontem, pela manhã, no quartel do Batalhão de Guardas, sendo ali recebidos pelo respectivo comandante, tenente-coronel Cyro Espirito Santo Cardoso e oficialidade. O ministro, em companhia do comandante da Região e da oficialidade, percorreu todas as dependencia daquela unidade, tendo tambem examinado a instrução da tropa e assistido a um desfile.

Veiu de Piquete a chamado — No interesse do serviço e a chamado do diretor do Material Belico, acha-se nesta capital, ha dias, o coronel Silvio Lourenço Scheleder, diretor da Fabrica de Piquete.

Chamados á Secretaria Geral — Estão sendo chamados á 2ª secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Luiz de Góes, sargento asilado, Ana Christofel, Manoel Antonio Morgado, Artur Nunes Lopes, Armando Duncan, Artur Castro de Freita. Costa, Alvaro Antonio de Araujo, Avelino José Cardoso, Anisio Belmont Tavares, Arlindo Dantas Dias, Amadeu Corrêa, Arlindo de Carvalho, Amelio de Andrade e Abreu & Felipe Levias.

Designação de oficiais — Foram designados: o tenente-coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho para exercer as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria; o capitão Ovidio Alves Beraldo para exercer as funções de secretario do Conselho Superior de Economias da Guerra; e o capitão Carlos Hanequim Dantas para exercer as funções de auxiliar da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra da 1ª Região, na vaga do capitão Milton Fernandes de Melo.

Dispensa a pedido — Foi dispensado, a pedido, das funções de adjunto da Inspetoria Divisionaria da 2ª Região, em S. Paulo, o capitão Antonio Augusto Gomes Tinoco.

Transferencia de capitães — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Inocencio Travasso Souto, Paulo Serpa Mercê e Renato Paquet Filho, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo;

Custodio Spolidoro dos Santos, Mario de Almeida Brandão e Rodrigo Ferraz Koeller, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; e

José Maria Leite Vilas Bôas, do 4º (quarto) Regimento de Cavalaria Independente (Santo Angelo) para o 2º (segundo) Regimento de Cavalaria Transportada (Rosario);

Arnaldo Ferreira Sampaio, do Quadro Suplementar Privativo (C. P. O. R. da 1ª Região Militar) para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 13º (decimo terceiro) Regimento de Cavalaria Independente (Jaguarão);

Hugo Cramer Ribeiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo;

João Digiacomo e Jair Jordão Ramos, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo; e

Décio Gorresen de Oliveira, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

Matriculas no Curso de Preparação da E. E. M. — Foram mandados matricular no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior, os capitães:

De Infantaria: José Alexino Bittencourt e Salvador Moreira de Souza Lima;

De Cavalaria: Luiz Inácio Jaques Junior, Orlando Izidoro Lago e Ciriaco Lopes Pereira Filho;

De Artilharia: Orlando Geisel, Ivanhoe Gonçalves Martins e Adauto Esmeraldo; e

De Engenharia: Darci Leal de Meneses.

Curso de Preparação da Escola de Estado Maior — O coronel Renato Baptista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O comandante da Escola de Estado Maior, comunica aos oficiais interessados que as aulas do Curso de Preparação de candidatos á matricula naquela Escola, terão inicio amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas, Uniforme — brim verde oliva".

O busto de Caxias colocado no novo edificio do Ministerio da Guerra — Foi colocado ontem no hall fronteiro ao gabinete do ministro da Guerra, um artistico busto do Duque de Caxias, o patrono do Exercito, fundido em bronze, no Arsenal de Guerra desta capital.

Terminou as férias o general Barcelos — O general Christovão Barcelos, comandante da 4ª Região Militar, tendo terminado as férias em cujo gozo se achava, se apresentou ontem á tarde ao ministro Gaspar Dutra, com quem teve demorada conferencia, devendo seguir para Juiz de Fóra afim de reassumir as suas antigas funções.

Mudou de séde a secção de alcool-motor — A Secção de Reembolsavel de alcool-motor e lubrificação do Serviço Central de Transportes do Exercito, a cargo do tenente Manoel Laiza e que vinha funcionando na praia de São Christovão, séde daquele S. C. T., transferiu as suas instalações para o 13º andar do novo edificio do Quartel General do Exercito, onde funciona a Diretoria de Moto-Mecanização.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA VOLVO DO BRASIL S. A.

O sr. Corrêa de Araujo ao pronunciar o seu discurso e um flagrante da bençam das novas instalações da Volvo do Brasil S.A.

Foi ontem solenemente inaugurada á praça Marechal Hermes n.º 5, próximo ao Armazem 16, do cáes do Porto, a nova séde da Cia. Volvo do Brasil S. A., que com essa inauguração inicia o novo ciclo de suas operações comerciais na capital da República. A nova séde caracteriza-se por suas linhas modernissimas e pelos amplos salões de exposição e garage com capacidade para cerca de 80 caminhões e ônibus, cobrindo uma área de 2.400 m2. A Volvo do Brasil, procura, com essa modernização de seus escritórios, salão de exposição e garage, desenvolver nesse ambiente agradavel o volume dos negócios na capital da República.

O QUE É A VOLVO DO BRASIL S. A.

Fundada em 1936, com um capital de 500:000$000, a Volvo do Brasil Ltda., logo aumentou esse capital para 1.200:000$000, quando a firma foi transformada numa sociedade anônima, representando no Brasil exclusivamente os produtos Volvo, de fabricação sueca, mas com absoluta autonomia, sendo uma firma brasileira cujos diretores são brasileiros natos ou naturalizados.

Desde sua fundação, a Volvo tem-se dedicado á venda dos produtos Volvo da Suécia, promovendo dessa forma o aumento das relações comerciais entre esse país e o Brasil, relações essas que apresentam uma balança favoravel ao Brasil.

Até a presente data, o movimento de vendas da Volvo do Brasil S. A., atingiu á importância de 30.000:000$000 (trinta mil contos de réis), cifra essa que só foi alcançada devido á excelencia dos produtos de que é a única distribuidora no Brasil.

Foi a pioneira dos veículos a óleo crú, sendo uma das primeiras companhias a lançar no mercado, ônibus e caminhões desse tipo. Mais tarde, com a campanha do gasogenio iniciada pelo ministro Fernando Costa, a Volvo teve papel preponderante, destacando-se em vários concursos promovidos pelo Ministério da Agricultura, a ponto de ser recebida pelo sr. presidente da República que elogiou a ação da Volvo e teve oportunidade de referir-se á tradicional amisade que une o Brasil á Suécia.

Esse país, convem lembrar, é um dos maiores produtores de veículos a gasogenio, havendo atualmente em circulação na Suécia, mais de quarenta mil veículos movidos a gasogenio.

A INAUGURAÇÃO

O primeiro áto da inauguração do novo edificio, foi a benção das dependências do mesmo, cerimônia essa realizada por frei Jacinto, do convento dos Barbadinhos, que percorreu toda a séde, acompanhado pelos diretores da companhia.

Depois da benção, usou da palavra o dr. João Firmino Correia de Araujo, membro do Conselho Nacional de Comércio Exterior, que, em nome da diretoria da Volvo, saudou os convidados, proferindo o seguinte discurso:

A ORAÇÃO DO DR. CORREIA DE ARAUJO

Minhas senhoras,
Meus senhores,

A iniciativa que se concretiza, hoje, nesta inauguração, foge ao sentido puramente comercial, para significar um louvavel tentâmen, em favor da melhoria dos nossos transportes rodoviários.

É que os dirigentes da Volvo do Brasil S. A., orientados por uma alta compreensão do surto econômico de nossa terra, se apresentam para servir ao aparelhamento das comunicações motorizadas, para atender a uma necessidade nacional.

Não é ocioso repetir que "governar é abrir estradas", e o atual chefe da Nação, em um dos seus memoráveis discursos, teve ensejo de declarar que "o trabalho de aproximar o Brasil dos brasileiros prosseguirá com as suas estradas que se rasgam, para percorrer-lhe em todos os sentidos".

Estas palavras, que devem estar presente no espírito de todos, como uma preciosa sugestão patriota, disse-as o presidente, no seu discurso de Oeiras, quando entregou ao tráfego a estrada Rio-Baía. Foram elas que cristalizaram o lema da "Volvo do Brasil S. A." e que se acham inscritas no mapa do Brasil que constitue o único ornamento, a única expressão decorativa desta casa.

"Para o Brasil, é uma necessidade urgente galgar a montanha, transpor os planaltos e expandir-se no sentido das latitudes", porque, "já é tempo de ligar, de forma permanente e econômica o sertão ao mar, dando á riqueza, circulação central e assegurando o desenvolvimento dos mercados internos" — são ainda estes conceitos do eminente chefe da nação, emitidos no discurso do Ano Bom, de 37, e num banquete da cidade de Leopoldina em 1939, e se revestem de uma surpreendente atualidade.

É que na intercomunicação dos núcleos disseminados pelo país a riqueza nacional encontra o elemento imprescindivel á sua circulação.

As estradas são as artérias e as veias do organismo das nações, por onde flue e reflue a torrente dos produtos que se trocam e que mantem a vitalidade do comércio em geral.

Os homens que construiram esta garage-modelo demonstram que compreenderam o sentido do pensamento expresso nas citações que acabo de fazer. São pioneiros animados de espírito público, que sabem levar as suas tarefas para além dos limites próprios, transformando-as em eficiente colaboração com os poderes estatais.

O capital aqui invertido poderia ter sido aplicado em cometimento mais cômodo e seguro. Está aí, o fenomeno vantagem do arranha-céu, que eles desprezam, para lançar-se aos azares de desbravar caminhos, demonstrando, com isso, a sua inquebrantavel fé no Brasil.

Iniciando o seu negócio com um capital de 500 contos, aumentaram-no para 1.200, por ocasião da sua transformação na "Companhia Volvo S. A.". Os seus diretores formam um pugilo de brasileiros, natos alguns e naturalizados outros, todos eles tocados de um espirito de brasilidade, raro de encontrar tão vivo em qualquer parte.

O Brasil deve-lhes imenso serviço, em favor do seu progresso, por isso foram os pioneiros do veiculo a óleo cru, compreendendo que, destarte, estavam contribuindo para evitar a saída do nosso ouro, com a introdução de um combustivel mais barato.

Mas, não parou aí o esforço dos dirigentes da "Volvo do Brasil S. A.", em beneficio da nossa economia. Meteram-se a braços com a campanha do gasogenio. Nessa façanha, a empresa se destacou sobremodo, em vários concursos promovidos pelo Ministério da Agricultura.

A sua atuação, nesse terreno, foi de tal modo notavel, que os seus diretores foram recebidos pelo exmº. sr. presidente da República, num encontro em que o primeiro magistrado da Nação ressaltou os laços de amizade que unem o Brasil á Suécia, onde são fabricados os seus veículos, e país que sobresáe no panorama do mundo contemporâneo, como um soberbo exemplo de civilização e de cultura. No intercâmbio com a Suécia, a balança comercial é favoravel ao Brasil. Esse é, pois, um fator que recomenda a preferencia dos produtos da "Volvo do Brasil S. A.".

Organização que comporta em seu seio elementos dessa estirpe de homens de trabalho, há-de, por certo, prosperar, firmando um conceito e uma identidade inconfrastáveis. São homens que se sentem prisioneiros de si próprios, quando operam exclusivamente no âmbito do interesse privado. Para eles, o horizonte largo, que a vista não chega a abarcar completamente, é o que os seduz. Hábeis de servir de interesse coletivo o que quer que seja, que eles possam empreender.

Esta casa é, além de tudo, uma escola técnico profissional, de onde sairão peritos capazes de levar aos mais longínquos rincões as luzes do seu conhecimento.

Usina de trabalho, oficina de técnica, escola de probidade, todos os que aqui mourejam se contaminam da chama de brasilidade de que se sorteia, propelindo-os no caminho do serviço ao Brasil.

Ao declarar inauguradas as novas instalações da "Volvo do Brasil S. A.", ergo a minha taça á sua prosperidade, no momento em que se inicia uma nova etapa da sua vida, e aplaudo, com entusiasmo, a grande obra de cooperação com os poderes públicos, — obra em que se empenham os seus eleitos e subordinados, dignificando e dando nesse sentido de brasilidade á ingente tarefa que realizam."

Ao terminar sua oração, o dr. Correia de Araujo foi vivamente aplaudido pelos presentes. Tomou então a palavra o sr. Rolf Hansen, grande industrial sueco, e presidente da A. B. Volvo de Gottenburgo, que, dirigindo-se em francez ao auditório, ressaltou o trabalho de cooperação incansavel que constatou na atividade da Volvo do Brasil, em prol do incremento das relações entre esse país e o Brasil, terminando por erguer um brinde ao maior desenvolvimento da Volvo do Brasil, sendo secundado pelos presentes com grandes salvas de palmas. (50003)

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

A visita dos universitarios brasileiros ao Chile

"El Mercúrio", de Santiago do Chile, publicou o seguinte editorial:

"Entre as manifestações de cordialidade internacional com que os países amigos demonstram o desejo de se aproximarem mutuamente, uma das mais efetivas e de maiores projeções é a visita de embaixadas universitárias. Esta expressão de reciproco afeto encerra em si a essência mesma da sinceridade e é o corolário de um ambiente geral de confiança criado através de muitos anos de constante lealdade, inteligência e compreensão entre dois povos afins. É o caso dos estudantes chilenos que no ano passado realizaram uma visita ao Brasil e dos estudantes brasileiros que foram nossos gratíssimos hóspedes.

Os chilenos encontraram naquêle país os mesmos sentimentos de carinho que os brasileiros aqui encontram, de tal forma que uns e outros quase não sentiram a sensação de se encontrarem em países estrangeiros. Os nossos trouxeram uma lembrança inapagável sôbre o que é e será a grande nação do Atlântico, país que, venerando suas claras tradições, interpretou a realidade moderna, com um regime de disciplina e progresso. Os jovens brasileiros viram no Chile a obra de um século e um quarto de contínuo labor material, administrativo, jurídico e social, traduzido em fatos que parecem superiores à nossa escassa população, mas que indicam o alto espírito evolutivo de uma cadeia de governantes hábeis e patriotas, sob cuja direção a República alcançou um lugar entre as primeiras nações do continente. Puderam conhecer nossa ampla organização universitária, centro cultural que ultrapassa a fronteira com seu prestígio e atrai centenas de estudantes de outros países latino-americanos. E, sobretudo, cientificaram-se da grande admiração que em todas as esferas sociais se nutre pelo Brasil, como caráter de tradição incorporada à psicologia chilena.

Esta embaixada de jovens brasileiros, da qual sairão muitos homens dirigentes de amanhã, será, como seus colegas chilenos já conhecedores do Brasil, um novo élo de união entre os dois países. "El Mercúrio", que que recebeu com os braços abertos aos estudantes do Rio e São Paulo, guardará uma grata lembrança de sua estada entre nós."

Desabou a casa de espectaculos, havendo numerosos feridos

Lisbôa, 14 (A. P.) — Em Lobão da Serra, ruiu o edificio em que estava funcionando um circo. Os espectadores — em numero de 300 — foram tomados de panico. De acôrdo com as primeiras informações, há pelo menos 20 pessôas feridas. Os bombeiros das cidades e aldeias proximas se dirigiram apressadamente para o local, afim de prestar o seu auxilio ás vitimas.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Orlando Gonçalves, servente, classe E, para exercer o cargo de continuo, classe F; interinamente: Alceu Marinho de Carvalho, Amelia Candida Ferreira, Benedito Braga, Rui Coutinho e Zenobio de Lacerda Morais, conferentes, classe E, Benigno Cardoso Neto e Zioraldo Pereira de Melo, policia fiscal, classe C, Horacio de Morais e Barros, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rio Piracicaba, em Minas Gerais, e José Castro Pacheco, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Viçosa, Ceará.

Promovendo os escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Armando Reichmann, de José Bonifacio, no Rio Grande do Sul, para Bagé, no mesmo Estado; Fabio Henrique de Mendonça, de Alfenas, em Minas Gerais, para S. João Nepomuceno, no mesmo Estado; Francisco Simões Freire, de escrivão em Boqueirão, em Sergipe, para coletor da mesma exatoria e Joaquim Menezes Andrade, de escrivão em Santa Luzia, em Sergipe, a coletor em Jaboatão, no mesmo Estado.

Aposentando: Candido Carneiro Monteiro, coletor das Rendas Federais em Icó, no Ceará. João Paim, coletor das Rendas Federais em S. Sebastião, na Baía, Antonio Alves Gonçalves Ferreira, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pedro Leopoldo, em Minas Gerais, José Paulino dos Santos, foguista, classe F, Laurinda da Silva Almeida, protocolista, classe G e Mario Cesar da Silva, escriturario, classe 8.

Exonerando Arthur José dos Santos, patrão, classe B e Marcos Dorvalino Gonçalves, policia fiscal, classe C.

Concedendo exoneração a Amarilio Sales, do logar de despachante aduaneiro junto a Agencia fiscal de Penedo em Alagoas e a Plinio Wasson, servente, classe C.

Removendo a pedido: Esmeraldino Reis, oficial administrativo, classe H, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Maranhão, para o Tesouro Nacional e Nair Bernardes Miranda, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Prado, na Baía, para identico lugar em Ipirá, no mesmo Estado.

Removendo por permuta Antonio de Lima e Moura, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Monteiro, no Estado da Paraiba, para a Coletoria de Pombal, no mesmo Estado e Claudio Murilo de Souza Lemos, desta para aquela Coletoria.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: os coletores das Rendas Federais Aroaldo Soares dos Santos, de Boquim, em Sergipe, para Campos, no mesmo Estado e Irineu de Castro Andrade, de Cananéa, em S. Paulo, para Mineiros, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais, José Hungria Marcondes, de Presidente Venceslau, em S. Paulo, para Paraguassú, no mesmo Estado; Nelson Telles de Menezes, oficial administrativo, classe F, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional, em Pernambuco, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Sergipe; e Raymundo Botelho Maia, oficial administrativo, classe H, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional em Sergipe, para a delegacia fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Amazonas.

Dispensando Joaquim Teles de Almeida, oficial administrativo, classe 7, da função de inspetor da Alfandega de Corumbá, em Mato Grosso.

Designando João Alves de Moura, escriturario, classe 10, para exercer a função de inspetor da Alfandega de Corumbá, em Mato Grosso.

Declarando que as exonerações concedidas a Hugo Mader e a Oscar Joseph Placido e Silva, de membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado de Paraná, são a bem do serviço publico, e não como consta nos aludidos decretos.

Demitindo Afonso Rodrigues Filho, escriturario, classe 4.

Na pasta do Trabalho

Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Luiz Valente e Andrade, de escriturario, classe G, do Ministerio da Guerra, para cargo identico no Ministerio do Trabalho.

Nomeando Claudio Mascarenhas Santos, interinamente, guarda-livros, classe E e Arthur Lemos Brito, da Confederação Nacional da Industria, de Comissario-adjunto da Exposição Feira do Brasil em Montevidéo, Republica do Uruguai.

Concedendo exoneração a João Antonio de Souza Ribeiro, da Confederação Nacional da Industria, de comissario-adjunto da Exposição-Feira do Brasil em Montevidéo, Republica do Uruguai.

Na pasta da Viação

Expedindo o seguinte decreto: Maria Benedita de Lima, que exerce, efetivamente, o cargo da classe C, da carreira de Postalista do Quadro III — Para o suplementar — do Ministerio da Viação (ex-ajudante de agente, classe C do antigo Quadro XVI), cargo este denominado, anteriormente a referida lei, ajudante da agencia postal de Santo André, na Diretoria Regional dos Correios de São Paulo, para o qual fora nomeada em 7 de abril de 1921.

Tornando sem efeito os seguintes decretos de promoções: por antiguidade: Acatvia Mullulo, agente, da classe D para a E, Edwigdes de Siqueira, agente, da classe C para a D, João da Silva Miranda, agente, da classe D para a E e Izolina Martins Leal, agente, da classe C para a D; por merecimento; Manoel Mauricio da Costa, agente, da classe D para a E e Armenia Campos Nicoli, agente, da classe C para a D.

Considerando promovidos os seguintes agentes: por antiguidade: Izolina Martins Leal, da classe C para a D e João da Silva Miranda, da classe D para a E; por merecimento: Armênia Campos Nicoll, da classe o para a D e Manoel Mauricio da Costa, da classe D para a E.

Aprovando projetos e orçamentos: para a construção de tres automoveis de linha, da "The Leopoldina Railway Company, Limited" e para a construção de uma caixa dagua metalica, em Ribeirão Vermelho, da Rêde Mineira de Viação.

Na pasta da Justiça

Concedendo exoneração a Raul Pacheco de Medeiros, escriturario, classe G.

Na pasta da Agricultura

Concedendo exoneração a Gastão de Faria, do cargo, em comissão, de diretor, padrão Q.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

PRINCIPIO DE INCENDIO A BORDO DO "PARNAIBA"

Manifestou-se ontem, um principio de incendio a bordo do "Parnaiba", navio cargueiro do Lloyd Brasileiro que se encontra fundeado nas proximidades da ilha das Enxadas, desde o dia 29 do mês passado.

O fogo que foi prontamente extinto, não só pelos tripulantes do navio sinistrado, como pelos marinheiros dos navios de guerra, que se achavam proximos, teve origem na caixa de ventilação, ao que se presume, devido ao excesso de calor ou a um curto-circuito.

Atendendo ao apito de socorro do "Parnaiba", compareceram prontamente ao local varias embarcações, inclusive rebocadores do proprio Lloyd, dois contingentes da Marinha — um de bordo do "Minas Gerais" e outro do "São Paulo" — e um socorro maritimo do Corpo de Bombeiros, sob o comando do major Diniz e do aspirante Riveau.

Os soldados daquela corporação, com auxilio de elementos presentes, deram combate ao incendio no seu proprio fóco e impediram que as chamas se estendessem ás carvoeiras, onde houve pequenos danos.

Esteve a bordo do navio do Lloyd, o comandante Guedes de Carvalho, superintendente tecnico da mesma empresa que providenciou para o imediato reparo das partes atingidas pelo fogo.

Ficaram intoxicados em consequencia de grande quantidade de fumaça que se acumulou na casa das maquinas do "Parnaiba", o padeiro Manoel Vicente Morais, o soldado Manoel Bezerra de Souza, o moço de convés Jacy Rodrigues e o trabalhador José Vicente de Andrade.

Vicente de Andrade foi recolhido ao Hospital do Lloyd Brasileiro e Jacy a bordo do "Minas Geraes".

Esteve a bordo do "Parnaiba" o 3º fiscal da Policia Maritima, Bernardino de Carvalho, tomando as providencias que lhe competiam.

O "Parnaiba" que, naquela data chegára da America do Norte, segundo nos informaram, deverá sair amanhã, ainda, para Santos, carregado com carvão.

O navio foi incorporado á frota do Lloyd Brasileiro em 1918, sendo um dos navios confiscados á Alemanha naquela época.

VITIMA DE UM DESASTRE DE AUTO A FAMILIA DO SR. HUGO DUNSHEE DE ABRANCHES

O automovel em que viajava a familia do sr. Hugo Dunshee de Abranches, sofreu, ontem, no cruzamento das ruas Dr. Sattamini e Campos um acidente de trafego, tendo recebido, em consequencia, ferimento de natureza leve os filhos daquele causidico.

Dirigia-se á sua residencia, no auto particular n. 9860, da familia, o sr. Dunshee de Abranches, senhora e seus filhos, Ruth, Diva, Maria Tereza e Nelia e Luiz, de volta da igreja da Candelaria, onde foram assistir á missa em sufragio da alma do saudoso advogado e jornalista, sr. Dunshee de Abranches, quando no referido lugar, o 9.860, chocou-se com o de carga, n. 13.531, de propriedade de Manoel Justino de Almeida Junior, dirigido pelo motorista João Cardoso, que surgiu, ali, e foi de encontro á limousine, danificando-a.

Em consequencia da colisão, sofreram ferimentos sem gravidade os filhos do casal, sendo medicados no Posto Central de Assistencia, apresentando contusões e escoriações, excepto d. Nélia que teve fraturado um dedo da mão esquerda.

Todos, após receber os curativos naquele Posto, retiraram-se para a residencia.

O dr. Hugo e sua esposa nada sofreram.

O motorista do auto-caminhão foi preso pelo comissario de dia no 15º distrito policial que, além de outras providencias, solicitou a presença, no local, da pericia do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

COLHIDO POR AUTO UM MEMBRO DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

O major H. G. Nesser, do Exercito norte-americano e membro da missão militar dos Estados Unidos no Brasil, foi, na tarde de domingo, vitima de lamentavel acidente.

Quando o referido militar procurava atravessar a avenida Atlantica, desorientou-se, e foi colhido pelo auto particular numero 22.602, dirigido por seu proprietario, José Salvador de Andrade Melo que, detendo seu carro, recolheu o major Messer e o conduziu ao Hospital Miguel Couto, onde recebeu os primeiros socorros, sendo, depois, removido para o Hospital dos Estrangeiros.

O oficial americano sofreu em consequencia do atropelamento fratura da perna esquerda, sendo lisongeiro seu estado. O guarda do trafego 1.132, que se encontrava no local, prendeu em flagrante o motorista, levando-o á presença do comissario Costa Leite, de serviço na 3ª distrito policial, que anotou a ocorrencia.

MATOU-SE O SOLICITADOR

Sofrendo de pertinaz neurastenia, constantemente, o solicitador Umberto Conceição Lemos, julgando o mal incuravel, falava em suicidio.

Não obstante a intervenção de sua familia que sempre o procurava convencer de que a enfermidade poderia ser debelada, na madrugada de ontem, o solicitador armou um laço forte que prendeu á bandeira da porta e enforcou-se.

A familia foi encontra-lo morto, pendente da corda.

O comissario de dia no 19º distrito policial esteve no local e tomou as providencias relativas ao caso.

O suicida não deixou revelado o motivo do seu gesto.

PERECEU AFOGADO

Quando se banhava na praia do Barão, ilha do Governador, Oscar de Lemos se viu envolvido pela correnteza, perecendo afogado.

O comissario Djalma Braga, do 30º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO E MORTO POR TREM

Um homem, pobremente trajado, foi colhido por trem na estação de Deodoro, recebendo graves lesões pelo corpo.

Levado ao Hospital Carlos Chagas ali faleceu horas depois, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESILUDIDOS DA VIDA

Em sua residencia, á travessa Vaz de Castro n. 55, Farahildes Lima ingeriu um toxico, falecendo antes de receber qualquer socorro.

O comissario Joel, do 22º distrito, arrecadou um bilhete da suicida, no qual ela dizia que ia embarcar sem saber, se voltava, despedindo-se de sua mãe.

O corpo foi para o necroterio da policia.

— Melchiades Nunes Moreira saiu de sua casa, á rua Nair numero 209, Circular da Penha, e sentou á linha ferrea.

Uma locomotiva em manobras se aproximou do homem, mas o maquinista póde a tempo freiar a maquina, evitando que ele fosse colhido.

Mesmo assim recebeu ainda contusões e escoriações pelo corpo, indo se medicar no Hospital Getulio Vargas.

A policia do 21º distrito registrou o fato.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

A viuva Francisca Lessa, em companhia de sua filha Aracy, caminhava pela rua Visconde de Itaúna, quando, ao chegar ao cruzamento dessa rua com a de Marquês de Sapucaí, foi atropelada por um auto de passeio, cujo numero é ignorado, que atirou a viuva violentamente ao solo.

Em consequencia do desastre, a viuva sofreu fratura do craneo, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto Central de Assistencia, e, depois, internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. Sua filha nada sofreu.

A policia do 13º distrito registrou o fato.

FALECEU NO H. P. S.

Quando atravessava a rua Senador Euzebio, á altura da Carmo Nétto, o empregado no comercio Geraldo de Almeida foi colhido por um automovel que por ali passava, sofrendo fratura do craneo, contusões e escoriações.

Socorrido no Posto Central de Assistencia, foi depois, internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, não resistindo á gravidade das lesões recebidas, veiu a falecer.

Seu corpo, com guia da policia do 13º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O comissario de dia naquele distrito tomou as providencias que o caso requeria.

VITIMAS DOS AUTOS

O engenheiro civil Bernardino Ferreira da Costa e Souza Sobrinho ao atravessar a rua Uruguayana, esquina de Buenos Aires, foi vitima de um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe socorros.

QUEDAS

Vitima de desastrada queda em frente á residencia, foi internada no H. P. S. Joaquina Pereira Guedes, de 68 anos, casada, residente á rua de Sant'Ana, 63.

Sofreu fratura da coxa direita e escoriações.

ARDEU A CARROCINHA DE PIPOCAS

Antonio Augusto dos Santos tinha uma carrocinha de n. 3008 para venda de pipocas.

Parou ele em frente ao n. 68 da rua Pompeu Loureiro e se poz a dar pressão no lampeão de carbureto que ilumina a carrocinha.

Em dado momento se deu a explosão e o fogo incendiou a carrocinha ao mesmo tempo que atingia Antonio e o menor Ernani, filho de Alberto Pinto.

Ambos, com queimaduras generalizadas, foram medicados no Hospital Miguel Couto.

RECEU QUEIMADURAS

O empregado da Light, da secção do gaz, Antonio José Lima quando trabalhava no concerto de encanamentos na praça Arcoverde, recebeu queimaduras no rosto e mão direita.

Medicado no Hospital Miguel Couto, foi internado no de Acidentados.

PICADO POR COBRA

O operario João José Soares, ao passar por um atalho na estrada da Gavea, foi picado por uma cobra no pé direito.

Levado ao Hospital Miguel Couto, ali recebeu curativos.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o delegado da Capital, sr. Pereira Gestal. As 12 horas, entrará de serviço o 1.º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

MATOU A AMASIA POR MOTIVO FUTIL

Na casa de habitação coletiva, á rua Barão de Mauá n. 258, no bairro da Ponta d'Areia, domingo ultimo, cerca de 8 horas da noite, foi ouvida a detonação de um tiro de revolver que partia de um dos aposentos da casa e do qual, pouco depois, saiu um homem.

Levado o fato ao conhecimento da delegacia da Capital, imediatamente seguiu para o local o comissario Autran, o qual, ao abrir a porta do quarto em que se verificára o tiro, encontrou extendida sobre o leito, já sem vida e esvaida em sangue, Alice Freitas, branca, de 38 anos de idade, viuva e que ali morava em companhia do seu amásio Manoel José dos Santos, vulgo Alagoano, branco de 30 anos de idade, solteiro e operarário do Lloide Brasileiro.

Entrando a investigar em torno do fato, chegou aquele investigador a conclusão de que o autor da morte de Alice fôra o seu proprio amásio.

Após providenciar a ida, ao local do crime, do perito Felipe Azis, do Instituto de Criminologia, teve o comissário Autran conhecimento de que Manoel José dos Santos fôra visto nas proximidades da casa acima referida.

Saindo á rua, não foi dificil áquele policial efetuar a prisão do criminoso que, em profundo estado de depressão nervosa, não procurou fugir nem resistir á prisão.

Conduzido para a delegacia da Capital, onde foi autuado, o criminoso confessou o crime, adiantando, em seu depoimento, que tivéra com Alice uma discussão, no decurso da qual fôra por ela ofendido. Tendo perdido a calma, sacou a arma e deu ao gatilho, indo o projetil atingir sua vitima na região nasal, matando-a instantaneamente.

A seguir fechou o quarto e pretendeu fugir o que, aliás, não fez, tendo atirado a arma ao mar. Esta, entretanto, no local indicado pelo criminoso, não foi encontrada pela policia.

FUGIU DA DETENÇÃO E FOI PRESA NOVAMENTE

Da Casa de Detenção, em Niterói, conseguiu evadir-se, domingo ultimo, Alaide Maria da Conceição, preta, de 25 anos de idade e que ali aguarda julgamento por haver morto, no aterro de São Lourenço, há tempos, com uma pedrada, outra mulher.

A criminosa foi novamente presa na madrugada de hoje pelo investigador Barros e recolhida á Casa de Detenção.

PRISÃO DE LARAPIOS

Pelos investigadores 48 e 88, foram presos os larapios Arlindo Antonio Pereira, de 27 anos de idade, solteiro, residente em Campos e José Ribeiro de Andrade, de 18 anos de idade, solteiro e que residia de favor á rua Visconde de Uruguai n. 328.

Ambos são autores de furtos e vão ser processados.

ATROPELADOS POR AUTOMOVEL

No Pronto Socorro foi medicado, ontem, Adolfino Marinho da Silva, pardo, de 55 anos de idade, residente no morro do Castro n. 743, o qual apresentava fraturas da 10.ª e 11.ª costelas esquerdas.

Adolfino foi atropelado por um auto-transporte na rua Teixeira de Freitas, não tendo o fato chegado ao conhecimento da policia.

Venda de frutas e legumes em caminhão

A Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa que o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 67 auto-caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 413:149$300, na semana de 24 a 30 de março ultimo. Para esse total, as frutas concorreram com 150:116$900 e os legumes com 263:032$400.

Dentre as espécies que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: cenoura, 14.143 frutos, no valor de 25:547$400, ao preço médio de 1$800 o quilo; quiabo, ... 15.543 quilos, no valor de 20:206$, a 1$300 o quilo; tomate, 17.113 quilos, no valor de 30:803$400, a 1$800 o quilo; verduras em geral, 49.807 molhos, no valor de .... 4:980$700, a $100 o molho; abacate 150.493 frutos, no valor de 90:295$800; a $600 cada; caqui, 35.330 frutos, no valor de 17:665$, a $500 cada; figo, 3.482 taboleiros, no valor de 24:374$, a 7$000 o taboleiro; laranja pêra, 97.795 duzias, no valor de 65:677$, a $600 a duzia.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Parques infantis — O interventor federal aprovou, em despacho de ontem, a sugestão apresentada pelo Serviço de Educação Fisica sobre a instalação de parques infantis e organização de praças de esportes no interior fluminense. O chefe do governo determinou que, enquanto o assunto não fôr regulamentado, a construção de "play-grounds" nos varios municipios do Estado continuará sob a orientação tecnica da repartição acima aludida, devendo ser ouvida, em materia da sua competencia, a Divisão de Amparo á Maternidade, á Infancia e á Adolescencia.

Atos do interventor — Em atos de ontem, o interventor federal nomeou os seguintes substitutos: bacharel Fernando Allain Ferreira Teixeira, para o cargo de tecnico de educação, e Valter Lusitano Veiga e Roberto Adolfo Hofman, para os de investigador. Na mesma data, foi aposentada a professora do ensino pré-primario, e primario, Etelvina Figueiredo.

Entreposto de frutas e legumes — O secretario de Agricultura acaba de apresentar ao interventor federal a demonstração do movimento financeiro do Entreposto de Frutas e Legumes, situado em Niterói. O resultado apurado durante o ano de 1940 foi dos mais animadores. Houve um saldo de 45:298$800, pois que a despesa atingiu apenas a importancia de 89:597$000, enquanto a receita importou em ...... 134:895$800.

Curso de Policia Tecnica — Devem comparecer amanhã, ás 4 horas da tarde, na sala de aulas do Curso de Policia Tecnica, no Instituto de Criminologia do Estado do Rio, os candidatos á matricula no referido curso, afim de serem submetidos a exame de suficiencia.

DESCOBERTA EM VASSOURAS UMA GRANDE JAZIDA DE ASFALTO

Vassouras, 14 ("Correio da Manhã") — Foi descoberta no 1º distrito deste municipio uma grande jazida de asfalto, que está situada perto do monumento comemorativo do centenario desta unidade fluminense. O material colhido no aludido local foi submetido a uma analise nos laboratorios do Ministerio da Agricultura, tendo sido apurado, então, tratar-se realmente de asfalto natural de ótima qualidade. Em vista disto e com a necessaria autorização do Conselho Nacional do Petroleo, o concessionario da referida jazida, sr. Nestor Cunha, iniciará imediatamente a exploração da mesma, para o que espera apenas a chegada, aqui, de varias maquinas apropriadas. O governo do Estado mostra-se muito interessado na utilização desse asfalto, que, segundo se sabe, será empregado na pavimentação de varias cidades fluminenses, inclusive Vassouras, devendo ser tambem exportado para diversos pontos do Brasil.

EM PROL DA CONSTRUÇÃO DO AERO CLUB DE CAMPOS

Campos, 14 ("Correio da Manhã") — Esboça-se novamente, nesta cidade, um movimento em prol da instalação do aero clube do municipio, iniciativa que havia sido lançada, ha tempos, pelo Rotary Clube daqui. A proposito da mesma, o jornal local, "Monitor Campista", iniciou uma campanha, visando demonstrar a importancia do empreendimento, que virá completar as varias providencias tomadas no sentido da aviação neste municipio, o qual já possue aliás tres modernos aerodromos.

O ANIVERSARIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM CAMPOS

Campos, 14 ("Correio da Manhã") — O aniversario do presidente da Republica será tambem comemorado aqui, no proximo dia 19, com diversas solenidades civicas e inaugurações de melhoramentos, notando-se entre estas ultimas a do novo calçamento da rua dos Goitacazes, nesta cidade, e a de uma escola primaria, em Tocos, onde será colocado, na mesma ocasião, um retrato do chefe da nação. Em todos os clubes esportivos, institutos de ensino, associações de classe, etc., serão realizadas sessões solenes. Os cinemas locais exibirão filmes, cuja renda reverterá em beneficio da Cruzada Nacional de Educação, para a construção de escolas. Das 7 ás 8 horas da noite, a Radio Cultura de Campos transmitirá um programa especial de musica e pequenos discursos sobre a personalidade do presidente Getulio Vargas e sobre o Estado Nacional.

UMA FABRICA DE VIDROS EM S. JOÃO DA BARRA

São João da Barra, 14 ("Correio da Manhã") — Segundo noticias que correm aqui, será instalada brevemente, num dos distritos deste municipio, uma fabrica de vidros. Embora o fato ainda não esteja confirmado, sabe-se que dois tecnicos virão estudar as possibilidades para a concretização da iniciativa, que dará por certo um grande impulso á industria local.

Publicações especiais

A SIDERURGIA NACIONAL

Entre a Usina Santa Cruz S. A. e o sr. presidente da República, foram trocados os seguintes telegramas:

"Exmo. Sr. Presidente da República.

Representados nosso diretor presidente primeiro abaixo assignado tivemos honra alegria participar assembléia constituição Companhia Sederurgica Brasileira um dos maiores serviços de vossa excelencia emancipação economica do Brasil tendo subscrito trezentos contos de réis capital companhia não só demonstração solidariedade patriotico empenho de vossa excelencia como conscientes enormes beneficios para a industria brasileira em geral e especialmente industria assucareira ainda tributaria estrangeira maquinismos artigos metalurgia ponto Felicitamos efusivamente vossa excelencia inexcedivel sucesso grande acontecimento marco benemerencia seu governo.

Usina Santa Cruz S. A. — *Cesar Proença, Walter Pretyman.*"

O gabinete da presidencia da República respondeu o telegrama acima nos seguintes termos:

"Srs. Cesar Proença e Walter Pretyman Usina Santa Sruz S.A. Presidente República tomou conhecimento comunicação vosso telegrama ontem sobre patriotica resolução essa Usina subscrever quota capital Companhia Siderurgia Nacional agradecendo felicitações lhe enviastes pt cordiaes saudações. — *Sá Freire Alvim*, oficial gabinete."

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designação — Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Primária, as professoras de curso primario, lote 7, nucleo 426: Nunes Pimenta de Laet — Irene de Assis Carvalho — Paulina Emanuelita Ferreira e Lucilia de Araujo Lopes da Costa Bustamante.

Despachos do secretario geral — Enio Veloso de Faria — Indeferido, em face dos dispositivos legais.

Artur dos Santos Coutinho — Indefiro, por não procederem as alegações do requerente.

Diogo Pacheco de Freitas, Heloisa Carneiro Guimarães. — Certifique-se o que constar.

Edite Sales. — Levante-se a perempção.

Francisca Pereira, Benjamin Ferreira, Servita Bentes Rodrigues Colares, Maria Emilia Tavares Pousada, Vitorino Ferreira Soares, Valdemar Costa Cocchiarale, Conceição da Silva Matias, Diva Carneiro da Cunha, Delfina de Oliveira Silva, Ernani Neves, Francisco Ferreira, Isaura de Araujo Trindade, Julia Francisca da Cunha, José Matérios Barros, Jaime Faria Graça, João Lucio de Morais, José Orlando, João Monteiro Gil, Amila Costa, Rubens Freire, Agenor Alvarenga, Radamés Moreira, Raquel Cohen, Enock de Carvalho Góis, Alexandre Jorge Hatab, Orcelino Alvim de Barros, Palmira Gonçalves Antunes, Paulo Cesar de Carvalho Madeira de Lei, Maria de Oliveira Nunes, Narciso da Silva Guimarães, Mercedes Ledo, Luciano José Pinhão, Jean Baptiste Gagne, Luiz Seabra de Vasconcelos, Leão Gambetta Viana, Manuel da Silva Braga, Mariana Mata da Silva, Manuel de Melo Barreto. — Restituam-se.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Expediente do diretor — Nilséa Cleto Moreira, Maria Tereza de Andrade Cunha. — Deferido.

Maria da Penha Ortman Soares — Justifique-se.

Alexandre Dias Filho, Carmen Lopes, Zilma Freitas, Maria da Glória de Paiva Hidée Duquenoi Lavogade. — Sim, deixando traslado.

Ivone Martins do Nascimento. — Expeça-se a guia de transferência.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — Requerimentos de: Carlos Rohr — I) — de acordo com o parecer da comissão designada para opinar sôbre a discordancia entre os srs. Carlos Jorge Rohr e Arlindo Raimundo de Assis, no que respeita aos resultados na ultima imunização antidiftérica, procedida em alguns hospitais, com o toxoide preparado pelo Laboratório de Saude Publica, desta Secretaria Geral, resolvo arquivar o presente processo. II) — Atendendo a' atitude imparcial e a justa interpretação dos fatos analizados, constantes do presente processo, tenho o prazer de elogiar, nominalmente, os drs. Lincoln de Freitas Filho, Isaias Leite de Oliveira Sobrinho e Humberto da Costa Ramos, que constituiram a comissão em apreço.

Cardovan Medeiros. — Certifique-se o que constar.

Dr. Gildo Lopes Martins e dr. Horacio Ferraz Carrapatoso. — Certifique-se.

Antonio José de Sousa Pinto Junior — Compareça para esclarecimentos.

Dr. Bernardo Pinto Filho — Indeferido.

Olavo Pinheiro de Miranda — I) — No momento não ha vaga. II) — Indeferido.

Maciel Prista & Cia. Lida. — Deferido, desde que o requerente submeta o produto a' nova analise prévia.

Altamiro de Oliveira — Indeferido, em face do parecer do sr. diretor do Departamento de Assistência Hospitalar.

Emilia Correia — Indeferido, em face das informações.

Maria Madalena de Sa' — Indeferido, em face do parecer do sr. diretor do Departamento de Assistência Hospitalar.

Manuel de Paiva Mendes — Autorizo o cancelamento, em face do parecer do sr. diretor do Departamento de Alimentação.

Margarida Rodrigues — Concedo o prazo de 90 (noventa) dias, em prorrogação, de acordo com o parecer do senhor diretor do Departamento de Higiene e Assistência Social.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Ato sem efeito: Tornando sem efeito a transferência do praticante de farmacia, classe D, Benedito de Freitas, do Hospital Geral Pedro II, para o Hospital Geral Rocha Faria.

Transferência: — Do Hospital Geral Pedro II, para o Hospital Geral Rocha Faria, o pratico de farmacia, classe 32, Nilo Jacinto da Silva.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Contencioso Fiscal

João Marques da Cruz — Proceda-se em acordo com o parecer.

Despacho do chefe do serviço de correspondência — José Fabio de Toledo — Inscreva-se a divida.

Avelino Dias de Sousa — Ralph da Silva Carvalho — Compareça, com urgência, a este Departamento.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Recursos despachados — Armando Pares Sampaio — Apresente contra cheque de setembro a dezembro de 1940.

José Teotônio dos Santos — Apresente contra cheque de fevereiro a dezembro de 1940.

Maria da Glória Amaral Torre — Apresente contra cheque de junho a dezembro de 1940.

Heloisa de Sa' Vasconcelos. — Apresente contra cheque de outubro de 1938, a dezembro de 1940.

Manuel Claudio Mota Maia — Laura de Almeida Moutinho — Reguinel José de Santana — Romualdo Francisco de Andrade e Benedito Bento Freitas Figueiredo. — Apresentem contra cheque de fevereiro a dezembro de 1940.

João Exposto. — Compareça.

José Batista da Fonseca, Manuel Leira Teixeira, Mario Manuel de Araujo, José Mendes da Silva, Palmira Silva. — Compareçam para encherem proposta.

Alvaro Sampaio. — Compareça.

Nomeado liquidante das operações

De acôrdo com o parecer do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o ministro do Trabalho resolveu nomear o sr. João Ferreira de Moraes Junior para liquidante das operações da Sud América Companhia de Seguros, S. A., no Brasil.

Para pagamento a extranumerarios diaristas

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópias do decreto-lei que abre o credito especial de 159:018$300, para pagamento do pessoal extranumerário diarista, e solicitou providencias no sentido de ser o aludido credito distribuido ao Tesouro Nacional.

Declarações

CAIXA GERAL FUNERARIA ASSEMBLE'A DOS DELEGADOS
Sessão ordinaria

Na conformidade do disposto no art. 46, letra e) e art. 70 dos Estatutos, convoco os Senhores Delegados para, em sessão ordinaria, a se realizar no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde da CAIXA GERAL FUNERARIA, á rua Carolina Meyer n. 29, resolverem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: —
a) — tomarem conhecimento dos átos da Administração, aprovando-os ou não;
b) — elegerem a Administração para o novo periodo.
Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1941.
João Baptista Stavola, Presidente. (X 08631)

CAIXA GERAL FUNERARIA ASSEMBLE'A DOS DELEGADOS
Sessão extraordinaria

Na conformidade do disposto no art. 16, letra e), e no art. 69, letra f), dos Estatutos, convoco os Senhores Delegados para, em sessão extraordinaria, a se realizar no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde da Caixa Geral Funerária, á rua Carolina Meyer n. 29, discutirem e aprovarem o projeto dos novos estatutos, organizado pela Comissão para êsse fim nomeada pela Assembléa de Delegados de 1º de Março proximo passado. Assembléa que autorisou a reforma dos Estatutos.
Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1941.
João Baptista Stavola, Presidente. (X 08631)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

APOLICES DA SE'RIE "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de Fevereiro p. findo ("Coupon" n. 7), as relações até o nº 1497.
Rio 15 de Abril de 1941. (X 07833)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?
T 48-3612 Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612 (X 11127)

PIANO PLEYER
Vende-se, rico e superior, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim; preço de ocasião. Rua Uruguayana, 109. (X 11114)

RENDA
Vende-se em Lins de Vasconcellos, villa construida em esquina de 2 ruas principais, com 11 residencias, a concluir, garantindo-se renda provavel de 57:000$ anuais. Preço 420:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Rua Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 11124)

Leilão Moveis Maquina Singer Enceradeira Eletro-Lux
Aspirador, 1 maquina Singer tipo apartamento, 1 portatil elétrica, e miudezas, hoje, 3ª feira, ás 5 horas. — Praia Flamengo 402. (X 7835)

LIVRARIA ALVES RUA DO OUVIDOR, 166 Livros collegiaes e academicos.

SALA DE JANTAR
Vende-se, com 13 peças, de laquê verde e em ótimo estado, por preço de ocasião. Ver e tratar á rua Carlos Góis n. 15, apartamento 103 — Leblon. (X 9833)

SINGER BICHADAS
Reformam-se, desde 130$000, até 400$000. Trocam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 9894)

SALA DE JANTAR
Vende-se uma com 14 peças, estilo "Luiz XVI" com aplicações de Bronze. R. Copacabana, 1.350. (X 7840)

"GALGA OU MOINHO DE QUALQUER SISTEMA"
Precisa-se, para moer carvão coke, com capacidade de 500 a 1000 quilos por dia de produto pulverizado, fino. Offertas para a caixa n.º 07855, deste jornal. (X 7855)

PINTURAS EM PREDIO
Tratar pelo tel. 30-1528, HEITOR SILVA (de fora e preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral). (X 7814)

LIQUIDA-SE VARIADO "STOCK" DE PIANOS
Bechstein — Bluthner — Pleyel — Steck — Kalmann — Seiler — Essenfelder — Brasil, e outros, pela melhor oferta. (X 7849)

OCASIÃO
Vende-se geladeira e radio Westinghouse, enceradeira elétro-lux, maquina de costura Singer, dormitorio de jacarandá, etc., traspassa-se uma boa casa, aluguel 700$000 á Rua Aires de Saldanha 108, Copacabana. (X 11101)

Jockey Club Brasileiro
Compra-se titulos deste clube á rs. 6:500$000, pagamento e liquidação imediata com o Corretor Moniz, rua General Camara 41, Loja. (X 11109)

YACHT CLUB
Vende-se um titulo deste clube dos antigos do valor real de 10:000$, com direito a dois titulos por menos da metade do valor, preço de liquidação com o Corretor Moniz, rua General Camara, 41 — Loja. (X 11109)

TITULOS
Vende-se um titulo de socio proprietario do Fluminense Football Club, na rua General Camara 41 — Loja. Com o Corretor Moniz. (X 11109)

PACKARD--SIX 1939
Vende-se sedan preta, 4 portas, couro, radio. Tratar tel. 23-3764 com dr. Lacerda, diariamente das 10 ás 12 horas. (X 7825)

WIRED HAIRED FOX TERRIER (Pelo de arame)
Cão novo desapareceu rua Barata Ribeiro 349. Gratifica-se bem quem achar e comunicar 26-7779. (X 7815)

IMPOSTO DE RENDA
Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7 n. 140, 2º, sala 217. 42-2802 e 42-5521. (X 7865)

DODGE 1938 4 PORTAS
Com Radio Philco, 5 pneus novos, vende-se, ver e tratar Rua 13 de Maio, 98-B. Com Sr. Castro. (X 7857)

ENFERMEIRA
Diplomada, com grande pratica, com ótimas referencias, procura Casa de Saude para exercer a sua profissão. — Cartas para este jornal á caixa P. E. P. (X 7861)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.
Av. Rodr. Alves, 145/147
RIO DE JANEIRO
Compram qualquer quantidade de
POAIA
CAUDA VACCUM
MAMONA
CERA DE ABELHA

GRATIFICA-SE
A' quem devolver uma bolsa de couro contendo uma maquina fotografica "Leiga" e lentes, perdida no dia 13 do corrente (domingo), na esquina das ruas Paula Freitas e Toneleiros. A bolsa tem na parte externa a seguinte marcação: Dr. G. R. Soper. Informações para o telefone 30-3355 com Dona Emilia das 8.30 ás 16,30. (X 07813)

SECRETARIA
Importante firma precisa de moça de boa aparencia para serviços de escritório. Inutil apresentar-se quem não tenha alguma pratica. Rua Alfandega, n.º 107, 1º. (X 7847)

COLÉGIOS

Ginasio Todos os Santos
Sob inspecção Federal — Internato — Externato — Primario — Secundario. R. Augusto Nunes, 193. Tel. 29-5051. (xxx) 71

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAÍBA DO SUL
Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 43-2789 (Com Pro. Vaz). 71

O CURSO COMPLETO do idioma alemão
começará no dia
15 DE ABRIL
ás 15 horas
Rua Ouvidor, 153 Casa Carlos Gomes
Termo: Falar e escrever correta e fluentemente.
Lições: ás 16, 16 e 17 horas.
Preço: 40$000 por mês com duas lições semanais ás terças e sextas-feiras. (X 11100) 71

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 — Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de To cantins n. 37 fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua São Luiz Gonzaga, 247, S. Christovão.

Casas de commodos no centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

APARTAMENTO — 350$000, incluindo o gaz. Aluga-se um á Avenida Mem de Sá n. 253, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Exclusivamente entre 3 e 6 horas da tarde com o encarregado. (50004) 1

ALUGA-SE sala para escritorio; tratar rua Chile n. 8. (X 7852) 1

CASTELO — Alugamos 2 salas, uma ante-sala e banheiro. Privativo completo no 3.º pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, por um preço excepcional — Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda., Diretor Geral: Arnon de Melo. (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.º and. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (49899) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAÚ — Aluga-se lindo apartamento de frente, ainda não habitado, junto qualquer condução, ótimo local. — Chaves á rua Henrique Morize, 8. Tel. 26-0885. (X 7821) 3

Botafogo e Urca

SALA DE JANTAR em sucupira, vende-se á rua Martins Ferreira, 81. Não se atende por telefone. (X 7836) 4

Catumby

ALUGA-SE um apartamento com 4 quartos, sala e mais dependencias, á rua Itapirú, 55; tratar no local. (X 11046) 6

Copacabana-Leme

ALUGA-SE a casal que trabalhe fora e que tenha filhos, uma sala de frente com direito á escola para os filhos. Souza Lima, 47. (X 7765) 8

AV. ATLANTICA — Apart. mobiliado — Aluga-se um com grande living, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto de criada, etc., a familia de tratamento. Praso minimo 6 meses. Tratar com porteiro á rua Fernando Mendes, 7. (X 11110) 8

ALUGA-SE casa junto á Avenida Atlantica, á rua Xavier da Silveira, 30 — confortavel, pequena familia com ou sem moveis por 1:300$. Vende-se a mesma por 160:000$000. Tel. 27-4450. (X 7828) 8

APARTAMENTO — Edificio Imperator. Sala, quarto, quartos, etc., 1:200$. Fone 27-6840. (X 7823) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se ótima residencia, propria para familia de alto tratamento. A casa é construida para dentro do terreno, com frente de 40 metros de jardim, diversos salões, dos quartos, dois banheiros e demais dependencias. Rua Abrantes n. 86. Vêr das 14 ás 17 horas. (X 09792) 10

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala, banheiro completo e dependencias para empregados, á rua Paissandu n. 100. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguaiana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (X 10515) 10

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel apartamento 304, do Edif. Columbia, na praia do Flamengo, 2, ainda não habitado, com saleta, sala, 3 quartos e dependencias. Informações tel. 26-2718. (X 7850) 10

A FAMILIA de tratamento aluga-se residencia com ou sem pensão, á rua Senador Vergueiro, 51. 25-1329. (X 11093) 10

FLAMENGO — Aluga-se salas, quartos, elevador, pensão ótima. Machado de Assis 4. (X 7818) 10

FLAMENGO — Sala grande, aluga-se para senhor do comercio. Avenida Oswaldo Cruz, 163. (Antiga Legação). (X 11103) 10

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os melhores do tipo Duplex e Triplex, com 4 e 5 salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor-Geral: Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.º andar, sala 307, 308 e 309. Tels. 22-6399 e 43-4666. (49900) 10

Santa Thereza

EM SANTA TEREZA — Aluga-se 2 salas em casa de familia de tratamento. Otima residencia. Clima agradavel. Telefonar para 42-3591. (X 11078) 28

SANTA TEREZA — Rua Paula Matos. Aluga-se apartamento. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. Tel. 23-4395. (X 7838) 28

SANTA TEREZA — Rua Paula Matos, 195 — Aluga-se apartamento completo. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. Tel. 23-4395. (X 7839) 28

APRENDAM DATILOGRAFIA

com ritimo, ao som de musica

Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição. Visitem sem compromisso os CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL" Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela CASA EDISON.
Rua 7 de Setembro, 50 — 2.º and. — Com elevador
Pça da Republica, 42 — 2.º and. — Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados.
Mensalidade
Aulas diarias .... 20$000
3 vezes por semana .... 16$000

Colégio Silvio Leite

Externato: Rua Mariz e Barros, 608.

Internato e externato: Rua Aquidaban 281, pouco além do ponto dos bondes e ônibus da Linha de Vasconcelos e com bondes da linha "Boca do Mato" á porta. A melhor e melhor organização educacional deste no regime de Internato. Predio especialmente construido para o fim, no alto da colina, a 150 metros da via publica e em meio da vasta área de 70.000 m.2, fartamente arborizada. Ausencia de ruidos e poeira. Clima inegualavel, o que faz do estabelecimento um verdadeiro sanatorio. Boa alimentação com abundancia de ovos e leite, tudo proveniente das proprias dependencias do estabelecimento.

Visitae-o antes de matricular seu filho ou filha. Visita-lo é preferi-lo. Informações pelo tel. 29-3437. (50001)

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pela Congregação de N. S. do Amparo, é situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

Na ESCOLA MARIA RAYTHE aceitam-se Guias de Transferencia para os diversos Cursos desta Escola Secundaria, Commercial e primaria, que se encontra modernamente installada como internato feminino e semi-internato e Externato misto.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Gymnasial, Propedeutico e Commercial da ESCOLA MARIA RAYTHE á rua Haddock-Lobo n.º 233, Telefone 28-2414.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUMNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx) 71

Leblon

ALUGAM-SE amplos apartamentos acabados de construir, com todo o conforto, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados, garage e elevador, á rua Rita Ludolf n. 6, esquina da Av. Delfim Moreira. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguaiana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (X 10514) 17

Petropolis

ALUGA-SE ótima casa com ou sem moveis, 4 q. garage, etc. Aluguel 300$ mensais até 1 de dezembro. Dai em diante a combinar. Rua Albino Siqueira, 111, Alto da Serra. Inf. Rio, 26-7383. (X 11122) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Copacabana

Apartamento - Av. Atlantica — Vende-se em majestoso edificio no Leme, com 2 frentes; 3 quartos, salão e saleta, cosinha, banheiro e quarto de empregada. Panorama maravilhoso, etc. Preço 100 contos. Rua da Quitanda, 111, 1.º, sala 18. Antonio Cepeda. (49604) CV700

Vende-se — Os ultimos aptos. no Ed. a ser construido no p. 4, Av. Copacabana. Facilita-se o pag. Quitanda, 59, 2.º, S. 12, das 16 ás 18 ou 26-9135, das 8 ás 9. Dr. Pereira da Silva. (X 07845) CV700

Copacabana — Vendem-se á rua Otto-Simon diversos ótimos terrenos até 2000m2. Bairro muito socegado e aristocratico. Logar mais fresco de Copacabana. Tratar c. Alarico ou Kurt, Av. Rio Branco, 169, 3.º.

Copacabana — Vendem-se á rua Saint Roman, 2 lotes com linda vista. Um de 22 por 35 m. e o outro com 15 por 70 m. Tratar c. Alarico ou Kurt. Av. Rio Branco, 109. 3.º.

Copacabana — Vende-se á Av. Copacabana, no posto 5, lado da sombra, um terreno de 27,80m. por 50 m. Tratar c. Alarico ou Kurt. Av. Rio Branco, 109, 3.º. (X 11106) CV700

Flamengo

VENDE-SE ou aluga-se o confortavel apartamento 304, do Edif. Columbia, na praia do Flamengo, 2, ainda não habitado, com saleta, sala, 3 quartos e dependencias. Informações: tel. 26-2718. (X 7860) CV 900

VENDE-SE, por 250 contos, bôa residencia do Flamengo, com 4 dormitorios e 2 banheiros completos, garage e quartos de empregados. MATTOS PIMENTA, Avenida Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (49773) CV 900

VENDE-SE, por 165 contos, magnifico apartamento de esquina, na Avenida Atlantica, entre o posto 4 e 5. MATTOS PIMENTA, Avenida Rio Branco 128 (Edif. Assicurazioni).

VENDE-SE, por 420 contos, bela e luxuosa residencia no Lido, com 5 dormitorios e 2 banheiros completos, 3 salas, varandas e 2 quartos de empregados. — MATTOS PIMENTA, Avenida Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (49772) CV 700

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE por 28:000$000, com a entrada de 4:000$ e o restante a prestações equivalentes ao aluguel, excelente predio á Avenida Arapogy, em Braz de Pinna, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, edificado em centro de terreno. Trata-se á rua do Ouvidor, n.º 87 — loja.
(X 06841) CV. 3200

Petropolis

CASA com terreno. — Precisa-se comprar nas imediações de Petropolis, de preferencia Estrada União Industria. Paga-se até 40 contos, sendo 10 á vista e o restante em dois anos. Cartas á 8556. (X 8556) CV 3500

ALUGA-SE casa mobilada no centro da cidade e com todo o conforto. Tratar á Av. 15 de Novembro, 469, sobrado. (X 7822) 35

Therezopolis

VENDE-SE: Magnificos lotes proximos de Terezópolis. Facilita-se o pag. Quitanda, 59-2º, s. 12 ou 26-9135, das 16 ás 18 e das 8 ás 9, Dr. Pereira da Silva. (X 7844) CV 3600

Fazendas e sitios

FAZENDA — Vende-se a da Viração, situada no Saco de S. Francisco, Niterói, dista 20 minutos a pé do ponto dos bondes. Trata-se no Rio, á rua do Mercado, 37, com o sr. David. (X 11041) CV 8700

MILTON MAGALHAES
Corretor de Imoveis
Compra e venda de casas e terrenos
R. 1.º de Março 17 — 2.º S. 4.
Das 10 ás 11 ½ e 15 ás 17
(X 10546) 91

TITULOS DE CLUBS
Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléa, 104, 5º — 42-8844. (X 9466) 91

HYPOTHECA
Nas melhores condições, juros simples ou tabella "Price". Taxa 9 % — Rubens Gomes. Assembléa, 104, 5º — Tel. 22-3654. (X 9466) 91

TERRENOS — TIJUCA
Vende-se na rua Conde de Bomfim, logo depois da Muda, uma grande area de terreno, completamente plano, com frente de 51 metros, medindo m/m 5.500 metros quadrados, proprio para construção de casas para renda. Preço 370:000$000. Tratar com Xavier de Almeida. Rua Quitanda 111, 3.º, sala 35. (X 11126) 91

MALTA & CAMPOS
(Assembléa, 104 — 5.º Sala 511)
RENDA — Vendemos ótimas avenidas de 200 a 1.800 contos, em diversos bairros dando boa renda; varios edificios de apartamentos na zona Sul, Norte e Centro, de 700 a 2.000 contos.
APARTAMENTOS, já construidos, em diversos bairros, com grande facilidade de pagamento, de 85 a 305 contos.
APARTAMENTOS, em construção em diversas zonas e com grande facilidade de pagamento.
CASAS e terrenos em todos os bairros a preços razoaveis.
MALTA & CAMPOS Assembléa, 104, 5.º and. Sala 511 das 10 ás 12 e 15 ás 18 horas.
(49898) 91

TERRENO
Vendo na rua Maxwell, proximo á rua Uruguay, um terreno plano e pronto para construção, medindo 25 x 104. Preço 145:000$000. Xavier de Almeida, rua Quitanda 111, 3.º, sala 35. (X 11125) 91

JARDIM GUANABARA (Ilha do Governador)
Vendem-se dois ótimos terrenos contiguos, a preço abaixo da tabela da companhia. Informações com Rodolfo — 27-1370. (X 07824) 91

CASA — E. NOVO
Vende-se por 56 contos, na rua Raul Barroso, casa de 1 pavimento, concréto armado e tacos, em terreno de 12 x 30, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e varanda. Nos fundos tem garage, 2 quartos, cozinha e W. C. com chuveiro. Bonde e ônibus Lins de Vasconcelos. Tratar com MALTA & CAMPOS, Assembléia, 104-5.º — Sala 511. (49605) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE, o contrato de 1 bungalow do Instituto de Previdencia. Ver á Av. 13 de Maio, 37, Marechal Hermes. Tratar pelo telefone 47-3663, de manhã. (X 8575) 38

Cosinheiras

OFERECE-SE cozinheira trivial fino e mais serviços leves. Dá referencias. Dorme fora. Tratar Rua Raymundo Correia n. 23. (X 7826) 52

Empregos diversos

CARPINTEIROS — Precisamos tres que sejam trabalhadores, para um serviço simples mas urgente, paga-se muito bem. Trata-se com Neves. Uruguaiana, n. 104, 1º. Tel. 23-3229. (X 7864) 55

Advogados

Civel - Comercial - Desquite - Facilita-se custas. — Quitanda, 59 - 43-4406, das 15 ás 18 — Residencia: 26-9135.
Dr. A. Pereira da Silva (X 7846) 62

Correspondencia

QUERIDA

Escrevi-te no domingo, desejando-te boas Pascoas, infelizmente o bilhetinho não saiu na secção "Correspondencia" e sim jogado no meio de anuncios porem na mesma página.
Leste?
Espero tua prometida carta, o mais breve possivel para aplacar toda a minha curiosidade saudosa e ler mais uma vez as coisas gostosas que me escreves. Soube por C... que tens te divertido muito e até dansado animadamente por diversas vezes.
Verdade?
Chegou o momento de eu dizer, preferiria que tua vida fosse monotona e triste.
Um sincero beijo do absolutamente teu
Jo.
(X 07832) 70

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios c/ a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1º andar, antiga rua dos Ourives. (V 20061) 73

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, até Meier, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S BOSELLI, r. da Quitanda n. 87, 1º andar; tel. 23-4419. (X 11087) 73

Diversos

Investigações Privadas
DETECTIVE LIMA — Vigilancias — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 183, 6º, sala 603, Tel. 22-7555 — Pagamento ao terminar. (X 11086) 74

MASSAGISTE Française Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 11099) 74

Instrumentos de musica

COMPRO UM PIANO 22-4590
Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 9739) 75

— PIANO — — ALEMÃO — 1/4 DE CAUDA (Crapeau)
IMPORTAÇAO RECENTE E SEM USO, LINDISSIMA CAIXA DE NOGUEIRA, TECLADO DE MARFIM, 88 NOTAS, CEPO DE METAL, CORDAS CRUZADAS; VENDE-SE PELA METADE DO VALOR ATUAL. FACILITA-SE O PAGAMENTO ATE' 2 ANOS.
Rua Uruguaiana, 109 (X 11115) 75

Ouro e joias

OURO VELHO
BRILHANTES PRATARIAS
Comprador
Paga o preço da cotação official
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S JOSE' — 86
(X 7595) 76

OURO - OURO
Vendam no maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
e quem melhor paga.
Cautelas da Caixa Economica
Consultem nossa oferta
14, Largo de S. Francisco, 14
Junto a Ouvidor.
(xxx) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge Uruguayana, 21 — 22-1552. (X 7831) 76

Professores

ADMISSÃO á Escola Militar. Curso em Ipanema. Informações pelo telefone 27-0757. (X 9456) 87

ADMISSÃO ao Colegio Militar, Pedro II e I. de Educação, no Colegio Brasileiro, rua Sodduck de Sá, 128, Ipanema, tel. 27-0757. (X 9457) 87

ESPAÑOL — Profesora nata, con practica de enseñanza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telefones: 27-8656 e 27-7509. (X 8634) 87

FRANCES — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. l. da f. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3120. (X 8476) 87

INGLES — Professora c/ boas referencias, ensina inglês, tel. 27-8404, rua Joana Angelica, 220, apt.º 5, Ipanema. (X 8656) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratica e teoricamente a senhoras e crianças. Tel. 42-7093. (X 7734) 87

LIÇÕES de alemão, inglês e espanhol. Traduções. Pereira da Silva, 56, c. 3. — 25-3837. (X 8014) 87

TAQUIGRAFIA — E' ensinada com técnica e eficiencia pelo taquigrafo Armando O. Carvalho, da antiga Camara dos Deputados. Tel. 27-4346. (X 7697) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec système facile et rapide. S'adresser fone 26-3995. (X 7870) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Atende depois das 12 horas. — Mme. DIRCE. Telef. 42-6496. (X 7837) 93

MANICURE — Massagista — Telefone 42-2366 — DALVA. (X 6971) 93

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º ás 14 hs 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL. 43-7516. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (X 7427) 80

DR. EURICO COSTA Doenças e operações das VIAS URINARIAS
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8800 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (V 20938) 80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 8676) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 07646) 80

CLINICA DE SENHORAS
Do DR. CESAR ESTEVES
Especialista — Rua da Assembléia, 115. Fone 22-0862 de uma ás cinco. 80

Doenças das Senhoras
Hemorragia. Tumores e Cancer em suas varias localisações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operar-se). DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina — Direção do Raio X no Hospital de São João Baptista. — Assembléa, 98, ás 3 hs. — Edif. Kanitz. 27-3218. (xxx) 80

Consultorio medico
Oferece-se uma senhora de meia idade, com pretenções modestas, para servir em consultorio medico. — Dirigir-se á M. M. nesta redação. (X 11024) 80

Moveis novos e usados

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Th. Otoni, para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. — Tel. 43-4548. (X 9878) 83

COFRES — Arquivos de aço. Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teófilo Otoni para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 9878) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritório, novos e usados á rua Teófilo Otoni n. 120 (X 9878) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 11120) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 11121) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 7862) 83

VENDE-SE mobilia sala de jantar, em ótimo estado. Telefonar 38-5612. (X 11110) 83

VENDE-SE um magnifico dormitorio folheado a imbuia com 10 peças e muito pouco uso, por Rs. 1:500$000. Vêr com Loureiro á rua da Quitanda n. 81. (X 7883) 83

VENDE-SE, de particular, 1 grupo estofado de Gabelin; 1 coluna-abajour futurista, de jacarandá e 1 chaise-longue, de madeira, estofada. Tudo em perfeito estado. Telefonar: 47-3626. (X 11111) 83

Motos e bicycletas

VENDE-SE uma boa bicicleta, para moça, n. 28, marca "Geco", alemã, preço 380$; á rua 84 Vianna, 41. Grajaú. (X 11027) 83

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES
Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-7388

FALTA DE GAZ
De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira . 28-3008
Agencia Copacabana 27-0178
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-0300

FALTA DE LUZ E FORÇA
Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA
Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0242

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR
Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR
E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3707
Informações em Niterói, tel. . 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS
Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR
Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 42-4111 e 43-5763
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0087
Muriahé .... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirahy 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO
O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO
As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS
Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS
Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 2 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Bellas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS
Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:
10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.
11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.
12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453
13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR
O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição do Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.
As sessões de informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã ás 6 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.
Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

ALISTAMENTO MILITAR
As Juntas de Alistamento Militar do 5.º, do 10.º, do 15.º e do 16.º distritos estão sédiadas á rua São José n.º 58, sobrado, compreendendo as freguesias de Santo Antonio, Sant'Ana, Andaraí e Tijuca, sendo esta a partir do largo da Segunda Feira e aquela a partir da rua Barão de Mesquita com a rua São Francisco Xavier.
Assim, todos os cidadãos nascidos em 1920, deverão comparecer, com a máxima urgencia, ao local acima indicado.
Outrossim, todos os jovens que completarem 18 anos deverão comparecer tambem no mesmo local, afim de serem devidamente alistados, sob pena de multa prevista no Decreto n.º 2.673, de 4 de outubro de 1940.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES
Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 4 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.
Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES
A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Camerino, 33 . 43-6634
Notificações — Rua Rezende, 128 22-4401
CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 83 43-6634
Notificações — Rua Camerino, 83 43-2678
CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 45 25-3201
CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 26-2338
Notificações — Rua Camerino, veriano, 91 26-5600
CENTRO 5
(Está sendo installado)
CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-3710
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-0765
CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4238
CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4316
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-2209
CENTRO 9
Portaria — Rua Goiaz, 408 .. 29-1588
Notificações — Rua Goiaz, 108 29-5028
CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-8130
CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2532
CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 253 29-3017
CENTRO 13
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145 .... Bangu' 90
CENTRO 14
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 58.
CENTRO 15
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HYDROPHOBIA
O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco de Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE
Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

POSTOS PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDA
A Diretoria do Imposto de Renda, com o fito de melhor desenvolver o trabalho de recepção das declarações do exercicio em curso (1941), evitando a aglomeração de contribuintes na sede da repartição, resolveu estabelecer, em diferentes bairros da cidade, postos de recebimento de declarações, com funcionarios aptos a atender aquele serviço.
Note-se que as declarações, cujo imposto os contribuintes desejarem recolher no ato da sua entrega, não serão recebidas pelos postos. A sua entrega e pagamento deverão ser efetuados na sede da Diretoria, á Avenida Presidente Wilson n. 164, Edificio Novo Mundo.
O Serviço nos postos será diario até 30 do mês em curso.
Os postos são os seguintes:
Posto 1 — Ministério da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agência da Caixa Econômica, rua Barata Ribeiro n. 370; Posto 3 — Banco do Brasil, rua 1º de Março; Posto 4 — Catete, Agência do Banco do Brasil, praça Duque de Caxias n. 2?; Posto 5 — Lapa, Caixa Econômica, rua 13 de Maio; Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telégrafos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agência dos Correios e Telégrafos; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agência da Caixa Econômica; Posto 9 — Vila Isabel, Agência da Caixa Econômica, Av. 28 de Setembro n. 41; Posto 10 — Associação Comercial, rua da Candelária; Posto 11 — Tijuca, Agência dos Correios e Telégrafos, rua Conde de Bomfim n. 290; Posto 12 — Prefeitura, praça da Republica; Posto 13 — Meier, rua 24 de Maio n. 1.321; Posto 14 — Madureira, Agência da Caixa Econômica; Forum, Ministérios da Guerra e Marinha e Associação de Classe.

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 14º dia:
Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.
Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5 % .. 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 801$000
Diversas Emissões miudas ... 720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 802$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 8 % .... —
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal .... 720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO
MULTAS — Excesso de velocidade — P 256, 549, 24613, 28713, 31760.
Não diminuir a marcha — P 24031, 25650.
Estacionar em local não permitido — RJ 8446, Exp 189, P 2034, 2779, 4317, 3688, 5795, 6761, 8001, 8679, 9802, 11080, 15417, 20680, 20782, 20871, 22382, 22076, 23142, 23691, 24052, 26109, 27580, 27614, 29220, 29228, 30006, 30341, 30791, 30934, 33005, 33265, 33218.
Desobediencia ao sinal — Exp 95, RJ 16558, P 538, 883, 2027, 2474, 3961, 4835, 6042, 9031, 13167, 13467, 13688, 16203, 16690, 19474, 21140, 23656, 25580, 25881, 21100, 26137, 21156, 21158, 26921, 38543, 29195, 29290, 29512, 29863, 30061, 30949, 33807.
Contra mão — P 33785.
Angariar passageiros — P 6290.
Contra mão de direção — P 3601, 14177, 22411, 24841, 26928, 27070.
Desobediencia ás ordens de serviço — P 4281, 27157.
Falta de atenção e cautela — P 1182, 4489, 5435, 9205, 26030, 30377, CD 95.
Abandonado — RJ 7-17545, P 4413, 10000, 19134, 20927, 33843.
Fila dupla — P 1331, 27093, 13342.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Antonio Raymundo, Genil Dias, João Baptista, Pedro Palmeira, Heitor Garcia, Tito Alves da Silva, Sebastião Menezes de Souza.
Reprovados — 4.

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER para bordar e coser, desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. (X 7868) 78

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e eletricas, perfeitas e garantidas — No Mercado de Máquinas, Andradas, 68. E. Magalhães. (X 07858) 78

Modas e bordados

BORDADEIRA — Precisa-se de boa contra-mestra, para dirigir oficina de roupa branca. Paga-se bem. Casa Josephine. Av. Copacabana, 187-C. (X 10513) 81

MOLAS DE AÇO PARA PORTAS ONDULADAS
Vende-se nas bitolas de 45, 50 e 60 mm. ao preço de Rs. 30$000 por quilo, posto S. Paulo. Proc. da Inglaterra. Escrever a Caixa Postal 2816 — S. Paulo. (49962)

Conversation Francaise
Dame Brésilienne milieu social très distingué, echangerais conversation avec personne francaise née, pas trop jeune et assez cultivée. Ecrire á G. C. au bureau de ce journal. (X 7843)

UMA SÓ PEDRA abriga 300 pessoas
A gruta de Itaussu' está situada na "VILLA AGUAS LINDAS", na ilha Itacurussá, onde lindas chacaras com vista para o mar estão sendo preparadas para serem vendidas em pequenas prestações mensais. Os primeiros curiosos que ali têm aparecido estão já reservando as chacaras de sua preferencia. — Procurem os aficionados da pesca se informar com antecipação. Bom clima, ar puro, lindas praias, aprazivel floresta, vistas panoramicas e um modesto hotel praiano em construção, quasi pronto. Informações no escritorio da T. V. C., EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104, 1º andar. (X 7841)

COMPRO UM PIANO
De particular para particular. — De cauda ou armário. Pago bem e á vista. Telefonar para
23-5785 (X 7848)

PIANO STEINWAY
Vende-se um dos modernos, com 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas. Urgente, preço baratissimo. — Avenida Rio Branco 114, 2º andar. (X 7850)

PIANO BLUTHNER ¼ DE CAUDA
Vende-se 1 maravilhoso, ver á av. Rio Branco, 114, 2º andar, pela terça parte de seu valor. (X 7851)

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
JOIAS, moedas, brilhantes, etc. — Paga-se até 40 e 50 %. Pronta solução. Não venda sem nos procurar. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 7867)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira
Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores. tel. 48-0893. (X 7836)

EPILEPSIA
ATAQUES EPILEPTICOS

SR. WALDEMAR CORRÊA DUTRA, conhecido compositor paulista e funcionario do Thesouro Federal, sofreu 12 anos de ataques epilepticos, ha 6 anos está completamente restabelecido, depois de ter feito uso de 4 vidros do conhecido medicamento
ANTIEPILEPTICO BARASCH (X 7816)

CAPITAL A 30 %
anuais — Negocio sério e seguro. — Francisco — 23-4918. (X 7834)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
TEL. 27-7195. (X 11125)

Compro Piano
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413 (X 7832)

CRÔNICA ESPIRITA

"Com a morte, termina tudo"

Ainda e com sumo prazer, aqui publicamos mais umas paginas do livro "Espiritismo e Medicina" do dr. Ignacio Ferreira, diretor do Sanatório espirita de Uberaba, onde êle se dedica com tanto amor á cura de doenças mentais:

> "Ao confrade Deolindo Amorim — com as nossas homenagens.

"O campo do Espiritismo scientífico tem sido para nós um terreno infinito para experimentações e observações.

Tendo, ao alcance, mediums dedicados e desenvolvidos, seria um crime da nossa parte o não aproveitarmos essa dadiva, feita á nossa atividade, no campo da medicina.

Pela videncia, pela audição e pela incorporação têm-nos sido proporcionadas tantas coisas sublimes e maravilhosas, no campo científico, que nos revoltamos contra o descaso da ciência oficial, notando a sua repulsa em aceitar êsses oferecimentos que, diariamente, lhe são dados através de tantos fatos e tantas manifestações que perturbam e embaraçam a sua sabedoria.

É natural.

A evolução só se processa á proporção que as inteligências se vão tornando aptas para aceitá-la na revelação da sua grandeza e na evidência da sua sublimidade — e a ciência dos homens ainda não está na altura de receber mais uma parcelazinha dos ensinamentos da ciência divina, para obter, como premio, a sua promoção e elevação a gráus superiores.

Em certos meios da ciência oficial, a afirmação de que *os mortos não estão mortos e que êles voltam...* e de que *os túmulos não representam o marco final da vida e, sim, a porta aberta pela qual se passa ao verdadeiro mundo e onde se vive a verdadeira vida...*, provoca sorrisos enfatuados, polemicas intempestivas, gestos de repulsas, pois é o mesmo que se pretender apagar o entendimento que vem de geração em geração; anular milhares de estudos e experimentações materiais; reduzir a cinzas bibliotecas inteiras e arrazar o orgulho, a vaidade e a grandeza, reduzindo-os á expressão mais simples, á relatividade da — existência — relâmpago ante a duração da eternidade!...

Galileu, não tendo previsto essa circunstância e julgando que o entendimento humano chegava á altura da sua própria compreensão, viu-se arrastado aos tribunais, vilipendiado, escarnecido... Mesmo, assim, e após ter sido obrigado a se retratar, intimamente sorria da ignorância dos seus coevos e não deixava de falar, baixinho, somente para o seu proprio entendimento, procurando evitar os suplícios da fogueira:

"... e, no entanto, a Terra gira!..."

Longe, muito longe o querermos chegar aos pés de Galileu — mesmo porque não fomos nós quem descobriu essas *coisas novas* — tão corriqueiras nos meios espiritas, mas inadmissiveis entre os sacerdotes da ciência oficializada...

Temos sido, tambem, escarnecidos, vilipendiados e já estamos quasi temendo as fogueiras inquisitoriais, e, por isso mesmo e porque reconhecemos que a ciência oficializada dos homens somente olha os simples e os humildes do alto do pedestal da sua sabedoria e da sua imponência, é que dizemos essas coisas, apenas para nós mesmos, baixinho, bem baixinho, somente para o nosso próprio entendimento:

"... *no entanto, os mortos não estão mortos e êles voltam...*"

...e deixemos que os sorrisos enfatuados aflorem aos lábios dos que ainda não têm a ventura de possuir a felicidade desta percepção...

... e fiquemos quietinhos, escondidos nas pobres páginas deste pobre livro, temerosos das polêmicas arrazadoras de todos aqueles que conhecem a fundo os ensinamentos dogmaticos e que vêm acompanhando as velharias através de gerações e gerações, baseados nos alfarrábios carcomidos pelas traças e amarelecidos pelos séculos...

... e procuremos evitar, ao nosso amor próprio, o desprazer de afrontar êsses gestos de repulsa dos sábios convictos da sua superioridade, da sua grandeza e da sua infalibilidade...

Quem somos nós, pobre espirito que atravessa provações terrenas: quem somos nós, misera partícula ante a sabedoria dos mestres, para que pretendamos, com uma só frase, apagar o entendimento que vem de geração em geração, suportando a fúria dos elementos, as inovações, as convulsões, os cataclismos de um poder superior, com todas as transformações pelas quais tem passado a Humanidade!

Quem somos nós, misera partícula ante o poder e a grandeza da ciência dos homens, para que pretendamos, com uma só frase dos ensinamentos da ciência divina, anular milhares de anos de estudos e experimentações materiais!...

Quantas existências consumidas; quanto esfôrço dispendido; quanta luta, quanta privação e quantas torturas não custaram êsses estudos e essas experimentações sem que fosse possível, á ciência, chegar a antever essa verdade!...

E termos a santa pretenção de anular tantos esforços!

Quem somos nós, misera partícula ante a super-produção dos sábios, para que pretendamos com uma única frase reduzir a cinzas, bibliotecas inteiras, milhões de volumes que custaram o esfôrço de milhões de noites mal dormidas, milhares de vidas vividas nos recessos dos gabinetes de estudos, milhares e milhares de anos de experimentação, de analises e de pesquisas enfeixadas em tantas obras de valor!

E termos a santa pretenção de reduzir tudo isso á cinzas!

Quem somos nós, misera partícula perdida na imensidão do Universo, para que pretendamos, com uma única frase, arrazar o orgulho, a vaidade e a grandeza dos homens conscios de que, na sua existência, na sua formação e na sua criação, pararam o poderio, a sabedoria e a grandeza de um Poder Supremo?

Impossível!

São petulâncias arraigadas no espírito e fortalecidas pelo orgulho, que empana o entendimento, e pela vaidade, que o cega...

Sim, bem sabemos que não seremos nós — e bem longe estamos de tal pretenção — que faremos com que a ciência oficial desça da sua fatuidade e do seu pedestal de sabedoria, orgulho e materialidade, para se imiscuir com as revelações divinas, proporcionadas aos simples e aos humildes!...

Assalta-nos, tambem, a dúvida de que a Humanidade ainda não esteja suficientemente preparada para desviar os seus sentidos dos prazeres e das orgias volvendo-os em auxilio contra a dôr, a miséria e os desesperos da maioria, que se debate em negras provações...

É cedo, ainda, para se ouvir a ressonância das vozes de além-túmulo!

Embora reconheçamos a nossa insignificância e a nossa pequenez temos, ainda, o temor dos risos sarcaticos, as ironias dos ricos de espírito, a revolta dos potentados, ao preverem a derrocada dos seus interêsses mercantilizados, e, mais do que tudo isso — o temor das fogueiras crepidantes que poderão se acender, de novo, nas praças públicas!...

E é por isso que falámos, assim, baixinho, muito baixinho, tão em surdina, que só o nosso próprio entendimento será capaz de perceber o que falamos, na pobreza da sua compreensão e na insignificância do seu conhecimento!

É uma partícula do ensinamento Divino que respingou sôbre o nosso espírito e, qual orvalho refrigerante, inundou a nossa alma, proporcionado-lhe a alegria do entendimento e a felicidade da percepção!

Se a Humanidade estivesse preparada para receber a grandeza e a sublimidade do ensinamento que encerra aquela frase, levantaríamos bem alto a nossa voz, fazendo com que ela retumbasse pela Humanidade inteira, até obrigá-la a volver as suas vistas para essa verdade divina, ponto de convergência para a peregrinação por mundos melhores e felizes!...

Como, porém, tememos a materialidade dos homens; o desprezo da sociedade; o poder da ciência e o conhecimento infalivel dos sábios é que nos recolhemos ao cantinho pobre dessas páginas, para dizer a êsses homens, a êsses sábios, a essa sociedade e á Humanidade inteira que, *"com a morte, termina tudo..."*

Todavia, continuaremos a murmurar baixinho, bem baixinho, tão em surdina que só o nosso próprio entendimento será capaz de ouvir e perceber, na pobreza da sua compreensão e na insignificância do seu conhecimento a *verdade indestrutivel* e, por isso mesmo, eterna e divina: ....

.... *no entanto... os mortos não estão mortos e êles voltam...*"

Fred Figner

ANTONIO FERRO VISITARA' O BRASIL

Um telegrama do secretáriado nacional de Propaganda ao diretor geral — do DIP —

Há duas semanas o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda convidou o escritor português Antonio Ferro a visitar oficialmente o Brasil. Ferro é hoje uma das mais curiosas figuras intelectuais do velho mundo e ao nosso país está preso por distantes recordações da sua mocidade agitada e renovadora. Salazar, esse sutil e penetrante selecionador de valor, destacou Antonio Ferro para dirigir o "Secretariado Nacional de Propaganda". O que tem sido a obra do nervoso escritor, no setor dificil que lhe confiou o seu governo, não o sabe e aplaude apenas Portugual: conhece-o e admira-o o mundo. Valery e, há bem pouco, Jules Romain, como as grandes figuras da imprensa de Londres, de Berlim, de Nova York e de Roma disseram sobre os méritos desse homem que revela Portugal ao mundo e consolida o prestigio do formidavel condutor lusitano que um dia biografou, em livro de vibrantissima reportagem hoje traduzido para todas as linguas cultas. Muito aproveitarão as relações luso-brasileiras com a viagem do sr. Antonio Ferro. O telegrama do escritor português ao sr. Lourival Fontes é o seguinte:

"Lourival Fontes — Diretor geral de Imprensa e Propaganda — Rio — Foi com a maior alegria que recebi o honroso convite de v. ex. para visitar oficialmente esse país, sendo grande a minha satisfação pela oportunidade que se me apresenta de levar o abraço de Portugal renascido ao Brasil de hoje e de sempre. Ao aceitar o convite, recordo, comovidamente, as minhas primeiras viagens ao Brasil, que me ligaram para sempre à vossa admiravel pátria, orgulho e maior gloria de Portugal. Alegro-me, tambem, pelo ensejo de conhecer e felicitar pessoalmente o talentoso animador da propaganda brasileira, com quem terei grande prazer em colaborar para a mais intima aproximação cultural e politica das duas nações eternamente ligadas pela história, pelo coração e pelo espirito. Com a expressão do meu mais vivo agradecimento envio a v. ex. afetuosas saudações. — *Antonio Ferro*."

CURSO DE SAÚDE PUBLICA

Abertas as incrições para matricula até o dia 20

Acham-se abertas, até o proximo dia 20 as inscrições para matricula no Curso de Saude Publica.

Os candidatos deverão apresentar-se para esse fim na sede do Instituto Osvaldo Cruz.

O programa das provas de seleção poderá ser procurado pelos interessados na secretaria do Instituto Osvaldo Cruz, ou no Escritorio Comercial do mesmo instituto, á rua Buenos Aires, 66-A, 3° andar.

Os candidatos residentes no interior poderão solicitar por carta a sua inscrição, caso não possam estar nesta capital a tempo de efetuá-la pessoalmente.

Novas obras na Colonia Juliano Moreira

O Ministério da Educação fez ontem uma comunicação declarando que obras de vulto na Colonia Juliano Moreira, desta capital, haviam sido autorizadas pelo presidente da Republica.

A essa informação o mesmo Ministério acrescenta que mais 847 contos serão aplicados com identico fim, mercê de nova autorização presidencial, aprimorando-se desta sorte os serviços de assistência aos doentes mentais, que o governo federal vem montando no Distrito Federal. A quantia total a ser dispendida com todas essas obras montará, pois, a perto de dois mil contos, aplicados numa iniciativa de alta benemerencia e alcance social.

LIVROS NOVOS

F. C. Hoene — FLORA BRASILICA — 3° fasciculo

E' notavel, como os anteriores, o 3° fasciculo da monumental obra *Flora Brasilica*, que a Secretaria da Agricultura de São Paulo está editando por iniciativa e sob a direção do sabio naturalista F. C. Hoene, diretor superintendente do Departamento de Botanica daquele Estado.

Nesse fasciculo, que eleva a 302 o numero de paginas da grande publicação e a 267 o das pranchas, o sr. F. C. Hoene, em 100 paginas e 107 pranchas, estuda o genero *Machaerium* da familia das Leguminosas, á qual se filiam os nossos preciosos Jacarandás. Das 121 especies descritas 106 foram reproduzidas nos excelentes gravuras.

A monografia constitue valiosa contribuição para o progresso do estudo de nossa flora botanica e honra sobremodo a nossa cultura, como, aliás, toda a imponente obra: *Flora Brasilica*, mercê da evolução que virtualmente acompanha, substituirá a já antiquada, embora sempre venerada e gloriosa, *Flora Brasiliensis* de Martius.

General Eurico Gaspar Dutra — O EXERCITO EM DEZ ANOS DE GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS

Em 10 de dezembro ultimo o ministro da Guerra realizou uma conferencia no Palacio Tiradentes, na série promovida pelo DIP, em que estudou o que têm sido para o Exercito a década governativa do Presidente Getulio Vargas.

Essa conferencia foi recentemente editada pelo DIP, fazendo assim ampla difusão desse excelente trabalho, em que o general Eurico Gaspar Dutra se apresenta como técnico e como historiador esclarecido.

Ministro Artur de Souza Costa — PANORAMA FINANCEIRO E ECONOMICO DA REPUBLICA
Ministro Artur de Souza Costa — ORÇAMENTO E CONTAS PUBLICAS DE 1935 a 1939

Em *Panorama financeiro e economico da Republica* tem-se a conferencia que o ministro Artur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, pronunciou em 29 de novembro do ano passado no Palacio Tiradentes.

Constitue um estudo de grande importancia sobre a Fazenda nacional, em que, com muita clareza, é dado aspecto amplo da situação presente do país nesse capitulo da administração publica.

Preciosos anexos completam o *Panorama*.

No outro livro — *Orçamento e contas publicas de 1935 a 1939* — o ministro Artur de Souza Costa fornece noções sucintas e muito elucidativas sobre as caracteristicas do nosso orçamento, emite apreciações de técnico sobre os exercicios financeiros de 1935 a 1939, estuda detalhadamente o exercicio de 1939 e apresenta capitulos sobre os comercios exterior e de cabotagem e os movimentos bancario e maritimo.

Seria desnecessario acrescentar que em ambos os trabalhos o ministro Artur de Souza Costa é sempre o mesmo espirito prático, realistico, claro e preciso que vemos á frente do Ministerio da Fazenda.

Ministro Valdemar Falcão — O MINISTERIO DO TRABALHO, REALIZAÇÃO INTEGRAL DO GOVERNO GETULIO VARGAS

Tambem este outro trabalho ministerial é a publicação de uma conferencia, a que o titular da pasta do Trabalho pronunciou no Palacio Tiradentes em 17 de dezembro ultimo.

A conferencia traçou esplendido panorama da ação do Ministerio do Trabalho, creação do presidente Getulio Vargas e fator do atual progresso social do país.

Com muito método — proprio do brilhante professor que é o ministro Valdemar Falcão — está exposto o complexo assunto, de um modo que o torna acessivel á compreensão geral sem que o faça perder as suas qualidades de valioso estudo de especialista na materia.

Rodolpho von Ihering — DICIONARIO DOS ANIMAIS DO BRASIL

Do grande sábio naturalista Rodolpho von Ihering, falecido recentemente e quando dele tanto ainda precisava o Brasil, temos finalmente o *Dicionario dos animais do Brasil* em edição perfeita, que a Secretaria de Agricultura de S. Paulo, num gesto de grande benemerencia, publicou para distribuição gratuita.

O volume, de nove centenas de paginas, está belamente ilustrado e é autentica obra de admiravel erudição, que o autor, entretanto, apresenta com tal simplicidade de linguagem que qualquer o lerá e compreenderá sem esforço de maior.

Que seja larguissima a distribuição do livro, pois bem poucos trabalhos se comparam a ele em mérito e em utilidade.

José Mattoso Maia Forte — O MUNICIPIO DE NITEROI

E' muito valioso o trabalho que o sr. José Mattoso Maia Forte escreveu sob o titulo *O Municipio de Niteroi*.

Essa obra constitue a memória que apresentou ao IX Congresso Brasileiro de Geografia, realizado no ano passado em Florianopolis, e forma magnifico estudo corografico, historico e estatistico sobre a capital fluminense.

Em quase quatrocentas paginas tem-se estudo alentado sobre Niteroi, redigido em cuidada linguagem. A matéria, distribuida por 20 capitulos e um apendice, abrange tudo quanto de essencial se pode escrever sobre o Municipio, partindo da geografia para tratar da evolução social e politica, das riquezas naturais, do comércio, da agricultura, da industria, das comunicações e dos transportes, do ensino, da organização cultural, da assistência, das religiões, do governo, da formação judiciaria e das instituições de credito.

Uma série de obras no genero, sobre os principais Municipios do país, e elaboradas conforme o modelo que é a do sr. José Mattoso Maia Forte, prestaria ótimos serviços aos estudiosos das coisas do Brasil.

Gonçalves Leite — NA ESCALADA DA GLORIA — Versos

O sr. Gonçalves Leite reuniu num volume de 200 paginas o fruto do seu engenho poético. Produziu, pois, um livro que o enaltecerá entre os seus amigos e evidenciará ser creatura de bons intenções. *Na escalada da gloria* intitula-se a obra, em que predominam os sonetos.

Frank Arnau — A' SOMBRA DO CORCOVADO — Romance policial

Frank Arnau, escritor especializado em romances policiais, já tem varios dos seus trabalhos vertidos para o nosso idioma, o que demonstra estar colhendo êxito no publico brasileiro. Os seus trabalhos são, realmente, interessantes, imaginosos; prendem a atenção sem cansá-la, e se neles não há propriamente romancelo — paginas em que os personagens vivam de modo intenso — possuem, entretanto, e em não pequena dose, o emocionar e o misterio peculiares ao genero policial.

A tradução deixa muito a desejar: tem os defeitos — graves deslises gramaticais — comuns a quase todos os trabalhos dos que, entre nós, se dão ao mister de pôr em nossa lingua o que está escrito em outros idiomas.

Myris de Melo — CRUEL PROMESSA — Romance

O romance *Cruel promessa* é uma obrinha de Myris de Melo proprio para moças, mais ou menos no tipo dos livros de Champfleury, Delly e outros.

O assunto interessará ao publico a que se destina. E' pena haver no livro pequeninos descuidos gramaticais, como crases fora de proposito...

João Tofalo Langone — PELAS RUAS DA PAULICEA

Forma uma série de impressões, pequenos quadros em que são traçados, rapidamente, emoções recebidas de fatos quotidianos, o livro *Pelas ruas da Paulicéa*, do novel escritor João Tofalo Langone.

O autor gosta de observar para depois filosofar, e isso ele o faz despretensiosamente, com certo grau, até, de ingenuidade, natural em quem começa a penetrar no amago da realidade e busca extrair-lhe o sentido e descrevê-lo guiado pelas primeiras impressões.

Salvador Reale — A RAIZ QUADRADA DE DONA MINERVA — Romance

Em *A raiz quadrada de Dona Minerva* o sr. Salvador Reale — que se declara ser principiante nas letras — se apresenta com um romance em que ha uma qualidade digna de se realçar: o humorismo. Que o autor cultive bem esse traço da sua personalidade literaria e sem duvida ter-se-á, mais tarde, um escritor interessante.

Excluido esse detalhe, importante aliás, o romance é, em tudo, obra de estreante que muito caminho terá a palmilhar. Há varias passagens em mau estilo e as crases pululam, doidamente.

O assunto do romance é extravagante, só interessando vivamente no começo. Será bom que o autor, por sua vez, nos dê a raiz quadrada da sua obra...

Um monturo na rua Campos — Sales —

Junto ao n. 109 da rua Campos Sales ha um monturo. Um terreno baldio ali existente serve de deposito para tudo quanto é coisa mal cheirosa. Os moradores das imediações de vez em quando são ouvidos nos seus queixumes pela Limpeza Publica e por lá então aparecem alguns operarios que chegam a transformar o logar em recanto até aprasivel. E agora estão sendo ansiosamente esperados. Precisam levar carroças e desinfetantes. Naturalmente não se farão demorar...

Solidariedade de classe

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa o seguinte oficio:

"A Sociedade de Beneficência e Mutuo Socorro dos Auxiliares de Imprensa tem a honra de comunicar a v. excia. que, em reunião realizada a 3 do corrente mês, por proposta do nosso associado Vicente Perrota, foi consignado em ata um voto de louvor ao presidente da A. B. I., pelo seu gesto humanitario, inspirado no mais puro sentimento de solidariedade profissional e humana, pedindo pela vida do jornalista Fidelino Costa, condenado á pena capital pelos tribunais espanhóis. A Sociedade de Beneficência e Mutuo Socorro dos Auxiliares de Imprensa pede venia para se associar á solicitação de clemencia da A. B. I., movida pelas mesmas considerações que a animavam, independente do exame das acusações que pesam sôbre o homem de imprensa luso, mas na sincera e comovida esperança de que a sua vida será salva atendendo-se ao pedido unanime da imprensa de Portugal e do Brasil — Pascoal Botino, presidente".

Associações cientificas

Centro de Estudos do Hospital Central do Exército — Realizou-se no dia 3 do corrente a primeira reunião deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército.

Dando inicio aos trabalhos e abrindo a sessão, o dr. José Acylino de Lima, presidente do Centro, acentuou que de ha muito o referido Centro desenvolve eficiente e ininterrupta atividade, com grande aproveitamento para os médicos que integram o corpo clinico do Hospital Central do Exército, e repercussão de seus trabalhos nos meios cientificos do país. Fez votos para que todos os colegas continuassem a contribuir para o crescente êxito das reuniões e bem assim para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da medicina militar.

O expediente constou de um oficio do presidente do Primeiro Congresso Latino Americano de Cirurgia Plástica solicitando a adesão dos membros do Centro áquele Congresso, que terá lugar no Rio de Janeiro e São Paulo, entre 6 e 12 de julho do corrente ano e, de uma nota enviada pelo dr. Ismar Tavares Mutel, diretor do Hospital Militar de Uruguaiana, comunicando a realização, no corrente ano, da primeira reunião dos clinicos daquele Hospital.

Ainda no expediente, pediram a palavra os drs. Euclides Goulart Bueno e Humberto Martins de Melo. O primeiro propoz um voto de congratulações com o Departamento Nacional de Saude Publica pela extinção dos fócos de anofelES gambias no nordeste do Brasil, conforme foi publico em entrevista concedida á imprensa pelo dr. Carlos Chagas Filho. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. O segundo realçou a importancia para a medicina militar da realização, em julho próximo, do I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica.

Entrando na ordem do dia, o presidente concedeu a palavra ao dr. Oswaldo Monteiro inscrito para falar sobre "Oscilometria e caudalometria comparadas".

Sôbre o assunto, o orador, que vem se dedicando a estes meios de exploração funcional da circulação dos membros, teve ocasião de apresentar algumas de suas observações, passando em revista o valor dos mesmos para o estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e tratamento das afecções vasculares periféricas, tecendo considerações de ordem fisio-patológica de sorte a encarecer a importancia destes meios propedêuticos.

Mostrou a maneira pela qual se fazem estas medidas, salientando a vantagem da simplificação da caudalometria pelo método do dr. Paulo Niemeyer que torna a sua pesquiza ao alcance de todos. Finalizou sua palestra prometendo abordar o assunto com mais detalhes quando tiver colhido um número suficiente de observações.

Comentaram a comunicação do dr. Monteiro, os drs. Pegado Junior, Humberto de Melo, Guilherme Hautz e Francisco Leitão.

Em seguida o presidente concedeu a palavra aos drs. Generoso de Oliveira Ponce e Juarez Gomes, inscritos para falar sôbre "Atelectasia pulmonar".

Os oradores apresentaram o caso de um paciente portador de um abcesso pulmonar que se esvasiou para a pleura inter-lobar esquerda, acarretando a compressão do sistema bronquial do lobo inferior do mesmo lado e daí o fenômeno atelectásico. O dr. Juarez relatou a parte radiológica mostrando os filmes (radiografias, broncografia e tomografia) e o dr. Ponce se ocupou da parte propriamente clinica.

Devido ao adiantamento da hora foi suspensa a sessão ficando a discussão da comunicação dos drs. Ponce e Juarez para a próxima reunião.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Em brava luta Talvez! e Bacardi empataram no classico Seis de Março

Grande interêsse despertava a realização do classico Seis de Março, principal atrativo da reunião levada a efeito ante-ontem, no hipodromo da Gavea. Justificava-se plenamente esse interesse pelo cotejo, visto que iam decidir supremacias Trunfo e Bacardi, considerados por suas atuações como dois dos melhores representantes de sua geração. Trunfo que acabava de ganhar o grande premio Consagração, anunciava a sua estréia na Gavea em plena posse de seus meios, como o atestavam os seus privados, e Bacardi, que secundara o filho de Algarabia naquela oportunidade, fazia a rentrée com chance apreciavel. Além deles, perfilavam-se Tamoyo, Talvez! e Bandido, que estavam em condições de dar maior realce ao encontro, especialmente o defensor da jaqueta ouro e preto. Os fatos vieram confirmar as presunções da maioria, quanto a maneira renhida por que seria resolvida a contenda. Com efeito, em franca luta Bacardi e Talvez! dividiram a vitória, escoltados mais de perto por Bandido e Trunfo. Mas, graves irregularidades foram notadas no transcurso da prova. Foi assim que, Trunfo depois de receber forte tranco por ocasião da partida, teve a sua carreira marcada até que o puzeram fóra de combate; Tamoyo cujo jockey se deixou encerrar inexplicavelmente, ao pretender livrar-se desse estorvo, recebeu violenta fechada, que o fez voltar à situação anterior; e Talvez! e Bacardi, para conseguirem o empate, tiveram os seus pilotos de lançar mão de recursos menos licitos.

Oito representantes da nova geração cumpriram sua inscrição no premio Apolo, onde Crecelle, bem amparada nas apostas, obteve brilhante éxito, derrotando a um tão nutrido lote de competidores. Alinhados na fita e ordenada a partida em bom momento, apareceu no posto de perigo a favorita Carpete, perseguida por Dina, Mirahy, Crecelle, Ely, Passos, Bonitinha e Paraopeba. Sem maiores alternativas chegaram a tribuna popular, onde a primeira a carregar sobre a posição da ponteira foi Crecelle, que logo passou à frente, continuando assim até o disco, sem se inquietar muito com a arremetida de Dina, que teve de conformar-se em secundá-la a meio corpo.

No handicap para animais de qualquer país, corrido na milha, a estreante Paulista, uma égua inglesa, filha de Mr. Jinks e Euphemia, boa ganhadora nas pistas britânicas e preferida do talento, viu-se precedida na sentença por Flete que a sobrepujou de atropelada, e no ultimo número do programa, disputado tambem por animais de qualquer país em 1.600 metros, venceu facilmente Pou, seguido a cerca de tres corpos por Buster Keaton.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Tapir — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Voltaire, a., 3 a., Rio Grande do Sul, por Origan e Renombrada, do sr. J. Rodrigues, entraineur P. Rosa, 55 quilos, P. Gusso; 2º — Tamboril, 55, R. Freitas; 3º — Acatuya, 53, P. Simões. Correram mais Brutus e Genaro. Tempo, 99 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 12$700; dupla (23), 25$100. Placés, 54$500 e 24$800. Apostas, 28:605$000.

Premio Jacky Hulke — 1.400 metros — 7:000$000. 1º — Jurado, c., 3 a., Rio de Janeiro, por Cavalcade e Cecé, do sr. A. M. Dias, entraineur G. Rodriguez, 55 quilos, A. Gutierrez; 2º — Capelo, 55, P. Ferreira; 3º — Cachaça, 55, C. Pereira. Correram mais Pafis, Geniparana, Biddo e Fazendeiro. Tempo, 88 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 12$600; dupla (23), 25$100. Placés, 54$500 e 24$800. Apostas, 28:605$000.

Premio Tereré — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Bolido, c., 3 a., São Paulo, por Trinidad e Zaga, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Camões, 55, R. Freitas; 3º — Souvenir, 55, J. Canales. Correram mais Rapidez, Boleador, Ocelera e Pervertida. Tempo, 72 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 12$700; dupla (14), 51$900. Placés, 13$100 e 12$400. Apostas, 51:250$000.

Premio Apolo — 1.000 metros — 10:000$000. 1º — Crecelle, c., 3 a., São Paulo, por Trinidad e Sem Medo, do sr. G. Vasconcellos, entraineur F. Rosa, 55 quilos, P. Gusso; 2º — Dina, 52, R. Silva; 3º — Mirahy, 52, L. Leighton. Correram mais Passos, Bonitinha, Ely, Carpete e Paraopeba. Tempo, 61 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 46$800; dupla (44), 47$600. Placés, 21$200; 35$400 e 63$700. Apostas, 48:240$000.

Premio Haragan — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Itacuaty, c., 4 a., Pernambuco, por Acuty e Faustinete, do sr. F. J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 48 quilos, D. Ferreira; 2º — Apriloso, 50, J. Zuniga; 3º — Pinhavia, 56, P. Simões. Correram mais Kemal, Pereira, Anapoé, Sayonara, Scepter e Urussaú. Tempo, 88 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 46$800; dupla (14), 20$700. Placés, 18$100 e 14$000. Apostas, 80:630$000.

Premio Sobrevivo — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Fleto, c., 4 a., Argentina, por Songe e Flor Aneda, do sr. R. A. Maciel, entraineur L. P. Ferreira, 52 quilos, W. Andrade; 2º — Paulista, 56, P. Simões; 3º — Maravura, 51, J. Morgado. Correram mais Filguetto, Afio, Cabiúna, Bailador, Figurante, Indayatuba, Dominó e Fair Day. Tempo, 98 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 66$200; dupla (12), 23$100. Placés, 24$800 e 15$300. Apostas, 32:320$000.

Clássico Seis de Março — 1.800 metros — 30:000$000. 1º — Talvez!, c., 3 a., São Paulo, por Taciturno e Volterêta, do sr. J. Si. Aragão, entraineur O. Feijó, 52 quilos, R. Freitas; 1º — Bacardi, c., 3 a., São Paulo, por Trinidad e Galerna, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 53 quilos, D. Ferreira; 3º — Bandido, 55, J. Zuniga; 4º — Trunfo, 55, A. Gutierrez; 5º — Tamoyo, 52, L. Leighton; 6º — [illegible]. Empate; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Yambi — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Pou, c., 4 a., Argentina, por Rico e Poca Pulga, do entraineur P. Rosa, 55 quilos, [illegible]; 2º — Buster Keaton. 53, A. Araujo; 3º — Vesuvio, 50, O. Coutinho. Correram mais Kilwa, Burú e Quincas Borba. Tempo, 100 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 19$200; dupla (33), 95$400. Placés, 14$400 e 41$200. Apostas, 105:310$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 532:240$, sendo com os concursos 647:545$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Cinco vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 1:521$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 13 pontos, 8:432$000.

Betting de 10$000 — 822, oito vencedores, cabendo a cada um 700$000 e 826, vinte e um vencedores, cabendo a cada um 266$000.

Betting de 5$000 — 822, quarenta e oito vencedores, cabendo a cada um 292$000 e 826, noventa e sete vencedores, cabendo a cada um 144$000.

Betting duplo — Duzentos e quarenta e sete vencedores, cabendo a cada um 149$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A MORTE DE UM CRACK NACIONAL

No Stud Expedictus, onde se encontrava alojado há cerca de um mês, morreu ante-ontem o crack nacional Big Shot. Este filho de Santarem e Mythée, que contava 3 anos de idade, viera da capital paulista atacado de uma miocardite e aqui foi vitima de uma intoxicação alimentar, que o seu organismo abalado não pôde suportar. Big Shot, que se revelou, na sua curta campanha nas pistas, como o melhor produto da sua geração, e quiçá, um dos mais lidimos representantes da criação nacional, estreou no Hipodromo Paulistano, em 18 de fevereiro de 1940, levantando o clássico Raphael de Barros Filho, o Critérium de Potros, na distancia de 800 metros e 12:600$00 de premio, em 40" 4/5. Na sua segunda apresentação em público, em 21 de abril, ganhou o clássico Firmiano Pinto, com 12:600$000 de premio, percorrendo o quilómetro no tempo de 61" 4/5, sofrendo sua primeira derrota, cerca de um mês depois, no clássico José de Souza Queiroz, do qual foi vencedor Trunfo, no tempo record de 81" 1/5 para os 1.300 metros, entrando em último lugar. Reaparecendo em público em 30 de junho, ganhou o clássico Outono, em 1.450 metros e réis 15:750$000, em 90" 4/5. Em 1 de setembro sagrou-se vencedor do grande premio Ypiranga, em 1.600 metros e 26:250$000, em 103" 1/5, e em 29 do mesmo mês triunfou no clássico Carlos Garcia, em 1.650 metros e 12:600$000, em tempo record de 105". Transferido para o nosso turf, logo após essa proeza, laureou-se em 13 de outubro, no clássico Conde de Herzberg, o Critérium de Potros, na milha e 20:000$, em 102" 2/5, e quatorze dias depois, inscreveu o nome na lista dos ganhadores da Taça Linne ude Paula Machado, em 2.000 metros e 50:000$000, em 131" 1/5, sendo que nestas duas únicas oportunidades em que atuou na Gavea, o fez em terreno pesado. Regressando à Mooca, levantou, em 10 de novembro, o clássico Primavera, em 2.000 metros e 15:750$000, em 130" 2/5 e em 1 de dezembro, o grande premio Derby Paulista, em 2.400 metros e 55:000$000, em 154" 3/5. Para assegurar-se do titulo de triplice coroado paulista, compareceu à pista da Cidade Jardim, em disputa do grande premio Consagração, em 2 de março último. [illegible] Big Shot fracassou de maneira lamentável, como também, não deu a menor impressão de sua qualidade de corredor. Com o seu desaparecimento, perde, pois, o turf brasileiro, um dos seus mais destacados elementos.

O RESULTADO DO HANDICAP PRINCIPAL NA CIDADE JARDIM

No premio Emulação, principal handicap da corrida de ante-ontem, disputado na Cidade Jardim, na capital paulista, coube a vitória à egua Montesa, que entrou em ultimo lugar. Atropelando pelo centro da pista, impetuosamente, a filha do Stayer em Monteria, acercou-se de Madrileño, Palmero e Armour, que [illegible] grande derrota-los a pouco metros da meta. Secundou a pensionista do entraineur J. Martins, o cavalo Madrileño, seguido de Palmero, Trevo e Armour. Dirigiu a ganhadora, que cobriu os 1.800 metros da prova, em 112", o jockey A. Rosa, que conduziu ainda os tordilho Annone e Siklu. Os restantes vencedores da tarde foram [illegible].

AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acordo com os projetos afixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para a reunião do proximo dia 20, no hipodromo da Gavea, terminando na mesma ocasião o prazo para confirmação do classico Cordeiro da Graça, na distancia de 1.600 metros e 20:000$000 de premio, ao qual estão alistados as eguas Paulista, Corena, Bienvenue, L'Atlantide, Candé, Scioma, Stingy, Pervertida, Higuera, Sayonara, Yamara, Hilda e Taftl, que será disputado domingo, e do grande premio Outono, em 1.600 metros e 50:000$000 de dotação, onde se encontram inscritos Buscapé, Rapidez, Brevet, Bandido, Bacardi, Ponche Verde, Zeppelin, Trunfo, Tamoyo, Carapeva, Repique, Dandjar, Yankee e Talvez!, cuja realização está marcada para segunda-feira vindoura.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE NO TORNEIO ABERTO

Serão disputados hoje quatro dos seis jogos restantes do Torneio Aberto, marcado a tabela da L. C. B.:

Tricolor x America "B" e Fluminense x America "A" — Quadra do Sampaio, à rua Antunes Garcia — Horoldo Oest, árbitro do 2º jôgo e fiscal do 1º; J. A. Cerqueira Lima, árbitro do 1º jôgo e fiscal do 2º jôgo; Djalma Borges, cronometrista; Gastão Costa, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

Maxwell x Grupo dos Magnatas e Praia da Casa x Carioca "B" — Quadra do Maxwell, à rua Campos Salles — Mario de Oliveira, árbitro do 2º jôgo e fiscal do 1º jôgo; George Genaro, árbitro do 1º jôgo e fiscal do 2º jôgo; Orestes Montenegro, cronometrista; Adolpho Peres Filho, apontador; Euclydes Albuquerque, delegado.

A regata de ante-ontem

Caberá ao Conselho Técnico apreciar as irregularidades observadas na escolha das raias

AS REGATAS DE ANTE-ONTEM — Ao alto, a "Ibis", do Vasco, vencedora da prova de honra "16 de Abril de 1908"; no centro, "Gioconda", do S. C. Fluminense, que deve ser classificada como vencedora da prova classica "Henrique Dodsworth"; por fim, o "four" do Flamengo, que chegou em primeiro lugar na "Pereira Passos"

Abrindo a temporada náutica dêste ano, foi disputada ante-ontem, pela manhã, na enseada da Glória, a regata patrocinada pelo Clube Regatas Lage. Constava o programa de doze páreos destinados aos remadores das categorias de estreantes, principiantes e novissimos, que levaram à amurada dos clubes de Santa Luzia regular e animada concorrência.

Infelizmente o certame teve o seu brilho ofuscado pela falta de cumprimento da exigência contida no novo Código de Remo, que determina no art. 77, a obrigação dos barcos entrarem nas suas balisas, sob pena de desclassificação.

À primeira vista parece muito simples obedecer a lei, aprovada pelo Conselho passado. Dificuldades de ordem técnica surgem no desdobramento das provas, aumentando quanto mais se aproximam os barcos da méta final; os patrões ou sacrificam as suas guarnições, procurando entrar na sua balisa, ou, "apertados" pelos adversários, entram na que está à frente da sua prôa. Além disso, nos postes os números só existem para o lado externo da raia, e os patrões foram obrigados a fazer um esfôrço demasiado para descobrir o número que corresponde à sua raia. Assim, foram realizadas as provas, sendo algumas guarnições sacrificadas com a nota da próxima desclassificação dos seus barcos, enquanto que outras, incorrendo na mesma infração, tiveram suas colocações homologadas pelos árbitros. Disso surgiram não poucos aborrecimentos, com graves prejuizos dos concorrentes, pela incoerência dos que deviam ter firmeza nas suas resoluções, bastando que se note que a exigência citada só foi observada da metade do programa em diante. E a situação tornou-se até vexatória para um dos membros do Conselho Técnico, que defendia a lei, quando o barco do seu clube entrou fora da sua raia e teve confirmado o triunfo alcançado.

Diante disso, a regata de ante-ontem foi apelidada pelos torcedores como a regata do "perde-ganha", porque com as prováveis desclassificações dos diversos colocados nas raias, a situação geral muda completamente.

Os dois clássicos da reunião estão nesse rol, como se verá.

Na "Henrique Dodsworth" a colocação foi esta: Natação, Gragoatá, Vasco, Fluminense e Boqueirão.

Os três primeiros entraram "apertados" fora das suas balisas, mas sem prejuízo de outros, entretanto, pelo art. 77, a vitória da prova caberá ao grêmio niteroiense, que chegou longe.

Na "Pereira Passos", o Flamengo conseguiu difícil triunfo por bico, de prôa sôbre o Botafogo e a meio barco do Natação. O Vasco foi o 4º, Guanabara o 5º e a "B" Flamengo fechou. Pelo mesmo motivo, os rubro-negros, guanabarinos e jaguncos perderão a colocação, ficando o páreo com esta classificação: Botafogo, Vasco e Flamengo B!

Finalisando, o Internacional perderá o seu segundo lugar no nono páreo, enquanto que três das quatro guarnições do último entraram noutras balisas, sem que fossem observadas.

Alega o Conselho atual que os patrões fizeram um exame preliminar, e que êle só tem que cumprir a lei, mas quando toca aos seus clubes sentir o seu injusto rigor, é que se vê que nem tudo quanto é teórico é perfeitamente aplicável.

E foi pena, porque o resto correu bem, com páreos equilibrados, as guarnições em boas condições, apresentando várias disputas renhidas no final, tendo o certame decorrido no tempo estabelecido e revelado muito equilibrio de fôrças.

Sem levar em conta as próximas resoluções do Conselho, e diante dos resultados positivos ao Natação e Regatas coube o papel mais destacado, levantando três primeiros lugares, inclusive a Clássica "Henrique Dodsworth", 2 segundos e 2 terceiros.

Suas guarnições revelaram preparo.

O Guanabara foi outro concorrente valoroso, classificando-se em 2º lugar, com 2 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro.

O Vasco, que foi terceiro, não correspondeu ao favoritismo, tendo levantado apenas os páreos de "honra", e outras colocações secundárias, devendo com os guanabarinos ter tomado a liderança na prova "Eficiência", que começou a ser disputada na regata patrocinada pelo Lage.

A tradicional "Pereira Passos" ofereceu uma disputa sensacional, para sagrar o Flamengo como seu vencedor, fato que há onze anos não se registrava, tendo o campeão de 1940 mais outra vitória.

Os três primeiros restantes foram alcançados pelo S. Cristovão, Botafogo e Internacional, oferecendo as provas êstes finais:

1º pareo — Yoles a 2 de estreantes (Honra).

Vencedor: "Ibis" (Vasco) — Affonso Mauro (pat) e remador, Oldemar Costa e Miguel Gomes, em 4'44" 0.

2º — "Judex", Natação — em 4'46".

3º — "Mira" — Botafogo.

4º — "12 de Outubro" (S. Christovão).

Não correram Boqueirão e Fluminense.

2º pareo — Yoles a 8 de principiantes

Vencedor — "Marambaia" — Natação — Patrão, José Moutinho e remadores: Manoel Sacramento, Nantes de Souza, Antonio Corrêa, Sylvio da Silva, João da Silva, Julio Goldhorn, Armelindo Coutinho e Alvaro Rodrigues, em .... 4'43" 0.

2º — "Gines" — Vasco — em 4'46" 5.

3º pareo — Double trincado de novissimos

Vencedor, "Dourado" — São Christovão e remador, Jorge T. Medina e Elysio Vargas, em .... 4'19" 1.

2º — "Simoun" — Guanabara, em 4'27" 0.

3º — "Kangurú" — Natação.

Não correram Gragoatá e Vasco.

4º pareo — Giga a 2 de novissimos.

Vencedor — "Luiz", — Natação — patroado por Oswaldo Ferreira, e remado pelos irmãos Octavio e Alfredo Lopes, em 4'39" 0.

2º — "Montmorency" — Boqueirão, s|t.

3º — "Maruré" — Icaraí.

Não se apresentaram Flamengo e Vasco.

5º pareo — Yoles a 2 de principiantes.

Vencedor — "Ibis" — Vasco, patroado por Mario Cunha, e remado por Manoel Gonçalves e Angelo Soares, em 4'54" 1|5.

2º — "Povanga" — Guanabara, em 4'57" 2.

3º — "Alfredo Augusto" — Piraquê.

4º — "12 de Outubro" — São Christovão.

O Fluminense arvorou aos 500 metros.

6º pareo — Skiff trincado de novissimos.

Vencedor, "Corisco" — Guanabara, remado por Yono Barcellos, em 4'16" 0.

2º lugar — "Denise" — Piraquê, em 4'32" 0.

3º — "Marisco" — Icaraí.

4º — "Ini" — Flamengo, e o São Christovão abandonou a prova.

7º pareo — "P. C. Henrique Dodsworth" — Yoles a 4 de estreantes.

Vencedor, "13 de Dezembro" — Natação, patroado por Oswaldo Granado, e remomado por Osmar Reis, Waldome Nascimento, Adahyr Menezes e Alfredo Kohú em 4'16" 1.

2º — "Itaquatiára" — Gragoatá, em 4'17" 0.

3º — "Alcion" — Vasco.

4º — "Gioconda" — Fluminense.

5º — "21 de Abril" — Boqueirão.

Os juizes de chegada, proclamando esse resultado, levantaram a bandeira de "duvida".

8º pareo — Double trincado de principiantes

Vencedor, "Igapé" — Flamengo, remado por Oldemar Figueiredo e José Jacob, em 4'31" 0.

2º — "Simoun" — Guanabara — s|t.

3º — "Schnerveiss" — Boqueirão e não correu o Icaraí.

9º — Yoles a 8 de estreantes

Vencedor — "Estrela Solitaria" — Guanabara — patrão, Carlos Osorio; remadores: Antonio B. Santos, Wilson Passos, Angelo Garrido, Genaro Menezes, Alberto Lastre, José B. Goulart, George Ronay e Alberto A. de Souza, em 3'36" 2.

2º — "Az de Ouro" — Internacional, em 3'40" 4.

3º — "Pereira Passos" — Vasco.

4º — "Aff. Segreto" — Boqueirão".

5º — "Sines" — Vasco — B.

Novamente foi alçada a bandeira amarela pelos juizes.

10º pareo — P. C. Pereira Passos — Gigs a 4 de novissimos.

Vencedor — "Panamby" — Flamengo, patroado por Augusto B. Mendes; remadores: George F. Costa, Carlos Mello, Izidro Rocha e João Flecha, em 3'58" 0.

2º logar — "Canopus" — Botafogo, patroado por Mario D. Carvalho, e remado por Iomar Campos, Moacyr Almeida, Gastão Souza Ferreira e Hello Cerqueira, em 3'59" 1.

3º — "Cecí" — Natação.

4º — "Gago Coutinho" — Vasco.

5º — "Pedro Ernesto" — Guanabara.

6º — "Xingú" — Flamengo — B.

Pela terceira vez subiu a bandeira amarela no mastro com essa classificação. Deve-se notar que o Flamengo não colocou a flamula branca na guarnição vencedora.

11º pareo — Yoles a 4 de principiantes

Vencedor — "Laura" — Botafogo, patroado por Mauricio Monjardim; remadores: Milton Almeida, Antonio S. Belfort e Mario D. Carvalho, em 4'10" 0.

3º — "Alcion" — Vasco, em 4'17".

3º — "Yára" — Guanabara.

12º pareo — Yoles a 8 de Novissimos

Vencedor, "Az de Ouro" — Internacional — patrão, José C. Santos; remadores: Ary Santos, João Lopes, Osmar Mattos, Sandoval Rocha, Affonso Januzzi, Ewald Cabral, Darcy Azevedo e Gerson Campello, em 3'35" 5.

2º — "Marambaia" — Natação, em 3'40" 0.

3º — "Sines" — Vasco.

4º — "Estrela Solitaria" — Botafogo.

AS COLOCAÇÕES

E' esta a colocação de cada clube na regata de domingo:

1º lugar — "Natação" — 3 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros.

2º lugar — "Guanabara" — 2 primeiros, 2 segundos, 1 terceiro, 1 quarto e 1 quinto.

3º lugar — "Vasco" — 2 primeiros, 2 segundos, 3 terceiros, 1 quarto e 1 quinto.

4º lugar — "Flamengo" — 2 primeiros, 1 quarto e 1 sexto.

5º lugar — "Botafogo — 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.

6º lugar — "Internacional" — 1 primeiro e 1 segundo.

7º lugar — "S. Christovão" — 1 primeiro e 2 quartos.

8º lugar — "Boqueirão" — 1 segundo, 1 terceiro, 1 quarto e 1 quinto.

9º lugar — "Piraquê" — 1 segundo e 1 terceiro.

10º lugar — "Gragoatá", 1 segundo.

11º lugar — "Icaraí" — 2 terceiros.

12º lugar — "Fluminense" — 1 quarto.

FOOTBALL

CAMPEONATO ARGENTINO

Derrotado o Boca em Rosario

Buenos Aires, 13 (A.P.) — O Boca Juniors, campeão de 1940, experimentou a sua primeira derrota em Rosário, baqueando por 3 a 2 diante do poderoso esquadrão rosarino Newells Old Boys, na terceira rodada do campeonato nacional argentino, disputada hoje, sob más condições atmosféricas.

Os resultados gerais das outras partidas jogadas em Buenos Aires, foram lógicos, considerando-se o poderio dos quadros:

Racing, 3 — River Plate, 2.

San Lorenzo, 4 — Banfield, 1.

Independiente, 3 — Platense, 1.

Huracan, 4 — Lanus, 2.

Gymnasia y Esgrima, 3 — Rosario Central, 0.

Tigre, 2 — Ferro Carril Oéste, 1.

Atlanta, 6 — Estudiante de la Plata, 6.

ESCOTISMO

OS CENTROS REGIONAIS DA F. C. E.

A Federação Carioca de Escoteiros dirigiu, ás entidades filiadas, uma circular em que descreve as regiões escoteiras, os respectivos chefes e laços de subordinação. Subordinação, aqui, no sentido de articulação, sem entrevêr maiores nem menores, sem superiores e subordinados, mas com o elevado objetivo de disciplina pela cultura e unir com espirito de fraternidade.

Além dessa providência, que estrutura com sabedoria o escotismo desta capital, entregando-o á assistência imediata de chefes escoteiros veteranos, competentes e experimentados, a F.C.E. constituiu a sua Comissão Técnica que é um órgão de alta valia como cooperador na instrução.

Importa que as Tropas filiadas observem com carinho essa organização. Mesmo porque, sem ela, não é possivel ter escotismo e muito menos obra educacional de reflexos profundos.

Lamentamos, dada a exiguidade de espaço, de publicar a magnífica circular. Porém, ela mantém uma orientação, e está pela segurança com que tem sido pautada não podia deixar de receber, aqui, os nossos incentivos e louvores.

VARIAS ESPORTIVAS

NOVAMENTE ADIADO O FLA-FLU

O match entre Flamengo e Fluminense, marcado para a noite de quinta-feira, foi novamente adiado. Os dirigentes dos dois clubes deliberaram realizar o jogo domingo proximo, à tarde, tendo sido a resolução comunicada ontem, embora sem carater oficial, à Liga de Football. Hoje deverá dar entrada na secretaria da entidade carioca, o oficio firmado pelos representantes do Flamengo e Fluminense, que nada haviam decidido até ontem sobre o local da peleja de domingo.

REUNE-SE HOJE A JUNTA LEGISLATIVA

Mais uma reunião da Junta Legislativa da Liga de Football será realizada hoje, às 8 horas da noite, para continuação da revisão que está sendo feita no projeto da reforma das leis da Liga.

CAMPEONATO DE ATLETISMO PARA ESTREANTES

Sob o patrocinio e organização da Liga de Atletismo, será disputado sabado e domingo proximos, o Campeonato de Estreantes deste ano. A primeira parte da competição será no estadio do Fluminense, à tarde, e a segunda, vinte e quatro horas após, no estadio vascaino. Os dois gremios que fornecem local para as provas, são os seus mais fortes concorrentes.

JURANDIR E CAXAMBÚ NO GYNASIA Y ESGRIMA

Buenos Aires, 14 (A.P.) — O Clube Gynasia y Esgrima de La Plata, contratou o arqueiro brasileiro Jurandir, dando-lhe três mil pesos, e o centro-avante Valdemiro Janial, conhecido como Caxambú, o qual é suplente do famoso Leonidas do Clube de Regatas do Flamengo, e na seleção brasileira. Caxambú receberá dois mil pesos, esperando-se a chegada de ambos a Buenos Aires nestes proximos dias.

MAIS UM CANDIDOTA À 2.ª DIVISÃO

A Associação Atlética Nova America vem de oficiar à Liga de Football, solicitando esclarecimentos acerca da sua filiação, afim de participar do proximo campeonato da 2ª divisão.

CAMPEONATO PORTUGUES DE FOOTBALL

Lisboa, 13 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada de football de hoje: Porto 5 x Belenenses 2; Sporting 4 x Benfica 3.

JARBAS E SÁ RENOVARAM OS CONTRATOS

Foram registados ontem na Liga de Football os novos contratos dos jogadores Sá e Jarbas, por 2 anos, com o C. R. do Flamengo.

ADIADO O JOGO S. JOSÉ x GREMIO

Porto Alegre, 14 (A.N.) — Em virtude das chuvas que veem caindo desde a madrugada de ante-ontem nesta capital, não houve ontem o jogo entre o S. José e o Gremio, em prosseguimento do campeonato oficial da cidade.

FORAM VISTORIADOS OS CAMPOS DA ZONA SUL

Conforme estava marcado, o assistente técnico da Liga de Football, sr. Carlos A. Peixoto, vistoriou na manhã de domingo, os campos do Botafogo, Fluminense e Flamengo, achando-os em ótimas condições para os proximos jogos do Campeonato da Cidade.

DESTITUIDA A COMMISSÃO TÉCNICA DA AMGEA

Porto Alegre, 14 (A.N.) — A Associação Metropolitana Gaúcha de Esportes Atléticos mantinha uma comissão técnica com a finalidade de solucionar os assuntos técnicos relativos aos clubes a ela filiados, inclusive a inspeção de campos esportivos. A referida comissão, porém, primava pela ausencia de interesse pelas suas atribuições, segundo opinião dos meios esportivos da cidade, tendo mesmo, ao iniciar-se o campeonato portoalegrense, sido constatado defeitos nos campos, alguns até fóra das condições exigidas pela técnica esportiva. Em razão disso, a diretoria da AMGEA resolveu ontem destituir aquela comissão técnica, criando em seu lugar uma comissão especial designada para exercer os mesmos misteres da anterior.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS JUIZES NA LIGA DE FOOTBALL

Já estão abertas as inscrições para os juizes profissionais, suplentes e amadores, que deverão ser submetidos à exame no Departamento Técnico da Liga de Football. As inscrições serão encerradas no dia 21 do corrente.

AVALLE MULTADO EM QUINZE CONTOS

Baía, 14 ("Correio da Manhã") — Após acurado estudo do caso criado com a fuga de Mario Avalle, deliberou a diretoria do Baía aplicar-lhe a multa expressamente prevista na cláusula décima quinta do seu contrato, de 15 contos. A Federação Brasileira, a Confederação Brasileira e entidades filiados à F.I.F.A. serão já notificadas da fuga do jogador e da multa contratual imposta através comunicação da Liga Baiana, que já recebeu o oficio do Baía. Como profissional que violou um contrato em pleno vigor, fugindo, Avalle não poderá atuar em nenhum clube oficial, antes de pagar a multa que lhe foi imposta, como ressarcimento estipulado aos danos causados ao clube.

A SUBIDA DA TIJUCA

Estão inscritos na Subida da Tijuca os seguintes volantes: Ary Cortez Santana, Luiz Tavares Morais, Antonio Corrêa Garcia Dale, Mauricio Dantas Torres, Rodrigo Valentim de Miranda e Manuel Tavares de Souza.

O GRANDE PREMIO CICLISTICO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13 (A. P.) — O ciclista italiano Rafael Dipaco venceu o Grande Premio do Sul, colocando-se em segundo Antonio Bertola, e depois sucessivamente José Gonzalez, Mario Mathieu, Juan Bianchi, Abraham Salomon e Emiliano Alvarez.

A etapa final Dolores-Buenos Aires foi vencida por Juan Bianchi, seguido de Dipaco e Mathieu.

HOMENAGEM AOS JOGADORES DO BOTAFOGO

Hoje, às 8 horas da noite, será oferecido no restaurante da séde social alvi-negra um jantar de confraternização aos rapazes que brilharam no exterior, defendendo o renome do football brasileiro. As listas de adesões a este agape estão à disposição dos socios do Botafogo.

Depois do jantar, será realizada uma festa dansante das 9 à meia noite. Neste periodo, será levada a efeito uma hora de arte, a cargo de diversos artistas de radio carioca que se solidarizaram com as homenagens prestadas aos cracks botafoguenses.

A REUNIÃO DE HOJE NA L. C. B.

Na séde da Liga Carioca de Basketball, será realizada hoje às 5,30 da tarde, uma reunião do Conselho Supremo dessa entidade para tratar da reforma dos seus estatutos e interesses gerais.

OS SUPLENTES VENCERAM POR 8 x 4

O S. Cristovão realizou anteontem um treino entre os seus quadros de football efetivo e reserva. Os suplentes, que já vinham se impondo no 1º tempo por 4x1, terminaram o ensaio com a superioridade do placard por 8x4.

O TREINO DO FLAMENGO

O Flamengo tambem treinou para os seus proximos compromissos, decorrendo o ensaio dos rubro-negros bastante animado e durando 40 minutos. Quirino e Selado estiveram presentes, entretanto sómente o half mineiro participou, pois o último alegou estar machucado. Enquanto que os players do Atlético estavam no campo da Gavea, os leopoldinenses foram buscá-los no hotel para treinar em Bonsucesso...

TENNIS

NO CAMPEONATO CHILENO

Tres triunfos de Manoel FERNANDES

Santiago do Chile, 13 (A.P.) — O tenista brasileiro Manuel Fernandes cumpriu uma extraordinária "performance", derrotando o chileno Tomás Facondi, em seguida à disputa de "singles" pelo campeonato chileno.

O "escore" foi de 7x5, 7x5 e 6x1, refletindo exatamente o desenrolar da partida. Os dois primeiros "sets" foram muito equilibrados, com um jogo espetácular e veloz, logrando "Maneco" a vitória através de uma melhor atuação na rêde e na defesa, vencendo tambem o terceiro "set", devido ao fato de Facondi estar esgotado em consequência do violento esfôrço que foi obrigado a dispender diante da atuação do brasileiro.

Depois da partida os cronistas declararam que Maneco não revelara nenhuma falha, embora Facondi houvesse superado todas as suas "performances" anteriores. No próximo sábado, Manuel Fernandes deverá medir-se contra o tenista chileno Andrés Hamersley, disputando-se na mesma data as semi-finais do campeonato chileno.

*

DUAS VITORIAS EM DUPLAS

Santiago, 13 (A.P.) — Conforme determinação feita ás últimas horas de sexta-feira, o tenista brasileiro Manuel Fernandes foi designado para, em dupla com o chileno Eric Fenner, enfrentar o binomio Elias Deik e Ricardo Lizana.

A dupla Fernandes e Fener foi vencedora pela contagem de 3x6, 6x2, 7x5 e 6x4.

O jogador brasileiro, que já havia brilhado nessa prova, voltou a fazê-lo em outra, em duplas mixtas, de parceria com a senhorita Edna Wood, contra os esposos Fuenzalida. A dupla Fernandes e Wood venceu por 6x0, 4x6 e 6x3.

As duas duplas, das quais participa Manuel Fernandes, ficaram classificadas para as semi-finais.

*

CAMPEONATO DE ESTREANTES

O Tijuca venceu o Club dos Caiçaras

Conforme estava marcado, teve inicio na manhã de domingo, a disputa do Campeonato de Estreiantes, promovido pela Federação de Tenis do Rio de Janeiro.

Dos dois jogos marcados, sómente um foi levado a efeito, o disputado êntre o Tijuca e o Caiçaras que teve como vencedor o gremio da rua Conde de Bonfim pela contagem de 4x1. O matche marcado entre o Canto do Rio e o Vasco da Gama, não foi efetuado por não ter o Vasco comparecido as quadras do Canto do Rio.

*

NO FLUMINENSE F. C.

Torneio por equipes Luis Corção

Continuam abertas até amanhã, ás 5 horas da tarde, quando será feita a constituição das equipes, ás inscrições para êsse torneio cujo primeiro jogo será levado a efeito sexta-feira próxima, ás 5 horas.

Atendendo ao grande número de tenistas já inscritos e ao sucesso alcançado por êsse mesmo torneio no ano passado, podemos assegurar que o mesmo oferecerá interessantes partidas.

*

TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA T. CLUB

Os primeiros jogos do torneio de barragem do Tijuca T. Clube, teve os seguintes vencedores.

Waldir Damazio venceu Newton Mota por 6x0 e 6x3.

Antonio Mor ira venceu Marcilio Mota por ausencia.

Robert Dickey venceu Gastão Lobo por 6x3 e 6x4.

Walter Casqueiro venceu Antonio Moreira por 6x2 e 6x3.

Alfred Olesen venceu Ernani Schloback por 8x6, 4x6 e 5x4.

TREINO MARCADO PARA QUINTA-FEIRA

Haverá treino quinta-feira, ás 3 horas da noite, pelos amadores do Tijuca inscritos no Campeonato de Estreiantes da Federação de Tenis. E' solicitado o comparecimento de todos os tenistas. Os jogos serão realizados na quadra 11 e no estadio.

DOS ESTADOS

ALAGOAS

Poucos municipios demonstram uma situação de progresso

Maceió, 14 ("Correio da Manhã") — Regressou de sua viagem de inspeção aos municipios sertanejos, tendo percorrido dezesete deles, o interventor no Estado. Na declaração feita aos jornais, o interventor disse que estava decepcionado com as localidades visitadas, pois poucos municipios demonstram situação de progresso.

Nomeado delegado ao Congresso de Direito Social

Maceió, 14 ("Correio da Manhã") — O Instituto de Direito Social nomeou seu delegado junto ao Congresso de Direito Social, a realizar-se em maio proximo na cidade de São Paulo, recaindo a escolha no sr. Paulo Gomes de Oliveira, delegado aqui do Ministerio do Trabalho.

BAIA

Pedido o revigoramento de uma providencia

Baía, 14 ("Correio da Manhã") — Em virtude de entendimentos com a administração civil, a 17ª Circunscrição de Recrutamento resolveu que os funcionarios publicos para receberem os seus vencimentos teriam que, na ocasião do recebimento apresentar a carteira de reservista. A providencia, entretanto, não póde ser de todo executada, porque alguns funcionarios não a tinham em mãos por varios motivos. Resolveu então a C. R. que os funcionarios reservistas nestas condições apresentariam uma ficha da propria C. R. que valeria pela carteira. Agora todavia, dizem-nos varios funcionarios que a C. R. tornou sem efeito aquela resolução pelo que pedem ao coronel chefe da repartição militar o revigoramento da providencia.

Atos do interventor

Baía, 14 ("Correio da Manhã") — Pelo sr. Landulfo Alves, interventor federal, foram assinados decretos: exonerando, do cargo de pretor do termo de Juguaquara, o bacharel Joaquim Santos de Queiroz, por ter assumido o exercicio de outra função publica; a pedido, o sr. Cid Teixeira, do cargo de adjunto de promotor publico do termo de Bom Jesus da Lapa; do cargo de promotor publico da Justiça Militar, o bacharel João Gonçalves de Carvalho Sá, por ter assumido o exercicio de outra função publica; a pedido, o sr. André José da Rocha, do cargo de adjunto de promotor publico do termo de Jacaré; a pedido, o sr. Luiz da França Barros, do cargo de 2º juiz de paz do districto de Icatú do termo de Barra.

CEARA'

Completou o 215 anos de sua fundação

Fortaleza, 14 ("Correio da Manhã") — Completa hoje, a cidade de Fortaleza, 215 anos de sua fundação. Os jornais registram o acontecimento historiando o fato.

Esperados tresentos rotarianos

Fortaleza, 14 ("Correio da Manhã") — São esperados trezentos rotarianos de varios pontos do país, que vêm tomar parte na conferencia rotariana de Fortaleza, do dia 16 ao dia 20. Na organização do programa constam grandes solenidades. O interventor e o prefeito prestarão aos rotarianos varias homenagens.

PERNAMBUCO

A violencia do mar causou grandes estragos em duas praias

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Em virtude da violencia do mar foram verificados grandes estragos nas praias dos Milagres e Olinda, sendo atingidas varias casas a beira-mar. Receiando que ainda hoje a ação do mar se faça sentir com violencia, as autoridades tomaram as providencias necessarias.

Querem um hospital regional

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — O povo do municipio de Timbauba apelou para o interventor Agamemnon de Magalhães no sentido de ser construido um hospital regional, atestando seu esforço no problema de assistencia publica.

RIO GRANDE DO SUL

Inferior a todas as previsões

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — O enologo Celeste Gobbato diz que a safra vinicola riograndense decem finda, resultou inferior a todas as previsões e atingira apenas a 175.000 hetolitros, contra o volume de 618.000 hetolitros que representa a produção vinicola comerciavel de 1940 e 1939, exclusive a regular quantidade de mosto destinado a concentração. Acrescentou que esta vindima deficientissima está preocupando sériamente os viticultores e vinhateiros de vinho embarrilhado, que industrializam mais de noventa por cento do total da produção comerciavel do Estado.

Vão trabalhar contra a tuberculose

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Foi estabelecido um acordo entre a Liga de Defesa Nacional e a classe médica, para que unidas trabalhem contra a tuberculose.

A exportação gaucha

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — A exportação de Porto Alegre, no primeiro trimestre de 1941, para os portos estrangeiros, atingiu a 15.000 contos de réis. Os maiores embarques foram para os Estados Unidos da América do Norte, com 3.100 contos, seguindo-se a Inglaterra, com 2.560 contos; a Bolivia, com 990 contos e a Argentina, com 540 contos. Os maiores embarques constaram de arroz, couros, carnes e conservas.

O decreto-lei sobre faixa de fronteira

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Para se ter idéia da importancia do decreto-lei sobre faixa de fronteira, somente Santa Clara do Palmar vai solicitar o registro de mais de dois mil proprietarios.

Será solucionado o caso do trigo nacional

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Foi recebido um telegrama pelo Sindicato dos Moageiros, que dentro de quatro dias o ministro da Agricultura solucionará o caso do reajustamento do trigo nacional.

Sorteio de apolices da Equitativa

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na sede social, o 139º sorteio de apólices de A Equitativa.

A VIDA SOCIAL

Congresso de Jornalistas

Vamos ter um grande Congresso de Jornalistas, muito breve, em Venezuela. Será interamericano. Só podemos ter aplausos para a bela iniciativa.

Será êsse um dos meios melhores, mais inteligentes e práticos, dum intercâmbio panamericano. Os homens de imprensa das Américas precisam conhecer-se melhor, manterem relações afetuosas, trocarem idéias, em proveito do continente.

*

A grande verdade é que mal nos conhecemos. Salvo um pouco as nações mais próximas, o que se sabe por aí do Brasil? Quase nada — "Um país que produz café". É pouco, não acham?

E nós, aqui, o que afinal sabemos dêsses outros países das Américas? Não será muito...

O nosso rumo, positivamente errado, era a Europa. Hoje ela está arruinada, gasta, exausta, por longas décadas. Em boa hora mudamos êsse rumo — o vento nos levou para outros setores... Desnecessário será dizer que, com Portugal, continuaremos sempre amigos unidos, irmãos, mantendo aliás as boas relações com os outros velhos países da Europa.

*

O presidente de Venezuela assinou ato de apoio aos organizadores do Congresso. Em 1942 teremos, na bonita capital de Caracas, a inauguração dessa obra de aproximação intelectual e prática. É um ato oficializado.

Acresce que todos os governos americanos vão dar apoio e solidariedade ao ato do chefe do governo venezuelano inclusive a América do Norte. Ainda bem.

*

O conclave de jornalistas trará a aproximação continental e uma confraternização que será uma força. Aplausos pois à idéia.

O Brasil já tem feito bastante. A Associação Brasileira de Imprensa tem êsse capítulo no seu programa internacional. A ação do presidente Herbert Moses se tem feito sentir, por um intercâmbio entre os jornalistas, trabalhos intelectuais e visitas feitas. Muito mais, entretanto, há a fazer.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

Iludes-me e eu te iludo.
Enganas e és enganada.
Tu sabes que eu sei de tudo
e finjo que não sei nada.

Vulmar Coelho

— *A filosofia passou de moda porque nada nos dá do que imediatamente precisamos. O mundo é agora de quem sabe viver das especulações da inteligência sem caráter objetivo.*

JOHN SELBY — *Sam.*

Bodas de prata

Coronel Luiz Pinto-Sra. Sylvia Bittencourt Pinto — É-nos sumamente grato registrar a passagem, hoje, das bodas de prata do coronel Luiz Pinto e de sua esposa, sra. Sylvia Bittencourt Pinto, irmã do sr. Edmundo Bittencourt, fundador desta folha. É grato o registro em primeiro lugar pelos dotes pessoais do casal que festeja tantos anos de união e em segundo lugar pelo que representa essa união de entendimento mútuo e de vida sem nuvens, lado a lado, são vinte e cinco anos de existência em comum, devotada ao trabalho, um quarto de século simbolizado nas bodas de prata de hoje. A missa comemorativa será celebrada às 9.30 da manhã, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

Modas inglesas

A mulher brasileira, na graça e no encanto dos seus dotes, vai extasiar-se, dentro de poucos dias, ante o presente régio que lhe será dado pelos mais famosos artistas da elegância feminina mundial. Exibidos por modelos de alucinante perfeição e beleza, verão desfilar as mais deslumbrantes criações dos magos da moda feminina britânica, [illegible] "Vanity Fair", perfeitamente compatível com os [illegible] das criações [illegible] e bom gosto da arte de bem vestir. Famosíssimos artistas da indumentária feminina, como Molineux, Norman Hartnell, Creed, Lachasse, Digby Morton, Paquin, Peter Russell, Victor Stiebel e Worth, alguns dos quais já conhecidos das nossas elegantes, são os criadores dos modelos, que, no conjunto da exposição, revelam, cada qual, uma inspiração nova, um estilo diferente. De fato, cada vestido será uma obra prima e, na graciosa harmonia das suas linhas, na adorável combinação dos complementos, dos adornos e das cores, plasmará a personalidade e as sutilezas do mestre que o imaginou tão perfeito, tão exquisito e original. Essa luxuosa amostra de beleza e elegância que será a Exposição de Modas Inglesas, já se encontra a caminho do Rio e, dentro da sua finalidade, constituirá, nos nossos salões aristocráticos, um acontecimento de incalculável repercussão. Além disso, mau grado os tempos que correm, representa uma vitória da culta Inglaterra na marcha que encetou para alcançar a liderança mundial da moda feminina. Trata-se, portanto, de uma realização feliz que põe em singular evidência a política de aproximação e cordialidade da Grã Bretanha de Churchill e, ainda, a fina habilidade dos desenhistas e costureiros ingleses.

Alipio Bandeira

Ao contrario do que já foi noticiado, não será realizada no proximo dia 21 a inauguração, no cemiterio de S. João Batista, do mausoléu do insigne poeta Alipio Bandeira, falecido em 1930 no posto de general do nosso Exército. O mausoléu, mandado construir por iniciativa de sua viuva, d. Rosalia-Nansi Bagueira Leal Bandeira, está sendo ultimado, em sua execução, pelo escultor Heitor Usai e deverá ser inaugurado brevemente no proximo mês de maio, em dia que será oportunamente noticiado.

Homenagens

Sob os auspicios da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na sala de conferencias do Itamarati, uma sessão solene em homenagem aos membros da delegação da *Carnegie Foundation*, atualmente em visita ao nosso país. Durante a sessão, que será presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, fará uso da palavra, saudando os delegados norte-americanos, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Ministro Mendonça Lima — Em comemoração á data natalicia do general Mendonça Lima, ocorrida ante-ontem, ser-lhe-á oferecido hoje um grande banquete no salão de honra do Automovel Club do Brasil, que constará de 200 talheres. Como convidado de honra, comparecerá o ministro da Guerra, general Eurico Dutra e outras personalidades. A comissão promotora é constituida pelos srs. Herbert Moses, Manoel Ferreira Guimarães, Edmundo de Miranda Jordão, Henrique Gigante, Juvenal Murtinho Nobre, José Nascimento Brito e Ariosto Berna, presidentes de prestigiosas associações.

Ministro Salgado Filho — A comissão promotora da homenagem ao ministro Salgado Filho, composta de elementos os mais destacados na administração do país, na alta finança, no comercio, na industria e nos meios culturais, afim de dar maior significação ao preito que vai realizar, associará a essa manifestação os socios do Jockey Club que num movimento de solidariedade pretendem dar ao seu presidente mais uma demonstração de simpatia pela sua escolha para aquelas elevadas funções. Essa decisão, foi muito bem recebida e os membros da associação que ainda não estão arrolados encontrarão a devida lista na portaria do Jockey Club Brasileiro.

Nos Clubs

Botafogo F. C. — Abrir-se-ão, hoje, novamente, os salões do Botafogo F. C., para uma festa dansante, que será realizada das 21 ás 24 horas, em homenagem á delegação que regressou do Mexico. A's 20 horas será oferecido pelos socios do Club um jantar de confraternização aos membros dessa delegação. Agustin Lara e sua interprete assim como figuras destacadas do radio carioca, abrilhantarão a noite de hoje no Botafogo.

Poços de Caldas

Dia a dia, cresce o prestigio da formosa cidade, cujo nome epigrafa estas linhas, já que é ela, pela fascinação de suas primórdias naturais, o ponto de convergência de quantos, repassados de judicioso senso seletivo, procuram uma estação de cura ou repouso capaz de corresponder vantajosamente a essas finalidades.

Nessa estância, em um de seus recantos mais delicados, está a Vila Quisisana, famosa pela virtude de suas águas e pela excelência do seu hotel, que traz o próprio nome do local, e que é, sem favor, um dos melhores do continente sul-americano.

Nesse modelar estabelecimento, de propriedade da mesma empresa que, durante muitos anos, explorou o Palace Hotel daquela cidade, e que possue serviços impecaveis, em todos os setores, os hospedes poderão comodamente fazer uso das milagrosas águas medicinais de que o lugar é fértil, inclusive das sulfurosas, ditas mais para reumatismos, doenças da pele, colites e úlceras do estômago e duodeno, e das ferruginosas, vermífugo de eficácia inegualavel.

E ela é a razão do côro de louvores a esse formidável hotel, que, por demais, aumentando as suas utilidades, possue, em anexo, play ground, campo de tennis, rink, piscina, parques, cassino, etc., tudo, enfim, com que seus hospedes esplendidas distrações. (xxx)

Natalicios

Transcorreu, sabado, o aniversario do ministro José Roberto de Macedo Soares, atualmente servindo na Secretaria de Estado das Relações Exteriores. Figura destacada do nosso corpo diplomatico e antigo jornalista, tendo já exercido de maneira brilhante varias e importantes comissões no país e no estrangeiro, o sr. José Roberto de Macedo Soares recebeu homenagens muito expressivas do corpo diplomatico estrangeiro, dos seus colegas e demais funcionarios do seu país, e das inumeras pessoas das suas relações de amizade.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do padre Natuzzi. A efemeride constituiu, sem duvida, um grato motivo para que os nossos circulos sociais e católicos, mais uma vez lhe manifestassem a sua amizade e a sua admiração.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Clodomir Collaço Véras, secretario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, onde vem há cerca de tres anos prestando eficiente concurso á administração do delegado especial, capitão dr. Batista Teixeira. Terá assim o dr. Clodomir Véras oportunidade de receber as demonstrações de estima e de simpatia dos seus companheiros de trabalho e dos seus amigos pessoais.

— Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Carlos Costa, funcionario da contabilidade da firma Oliveira, Lima & Cia. Ltda., desta capital.

— Faz anos hoje o academico Zadyr Pinho Alves do Valle, filho do dr. Optaciano Alves do Valle.

Nascimentos

O lar do sr. Mario Côrtes e d. Ruth Côrtes acaba de ser aumentado com o nascimento de Ana Esmeria, ocorrido a 11 do corrente, na Casa de Saude Arnaldo Morais.

Viajantes

Ministro Souza Costa — Em avião especial da Panair do Brasil, regressou no domingo, ao meio-dia, de Poços de Caldas, onde se encontrava há varias semanas, em estação de repouso, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda. No mesmo aparelho regressaram de Poços de Caldas o sr. Warren L. Pierson, diretor do Import & Export Bank dos Estados Unidos, e sua esposa, que acabam de visitar diversas cidades do Estado de Minas, inclusive a capital.

Ministro Fernando Costa — Em carro especial ligado ao *Cruzeiro do Sul*, regressa hoje a esta capital o ministro Fernando Costa, acompanhado de sua exma. esposa e do professor Melo Morais, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

— Deverá regressar amanhã a esta capital, a bordo do *Itassucê*, o dr. Jacy Rego Barros, vice-presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual e que esteve no norte do país, em desempenho de uma missão, como delegado dessa instituição.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegou no domingo á tarde ao Rio de Janeiro, procedente de Belém do Pará, o sr. Vittorio Chiusano, consul da Italia na capital paraense.

Enfermos

Tem declinado melhoras no seu estado de saude o sr. Francisco Medeiros, despachante da Alfandega do Rio de Janeiro, que adoeceu sabado da semana passada. O enfermo, que conta com um vasto circulo de relações, continua a ser muito visitado na sua residencia á rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana.

Falecimentos

Padre Eugenio Pasquier — Em sua residencia á rua Santa Amelia n. 102, no Matoso, faleceu ontem o padre Eugenio Pasquier, superior dos padres e irmãs de São Vicente de Paulo. Era uma figura prestigiosa e respeitavel da igreja católica. Ascendeu a esse posto com o falecimento do visitador dos Lazaristas e das Irmãs de Caridade, padre Pedro Dehaene, quando o superior geral da Congregação da Missão investiu o padre Eugenio Pasquier no posto de orientação da Ordem no Brasil, posto que desempenhou com a dedicação de um verdadeiro apostolo durante vinte e nove anos. Nascido na França, em Saint Denys-les-Rabais, no Departamento do Sena e Marne, iniciou seus estudos religiosos no Seminario de Meaux, e entrou para a Congregação da Missão em Paris, em 27 de setembro de 1887. Emitiu os votos perpetuos em 28 de setembro de 1889, e recebeu a sacra ordem do presbiterato a 11 de junho de 1893. Mandado para o Brasil, aqui chegou a 14 de setembro de 1903. No desempenho de seu longo apostolado, fez-se um brasileiro de coração. O seu primeiro ponto de contato, em nosso país, foi o Maranhão, onde inaugurou o Seminario Diocesano. Ahi adoeceu, e então foi chamado para o sul, dedicando-se ao professorado no Seminario de Mariana, em Minas. E' em 1909 que se vê investido da missão de Superior dos Padres da Missão no Rio de Janeiro. A missa de corpo presente será celebrada hoje, ás 9 horas, realizando-se, em seguida, o enterro, dirigindo-se o cortejo para o cemiterio de São João Batista.

— No dia 10 do corrente, faleceu na cidade de Bagé, o coronel Antonio José Osorio, comandante do 12º Regimento de Cavalaria. O coronel José Osorio foi catedratico de geometria analitica da Escola Militar e, mais tarde, diretor de Ensino desse estabelecimento. Tinha então o posto de major. Revertendo ao quadro de combatentes, foi designado comandante do Regimento Andrade Neves e, recentemente, comandante do 12º Regimento de Cavalaria com séde em Bagé. O coronel José Osorio foi, ainda, oficial de gabinete do ministro da Guerra. Dos filhos do ilustre militar, cujo passamento repercutiu dolorosamente nesta capital, dois são oficiais do Exercito.

— Faleceu ontem á rua Itapiru' n. 328 de onde, hoje, ás 4 horas, sairá o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Alba Durães de Avellar e Silva, filha da viuva d. Almerinda de Avellar e Silva.

— Foi sepultada na ultima quinta-feira, em São Paulo, onde faleceu, a viuva d. Rosa Kalil Caram, mãe do sr. Paulo Kalil Caram e das sras. Julia Caram Nassur e Isabel Caram Sayad, e irmã do sr. Kalil Dib Jalkh.

— Faleceu ontem em Petropolis d. Joaquina Sauwen, sogra do dr. João Duarte Lisboa Serra. O corpo será hoje transportado para o Rio, saindo o enterramento da rua D. Mariana n. 67, ás 5 horas para o cemiterio São João Batista.

— Faleceu ontem d. Maria José Accioly Aguiar, esposa do sr. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, escrivão da 13ª vara criminal e figura proeminente do Tijuca Tenis Club. O obito verificou-se nas primeiras horas da noite, á rua Salvador de Mendonça n. 62, residencia da familia enlutada, de onde sairá o cortejo funebre, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na capela do Instituto João Alves Affonso, á rua Ypiranga n. 70, missa de trigesimo dia de falecimento do dr. João Alves Affonso Junior, mandada rezar por sua familia.

Tambem a Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionarios da Companhia de Seguros Previdente mandam rezar, amanhã, ás 10½, na igreja de N. S. do Carmo, uma missa por alma daquele brasileiro.

— Na igreja da Candelaria terá lugar amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia de falecimento do embaixador Alberto Jorge de Ipanema Moreira.

— Será rezada amanhã, ás 10 horas, na Cruz dos Militares, missa de setimo dia, por alma do major João Dias Campos Junior.

— Realizam-se as seguintes missas por alma de: Leonam Aché Pillar, amanhã, ás 9½, na Candelaria; Ottilia Souza Costa da Silveira, amanhã, ás 10 horas, na igreja do Rosario e S. Benedicto; Marguerite Teixeira, amanhã, ás 9 horas, na Candelaria; José Batista Linhares, hoje, ás 10½, em S. F. de Paula e Antonio da Rocha Lima Filho, depois de amanhã, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Guizadinho com molho
Purée de tres cores
Maçãs napolitanas

Jantar

Crême de aveia
Carne em travesseiro
Gelatina gostosa

ALMOÇO

GUIZADINHO COM MOLHO

Côrte em pedaços pequenos, 1 k. de carne de assen. Condimente-a com sal, pimenta e um pouco de nóz-moscada. Leve a caçarola ao fogo com 1 colher de banha, junte 1 cebola em pedacinhos, 1 alho bem esmagado, 1 folhinha de louro, 2 tomates e 1 alho porró (só o branco). Refógue ligeiramente e junte a carne.

Mexa de vez em quando e só junte agua quando secar completamente. Depois da carne macia, junte vinho branco, ferva um pouco e adicione 1 copo dagua quente. Deixe cosinhar bem e sirva.

PURÉE DE TRES CORES

Cosinhe 1 k. de batatas e separadamente cosinhe 1|2 k. de ervilhas.

Passe as batatas pelo espremedor, junte 1 colher de manteiga, 2 colheres de queijo e um pouco de leite. Divida este purée em 2 partes, numas das quais junte o suco de beterraba.

Passe as ervilhas pelo espremedor e junte tambem manteiga e queijo.

Unte uma fôrma furada no centro e arrume a parte vermelha, depois a branca e por ultimo a verde.

Retire do forno e coloque no centro o picadinho de carne.

MAÇÃS NAPOLITANAS

Rale 10 maçãs. Bata 4 ovos inteiros e unte as maçãs.

Adicione 1 calice de conhaque, 2 colheres de açucar, 150 grs. de passas sem caroços, 100 grs. de amendoas moídas e 100 grs. de biscoitos champanhe esmagados.

Leve ao forno em fôrma untada. Sirva no mesmo prato e regue com caramelo.

JANTAR

CRÊME DE AVEIA

Faça um caldo com sobras de carne fresca, 100 grs. de Bacon e um pedaço de toucinho. Junte 1 chicara de aveia e 250 grs. de abobora.

Quando a aveia estiver bem cosida, condimente o caldo, passe tudo por peneira e leve ao fogo novamente.

Junte 1 colher de manteiga e 50 grs. de queijo ralado.

Sirva com bolinhos de cenouras cosidas ou petit-pois.

CARNE EM TRAVESSEIRO

Tome um peso de chan de dentro, bata-o bem e deite-o em vinhas d'alho. Com as aparas faça um picadinho. Junte ovos cosidos e picados, azeitonas sem caroços, palmito em pedaços e pedacinhos de pão frito na manteiga. Deite o recheio sobre a carne, enrole-a, prenda-a com palitos, amarre-a com linha grossa, cubra-a com tiras de toucinho e leve-a ao fogo em caçarola com cebola, tomate e salsa.

Pingue agua aos poucos e deixe cosinhar em fogo regular.

GELATINA GOSTOSA

Ferva 1|2 litro dagua com 250 grs. de açucar. Junte 1|2 garrafa de groselha, 1|2 copo de conhaque e 15 folhas de gelatina sendo 13 brancas e 2 vermelhas. Adicione pedaços de frutas e 1 colher de essencia de baunilha.

Deixe um pouco na geladeira e logo que fique cremosa mexa bem e deite em fôrma molhada. Leve a geladeira para endurecer.

A contribuição do Instituto dos Bancarios ao problema da siderurgia

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegrama, desta capital:

"Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que esta administração, em obediência ao recente decreto-lei do governo Federal, acaba de subscrever a importancia de vinte mil contos de réis em ações preferenciais da Companhia Siderurgica Nacional, tudo de acôrdo com a orientação traçada por V. excia. dando todo o apoio á solução do palpitante problema, do maior interesse para o país. Apresento a V. excia. meus respeitosos cumprimentos. (a) Adherbal Novaes, presidente do Instituto dos Bancarios".

RADIO

HUMORISMO

Quem conhece a vida radiofônica do Rio sabe, com certeza, que toda a preocupação dos diretores de estações volta-se para a parte musical dos programas. Na sala de um diretor artistico raramente se discute a organização de um programa que não seja de cantor ou de orquestra. Fala-se no que faz o vocalista, no que fazem os musicos, nas entradas do *announcer*, mas... não se discute, procurando dar-lhe realce, o programa do comediante.

Não se pode senão reprovar a displicencia com que são tratados os comediantes. Errando, de inicio, a direção das emissoras nunca proporciona áquele que é contratado como "humorista" a menor colaboração. Priva-se o portador daquele titulo de auxiliares, obrigando-o a responder sósinho por todos os pontos do programa a seu cargo. Depois, a direção passa a programas o "humorista" quase diariamente. São quartos de hora e meias horas extenuantes que acabam banalizando a sua personalidade. Não acreditamos mesmo que exista "top-notch comedian" que possa permanecer muito tempo "top-notch" depois de se submeter ao ritmo da programação carioca.

Seria ótimo que as emissoras locais tratassem com mais interesse dos programas humoristicos. Confiar a um só artista a responsabilidade de escrever e apresentar *broadcasts* humoristicos, com a frequencia desejada pelos diretores do radio carioca, não é certamente uma forma habil de exigir bons resultados. O comediante radiofônico não deve ser programado mais de uma vez por semana e, como todos os demais artistas do elenco, deve contar com a colaboração dos autores de *scripts*. O interesse dos sintonizadores de toda a parte por esse genero de irradiações, sempre há de ser uma bela recompensa para os esforços empregados nesse sentido. — H. P.

VARIAS

Candido de Arruda Botelho rumo a B. A. — Depois de sua exitosa temporada nos Estados Unidos, o tenor Candido Botelho foi um ponto de interesse nos programas da PRG-3. Mas, já deixou novamente o Rio. Desta vez ele rumou a Buenos Aires, atendendo a contratos de um mês. Na capital argentina, Candido Botelho cantará na "Hora do Brasil" e num dos "night-clubs" locais. Na carta em que nos enviou a noticia, Candido Botelho acentua: "Serei acompanhado lá, no radio, e no "night-club", por Radamés Gnattali e sua ótima orquestra — o que está me dando especial prazer".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Cruzeiro do Sul — A's 17 hs.: "Hora da Broadway"; ás 18 hs.: "Carioca Cocktail"; ás 21 hs.: Heber de Boscoli, Paulo Roberto, "Tar e Quar" e "4 Diabos"; ás 22 hs.: Teatro da Cinelandia apresentando :Tudo isso e o céu tambem", versão radiofonica de I. Peçanha com Heloisa Helena, P. Roberto, Lydia Mattos, Alvaro de Souza e outros.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Guanabara — Do 21 ás 23 hs.: Programa de musica variada com Christovão de Alencar.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Carmen Barbosa, Reg. de Benedito Lacerda, Arnaldo Amaral, José Maria de Abreu, Jorge Murad, Licia Maria e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Aracy Cortes, Dorival Caymmi, Quarteto de Bronze, "Vida Musical e Pitoresca dos Compositores" com Lamartine Babo e outros.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Souza Filho, speaker, Anita Spá, Grande Othelo, Odette Amaral e outros; ás 21 hs.: Cesar Ladeira apresentando Alvarenga e Ranchinho, "A vida em perguntas e respostas" e "Brasil Caboclo".

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Concerto Sinfônico: Beethoven — Sinfonia n. 7 em Lá maior-opus 92; Chopin — Concerto n. 2 em Fá menor-opus 21; Schubert — Sinfonia n. 9 em Dó maior (A Grande).

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um programa de canções populares interpretadas por Mára, Dorival Caymmi e Osvaldo de Souza.

CONFERÊNCIAS

Uma só Tesouraria para o Brasil — No decorrer da reunião semanal de amanhã, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o dr. Temistocles Jardim Vilaça, diretor do Departamento da Renda do Estado do Rio e representante desse Estado na Conferência Geral de Legislação Tributária que se vai realizar nesta capital, fará uma exposição sobre a tese — "Uma só Tesouraria para o Brasil", na qual sugeriu a simplificação dos impostos e de sua forma de pagamento. Assunto de real interesse para as classes produtoras, merecerá, de certo, a maior atenção de nosso comércio e indústria.

A conferência será realizada ás 3 horas da tarde, na sala de sessões da séde social da A. C., á rua da Candelaria 9, 12º andar.

Analise espectral da inteligencia — O sr. Leopoldo Peres, escritor e jornalista, fará a 28 deste mês, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, ás 5 horas da tarde, uma conferência sob o tema "Analise espectral da inteligencia Amazonica". O conferencista atendeu assim ao pedido da Federação das Academias de Letras do Brasil. O dr. Leopoldo Peres é da diretoria da A.B.I., do Amazonas e membro da sua Academia de Letras, além de ser o presidente do Departamento Administrativo do Amazonas.

Comparecerá tambem a colonia amazonense.

Pleiteam medidas em favor dos seus associados

O Sindicato União dos Maquinistas Maritimos e Fluviais e demais entidades de maritimos de Manáos dirigiram-se ao ministro do Trabalho pleiteando várias medidas legais em beneficio dos seus associados.

Tomando conhecimento do pedido, o ministro Waldemar Falcão mandou que fosse ouvida a respeito a Delegacia Regional do Trabalho no Amazonas.

FILMS E "ASTROS"

O embaixador-duelista

Agora, felizmente, não são mais vagos e imprecisos os indicios de que começamos a interessar os norte-americanos cinematogràficamente. Parece estar proximo o dia em que os irmãos do sul não darão a Hollywood, como "tipos", apenas cavalheiros de grandes melenas lustrosas de brilhantina, excessivamente habeis em aceitar dinheiro de senhoras e campeões em outros esportes mais ou menos em desacordo com a ética...

Não é só o Brasil a se queixar da desatenção das "cameras" que quando se voltam para a América Latina é quasi sempre de ângulos sendo falsos inteiramente ao menos inteiramente injustos. Porque se aqui ha aqueles "tipos", êles existem em toda a parte e são, entre nós, modelos decalcados do exterior, de certas cidades onde os consideram elegantes e indispensáveis.

Nós os temos aqui, mas o que nem todas as cidades têm é uma Primeira Auxiliar que lhes cause tanto medo...

A próxima viagem de Douglas Fairbanks Jr. a estas bandas da América é uma prova de como o governo norte-americano comprende a importancia do cinema como veiculo de intercambio, intercambio sério e eficiente. É, aliás, uma questão de retribuição a bons compradores de peliculas como são os sul-americanos. A guerra só fez valorizar-nos como mercado, praticamente fechada a pobre Europa e divertimentos — ainda mais a divertimentos importados.

De todas as fórmas, portanto, é com anciedade que se aguarda a visita do filho de Douglas. O duelista de tantos filmes não ha de falhar no momento de dar o golpe mortal naquele já monotono tipo da cabeleira grande — cabeleira já tão raspada pela Primeira Auxiliar.

A. C.

James Stewart

Diario para o fan

Laurence Olivier, segundo telegrama de ontem, ingressou agora na aviação naval inglesa, como súdito fiel de sua majestade britanica. Entrará em atividade dentro de pouco tempo e declarou á imprensa que sua esposa, Vivien Leigh, lhe deu um amuleto verdadeiramente mágico; com êle no bolso não haverá inimigo alemão capaz de derrubá-lo.

Parece até que êle ficou ciumento do amuleto, que ela, em *Ponte de Waterloo*, deu a Robert Taylor. Mas aquele, se deu sorte a Bob, a ela, em compensação...

A TORRE

Por falar em guerra, ha dias vimos num jornal cinematográfico o conscrito James Stewart marchando. Depois de muitos esforços Jimmi conseguiu chegar ao peso que dele exigiam para que pudesse fazer o serviço.

Mas que o homem é grande não ha duvida; no meio da tropa que marchava êle parecia uma torre. Já se diz que se êle partir mesmo Olivia de Havilland poderá, na América, acenar para Jimmy na Europa...

ATÉ DEBAIXO DAGUA

Adaptando um obscuro *slang* yankee, Walter Wanger foi proclamado diretor até debaixo dagua... Não é para menos, aliás. Seus dois filmes do ano passado, *Correspondente estrangeiro* e *A Longa Viagem de Volta* foram classificados entre os dois melhores do ano pela National Boar of Review, pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas e por trinta e um dos criticos mais proeminentes dos Estados Unidos.

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA DÊSTE ANO — Tudo depende de um bom começo para as coisas desta vida, que alguns procuram embelezar, e, a maioria, tornar cada vez mais insuportavel...

Os cuidados carinhosos da Prefeitura nos fazem prelibar manifestações de alta cultura para êste ano catastrofico de 1941.

O inicio da temporada foi felizmente promissor, auspicioso, revelando não sòmente bôas intenções, mas o desejo de efetivá-las pela maneira mais proveitosa — o que é muito mais meritório.

A Cultura Artistica deu o exemplo fazendo-nos ouvir a "Nona Sinfonia", de Beethoven, sob a direção do grande Szenkar. Logo depois apresentou-nos a pianista Poldi Mildner, que o público escutou pela primeira vez.

Por seu lado a Prefeitura teve a sorte de poder inaugurar a sua *season* com um concerto sinfônico invulgar, que serviu para a apresentação do mestre Albert Wolff, um dos mais finos artistas franceses da regencia.

A seguir, por duas vezes consecutivas, o maestro Armando Belardi renovou aqui o *Milagre da Vida* (que já havia realizado cinco vezes em São Paulo) com o *Canto da Morte*, isto é, com a famosa "Missa de Requiem", de Verdi, obra admiravel de estrutura solida, sobretudo nas velhas fórmas escolasticas de duas *Fugas*, mas completamente fóra do ambiente religioso — música teatral e declamatória, com lirismos reminiscentes da "Aida", e que, em suma, nos deixa completamente alheios aos fenômenos do Além...

Já para a próxima quinta-feira está anunciado o segundo concerto sinfônico de Albert Wolff, sem nenhuma novidade no programa, a não ser — para o regente — o poema amerindio de Lorenzo Fernandez: "Imbapára". No mais, a "Suite", em si menor, de Bach (com flauta solo pelo professor Ari Ferreira) a "Procissão Noturna", de Rabaud; a "Ouverture de Oberon", de Weber; e a "Sinfonia Fantastica", de Berlioz.

Programa interessante, mas perfeitamente inocuo.

Magdalena Tagliaferro que, já ontem inaugurou na Escola Nacional de Música o seu "Curso de Aperfeiçoamento e Alta Virtuosidade" (conservamos esta última denominação sob reservas, porque se presta a significação dubia; lembramo-nos logo que tambem nos Circos de Cavalinhos existem "escolas de alta virtuosidade") realizará o seu próximo recital sábado, dia 19, ás 5 horas da tarde, no Teatro Municipal. Começaremos a usar com a nossa grande patrícia o mesmo sistema que adotamos para os artistas de nome feito, de nome celebre — isto é, conferir-lhes a honra de dar simplesmente os *nomes* e o *programa*, sem adjetivos que se acham desvalorizados pelo gasto.

Mas o verão interminavel do Rio de Janeiro nos desanima, mesmo diante de tantas belezas artisticas!

Não haveria meio de inventar uma fórmula de ar condicionado para toda a nossa Metropole Escaldante? — *JIC*

O MOVIMENTO ARTÍSTICO EM S. PAULO — Sempre na dianteira do progresso, São Paulo acaba de instituir nucleos de "Instrução Artística" para diversas cidades do Estado. A exímia pianista patrícia Odete de Faria e José Silveira Peixoto, cintilante jornalista (um casal de artistas) acabam de inaugurar êsses "Concertos-Conferencias", indo percorrer as cidades de Barretos, Rio Preto, Olimpia, Bebedouro, Araraquara, etc.

Antes disso, os dois novos pioneiros da arte já haviam levado a efeito em Piracicaba, a convite do governador do Municipio, dr. José Vizioli, um concerto público de incentivo artístico, no Teatro Santo Estevão, fazendo os comentários das peças do programa Silveira Peixoto (que ainda dissertou sôbre a música em geral) seguindo-se "a notavel atuação pianistica" de Odete de Faria, conforme registrou o "Diário de Piracicaba".

Aliás, toda a imprensa local, "Jornal de Piracicaba", "Diário", etc. teceu os mais fervorósos elogios ao desempenho do programa litero-musical confiado ao ilustre casal.

Odete de Faria, que se fazia ouvir pela segunda vez em Piracicaba, conquistou o mais brilhante sucesso. No auditorio achava-se presente a grande mestra Alcina Navarro de Andrade, que se abalára do Rio afim de assistir a mais um triunfo certissimo de Odete de Faria.

No programa, entre outras peças, a "Canção Ritual de Macumba".

Não podendo falar dessa obra, damos a palavra a A.O.F., do "Jornal de Piracicaba":

"A "Canção Ritual de Macumba", de J. Itiberê da Cunha, é dum descritivo gostoso e duma riqueza incomum de nuances."

Por sua vez Alceu Viegas, no "Diário de Piracicaba", registra:

"Canção Ritual de Macumba", de J. Itiberê da Cunha, página significativa de ritmos e sons, terminando por confessar que "Odete de Faria se houve em todo o programa com rara galhardia, crescendo de vulto, por ela, a nossa admiração, por que a artista tem, de fato, personalidade — uma como que exteriorização toda sua de um talento musical, indiscutivel."

Ha muito que já haviamos descoberto isso mesmo. — *J.*

— A Cultura Artistica de São Paulo prepara um concerto de música de camara, para o próximo mez, confiado á exímia cantora italiana Norina Greco.

MANOEL DE FALLA — *Granada*, 14 (H.) — O célebre compositor espanhol Manoel de Falla, que se encontra atualmente na Argentina, escreveu uma carta a um amigo residente nesta cidade, comunicando sua intenção de regressar á Espanha, afim de entrar para um convento em Cordoba.

O autor de "Amôr Feiticeiro" pretende consagrar o resto de seus dias á religião.

UM CONCERTO NA "CASA D'ITALIA" — Associando-se ás homenagens que serão prestadas ao presidente Getulio Vargas, a "Casa d'Italia" promove para o próximo dia 19, ás 8,30, no salão Mussolini, com entrada franca, um concerto de música brasiliense e italiana a cargo da pianista Silvia Guaspari, do soprano Lina Passalaqua e da violinista Lilia Guaspari.

O programa é o seguinte:

Busoni, "Festa al Villaggio"; Cilea, "Berceuse"; Casella, "In Modo Burlesco"; Vila Lobos, "Alma Brasiliense"; Mignone, a) "Saci"; b) "Congada". Pianista Silvia Guaspari.

A senhora Lina Passalaqua prestará valioso concurso preenchendo a segunda parte do programa.

A terceira parte constará do seguinte:

Bazzini, "La Ridda Dei Folletti"; Masetti, "Cra Di Vespro"; Paganini, "Capriccio 13 (violino só)"; Barrozo Netto-L. Ribeiro, "Coriscos"; J. Itiberê da Cunha "Melodia" (sobre o I prelúdio de Bach); Edgardo Guerra, "Capricho Brasiliense". Violinista Lilia Guaspari. — *J.*

DOIS CONCERTOS DE MENUHIN — Poucas vezes a vinda de uma celebridade musical terá despertado o interêsse que vem se manifestando em torno da próxima visita de Yehudi Menuhin, o genial violinista que tanto conhecemos através de gravações magistrais. Anunciada a venda cumulativa dos dois únicos concertos que realizará entre nós na primeira quinzena de maio vindouro, tem sido uma verdadeira romaria á bilheteria do Municipal, o que faz prever casas plenas nas noites memoraveis em que Menuhin nos maravilhará com sua arte impecavel e o fulgor incandescente do seu temperamento.

BELAS ARTES

Irene Hamar — Irene Hamar é uma escultora que os nossos circulos artisticos prestigiam com a sua admiração. Ainda hoje como mais uma prova dessa admiração, a Associação dos Artistas Brasileiros lhe oferecerá ás 9 horas da noite, no Cassino da Urca, um jantar, quando Irene Hamar receberá as homenagens dos que ali se reunirem. Essa demonstração de apreço á artista é motivada pelo fato de ter ela de partir por estes dias para Buenos Aires, onde vai especialmente para realizar uma exposição de obras suas.

Pintura de Frank Schaeffer — Inaugura-se amanhã, ás 5 horas, no Palace Hotel, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, a exposição de pinturas de Frank Schaeffer.

A mostra de quadros ficará aberta para a visitação pública, diariamente das 4 ás 7 horas da noite, até o dia 30 do mês corrente.

Exposição de Antonio Pedro — Encontra-se nesta capital uma figura representativa da moderna geração artistica de Portugal. Trata-se de Antonio Pedro, que, além de pintor é escritor, poeta e jornalista. O artista realiza uma exposição dos seus quadros no salão da Escola Nacional de Belas Artes, a convite do seu diretor, sr. Osvaldo Teixeira. Será inaugurada essa sua exposição no proximo sabado. O pintor luso já expoz a sua arte em Paris e Lisboa, e agora procura contato com os meios culturais desta capital e de São Paulo. Do Brasil, irá a Nova York, de onde recebeu convite, para realizar ali uma exposição.

Exposição Lilian Monteiro — No salão nobre do Palace Hotel, será inaugurada a 17 do corrente, a exposição de pintura de Lilian O. Monteiro. Há um ano vimos dessa mostra de arte em que se vão admirar retratos, paisagens e naturezas mortas devidos ao talento da jovem artista paulista. A inauguração consistirá em um chá dançante, além de uma exposição que será um acontecimento social de relevo.

Exposição de pintura — Os salões do Palace Hotel abrir-se-ão amanhã ás 17 horas, para a inauguração da exposição do pintor gaúcho Hernani de Irajá, que varias vezes expoz no país e no estrangeiro. Com o predominio do genero nu, a mostra de 30 trabalhos apresenta tambem paisagens e trabalhos de natureza morta. A exposição está sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes e da Associação dos Artistas Brasileiros, permanecendo aberta ao publico, diariamente, das 4 ás 7 horas da noite, por espaço de dez dias.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 10

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.246
Ano XL

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1941

ANUNCIA-SE DE STAMBUL QUE OS IUGOSLAVOS RETOMARAM TETOVA, A CINCOENTA MILHAS DE BELGRADO

Stambul, 14 (Reuters) — Noticias da Iugoslavia dizem que depois de dois brilhantes contra-ataques as forças iugoslavas retomaram Tetova, a 50 milhas a suleste de Belgrado, e Varvalena, no vale da Moravia.

Têm em suas mãos a propria segurança da Turquia

Stambul, 14 (U. P.) — As tropas anglo-gregas destacadas na frente que se extende desde o Monte Olimpo até Florina têm em suas mãos, segundo opinião dos circulos bem informados, não só a sorte dos aliados nos Balcans como tambem a propria segurança da Turquia.

Acredita-se em geral que os alemães não poderão atacar este país enquanto lutem com os britanicos na Grecia. Se conseguirem vencer as hostes alemães prosseguirão no avanço em direção a Asia Menor, pois no programa nazista figura, segundo se acredita, o ataque contra a Turquia, a Ucrania e o Caucaso.

A frente septentrional grega encontra-se apenas a meia hora de vôo de Stambul. A ocupação de Belgrado, como a rapida transformação da guerra na Iugoslavia em uma ampla luta de guerrilhas nas zonas montanhosas, bem como a "blitzgrieg" germanica na Africa do norte, parece ter passado a uma um plano secundario comparadas com a importancia que encerra a situação na fronteira septentrional da Grecia.

Os comentaristas militares turcos estão convencidos de que os britanicos deterão os alemães antes que perigue sua situação no Egipto. Segundo opinião de um observador neutro se os aliados anglo-gregos conseguirem manter sua frente até o inverno provavelmente ganharão a guerra, pois a Alemanha não se encontra em condições de invadir a Grã-Bretanha, enquanto estiver lutando nos Balcans.

Uma advertencia do consulado dos Estados Unidos aos seus compatriotas veio hoje destacar ainda mais o grave perigo que ameaça a Turquia, perigo este que já se achava latente desde 1939. Pela terceira vez, desde 25 de agosto desse ano, o referido consulado aconselha aos seus concidadãos, que "façam os necessarios preparativos para a partida, a menos que estejam dispostos a permanecer na Turquia qualquer que sejam as condições que possam surgir em caso de guerra."

A advertencia bastante significativa por se só acrescenta que "os acontecimentos que se desenrolam nos Balcans trouxeram a guerra até as fronteiras da Turquia" e que "se acham consideravelmente reduzidas as possibilidades de viagem para os Estados Unidos."

Insiste o consulado em sua advertencia dizendo: "no caso de extender-se a guerra a este país provavelmente será muito dificil senão impossivel abandonar a Turquia por qualquer meio normal de transporte."

Atendendo a essa advertencia já abandonaram a Turquia perto de 300 cidadãos norte-americanos.

A Hungria dá explicações a Moscou

Londres, 14 (Reuters) — Segundo o radio de Budapest, os circulos oficiais desta cidade emitiram uma nota em que declaram que Moscou interpretou erradamente a situação quando manifestou sua desaprovação pela ação hungara contra a Iugoslavia.

Diz a declaração hungara que o pacto de amizade entre esse país e a Iugoslavia foi assinado com um govedno legal, apeado do poder por um golpe de estado. O novo governo atacou o governo hungaro, maltratou cidadãos hungaros, danificou propriedade hungaras e assim cancelou o pacto de amizade. A nota hungara termina dizendo que, pela declaração da Croacia em estado independente, a Iugoslavia deixou de existir como Estado.

Ordem do dia ás tropas australianas em solo grego

Athenas, 14 (Reuters) — "E' muito provavel que a atitude da Grecia, esta pequenina e nobre nação, prenuncie o começo do fim da tirania nazista" — declara na ordem do dia de hoje, dirigida ás suas tropas pelo comandante das Forças Australianas no Oriente Médio, tenente-general Sir Thomas Blemey.

Recordando que as tropas australianas estão mais uma vez, depois de 26 anos, desembarcando no solo grego, diz a ordem do dia do tenente-general Sir Blamey — "Todos os gregos, homens e mulheres, todo o esforço grego está sendo posto nesta guerra".

"Aqui estamos como camaradas de armas".

"Desembarcamos novamente nestas paragens, afim de combatermos ao lado dos gregos e para dominarmos mais uma vez o esforço germanico para escravisar a humanidade".

As relações turco-germanicas

Ankara 13 (Reuters) — "As tropas germanicas na Tracia poderão conservar-se distantes da fronteira turca" segundo circulos bem informados citados pelo correspondente especial da Agencia Anatolian na capital alemã e "assim procedendo os germanicos seguiram o exemplo dos bulgaros que segundo Berlim retirarão suas tropas para uma distancia consideravel da fronteira turca."

Tal declaração é encarada como um gesto de cortezia da Alemanha para com a Turquia que presentemente tem sido objeto de uma campanha germanica de rumores. São típicos exemplos dessa campanha as informações de que as tropas britanicas não haviam desembarcado na Grecia mas permaneciam em seus navios de transporte e que os aliados tinham retirado Salonica sendo que este ultimo boato foi propalado pelos alemães para que os mesmos pudessem negar mais tarde procurando dessa forma abater o moral dos aliados.

Outra manifestação da politica germanica pode ser vista nas alusões feitas ao fato de estarem em franco desenvolvimento as relações turco-germanicas. Assim um porta-voz da embaixada germanica em Ankara disse ultimamente: — "Esperemos agora que se desenvolvam nossas relações com a Turquia".

Uma informação de Berlim anuncia a formação de um emporio comercial turco-germanico que será chamado "Von Der Goltz Co", sendo este o motivo porque os alemães ressussitam a memoria de Von Der Goltz, o reorganizador do exercito de Abdul Hamid.

A campanha alemã não tem conseguidos seus objectivos nos circulos responsaveis turcos e, como declarou á Reuters, um leader da opinião publica, "os turcos não podem ser enganados e não se enganam".

Enquanto isso, o jornal semi-oficial "Ulus", citado pelo radio de Ankara, declarou: "Desde que ninguem ponha a mão na Turquia, haverá paz para a nação" Todas as medidas que têm sido tomadas estão dentro da politica da defesa nacional. Elas envolvem a preparação economica, industrial e militar e a evacuação da Tracia está no quadro dessa politica."

A' pergunta "entrará a Turquia na guerra?", respondemos que "enquanto o país for livre não entrará na guerra, mas não sabemos quanto tempo essa decisão estará em nossas mãos e não podemos dizer se um mês, uma semana ou vinte e quatro horas."

A retirada de mulheres e crianças estrangeiras da Grécia

Athenas, 14 (U. P.) — Continua a retirada de mulheres e crianças estrangeiras da Grecia, especialmente na zona norte, e dos que ficaram sem lar com a ocupação do Salônica pelas forças alemãs.

Foram concedidas permissões de saída para todas as familias estrangeiras que a solicitaram, sendo facilitados meios de transporte com os navios que tocam em Pireo. Não se revelou si essas familias vão para a Turquia, ou seguem para portos egipcios.

O que diz um comunicado hungaro

Budapest, 14 (U. P.) — O Estado Maior forneceu o seguinte comunicado:

"Nossas tropas ocuparam todo o territorio entre os rios Danubio e o Tiza.

A reocupação da parte de Backsoka, anteriormente perdida, foi completada.

Nas cidades e aldeias de Backsoka, nossas tropas e a população hungara e alemã são hostilizadas pelos ataques de grupos de franco-atiradores.

Estão sendo efetuadas ações de limpesa contra esses elementos."

EM PANICO OS PASSAGEIROS DO MX-4

Tombaram dois carros da composição quando o trem se aproximava de Belfort Roxo

Ao Hospital Carlos Chagas foram pedidas ontem, precisamente ás 7 e 1|2 da noite, duas ambulancias para a estação de Belfort Roxo, onde, ao que dizia o informante toda uma composição da Estrada de Ferro Rio d'Ouro tombara á margem da linha ocasionando grande numero de feridos.

Supunha-se que houvesse mortos sob os carros tombados. As primeiras impressões colhidas no local pelos que asistiam ao desastre seriam forçosamente alarmantes. Não era para menos á vista dos carros e vagões virados, descarrilados, danificados, cena a que os gritos das vitimas emprestavam acentuada dramaticidade. Era noite. Os bicos de gás, o gás que pouco ilumina os velhos carros da Central se haviam apagado.

Era a meio desse pandemonio que os passageiros se debatiam gritando, clamando por socorro. Daí a sofreguidão do primeiro pedido, aquele que pedia ao hospital Carlos Chagas o envio de ambulancias que fossem, depressa, em socorro das vitimas.

Pedido identico foi feito, por igual, ao hospital de Nova Iguassú, que não tardou em fazer partir para Belfort Roxo, a unica ambulancia que tinha disponivel.

A' reportagem chegaram pouco depois, os rumores da azafama reinante na longinqua estação, asim como das ambulancias que do Rio como de Nova Iguassú, haviam sido mandadas para lá.

E todos se movimentaram no sentido de obter detalhes sobre o fato. O Central pouco informava.

Que não havia sido nada. Apenas um descarrilamento do qual não houvera vitimas. Assim dizia o agente de serviço em Dom Pedro II. As telefonemas continuavam. Eram leitores nossos á busca de informes sobre o caso. Tambem nós á cata deles estavamos. E o que a todos respondiamos não ia alem do pouco que obtiveramos por bondade do agente de D. Pedro II.

Afinal, sempre nos conseguimos comunicar com alguem que, tendo ido ao local do desastre, dele nos podia falar com segurança. Tratava-se do comissario Domingos, de serviço á delegacia do 9º distrito de Iguassú, a quem coube tomar as providencias impostas pelas circunstancias. E foi ele que precisou as exatas proporções do acidente, dizendo que o trem MX-4, mixto tivera dois carros de sua composição tombados á margem da linha quando o trem se aproximava de Belfort Roxo. Na confusão do momento, houve quem levasse o caso ao conhecimento da Central, dizendo parecer grande o numero de vitimas. Daí o pedido feito ao Hospital Carlos Chagas, como por igual, ao hospital de Nova Iguassú. Na verdade, entretanto, poucas vitimas havia, sendo que dessas, apenas tres foram transportadas para o hospital Getulio Vargas: d. Marieta Olmar, de 35 anos, casada, residente á rua Francisco Sá, 49 em Belfort Roxo; seu filho, Luiz Almar, de 16 anos, que a companhava e o passageiro Juvenal Rodrigues de Oliveira, domiciliado á rua Favelinha 55, em Coelho da Rocha. D. Marieta se achava em estado de shock. Outros feridos foram pensados no local, retirando-se para suas residencias. A administração da Central fez abrir inquerito para apurar as causas do desastre.

A DATA DO PAN-AMERICANISMO

Um discurso do vice-presidente dos Estados Unidos pondo em relevo a orientação de paz e progresso, a um tempo vigilante, do Hemisfério Ocidental

O Dia Panamericano foi ontem comemorado num ambiente expressivo criado pela situação que vai pelo resto do mundo. Vivemos aqui neste continente de trabalho constante e crescente pela paz e pelo progresso de todas as Republicas em que o Hemisfério Ocidental se divide. Amamos a tranquilidade pelo bem que ela nos propicia, permitindo que desenvolvamos as nossas riquezas e nos mostremos dignos das responsabilidades que assumimos em face do patrimonio que soubemos guardar. Não o amamos por acomodação e por tibieza, porque a história de todos os povos americanos foi escrita no meio de lutas em que se tinha por objetivo o bem de ser livre e não o desejo de destruir a liberdade alheia. No terreno material, ainda não chegámos ao *climax*. Nas conquistas morais e do espirito, porém, podemos dizer que não pedimos lições ao resto da civilização.

As Américas dispõem-se a ser grandes, prosperas e felizes, para que possam irradiar pelo resto do planeta os métodos que empregam — que já vêm empregando há muito tempo — para ocupar com brilho o seu lugar ao sol. Já fizeram muito nesse sentido e constituem uma força moral que se formou para não ameaçar quem quer que seja e, ao mesmo tempo, conter as ameaças de onde vierem. Cada um dos paises do Novo Mundo tem realizado a escalada do futuro, sem fazer degráu da desgraça dos momentaneamente mais fracos. Cada um dêles não inveja os triunfos do vizinho e desses triunfos só se serve como estimulo para triunfar tambem. Por isto, nenhum dêles sofreu as quêdas bruscas naturais nos que, algures e muitas vezes, têm tentado forçar a marcha para cima, paradoxalmente cavando abismos.

A norma de vida pan-americana tem sido, pois, invariavelmente, a da melhoria dos entendimentos e de uma cooperação eficiente, como ainda agora assinalou o sr. Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, no discurso que a seguir publicamos relativo ao dia de ontem e a proposito do aniversario da fundação da União Panamericana:

Sr. Henry Wallace

A ORAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE HENRY WALLACE

Washington, 14 (A. P.) — O vice-presidente Henry Wallace, proferiu um importante discurso durante o almoço comemorativo do aniversario da fundação da União Panamericana. E' o seguinte o texto da oração:

"Talvez mais significativo do que qualquer outro feriado nacional é o dia Panamericano que, desde 1930, vem sendo comemorado no dia 4 de abril por vinte e uma Republicas americanas. Espero que algum dia se possa comemorar o dia Paneuropeu; mas, até aqui, sómente no Novo Mundo fomos capazes de ir além da conciência puramente nacional, para tomarmos conhecimento dos desejos e necessidades do Hemisfério. Os acontecimentos mundiais, desde o ano de 1930, e os atos impiedosos das nações agressoras, fez com que nos unissemos no Novo Mundo, juntando-nos para a defesa mutua. A solidariedade panamericana para a defesa do Hemisfério, é hoje uma das forças vitais do universo. Aqueles que criticam o panamericanismo alegam que a cultura anglo-saxonica do norte não poderá nunca compreender a cultura latino-americana do sul. Nós, que nos achamos reunidos hoje aqui, sabemos que as duas grandes culturas do mundo ocidental constituem uma fonte de força e não de fraqueza, bastando apenas, para isso, que haja um entendimento reciproco.

Nos dias que correm, o povo dos Estados Unidos têm interesse crescente em compreender os seus irmãos do sul. Nas nossas universidades, o estudo de espanhol aumentou, sómente no ano passado, em setenta por cento. Uma intensificação similar ocorreu tambem no que diz respeito á musica e á pintura latino-americanas. Quase todos nos Estados Unidos têm um numero cada vez maior de amigos que estão viajando ou pretendem viajar para a America Latina, na primeira oportunidade. Os melhores livros norte-americanos têm sido traduzidos para o espanhol e para o português. A edição espanhola do *Reader's Digest* alcançou uma esplendida aceitação. A revista *Time* organizou uma edição especial, por mala aerea, destinada a chegar á America Latina ao mesmo tempo que fôr distribuida nos Estados Unidos. A nova revista mensal brasileira, denominada *Revista Americana*, é mais ou menos semelhante, em aparencia, ao *Time* e tem por objetivo colocar os brasileiros mais a par dos acontecimentos norte-americanos. Estão sendo tomadas as medidas destinadas a reduzir as taxas postais de livros norte-americanos remetidos para a America Latina e treze das vinte e uma Repúblicas já concordaram em reduzir a taxa de doze para cinco centavos a libra, numa base reciproca.

Entretanto, melhor ainda do que a palavra escrita é a palavra falada. Há poucos meses, grandes organizações radiofonicas dos Estados Unidos aumentaram o seu interesse pela America Latina. Dentro de algum tempo, estações transmissoras de ondas curtas deste país estarão transmitindo programas para outras Republicas americanas, com a sua potencialidade altamente intensificada. Estão tambem sendo tomadas as providencias necessarias para a extensão de programas de retransmissão, que serão irradiados, por meio de ondas curtas, pelas estações de outras Republicas americanas. Entre os programas que serão captados por essa forma, bem como diretamente, figura a "Escola do Ar para os americanos". Uma das mais esplendidas espectativas no terreno das realizações pan-americanas é a estrada de rodagem com 830 milhas de extensão, que se estenderá para o sul, partindo de Laredo, no Texas. E' esperança geral, e minha seguramente, de que essa estrada alcançará a fronteira da Guatemala, sendo, então, completada até o Canal de Panamá. Já foram pavimentadas excelentes extensões de estrada em El Salvador, Nicaragua, Costa Rica e Panamá. Nos meses recentes, a construção de estradas na América Central sofreu um aumento mais rapido do que em qualquer outro periodo e, na América do Sul, a Colombia, a Venezuela e o Equador acabam de iniciar dinamicos programas de construções identicas. O Perú já construiu mil milhas de estrada pavimentada na rota pan-americana e continua a progredir ativamente nesse trabalho. Na Argentina, a estrada de Buenos Aires para os Andes já está aberta, já se achando tambem pavimentada mais da metade da rodovia que, partindo do Rio de Janeiro vai até a fronteira sul do Uruguai, do lado oposto de Buenos Aires.

Será um dia de orgulho para nós, quando os argentinos viajarem de Buenos Aires para o Texas numa estrada pavimentada de 9.000 milhas e quando os criadores de gado do Texas puderem atravessar a mesma estrada para conferenciar com os criadores dos Pampas. Estou certo de que uma das mais significativas exportações da América Latina para os Estados Unidos consistirá nos serviços de turismo — lotando as estações ferroviarias e hoteis, adquirindo manufaturas, generos, etc. Porém mais significativo do que isso serão as idéias e o entendimento que resultarão dessas viagens. No terreno comercial, tivemos a satisfação de notar que, durante o ano passado, os Estados Unidos aumentaram de vinte por cento as suas compras na América Latina e que esta aumentou de vinte e oito por cento as compras de artigos norte-americanos. Essas altas devem-se, em grande parte, á guerra européa, mas confio em que elas poderão continuar, si os Estados Unidos fornecerem á América Latina os necessarios capitais e conveniente assistencia técnica. Não há razão para que a América Latina não passe pela mesma expansão industrial, nos proximos cincoenta anos, por que os Estados Unidos passaram no periodo de 1906 a 1910. Bascando-se na experiencia dos Estados Unidos, é possivel que a América Latina, daqui a cincoenta anos, tenha um capital invertido na industria dez vezes maior do que o que tem atualmente. E' possivel que os seus salarios aumentem tres vezes mais e que a produção manufatureira sofra uma elevação numa proporção de dez a quinze vezes mais intensa.

Como parte da industrialização da América Latina, deverá, tambem, ocorrer uma produção mais eficiente de produtos tropicais, tais como borracha, quinino, abacaxi, etc. A utilização dos recursos tropicais da América Latina dependerão consideravelmente da rapidez na construção de estradas e no esmero dedicado ao cultivo da terra. Poderemos, se quizermos, realizar um trabalho mais científico e mais rendoso, no que diz respeito ás produções tropicais, do que as nações européas foram capazes de alcançar no Extremo Oriente. Essa tarefa depende da descoberta de métodos satisfatórios e do estábelecimento de um treinamento fisico adequado, visando a eficiência da proteção ao trabalhador. Dispomos de abundantes recursos naturais ainda não explorados e de uma joven e viril população. Mais ricos em recursos do que qualquer outra região, saberemos como empregar essas riquezas no aperfeiçoamento das nossas vestimentas, dos nossos lares e dos nossos meios de alimentação.

Como sempre, o plano construtivo do Novo Mundo não esmorece. Estamos edificando uma estrutura por meio da qual ficaremos protegidos de desequilibrios econômicos e nos tornaremos menos vulneraveis ao desmoronamento da economia de paises de outros continentes. Tencionamos estimular o intercambio comercial que surge da bôa fé e de propositos pacificos e que são conduzidos aberta e lealmente. Estamos prevenidos contra qualquer maneira de comerciar que não seja bascada nessas condições. Na emergencia ocorrida durante o ano passado, tornamo-nos mais unidos e tivemos oportunidade de apreciar de mais perto os nossos interesses comuns nos terrenos econômico, social, moral e politico. Na grande luta que se trava pela sobrevivencia da liberdade humana, não desejamos reservar-nos um papel de espectadores inativos da cena cujas consequencias poderão afetar de maneira tão profunda o nosso futuro. Testemunhando a queda tragica de pequenas nações amantes da paz, nenhuma Republica americana deseja esperar passivamente a sua vez. Pelo contrario, estamos construindo uma defesa impenetravel, não só moral como material. Expandindo amplamente o volume de trocas comerciais inter-americanas, expandimos o nosso contrôle do principio de que as nações devem comprar, mas, tambem, vender. Progredimos no sentido do entendimento da verdadeira significação do comercio internacional. Nas negociações tendentes á celebração de acordos, encontramos uma margem comum de vantagens para o consumidor e para o produtor, os quais, por sua vez, demonstraram um desprendido entendimento de interesses mutuos. Planejando uma vida mais abundante, estabelecendo a necessaria maquinaria e chegando a uma compreensão mais clara das nossas potencialidades econômicas, preferimos estender o equilibrio, a capacidade e a estabilidade econômica, do que doutrinar a subordinação econômica, a exem-

(Conclue na 4.ª pagina)

O CINQUENTENARIO DA FACULDADE DE DIREITO DA BAIA

As festas que serão realizadas para comemorar o acontecimento

A Faculdade de Direito da Baía comemora hoje o seu cinquentenario de fundação. Serão realizados na capital baiana varios festejos, que se desenrolarão no decorrer de toda esta semana.

Instituto de ensino superior que tem dado ao Brasil uma pleiade de homens do mais alto valor nas letras juridicas, a passagem do seu meio seculo de vida será motivo para que de todos os cantos do país sua atual direção receba as mais inequivocas provas de consideração e apreço.

A MOÇÃO ENVIADA DESTA CAPITAL

Será hoje enviada aquela tradicional instituição, subscrita por numerosos dos seus antigos alunos e professores aqui domiciliados, a seguinte moção:

"*A' Faculdade de Direito da Baía* — Hoje, que a Faculdade de Direito da Baía completa o quinquagesimo ano de sua proficiente e benemerita existencia, nós, abaixo assignados, seus filhos intelectuais ou seus antigos professores, residentes na capital da Republica, volvemos para a Mater estremecida nossos espiritos e corações.

E' que desejamos participar das solenidades com que mestres e discipulos de agora festejam o cincoentenario de seus relevantes serviços culturais á Patria.

Se os imperativos da luta pela vida nos distanciaram da "Escola" em que formamos a nossa cultura juridica e enrijamos a tempera de nosso caracter nos magnificos exemplos de tantos mestres illustres e abnegados, não se nos arrefecerem a devoção reverente que lhe devemos e os bens afetos que lhe consagramos.

Na mirada retrospectiva que hoje fazemos em preito á amoravel oficina, voltando, por dize-lo, aos dias felizes em que a frequentamos e lhe sentimos a luz irradiante de ciência e de fé no culto do Direito, escoados alguns anos da nossa partida, diz-nos a conciencia, não havermos maculado a limpidez de suas honrosas tradições.

E' como esta convicção e com o compromisso de continuarmos a honrar-lhe o nome respeitavel que aqui registramos a nossa solidariedade nas alegrias que hoje encantam o lar augusto do Direito, na terra gloriosa de Ruy Barbosa.

Mestres e discipulos de 1941!

Recebei as nossas congratulações pela ventura de cinquenta anos de esplendida romagem da nossa Faculdade. Na capital do Brasil, colegas e companheiros de anos passados, em comovente prece, levantamos bem alto espirito e coração para pedir lhe acresça aos anos vencidos da luminosa jornada muitos e muitos lustros, cheios de vitórias da inteligencia, de renovados afãs de cultura e de fé nos destinos da civilisação juridica. — Rio de Janeiro, 15 de abril de 1941."

Relação de alunos e professores da Faculdade de Direito da Baía, domiciliados nesta capital: Abilio de Carvalho, Acacio Campos França, Adriano Guimarães, Americo Jambeiro, Alvaro Kilkerri, Alvaro Pereira, Aldano do Couto Ferraz, Adroaldo Junqueira Ayres, Alfredo Sá, Alberto Magalhães de Almeida, Annibal Freire da Fonseca, Augusto Carneiro de Albuquerque, Arthur Ferreira da Costa, Armando Fragoso, Medeiros Netto, Bernardino de Souza, Bernardino Madureira de Pinho, Bianor Balceiro, Povina Cavalcanti, Demostenes Madureira de Pinho, Eduardo Espinola, Eduardo Espinola Filho, Edison Carneiro, Eduardo Lopes, Simões Filho, Fernando Nogueira, Fructuoso Bulcão, Gildo Amado, Godofredo Vianna, Heckel de Lemos, Heitor Moniz, Homero Pires, Ismael Tavares, Jaccome Baggi, João Mangabeira, Marques dos Reis, Hermes Lima, Heraclito Carneiro Ribeiro, Pacheco de Oliveira, João Seabra, Bulcão Vianna, Joaquim Faria Góes, Pinheiro de Lemos, José Fortuna Andréa dos Santos, José Fernandes Dias, Lemos Brito, Lopes Ribeiro, Wanderley Pinho, Jorge Paiva, Lauro Sá, Maria Ritta Soares de Andrade, Mario Gama, M. Paulo Filho, Melchisedek Monte, Nelson Carneiro, Neusa Guimarães, Orlando Moniz, Oscar Cunha, Osvaldo Deminco, Osvaldo Lages, Pamphilo de Carvalho, Pedro Calmon, Pedro dos Santos, Pedro Vergne de Abreu, Rafael Cincorá de Andrade, Renato Bittencourt, Tomaz Guerreiro de Castro, Tufic Tache, Vilobaldo Campos, Epaminondas Pontes, Fiel Fontes, Mader Gonçalves, Luiz Novaes, João Pedreira Filho, José Rabello, José Borba Tourinho, Olimpio Matheus, Oscar dos Santos, Pericles Madureira de Pinho, Sinval Palmeira, João Rodrigues do Lago, Afranio Peixoto, Heraclito Queiroz e Helio Sodré.

O PROGRAMA DAS FESTAS

E' o seguinte o programa oficial das solenidades do cinquentenario da Faculdade: 13 de abril — (domingo): Abertura. Faculdade de Direito — 20 horas — Inauguração do retrato do prof. José Machado de Oliveira na Sala das Congregações. Oradores: bel. Waldemiro Montenegro de Oliveira e academico José Alfredo de Campos França. A seguir: Inauguração da Exposição Retrospectiva da vida academica. 14 de abril — Yatch Clube — 20 horas. Jantar de confraternização dos diplomados pela Faculdade. Traje de passeio. 15 de abril — Igreja Matriz de São Pedro — 8 horas — Missa festiva de ação de graças. Pregador — padre Francisco Bragança, S. J. Faculdade de Direito — 20,30 horas — Sessão solene de Congregação" Inauguração de uma placa de bronze em homenagem aos fundadores da Faculdade. Oradores: academico Antonio Ernani de Assis Menezes, desembargador João Mendes da Silva e professor dr. Jayme Junqueira Ayres. 16 de abril — "Studio" da Radio Sociedade — ás 19 horas e ás 21 horas — Irradiação da festa litero-musical, oferecida pelos estudantes de Direito de hoje aos estudantes de outrora. 18 de abril — Faculdade de Direito: 9 horas — Concurso academico de Oratoria. 20 horas — Encerramento. Conferencia do prof. dr. Nestor Duarte, sobre "Os fundamentos do Direito Natural e as direções do positivismo juridico". Séde da Associação Atletica da Baía — 22 horas. Festa dânsante oferecida pelos Estudantes de Direito á Sociedade Baiana.

ASSINADO EM MOSCOU UM PACTO DE NEUTRALIDADE ENTRE A RUSSIA E O JAPÃO

O tratado visa reforçar as relações pacificas e amistosas entre os dois paises

Tóquio, 14 (H.) — O Departamento de Informações do govêrno deu hoje á publicidade o texto do pacto nipo-soviético de neutralidade, assinado ontem em Moscou pelos srs. Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, e Tatakawa, embaixador japonês na capital soviética, de um lado, e o sr. Viachislav Molotoff, de outro.

O preambulo declara:

"O Império de Nipão e a U. R. S. S., desejosos de reforçar as relações pacificas e amistosas existentes êntre os dois paises, decidiram concluir um pacto de neutralidade, conforme o disposto nos seguintes artigos:

I — Ambas as partes contratantes se comprometem a manter entre si relações pacificas e amistosas e respeitar mutuamente a integridade e a inviolabilidade territorial;

II — No caso de uma das partes contratantes se empenhar numa ação militar causada por uma ou várias potências, a outra parte observará uma atitude de neutralidade durante todo o tempo que durar o conflito;

III — O pacto entrará em vigor na data da sua ratificação e será válido por cinco anos e prorrogável automaticamente por outros cinco anos si não fôr manifestada por uma das partes a sua intenção de abrogá-lo; e

IV — A ratificação se processará o mais brevo possivel em Tóquio.

Concomitantemente com a assinatura do pacto nipo-soviético, foi dada á publicidade uma declaração conjunta, cujo texto é o seguinte:

"Em conformidade com o espírito do pacto de neutralidade, concluido em 13 de abril de 1941, entre a U. R. S. S. e o Japão, os govêrnos dos dois paises declaram solenemente a sua intenção despeitar mutuamente a integridade territorial do Mandchukuo e da República Popular Mongol". Seguem-se as assinaturas dos srs. Matsuoka, Molotoff e Tatakawa.

A IMPRENSA SOVIÉTICA REALÇA-LHE A IMPORTANCIA

Moscou, 14 (H.) — "O pacto de não-agressão êntre o Japão e a U. R. S. S. é um acontecimento de enorme importancia politica", declara em editorial o "Pravda" que, á semelhança de toda a imprensa soviética comenta longamente o acôrdo ontem celebrado êntre o Japão e a Russia.

"O pacto constitue um passo importante no caminho da realização do desejo mutuo dos dois paises de estabelecer êntre si relações de paz e de amizade."

O "Pravda" historia as relações êntre os dois paises a partir da guerra russo-japoneza do 1904-5, que considera "não como uma derrota da Russia, mas do regimen anti-popular dos "tzares". O órgão soviético relembra os atritos que se produziram, em diversas ocasiões, nas fronteiras êntre a Russia e o Japão, no periodo de 1936 a 1939.

"O govêrno japonês daquela época — prossegue o editorialista — escolhera a U. R. S. S. como vitima de sua politica agressiva, mas a U. R. S. S. soube mostrar que, prosseguindo em sua politica de paz, nunca permitiu e jámais o permitirá, a quem quer que seja, violar suas fronteiras."

O "Pravda", em seguida, rende homenagem ao espirito de compreensão do principe Konoye e do sr. Matsuoka, "que compreenderam que o estabelecimento de relações normais êntre os dois paises constitue a premissa transcendental para o desenvolvimento e prosperidade comuns."

O jornal soviético expressa a convicção de que todas as obrigações subscritas ontem e, particularmente, o reconhecimento da integridade dos territórios da República Popular da Mongólia e do Mandchukuo serão escrupulosamente observadas pelos govêrnos de Moscou e Tóquio, acrescentando: "ao reproduzir hoje os dois textos assinados ontem, expressámos igualmente a nossa convicção de que os citados documentos servirão de base para o desenvolvimento dos dois grandes povos."

Referindo-se ás relações comerciais êntre os dois paises, o "Pravda" escreve:

"O pacto de não-agressão e a declaração relativa á integridade territorial do Mandchukuo e da Mongólia abrem caminho para a solução de todos os problemas, que estavam pendentes êntre os dois paises e, em particular, dos problemas comerciais. Nenhum acôrdo poude ser concluido até o presente sôbre o assunto, pois não haviam sido concatenados e entrosados para êsse fim os dados politicos necessários.

"Na hora atual — prossegue o "Pravda" — todos os obstaculos que se apresentavam aos dois govêrnos, no caminho do desenvolvimento de suas relações comerciais, não existem mais."

O órgão soviético salienta, por outro lado, que a conclusão do pacto de não-agressão se reveste de uma importancia toda particular no momento atual, pois que a guerra mundial está se estendendo cada vez mais.

DECLARAÇÕES DO "PREMIER" NIPONICO

Tóquio, 13 (A.P.) — O "premier" japonês, principe Funimaro Konoye, referindo-se ao pacto de neutralidade assinado pela União Soviética e o Japão, explicou:

"O govêrno japonês, ha algum tempo, tornou público, tanto no país como no estrangeiro, a sua inalteravel determinação, concluindo o Pacto dos Três Potencias entre o Japão, a Alemanha e a Itália, de impedir a extensão da guerra e assegurar a paz na Asia Oriental, com êsse pacto como base da politica exterior deste país. E' desnecessário dizer que, afim de realizar êsse propósito, era essencial que o Japão e os soviets, que são vizinhos no Extremo Oriente, fortalecessem as suas pacificas e amistósas relações em bases duradouras, reforçando, assim, o espirito dessa aliança. Com esta convicção, o govêrno conduziu, ha algum tempo, conversações com os soviets, com a intenção de produzir um ajustamento fundamental nas relações do Japão com os soviéts. Com a atual visita do ministro do Exterior, Yosuke Matsuoka, a Moscou, as conversações entre os dois govêrnos fizeram rapidos progressos, resultando na assinatura, em 13 de abril, de um pacto de neutralidade, entre Yosuke Matsuoka e o presidente do Conselho e Comissário dos Negocios Estrangeiros, Molotoff. Ao mesmo tempo, foi publicada uma declaração conjunta das duas nações, pela qual o Japão respeita a integridade e a inviolabilidade da república popular da Mongólia e os soviéts respeitam a integridade e a inviolabilidade territorial do Mandchukuo, esperando, assim, trazer a tranquilidade ás fronteiras do Mandchukuo com os soviéts e do Mandchukuo com a Mongólia Exterior."

COMO OS CIRCULOS DE LONDRES SE REFEREM AO ACÔRDO

Londres, 14 (H.) — Os meios politicos desta capital opinam que o tratado de neutralidade assinado ontem entre a U. R. S. S. e o Japão não modifica a situação "de fato" já existente entre os dois paises, atribuindo-se-lhe uma nova fórma de instrumento diplomatico, comportando a mesma extensão do recente tratado de não-agressão celebrado pelos soviets com a Yugoslavia há alguns dias.

Êsses circulos declaram que no caso do acôrdo com a Yugoslavia, os dois paises se comprometeram a continuar em sua politica de amizade reciproca mesmo no caso de uma das partes contratantes vir a ser vitima de uma agressão.

Acrescentam que no tratado assinado ontem entre Moscou e Tóquio, os dois signatários se comprometem a permanecer neutros se uma das partes contratantes fôr vitima de agressão da parte de uma ou de diversas potencias.

Os referidos meios salientam que, teoricamente, o tratado manieta o Japão, no caso da Russia vir a ser atacada por seus parceiros do Eixo e reciprocamente assegura a estrita neutralidade soviética si o Japão fôr atacado por qualquer outra potencia. Evidentemente no texto do acôrdo não existe clausula alguma que deixe prever a assistencia, mesmo moral, ao signatario que tiver que fazer frente a uma agressão.

O tratado ontem assinado — na opinião dos circulos londrinos deixa a porta aberta a outras contingências afóra as militares e mesmo politicas.

O reconhecimento da situação existente no Mandchukuo e na Mongolia definida pelo documento anexo ao tratado consagra uma posição "de fato", na qual nenhuma modificação foi introduzida.

Os meios diplomaticos salientam finalmente que a questão da assistencia soviética ao govêrno do marechal Chiang-Kai-Chek não é mencionada no acôrdo, segundo os textos dados á publicidade na tarde de ontem.

(Conclue na 6.ª pagina)

FORAM REDUZIDAS AS ATIVIDADES AEREAS TANTO DOS ALEMÃES COMO DOS INGLESES

Os aviões germanicos sobrevoaram á tarde a Irlanda do Norte

Londres, 14 (Reuters) — Embora houvesse lua, poucos aviões alemães visitaram a Inglaterra durante a noite passada. Acredita-se que, no continente, as condições do tempo eram desfavoraveis a raids aéreos.

Informa o Ministério do Ar que, na noite passada, a atividade da aviação inimiga sôbre a Inglaterra foi pequena, tendo sido lançadas poucas bombas em um ou dois pontos do país, sem que tenham causado grandes danos. Numa cidade do noroeste da Inglaterra o ataque foi relativamente mais forte, sem, entretanto, ter assumido grandes proporções.

Aparelhos alemães entretanto sobrevoaram ao norte da Irlanda, na tarde de hoje.

Êsses aparelhos foram avistados voando a grande altura, tendo as defesas anti-aéreas iniciado um violento fogo.

"Nenhum dano, ou vitimas, foram causados por êsses aparelhos — diz o comunicado em conjunto do Ministério da Segurança Pública da Irlanda do Norte, e do Quartel General da RAF.

Por sua vez, "os bombardeiros britanicos, prosseguindo em seus violentos ataques contra a navegação germanica, ao largo das costas alemã e holandesa, atingiram com dois impactos diretos um navio de abastecimento inimigo, de 1.500 toneladas", informa o comunicado do Ministério do Ar.

O mesmo navio foi tambem metralhado até que sua chaminé caisse, ficando com a popa meio afundada", declarou ainda o comunicado.

"Um navio patrulha germanico e um navio de abastecimentos de 2.000 toneladas foram tambem bombardeados e metralhados.

Um de nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações", conclue o comunicado.

"Numerosos edificios foram atingidos e hangares incendiados por ocasião do último raid da RAF contra o aeródromo de Merignac, nas proximidades de Bordeaux.

Dêstes ataques regressaram todos os aparelhos britanicos.

Êste foi o terceiro ataque da RAF contra o aeródromo de Merignac, de onde partem os bombardeiros germanicos de longo raio de ação, afim de atacar a navegação britanica", comunica o Ministério do Ar.

Dois bombardeiros germanicos foram abatidos por unidades navais britanicas e francesas.

Na manhã de hoje, um "Heinkel" foi abatido por um "trawler" britanico, o "King Tonamber", enquanto um "Junker" foi derrubado no mar, depois de ter atacado o submarino francês "Chaser".

Nenhum dos vasos sofreu danos, nem teve vitimas a lamentar.

O VOO SÔBRE A IRLANDA DO DO NORTE

Belfast, 14 (A.P.) — O Ministério da Segurança Pública da Irlanda do Norte e a Royal Air Force publicaram o seguinte comunicado conjunto:

"A aviação inimiga sobrevoou a Irlanda do Norte á tarde. Não se sabe, até agora, de danos nem vitimas".

A artilharia anti-aérea abriu fogo, em certo ponto, contra um avião inimigo que voava a grande altura.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 14 (U.P.) — Do comunicado do alto comando alemão:

"Na zona maritima, em torno da Inglaterra, a "Luftwaffe" afundou três navios mercantes com um deslocamento total de 28.000 toneladas, pertencentes a um combóio armado, quando navegavam no Canal de São Jorge e avariaram gravemente outros dois navios. Os bombardeiros afundaram, na noite de ontem, dois navios mercantes e bombardearam as instalações portuárias da costa sudeste britanica.

Um submarino afundou, próximo da Islandia, um cruzador-auxiliar inglês de 10.000 toneladas.

Dois navios patrulhas derrubaram dois aviões britanicos, pertencentes a um grupo de 6 aparelhos atacantes e avariaram gravemente um outro na costa do Mar do Norte.

Aparelhos de caça alemães derrubaram, nos arredores de Dover, 4 balões de barragem anti-aérea britanica.

O inimigo não se internou sôbre território alemão nem durante o dia nem no transcurso da noite de ontem.

"Durante a luta travada no sul da Sérvia, distinguiu-se, por seu valor pessoal, o major Stefvater, comandante de uma das unidades blindadas que atuavam sob o comando de um destacamento de patrulhas".

OS ALEMÃES E ITALIANOS PERDERAM NA ÚLTIMA SEMANA 170 AVIÕES

Nova York, 14 (A.P.) — A British Broadcasting Corporation anunciou:

"Durante a última semana, os alemães e os italianos perderam um total de 170 aviões de bombardeio e de caça. Êsse total inclue o número "record" de 45 incursionistas diurnos abatidos sôbre este país e 33 pelos caças noturnos.

As perdas britanicas — segundo a B.B.C. — foram uma em defesa da Grã Bretanha, 33 em incursões sôbre o Reich e os territórios ocupados e 12 no Oriente Próximo, ou seja, 46 aviões.

Todas as forças do deserto ocidental para as defesas egipcias

Nova York, 14 (Reuters) — O general Wavell ordenou a retirada de todas as forças do deserto ocidental, para as defesas egipcias. Marsa-Matruh e Sidi Barrani não serão defendidas — segundo informa o correspondente da Columbia Broadcasting, em Ankara. O correspondente acrescenta que os alemães, segundo se soube, estão atacando o Egito com tres "panzer divisonen", comportando de 18 a 20 mil homens e dispondo de 1.400 tanks.

Condenado á morte um genro do general Mangin

Vichy, 14 (U.P.) — O major Diezo Brosset, pertencente ao exército colonial francês, que foi condenado á morte na semana passada pela Alta Côrte Marcial de Gannat, acusado de degaulista e desertor, é genro do famoso general Mangin, um dos mais notaveis comandantes da Guerra Mundial, e que se manteve em estreita ligação com o marechal Pétain em Verdun.

A Alta Côrte Marcial julgou o major Brosset pelas cartas que êste escreveu ao general De Gaulle, oferecendo os seus serviços, e que foram interceptadas pelas autoridades francesas.

O major Brosset foi acusado de ligações com uma potência estrangeira e de se haver incorporado a um exército estrangeiro. O referido major esteve na America do Sul como adido a uma missão militar na Colombia durante a guerra, e diz-se que as suas cartas dirigidas ao general De Gaulle, nas quais oferecia os seus serviços ao exército dissidente, foram escritas da Colombia.

A côrte de Gannat ignora o atual paradeiro do major Brosset, acreditando-se, no entanto, que tenha deixado a America do Sul, encontrando-se agora na Inglaterra.

O processo contra o major Brosset desenvolveu-se secretamente como todos os processos, contra os degaulistas, da Alta Côrte de Gannat.

Incursão de um navio na costa da Noruega

Londres, 14 (U.P.) — Um navio de guerra norueguês, incorporado á armada britanica, empreendeu uma incursão na costa da Noruega. Sabe-se que os resultados foram excelentes, apesar de não ter se desenvolvido de fórma identica que a de Lofoten.

Acredita-se que êsse navio trouxe alguns cidadãos noruegueses.

Chegam á Inglaterra os primeiros aviões norte-americanos — "Boeing" —

Londres, 14 (A. P.) — O Ministério da Produção Aêronautica declarou que o primeiro lote de aviões norte-americanos "Boeing" B-17C acaba de chegar á Grã-Bretanha, batendo todos os records de velocidade em vôos sôbre o Atlantico. Informa-se que êsses aviões desenvolvem trezentas milhas por hora, a uma altura de 25 mil pés, com um raio de ação de 2.450 milhas, "com toda a sua carga de bombas".

O ministro dinamarquês nos EE. UU. desobedece ao governo de Copenhague

Washington, 14 (Reuters) — O ato do ministro da Dinamarca, nesta capital, sr. Henrik de Kaufmann, acordando com o governo norte-americano a ocupação da Groenlandia para o estabelecimento de bases navais e aereas, uma vez que a mesma ilha passava a ser considerada parte integrante do hemisferio ocidental, levou o governo dinamarquês, ora sob o controle do Reich, a ordenar o imediato embarque daquele diplomata para Copenhague, afim de justificar-se.

O sr. Kaufmann, porém, recusou-se a obedecer, considerando que semelhante ordem emanava de uma autoridade que já não representa o povo, dinamarquês, e todo o pessoal da Legação, inclusive, o sr. Reinar Blechinberg, que fôra designado para substitui-lo, acaba de manifestar-lhe sua solidariedade.

O sr. De Kaufmann declarou que não havia notificado previamente a seu governo da assinatura do acordo sobre a Groenlandia.

Afirmou ainda o ministro da Dinamarca em Washington que não aceitava as ordens de seu governo para que protestasse contra a apreensão de navios dinamarqueses pelo governo dos Estados Unidos.

O governo norte-americano recusou-se a reconhecer a ordem do governo dinamarquês para que o seu ministro em Washington regressasse a Copenhague, tendo notificado ao sr. De Kaufmann que continuaria a ser reconhecido como o unico ministro dinamarquês autorizado em Washington.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

METRO — Fruto Prohibido, com Clark Gable, Spencer Tracy e Claudette Colbert.

BROADWAY — Navegando em Rithmo, com Jessie Mathews.

PATHE' — Paixão Criminosa, com Fernand Gravey e Corine Luchaire.

OLINDA — O Palacio dos Espiritas e Complementos.

COLONIAL — Navegando em Rithmo, com Jessie Mathews e no Palco: numeros variados.

PARISIENSE — Tarzan, e a deusa verde e Teimosia de Amôr.

RITZ — Novo Testamento e Não se pode enganar a Mulher.

PLAZA — Não cobiçarás a mulher alheia, com Carole Lombard e Charles Laughton.

ODEON — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

PALACIO — Anjos da Broadway, com Douglas Fairbanks Junior.

REX — Teu nome é Paixão, com Dorothy Lamour e Preston Foster.

IMPERIO — O General Morreu ao Amanhecer, com Gary Cooper.

OPERA — Club dos Escandalos e O Vilão ainda a perseguia.

PRIMOR — Club dos Escandalos e Lua de Mel interrompida.

PARIS — Os Gregos eram Assim, Medico contra Charlatão e no Palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Tudo por você

JOÃO CAETANO: — Cia. Irmãos Celestino — Alvorada do Amor.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Ciumenta, com Nelma Costa.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.